O General Flores da Cunha Desmentiu Que Tivesse Mandado Mobilizar os Provisorios

2 SECÇÕES

Diario Carioca

200 Réis

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Abril de 1934 | Anno VII — Numero 1.761

Fome de Copiar

Um dos nossos defeitos nacionaes é a maneira de macaquear tudo quanto occorre de extraordinario e impressionante no estrangeiro. Desde instituições e crises politicas, modas, costumes excentricos e até expressões e fórmas verbaes, nós imitamos com uma applicação digna de melhor emprego.

Não nos poupamos tão ridiculo "rastaquerismo" mesmo em casos odiosos e infames. Temos a fome de copiar como o sr. deputado Barcellos tem a dos cargos e posições. Não ha nada que nos satisfaça, havemos de improvisar necessidades sociaes, crises politicas, façanhas militares ou sportivas, delirios de amor aos "astros" da téla ou do ring, cocaina, sequestros, "gangsters", aventuras soturnas. Mussolini, Trotzky, Ghandi, Ramon Novarro, o filho do aviador Lindbergh, dona Bertha Lutz, a guerra do Chaco, o estadista Salazar e o seu agente Cupertino, tudo isso já passou, já não interessa tanto, é criança de peito para nós.

Agora queremos Stavisky, uma grande historia rocambolesca de gatunos com ministros, generaes, arcebispos e cirurgiões-dentistas mettidos no meio. Se não arranjassemos o "nosso" Stavisky, morreriamos de raiva.

Mas ahi temos, felizmente, o sr. Cossio, o sr. Maristany, caixas de banha, cambio negro, personagens da politica e do governo gaucho. O "Rei do Cambio Negro" é um titulo admiravel para o film do nosso caso Stavisky.

O publico e os jornaes andam em plena felicidade. Temos a "crise militar" e o caso Stavisky. Ainda não appareceu, entretanto, o chronista de genio para fazer um traço de união entre os dois colossaes escandalos, formando a "sessão-contínua".

Evidentemente, não somos palmatoria do mundo, não queremos privar o carioca de um dos seus raros divertimentos. Querem ser mundiaes com uma actualidade frenetica, pois sejam muito á vontade. Apenas fazemos pequena observação á margem do noticiario. Não ha nada no romance do "Cambio Negro" e das caixas de banha que autorize sequer referir o nome do chefe ou de qualquer membro do Governo Provisorio.

O odio velho extremamente suspeito está querendo aproveitar a occasião para matar o seu piolho das desavenças com Murray, Simonsen & Comp., cujos casos, completamente ventilados, não têm a minima relação com o caso vertente

A Fiscalização Bancaria agiu em face de Cossio com toda cautela e a maxima severidade. O Banco do Brasil não fôra prejudicado em um real com as operações de Cossio, que são meramente uma "scroquerie" de cheques sem fundos prejudicando cumplices na tratantada. Comtudo, não obstante o retraimento das victimas, que tinham o rabo na ratoeira, foi ainda a Fiscalização Bancaria que denunciou Cossio á policia e promoveu o inquerito em curso.

O Ministerio da Fazenda, a Fiscalização Bancaria e a Carteira Cambial do Banco do Brasil não fizeram, não tiveram qualquer participação, nem se envolveram de qualquer modo nos negocios que desaguaram nas malandragens em exame.

A Municipalidade de Porto Alegre, querendo concorrer para resolver uma crise de super-producção de banha, propoz fazer a exportação de certa quantidade dessa mercadoria sob a condição de repatriar o ouro resultante do negocio em titulos resgatados da sua divida externa. Examinada a proposta, o Ministerio da Fazenda aceitou o principio de permittir a compra de titulos de divida publica no estrangeiro com o producto de exportações excepcionaes, de artigos que nunca figuraram visivelmente nas nossas estatisticas de commercio internacional. Depois da Municipalidade de Porto Alegre, o Estado do Rio Grande do Sul foi autorizado a repetir a operação da banha. São Paulo, dentro da regra geral, exportou algodão.

Quanto á Prefeitura da capital da Bahia, essa não se propoz produzir cambiaes com qualquer mercadoria exportada, mas apenas obtel-as do Banco do Brasil para liquidar seus negocios com os banqueiros francezes Mayer Fréres. Não havia nenhuma paridade nem semelhança entre um caso e outro e nem sequer o Ministerio da Fazenda examinou a hypothese bahiana summariamente condemnada pela carteira cambial do Banco do Brasil.

Parece que o governo gaucho teve razões plausiveis para operar por intermedio de uma firma commercial mediante contrato firme, em todo caso não agiu sem referir ao Conselho Consultivo do Estado. Seja como fôr, porém, o Governo Provisorio nada, absolutamente nada tem a vêr com a execução feliz ou infeliz de uma politica geral, perfeitamente estudada e contra a qual nada ainda hoje se pode articular.

A Fiscalização Bancaria no episodio Cossio agiu, pois, no momento opportuno, não obstante a difficuldade das victimas-cumplices occultarem-se cuidadosamente. Os prejuizos foram apenas entre os traapaceiros e a propria policia só poude entrar no caso porque appareceu a figura do estellionato graças a um cheque sem fundos, devolvido do estrangeiro sob protesto e que lhe foi parar ás mãos com o concurso da Fiscalização Bancaria.

Todo o esforço de envolver o Banco do Brasil, a Fiscalização e o Governo Provisorio no escandalo Cossio-Stavisky não passa, pois, de uma "chantage", de um esforço de diffamação, de uma indigna e sugissima exploração politica.

Essa fome canalha de emporcalhar os nossos homens publicos pode intoxicar o ambiente moral do paiz, com terriveis consequencias neste momento. Temos o dever jornalistico e patriotico de atalhar tão perigosa campanha, feita adrede, malevolamente. Fique o publico com o seu Stavisky, que, aliás, receiamos bem, não passe, no fundo, de um espertalhão de provincia, victima afinal das proprias deshonestidades. Em todo caso, estejamos todos prevenidos contra os excessos de imaginação de uns e o rancor e despeitos de outros. O que nos resta bem clara e visivelmente destes tres annos de governo revolucionario é a inatacavel probidade dos seus homens. Não podemos consentir que a intriga e a mentira os enxovalhem injustamente, arruinando de vez o prestigio da Revolução na consciencia nacional

J. E. de MACEDO SOARES

Vamos Ver Agora Se o Governo Com Prestigio Proprio e Autoridade Nacional Dá Melhor Resultado Que o Protegido Pelos Amigos...

Confirmamos a Nossa Noticia Sobre a Existencia do "Memorandum" do General Góes Monteiro aos Chefes de Tropas

Tambem o Projecto Extra-Constitucional Foi Negado Tres Vezes Pelo Leader da Maioria, Mas Afinal, Appareceu Em Edição de Luxo...

AS CONFERENCIAS POLITICAS DE HONTEM

Hontem, o sr. almirante Protogenes publicaria um boletim meteorologico mais calmo: tempo variavel, ventos do sul, mais vozes do que nózes.

Effectivamente, desde cedo, o sr. ministro Oswaldo Aranha, que na vespera á noite estivera no Guanabara conversando longamente com o sr. Getulio Vargas, o sr. Oswaldo Aranha, com a generosidade de sempre, entrou na briga alheia para accommodar os contendores.

Sem duvida ha os pontos de vista geraes. Esses abrangem e fixam o panorama. Mas tambem ha os detalhes e cada um póde sair numa tangente.

Os dois ministros militares almoçaram hontem com o sr. Oswaldo Aranha no Sylvestre. A nota que os srs. Góes Monteiro e Protogenes assignaram é clara e peremptoria. Só um Exercito Nacional como sómente uma Marinha brasileira. Os governos e as politicas dos Estados não se podem sobrepôr ao Poder Federal e á politica dos interesses nacionaes. O governo da Nação não póde ser protegido por ninguem, protege-se por si mesmo, dispõe para isso da força publica.

Os interventores só governam nos respectivos Estados e assim mesmo segundo uma regra moral commum fóra da qual não ha salvação. O particularismo brasileiro, sendo parte apenas tolerada, de modo algum, póde ser maior que o todo. Cada macaco no seu galho. A bom entendedor... "salute"!

General Flores da Cunha

O "Memorandum"

O "memorandum" do sr. ministro da Guerra, mal comparando, está como o celebre contra-projecto constitucional dos 120 artigos que "ninguem não viu" até ser publicado em edição de luxo. Nessa occasião os honrados collegas do "Correio da Manhã" o descobriram e deram o "furo"...

O "memorandum" é um meio de communicação trivial do ministro da Guerra com o Estado-Maior e os commandantes de Região. Muitas vezes banal, muitas outras interessantes, especialmente quando o ministro da Guerra é um confrade da 6ª arma e intelligente. Sob a nota de "reservado" o sr. Góes Monteiro editou um "memorandum" bastante interessante sobre acontecimentos não menos curiosos.

Conferencias

O sr. Salles Oliveira teve varias conferencias matinaes, visitou alguns ministros na parte da manhã.

A's 3,30 foi o interventor de S. Paulo recebido pelo sr. Getulio Vargas, que o mandára chamar.

Na conversa teriam sido cozinhados em agua fria o "memorandum" e a nota bi-ministerial.

De excellente humor o honrado chefe do Governo Provisorio.

No Guanabara

O sr. João Carlos Machado não aqueceu logar em Porto Alegre. O sr. Getulio Vargas, ao recebel-o hontem á tarde, lastimou logo, que tão depressa a politica impuzesse ao secretario do governo gaucho mais uma semana deste paraizo carioca...

O sr. João Carlos Machado sorriu modestamente... com saudades de casa!!!

Para o secretario do sr. Flores da Cunha, está claro, tudo mal entendidos, intrigas, injustiças. O sr. general Pantaleão Pessôa varreu a sua testada.

De Noite

Chuva meuda. Os carcomidos, molhados como ratos de esgoto, lançavam as ultimas offensas de boatos. Os perrepistas de S. Paulo carregando em triumpho o sr. general Daltro quando o vislumbraram á paizana no reembarque do sr. coronel Figueiredo. Como se sabe os perrepistas são acerrimamente civis e constitucionaes. Cocegas...

Em Resumo

No sector militar uma grande e definitiva resolução. O Brasil é uma Nação e não é uma estalagem onde ha os mandões que fazem barulho nos corredores, brigam no tanque de lavar roupa e querem dar pancada no encarregado. No Brasil ha o dono da casa que manda e não ha mais nada. Vamos vêr se o governo com autoridade nacional dá melhor resultado que o governo protegido pelos amigos...

NÃO HA MOBILIZAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

O desmentido do general Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 28 (A. B.) — O general Flores da Cunha desmentiu a noticia corrente de que houvesse mandado mobilizar os Provisorios, considerando a versão absolutamente inveridica e forjada por inimigos seus.

O Exercito e a Marinha Promptos a Manter a Ordem

Uma Clara e Positiva Declaração dos Ministros das Duas Pastas Militares

Foi hontem publicada a seguinte nota official:

"Em vista dos rumores espalhados com fins occultos e de certas attitudes estranhaveis que visam comprometter a missão e as finalidades das forças armadas do paiz, declaramos, como responsaveis supremos pela conducta dellas perante a Nação e o governo, que, mais do que nunca, ellas estão cohesas e dispostas a cumprir o dever que lhes cabe, sejam quaes forem as circumstancias, no sentido da manutenção da ordem, do governo, das instituições e da segurança nacional.

Rio, 28 de abril de 1934. — (a. a.) Protogenes Guimarães — Góes Monteiro."

Uma Nova Guerra no Anno Vindouro!

AS DECLARAÇÕES DO ANTIGO CHEFE DO ESTADO-MAIOR POLONEZ

WASHINGTON, 28 — (Havas) — O general Haller, ex-chefe do Estado-Maior polonez, que se acha actualmente nesta capital, declarou ao "Washington Star" que o tratado germano-polonez seria util emquanto a Allemanha estivesse disposta a executal-o. Dentro de dois ou tres annos, quando a Allemanha se achasse novamente armada o tratado de nada mais valeria.

O general Haller observou que a guerra estouraria provavelmente em 1935 ou 1936 entre a URSS e o Japão e do Extremo Oriente se estenderia á Europa.

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL, AVENIDA RIO BRANCO N.º 131 - 1.º ANDAR

Directores — DR JOSE MARIA WHITAKER
DR ERASMO T. DE ASSUMPÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

RIO AMIGO!

E' AMANHÃ

A'S 10 HORAS

QUE O TEU

O CAMIZEIRO

reabre as portas para te offerecer

SUAS

LOUCURAS DE MAIO!

MARAVILHOSO CATALOGO CONTENDO PHOTOGRAPHIAS DO STOCK, POEMAS, SONETOS E ANECDOTAS

Syndicato dos Empregados de Tinturaria e Lavanderia

Recebemos:

"A directoria deste syndicato composta dos srs. Luiz Duarte, Alcides Pereira Campos, Fidelis Raymundo Costa, Geriul Gonçalves Porto e Raymundo da Souza, respectivamente, presidente, 1º e 2º secretarios, thesoureiro e secretario geral, todos os companheirros de classe e mais operarios em geral, associados e associações, para a conferencia que pelo dr. João Joaquim Pimenta, será realizada a 1º de maio proximo, ás 14 horas na séde da rua Constituição n. 59.

Pede-se o comparecimento de todas as classes proletarias."

Não Consta o Registo do Diploma na Saude Publica

O director geral da Saude Publica, communicou ao juiz da Sexta Pretoria Civel não ser possivel prestar esclarecimentos sobre o paradeiro do dr. Abel Gama, visto não constar na Inspectoria de Fiscalização da Medicina o registo do dilpoma do facultativo em questão.

S. O. S.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA CAMPANHA BENEMERITA

Conforme estava annunciado realizou-se hontem ás 12 horas o almoço de confraternização promovido pela Commissão Central da S. O. S. (Campanha de Serviços de Obras Sociaes). A reunião foi presidida pelo sr. dr. Oscar da Silva Araujo, tendo sentado a sua direita o ex. sr. Embaixador da Belgica e a sua esquerda a sra. Embaixatriz da Belgica e o Embaixador da Hespanha. Estavam tambem presentes os ministros do Equador e da Tchecoslovaquia.

Compareceram ainda e tomaram logar na mesa de honra os representantes dos ministerios da justiça e agricultura, o sr. dr. Massilon Saboia, dr. Pinto Guedes e exma. sra.. dr. Olinto de Oliveira prof. Ferreira da Rosa e o sr. Hildebrando Gomes Barreto, representante do Radio Club.

O dr. Oscar da Silva Araujo, iniciou a reunião dando bôas vindas aos distinctos visitantes que têm sido sempre recebidos com carinho assim como as colonias estrangeiras no Brasil. Applausos.

O orador do dia, dr. Pinto Guedes pronunciou uma brilhante allocução incentivando a collaboração na campanha que ora se faz, trabalhando por ella e em pról da grandiosa obra a realizar-se.

Fez ainda uma brilhante allocução o sr. Hildebrando Gomes Barreto, que tem feito uma valiosa cooperação por intermedio do Radio Club do Brasil, e dirigindo-se ao director da Campanha, diz que tem prestado o seu auxilio pelo Radio, por achar que este movimento é realmente digno de admiração, um movimento não só local nem nacional mas continental. O orador foi bastante acclamado por uma salva de palmas.

O Embaixador dirigindo-se aos presentes no seu idioma deseja que o movimento obtenha muito successo. Dirigiu-se ainda ao grupo dos estudantes do Pedro II que pela primeira vez compareceram para prestar a sua collaboração nessa Campanha, elogiando-o pela bôa vontade em collaborar em obras de merito. Espera, pois, que a juventude brasileira obtenha como sempre um bom exito em um movimento tão grandioso como o Serviço de Obras de Sociaes!

FACTOS & NOTAS

Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo o juiz da 5ª Vara Civel decretou a fallencia de M. D. Carvalho, estabelecido á rua do Theatro n. 29, com o commercio de fazendas e armarinho.

Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 12 de julho para a assembléa de credores; e nomeado syndico Albino Ferreira da Costa.

— Pelo juiz da 2ª Vara Civel foi decretada a fallencia de Ali Salim commerciante estabelecido á praça da Republica, 76, em face do requerimento de A. S. Racy, credor por duplicata de.. 2:146$800.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos: designado o dia 2 de julho para a assembléa de credores; e nomeados syndicos Moreno Castro e & Cia.

* * *

O ministro da Fazenda remetteu ao director da Casa da Moeda um volume contendo objectos de metal sem valor declarado, relacionado pela commissão incumbida de examinar os documentos que se encontram em uma das casas-fortes do Thesouro Nacional. Esses objectos consistem em clichês de notas de papel moeda do tempo do Imperio e medalhas da guerra do Paraguay.

* * *

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, por acto de hontem, designou o tenente-coronel engenheiro aeronautico Antonio Guedes Muniz, para chefiar a 3ª divisão da Directaria de Aviação.

* * *

O juiz da 7ª Vara Criminal, em sentença de hoje, absolveu Sebastião Braz de Oliveira, que era accusado de ter infelicitado uma menor facto occorrido a 5 de janeiro do anno passado.

* * *

O chefe do Governo Provisorio, por intermedio do Ministerio da Fazenda, mandou archivar o requerimento em que Manoel de Sá Roriz pede sua nomeação para o cargo de agente fiscal do imposto de consumo isto porque o requerente já passou da edade estabelecida por lei.

* * *

Pelo juiz da 7ª Vara Criminal foi hontem julgada prescripta a acção penal, movida contra Ubirajara de Castro Souza, que era accusado de, a 16 de dezembro de 1932, na Esplanada do Castello ter aggredido José Areano Rodrigues Lima e ao ser preso ter resistido.

Actos do Chefe do Governo Provisorio

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo, assignou, hontem, os seguintes:

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo, por merecimento, no quadro M., do Corpo de Officiaes da Armada, a capitão de mar e guerra, o de fragata Q. M., Atanagildo Guimarães.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Alterando a alinea a. da clausula II, e clausula VI e o paragrapho 3º desta ultima clausula, do contrato de arrendamento da estação de passageiros do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, autorizado pelo decreto n. 22.282, de 30 de dezembro de 1932, attendendo ao que requereu o Touring Club do Brasil, e tendo em vista os pareceres prestados.

Elevando a 375:462$000 o orçamento para construcção do predio destinado á séde da Directoria dos Correios e Telegraphos do Piauhy.

Supprimindo o cargo de agente e criando o de thesoureiro na agencia do correio de Belmonte, em Pernambuco.

Nomeando auxiliares de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, os de terceira, Oscar Mugnani, Marci Girabello Gatti, Arnaldo Pires da Costa, a auxiliar interina da agencia postal telegraphica de Belémzinho, Jupyra de Abreu e o auxiliar pro-rata Lauro Coelho de Oliveira.

Promovendo na Central do Brasil, a machinistas de terceira classe, os de quarta classe, Athayde Murce, Oscar de Almeida, Eugenio Barata, Antonio Coelho de Moura, Lysias Torres da Silva e Aprigio de Souza Brandão, por merecimento, e, Antonio de Souza Filho, Constantino de Mattos Cordeiro, Francisco de Assis Ribeiro, Arlindo Martins, João Francisco de Oliveira, Moysés do Nascimento, Oscar Augusto Camello, Gumercindo Gonçalves Coelho José de Oliveira Costa, por antiguidade; e ainda por merecimento, Alarico Alves de Mourá, Nephtaly Soares, José Thomaz Ascensão, Ataliba José da Silva, Carlos Amador de Carvalho Lima, Agnello Teixeira de Siqueira, Manoel de Aguiar, Gabriel Ribas da Fonseca, Luiz Mendes da Rocha, Joaquim Pinheiro Leite, Candido de Faria e Alcides Modesto Victor.

Promovendo, na Central do Brasil, a escrevente de 1ª classe, os de segundu, Manoel Pereira Reis, Theophilo Coelhho Dias e Luiz de Carvalhho, por antiguidade, e por merecimento, José da Gama Filgueiras Lima, Antonio Guimarães Albernaz, Waldemar de Azevedo Teixeira, Alvaro Barbosa, Francisco Vierno Vieira, Walter José Ramos Maia, Darcy Teixeira Monteiro e José Silvino Coelho de Avellar.

Nomeando carteiros de terceira classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo os carteiros auxiliares Mario de Souza Pires, Joaquim Bartholomeu de Camargo, Saturnino Ramos Arantes e Antonio Julio Penna Sobrinho o servente de 1ª classe Alberto Napoleão, o servente da agencia postal telegraphica de Guaratinguetá, Rubens Salles, e o auxiliar de servente pró-rata José Franco Vieira.

Promovendo, por merecimento, a carteiro de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, o de segunda, Austriclino Duarte Ribeiro, e a carteiro de segunda, por antiguidade, o de terceira classe, Valerio Garcia Calrcia Caldas.

O Menor Caiu do Trem

Hontem á tarde quando viajava em um trem da Central do Brasil nas proximidades da Estação de Encantado soffreu desastrosa quéda o menor Theodorico, filho de Manoel Fernandes Oliveira, pardo, de 15 annos, residente á rua Goyaz nº. 224.

O pequeno Theodorico que soffreu contusões e escoriações generalisadas foi soccorrido e convenientemente medicado pela Assistencia do Meyer.

A policia do 20º Districto tomou conhecimento do facto.

Diz Ter Descoberto a Cura da Lepra

Ao ministro das Relações Exteriores, o director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, remetteu a copia da informação prestada pelo inspector geral de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas sobre a carta do sr. Borymisky, que diz ter descoberto um remedio para a lepra e o eczema.

Em Excessiva Velocidade Um Bonde da Light Provoca Um Acidente e Um Conflicto

A BARATA 2.502 FOI ABALROA DA E O MOTORNEIRO AGGREDIDO POR POPULARES

Um as pecto do local do accidente

Mais uma vez um bonde da Light provocou um accidente, por culpa exclusiva dos motorneiros, que, devido ao horario apertado em que são obrigados a percorrer o extenso percurso, vivem a correr desabaladamente com os seus vehiculos com prejuizos para os transeuntes.

Ainda hontem como na costumeira velocidade o electrico nº. 119, de linha "General Ozorio" dirigido pelo motorneiro 679, Albino Augusto, residente, a rua Mar. Jardim, 131 abalroou pela retaguarda, quando procurava sair de seu ponto em demanda á rua Senador Dantas, a barata 2.502, dirigida pelo seu respectivo proprietario, o nosso collega de imprensa dr. Amorim Netto, da "A Nação".

Com o accidente, a linha ficou interrompida por ter o proprietario do carro se recusado a retiral-o até que as autoridades constatassem o facto.

Os passageiros do bonde revoltados com a imprudencia do motorneiro protestaram, originando um conflicto:

O motorneiro foi aggredido sendo, depois, medicado na Assistencia Municipal.

O commissario Conceição esteve no local registando o facto.

Uma Senhora Suicida-se, Atirando-se da Janella do Appartameuto em Que Residia ao Solo

O TRAGICO GESTO FOI MOTIVA DO POR TER SIDO DESPREZADA PELO AMANTE

Izolina Alves Guer ra, a suicida

Moça pobre, residindo nos suburbios, na estação de Turyassú, quando a idade mais lhe sorria, foi victima de um máo.

Um seductor, homem de grandes posses, conseguiu attrail-a e com promessas vari s, com joias, roupas finissimas, promettendo-lhe uma vida faustosa, maculou-a.

Sua familia, envergonhada com o succedido, expulsou-a de casa.

A joven, seguiu o seu seductor e com elle foi habitar.

Um dia, viu-se abandonada. Attraida e fascinada pela vida da bohemia, a pobre moça lançou-se nos nossos meios chics.

Frequentou cab rets, enveredou pela estrada, onde só encontrava adoradores que a queriam por momentos, trocando o seu carinho pelo vil metal.

A sua belleza, os seus modos faziam-na sobresair dentre as demais mulheres e um dia, appareceu-lhe um cavalheiro, que fascinado por aquelles predicados, convidou-a para sua companheira.

A sorte lhe sorria e a joven que ha alguns annos levava uma vida accidentada, aceitou a proposta e voltou á quietude de um lar feliz.

Mas estava escripto, que a sua vida seria um romance em varios capitulos, cheios de lances emocionantes, destes que só o destino traça.

Quando maior era a sua felicidade, quando ostentava uma vida de conforto, nada lhe faltando, desde joias carissimas, toilettes das mais ricas e em moradia luxuosa, uma grave enfermidade, minou-lhe o organismo.

O companheiro tudo fazia para cural-a e a conselho do seu medico, fel-a seguir para uma estação de aguas em São Lourenço.

Nesta localidade, iniciou um novo capitulo de seu romance.

Ennamorou-se de um joven academico de engenharia. Um adolescente. A sua paixão fel-a transtornar-se, arrastando-a ao suicidio.

Esta é a historia da vida de Isolina Alves Guerra, mais conhecida por "Nice", e que aos 32 annor, poz termo á existencia.

DA PAIXÃO AO SUICIDIO

No appart mento n. 27, 5º andar, da Praça Vieira Souto numero 98, residia Isolina Alves Guerra, que tinha como amante um academico de engenharia, de 18 annos.

Sendo amparada por um medico, Isolina ainda sublocava dois commodos do appartamento aos srs. Henrique Sarry e Joaquim Celestino.

A sua paixão pelo academico datava desde quando ella esteve numa estação de aguas em São Lourenço, tentando curar-se de uma ulcera, que lhe corroia o estomago.

A sua ligação com o rapaz causou grande aborrecimento aos paes deste, que envidaram todos os esforços no sentido de afastar o filho do convivio de "Nice".

Vivendo em companhia de Nair, uma joven que retirara do Juizo de Menores, que muito a estimava e da menina Norma, uma enjeitadinha que ella criava como se sua filha fosse, "Nice" não passeava e quando o fazia era ao lado do amante querido.

A felicidade que ella sonhava, como mulher de alguns recursos monetarios, não lhe sorria.

A grave enfermidade torturava-a e a opposição dos paes do amante attribulavam-lhe a existencia.

Ainda assim, "Nice" ia vivendo até que hontem recebeu a infeliz mulher um golpe a que não poude resistir.

O academico, ás primeiras horas da manhã, foi visitar a amante.

Era a ultima vez que ali iria. Tinha que cumprir as determinações paternas.

Era elle menor, vivia ás suas expensas e outro não podia ser o seu proceder.

Logo que chegou ao apartamento do 5º andar n. 27, o estudante scientificou "Nice" da resolução que tomara.

A apaixonada mulher ouviu em profundo silencio a resolução do amante.

Pelo seu cerebro passou logo um cortejo de desgraças. Sem se perturbar, afastou-se do rapaz, escreveu dois bilhetes e acto continuo, voltando ao ponto onde se encontrava o estudante, de um salto galgou a janella do apartamento e precipitou-se ao sólo.

Caindo de grande altura, a tresloucada morreu instantaneamente.

A POLICIA NO LOCAL

O academico, sem perda de tempo, correu á rua afim de tentar soccorrer "Nice".

Encontrou-a já cadaver, communicando o succedido ás autoridades do 12º districto.

Para o local seguiu o commissario Mario Serpa, que fez remover o cadaver da inditosa mulher para o necroterio do Instituto Medico Legal e deteve o estudante.

Indo ao apartamento de "Nice", o commissario, na busca que deu, encontrou um bilhete preso a uma cedula de 500$, onde se lia:. — "Isto é para custear meu enterro."

Na gaveta de um pequeno movel, foi encontrado um pequeno cofre, contendo ricas joias de ouro, platina e brilhantes, vendo-se sobre as mesmas o seguinte bilhete: "Estas joias são para Nair".

Examinando os armarios existentes no apcsento, a autoridade deparou com um luxuoso guarda soupa com vestidos dos mais caros, manteaux, pelles renards, tudo avaliado em mais de 30:000$, sabendo ainda que a suicida possuia immoveis.

Tudo arrolado, a autoridade partiu para a delegacia da avenida Mem de Sá.

Nair chorava copiosamente e lamentava o rude golpe por que vinha de passar, perdendo aquella que a estimava como filha e que lhe acariciava como se sua mãe fosse.

A pobre moça seguiu para o necroterio, onde foi velar o corpo da sua dedicada amiga e protectora.

Izolina Alves Guerra possue familia em Tury-Assu'. Seus paes e irmãos odeiavam-na e não a perdoavam pelo deslise que teve na vida.

Ainda assim, "Nice" estimava-os e sempre que podia ia visitar a localidade onde passou a sua meninice, o que fazia, para vêr os paes e irmãos e delles ter noticias.

O Novo Director da Sorocabana

Desde quinta-feira ultima tem novo director a Estrada de Ferro Sorocabana, de São Paulo.

A importante via-ferrea que serve uma das mais prosperas e importantes zonas do grande Estado foi entregue á comprovada capacidade technica e tino administrativo do dr. Antonio Prudente de Moraes, illustre engenheiro paulista que ainda agora, á frente do Instituto do Café, vinha dando provas exuberantes de uma alta comprehensão dos mais delicados problemas de São Paulo.

Aliás, é de notar o agrado e a confiança geraes com que foi acolhida essa nomeação que vem, de uma parte, confirmar o alto criterio adoptado pelo sr. Armando de Salles Oliveira, na escolha de seus auxiliares.

Movimento Artistico Brasileiro

O RECITAL DE BRANCA MAUA' E ZECA IVO, NO STUDIO NICOLAS

Continúa sendo ansiosamente esperado o annunciado recital artistico que a illustre escriptora e declamadora Branca Mauá e o conhecido compositor Zeca Ivo, realizarão, no proximo dia 8 de maio no Studio Nicolas.

Branca Mauá

Esse recital contará com o valioso concurso de Ary Barroso, Sylvio Caldas, Lamartine Babo, Jayme Vogeler, Tarcilia de Souza, Candida das Neves, Stella de Souza, Gomes Junior e outros.

Zeca Ivo

Pela grande procura de bilhetes que se tem verificado é de esperar um grande successo nessa festa de arte.

CASA DO SARGENTO

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO SARGENTO TOLENTINO DE MENEZES

O presidente da Casa dos Sar gentos agradecendo a homena gem dos seus camaradas

Revestiu-se de uma elegancia perfeita, significativa e altruistica, a maneira pela qual foi hontem recebido nos quarteis da Força Militar, Companhia de Bombeiros e Esquadrão de Cavallaria do Estado do Rio de Janeiro, na vizinha cidade de Nictheroy, o sargento Nicolão Tolentino de Menezes, presidente da Casa do Sargento e director do "Arauto dos Sargentos", que se fez acompanhar pelos sargentos Dardeau de Albuquerque e Joviniano Magalhães.

Após visitarem ao commando geral, percorreram as dependencias do quartel da Força Policial, sempre acompanhados pelos seus collegas daquellas unidades, apreciando as modalidades complexas e confortaveis com que as mesmas se encontram dotadas.

Por occasião da visita ao commandante geral, coronel Luiz Braga Mury, o presidente da Casa do Sargento, respondendo ás apreciações elogiosas que lhe eram feitas pelo alludido official, aproveitou a opportunidade para esclarecer as difficuldades com que vem lutando a administração da Casa do Sargento, para receber as mensalidades dos respectivos socios, visto as mesmas não serem descontadas em folhas de pagamento. Dada essa circumstancia, solicitava ao commandante, fosse determinada essa providencia, no que, aquella autoridade promptificou-se a autorizar, fosse tomada essa medida. Agradecendo, o sargento Tolentino em nome da Casa do Sargento pediu licença para retirar-se com seus companheiros, sendo em seguida introduzido no casino dos sargentos, afim de ser alvo de uma manifestação. Presentes varios officiaes e os manifestantes tomou assento na cabeceira da mesa, a convite da commissão promotora, o presidente da Casa do Sargento, falando como orador official o 3º sargento Manoel Feitosa de Araujo, que numa linguagem elegante e elevada, disse da satisfação causada a si e a seus collegas em ver a iniciativa do homenageado coroada de exito. Referiu-se tambem sobre o congraçamento da classe, da educação e do amparo, oriundo da existencia da Casa do Sargento, terminando as suas eloquentes phrases, dando um viva á Casa dos Sargentos do Brasil.

O sargento Tolentino de Menezes, presidente da Casa do Sargento, agradecendo a homenagem que acabava de ser alvo pelos seus collegas da Força Militar do Estado do Rio, pronunciou um eloquente discurso, no qual enalteceu a obra patriotica do sargento brasileiro.

Em seguida falou o sargento Jorge Migués Serrão, em nome da banda de musica, que num eloquente improviso enalteceu a pessoa do sargento Tolentino de Menezes, concitando os seus collegas a applaudirem com enthusiasmo todas as iniciativas do homenageado, por serem de interesse geral para os sargentos do Brasil.

Tambem falou o sargento Tertulliano Anzen, em nome da Associação dos Sargentos da Força Militar, que pronunciou uma significativa allocução. Finalmente usou da palavra o 1º sargento Adherbal Fonseca de Moura que, levantando um brinde em honra ao seu commandante coronel Luiz Braga Mury, salientou o que de elevado vem sendo feito em beneficio da sua corporação pelo eminente official e os esforços empregados com exito, amparando o lar dos seus subordinados. O sargento Virgilio Barbosa de Abreu manifestou seu contentamento, por ver os seus collegas concorrendo no alevantamento de sua classe, por intermedio da Casa do Sargento.

O homenageado com os seus companheiros de lide ao se retirar do quartel da Força Militar, foi acompanhado por diversos collegas do Esquadrão de Cavallaria e Companhia de Bombeiros, assistindo algumas demonstrações do serviço de incendio, findas as quaes foi conduzido á estação das barcas, sendo nessa occasião patenteada ao presidente da Casa do Sargento a admiração dos sargentos da Força Militar do Estado do Rio.

Petroleo SOBERANA

Preparado scientifico de resultados garantidos contra a caspa e queda dos cabellos. Vende-se em toda a parte

ODIO VELHO...

..NOVOS CONFLICTOS ENTRE HINDU'S E MUSULMANOS

LONDRES, 28 (Havas) — Telegramma de Allahabad para a Agencia Reuter annuncia que, segundo informações propaladas pelo jornal "Leader" se verificaram em Ghazipur novas desordens entre hindús e musulmanos. Assignalavam-se dois mortos e varios feridos em estado grave. As autoridades haviam prohibido a circulação depois de determinada hora da noite.

Solicitando Dispensa de Um Inspector Sanitario do Jury

Foram solicitadas providencias, pelo director geral da Saude Publica ao juiz de direito da 6ª Vara Criminal, no sentido de ser dispensado de servir como jurado na sessão do mez de maio proximo o inspector sanitario, dr. Julio da Silva Maia.

A Argentina Sob o Estado de Sitio

O GOVERNO DESEJA A MANUTENÇÃO DA MEDIDA

Presidente Agustin Justo

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — Segundo informa hoje "La Naciono", o governo enviará, brevemente, ao Congresso uma mensagem em que annunciará o proposito de manter o estado de sitio visto perdurarem as causas que justificaram a sua decretação.

As Injustiças do Regime Instituido Pelo Sr. Anysio Teixeira

A proposito da nossa local sob a epigraphe acima, recebemos do sr. Mario de Brito a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de abril de 1934. — Illmo. sr. redactor do DIARIO CARIOCA — A edição de 26 do corrente do DIARIO CARIOCA estampou, sob o titulo "As injustiças do regime instituido pelo sr. Anysio Teixeira", uma nota onde se tecem commentarios a proposito da Escola Secundaria do Instituto de Educação.

Ahi se declara que a 5ª série dessa Escola tem, "tres vezes por semana, sete horas de aula consecutivas". Ha, em grande parte, equivoco. Sómente em dois dias na semana, para cada turma, as aulas são em numero de sete. Não se trata, porém, de "sete horas consecutivas de aula". Cada aula dura 50 minutos, com um intervallo de dez minutos para a seguinte; além disto, nesses dias, ou uma das aulas é de canto orpheonico, ou de natureza puramente pratica, ou de educação physica, sendo frequentes os casos em que duas das aulas são destes typos. Não se exige, assim, do escolar, o esforço mental que a nota publicada faz crêr. Accresce que as aulas da 5ª série são actualmente mais numerosas do que seria desejavel, porque a mesma ainda se encontra parcialmente em regime de adaptação, decorrente das exigencias feitas pela fiscalização federal para a equiparação do ciclo fundamental.

Quanto á existencia de um regime diverso para as repetentes da 4ª série, de um lado, e as da 5ª e 6ª séries, de outro, tal differença foi determinada pela Superintendencia do Ensino Secundario, ainda por motivo do regime transitorio de adaptação. Saudações. — *Mario de Brito*, director da Escola Secundaria".

Uma Commissão de Operarios da Leopoldina no Guanabara

O chefe do Governo Provisorio, recebeu hontem no Palacio Guanabara, uma delegação de operarios da Leopoldina Railway, que foi solicitar a s. ex. providencias para a solução das reclamações submettidas em tempo, ao exame da commissão arbitral do Ministerio do Trabalho.

O dr. Getulio Vargas declarou aos referidos delegados que, sómente depois de ouvil-os, decidiria sobre o laudo da referida commissão arbitral.

ESPECTATIVA...

A ITALIA E A RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS

Archi-duque Otto de Habsburgo

VIENNA, 28 (Havas) — O correspondente do "Neus Wianer Journal" em Londres teve occasião de entrevistar o sr. Fulvio Suvich a respeito da attitude da Italia no tocante á questão da restauração dos Habsburgos.

O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros do governo de Roma declarou segundo transmitte o jornal, que a Italia se mantinha numa attitude de expectativa e não p[illegible] formular nenhuma opinião concreta no momento actual sobre um problema que seria examinado de accordo com a sua importancia.

Preparem os Pistolões

DUAS VAGAS NA SECRETARIA DA VIAÇÃO

Requereram aposentadoria dos cargos de director de secção, por terem preenchido as exigencias da lei, os primeiros officiaes da secretaria da Viação, Francisco Manso Leal Vallim e Arthur Villas-Bôas.

ULTIMA HORA SPORTIVA

JACK TIGRE, SEGUNDO O JURY, EMPATOU COM ISIDRO

Depois de innumeros "prós e contras" a Empresa Pugilistica Brasileira realizou na noite de hontem, a "revanche" Isidro x Jack Tigre.

Desnecessario será dizer da enchente humana que invadiu o "Stadium Brasil", desejosa de presenciar os dois valentes esmurradores.

O programma teve a inicial-o exhibições por athletas da Policia Especial, seguindo-se estas pelejas:

AMADORES

1.ª (box) — 4 rounds de 2' — luvas de 6 onças — Antonio Araujo X José de Souza. — Juiz: Fernando Pinto. Venceu Antonio Araujo, por pontos.

PROFISSIONAES

1.ª — (Luta livre) — 2 rounds de 30' — 2' de descanso — Al Faria (br. 63.100) X Najar (syrio, 69,200) — Juiz: J. Ferreira. Depois de 4 minutos de luta, Al Faria foi proclamado vencedor. Najar seguro em uma "gravata", desistiu.

2.ª (box) — 6 "rounds" de 3' — luvas de 4 onças — Seraphim Cardoso (port. 59,900) X Cariçal (br. 61,900) — Juiz: J. Camarano. Pessimo combate, onde desappareceu a technica. Venceu Seraphim por "knock-out", no 5.º "round".

3.ª (box) — 8 rounds de 3' — luvas de 4 onças — Annibal Prior (port. 62 500) X Tito Tapia (urug. 64 kilos). — Juiz: Kid Simões. Venceu Prior por knock-out, no 1.º "round". Foi uma rapida e linda victoria que teve a engrandecel-a o espirito sportivo de Tapia.

Final: — 10 rounds de 3' — luvas de 4 onças — Isidro Sá (port. 61,200) X Jack Tigre (br. 59 kilos). Juiz: — Bezerra de Mello. Lindo combate. Venceu Isidro por pontos. O Jury inconcebidamente, deu um empate.

Commentarei.

SWING

A EQUIPE DE WATER-POLO DO CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO VENCEU BRILHANTEMENTE, A DO TIJUCA POR 10 x 2

Realizou-se hontem á noite, na piscina do Tijuca Tennis Club, a partida interestadual de water-polo entre os quadros do Tijuca Tennis e do Centro Academico XI de Agosto, de S. Paulo.

Antes de ser iniciada a competição de water-polo, teve logar no Gymnasio um treino entre os primeiros e segundos quadros de volleyball feminino os quaes jogaram com a denominação de 11 de Agosto e Cajuti, vencendo o 11 de Agosto por 2 x 0.

As turmas disputantes eram as seguintes:

XI de Agosto — Elza, Pinna, Mercy, Armanda, Vera e Angela.

Cajuti — Elvira, Ludol; Enny, Alesia, Alba e Eduarda.

Actuou o treino o sr. Penna Barros.

Logo a seguir deram entrada na piscina as equipes dos segundos quadros:

Tijuca — Tovar; Maccarone e Isidoro, Darcy, Leo, Ibson e Jayme.

11 de Agosto — Berginon, Junqueira, Foginho, Palma, Guilherme, Labre e Constancio.

Juiz, Rocco.

Vencedor. 11 de Agosto, por 7 x 0.

PRIMEIROS QUADROS

Tijuca — Alfredinho; Adolpho e Monteiro; Evaristo, Lucy, Alvaro e Delayte.

XI de Agosto — Rocco, Barbosa e Stamato; Lorenzo, Buff, Ivo e Ribeir.

1º TEMPO

A equipe de polo paulista jogou muito mais do que a equipe local.

Marcaram os tentos no 1º tempo os seguintes players: do XI de Agosto — Lorenzo 2 e Bufo 2. Do Tijuca: Paulinho fez o unico tento do 1º tempo. Final: 4 x 1.

2º TEMPO

A turma dos academicos jogou com com muito mais technica. Ivo fez bem o 6º goal para seu bando. Dois segundos após, Leontino conquistou o 2º goal para o Tijuca. Ribeiro conquistou o 7º goal para os academicos. Buffo com um tiro violento consignou o 8º goal encerrando a contagem.

Mais algumas jogadas terminava a partida com a brilhante victoria da equipe academica por 10 x 2.

O JUIZ

Actuou a partida o sr. Gastão Ladeira.

RIVAL-THEATRO
(Rua Alvaro Alvim, 33 — Cinelandia — Tel.: 2-2721)

Hoje — Vesperal ás 15 horas e á noite ás 20 e 22

91ª 92ª 93ª representações seguidas de

AMOR...

notavel satira de

Oduvaldo Vianna

que ainda hontem esgotou, completamente, as lotações do theatro.

Gloriosa criação de

DULCINA

Brilhantes trabalhos de ODILON, DURÃES E ARISTOTELES

Depois de amanhã, terça-feira, 1º de maio — VESPERAL DO PROLETARIO, DO SOLDADO E DO MARINHEIRO, A PREÇOS DE CINEMA, com

AMOR...

4ª-feira, 2 de maio, grandiosa festa commemorativa do 1º CENTENARIO de AMOR... Brilhante acto variado — Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois, das 11 horas em deante.

Os Que Estiveram, Hontem, no Palacio Guanabara

No Palacio Guanabara, estiveram hontem, em conferencia, com o chefe do Governo Provisorio, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça; Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil; e o secretario do Interior do Estado do Rio Grande do Sul, João Carlos Machado.

— O chefe do Governo recebeu em audiencia, ainda os srs. Benedicto Valladares, interventor federal, em Minas Geraes; e, Armando de Salles Oliveira, interventor federal em São Paulo.

Laudo da Saude Publica Remettido á Policia

Foi remettido pelo director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, ao seu collega de Investigações da Policia do Districto Federal, o laudo da analyse procedida no producto "Oleo de Amendoas Composto", da firma M. Granieri & Cia., da praça de São Paulo, pela Inspectoria de Fiscalisação da Medicina.

Theatro João Caetano
Amanhã — 30 — Amanhã
— Um só espectaculo — A'S 8.30 HORAS DA NOITE

"A Grande Estréa"

Comedia-feérie em 2 actos e 19 quadros, á maneira das operetas espectaculares que o cinema poz em voga, photographando a vida da gente de theatro do Brasil e a encenação de uma grande revista.

AMANHÃ — AMANHÃ

TINTA BRASILIA

Uma Homenagem a Ribeiro Couto

Foi uma magnifica festa de intelligencia o grande banquete offerecido, hontem, no Automovel Club, a Ribeiro Couto, pela sua eleição para a Academia Brasileira de Letras.

A saudação foi feita por Jorge de Lima, o grande romancista de "O Anjo", a quem respondeu, em brilhante oração, o victorioso escriptor de "Cabocla".

Compareceram á homenagem os srs. Costa Rego, Viriato Corrêa, Porto da Silveira, Hermes Lima, A. Carneiro Leão, Herbert Moses, João Luso, Sergio Buarque de Hollanda, Leoncio Galvão, Dante Milano, Berillo Neves, Alfredo Palzim, Renato de Almeida, Olegario Marianno, Povina Cavalcanti, Annibal Alonso, Waldemar Bandeira, Getulio Costa, João Lyra Filho, C. Veiga Lima, Barbosa Lima Sobrinho, Abellard França Carvalho Netto, José Maria Bello, Joaquim Ribeiro, D. Martins de Oliveira, Sebastião Sampaio, Hildebrando de Lima, Oduvaldo Vianna, Odylo Costa Filho, Dante Costa, R. Magalhães Junior, Martins Castello, Odilon de Azevedo, Angyone Costa, Adolfo Aizem, Peregrino Junior, Donatello Grieco, Heitor Muniz, Joaquim Eulalio, Luiz Martins, Alfredo Polvin, Manoel Bandeira, Oswaldo Orico, Padre Assis Memoria, Mario Netto, Armando Peixoto, Bugyja Brito, Nicolas, Santa Rosa Junior e Romeu de Carvalho Bastos.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do D. Federal

O director regional dos Correios e Telegraphos, devidamente autorizado pelo Director Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, acaba de determinar que as agencias telegraphicas da Praça 15 de Novembro, Copacabana e Cascadura, iniciem, no proximo dia 1º de maio, a execução do serviço noturno, até ás 21 horas, do recebimento de vales postaes telegraphicos para qualquer parte do territorio nacional.

Ficou estabelecido ainda, que a importancia maxima para a emissão dos vales telegraphicos noturnos será de 200$000 quando contra as Directorias Regionaes, Agencias Especiaes e as de primeira classe e de 110$000 quando contra as agencias de segunda classe.

Instituto de Amparo Social

ESCOLHIDO O DELEGADO DO RIO GRANDE DO SUL

Deve reunir-se dentro de poucos dias nesta capital o Conselho Federal do Instituto de Amparo Social.

Para delegado do Estado do Rio Grande do Sul, foi escolhido o deputado Victor Russomano, o que vale dizer estar a terra gaucha brilhantemente representada.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO

O QUE VAE PELO TRAFEGO DA CENTRAL DOS TELEGRAPHOS

UMA CARTA DE PREJUDICADOS QUE DEVE SER RESPONDIDA

Um Appello ao Sr. Ministro da Viação e ao Director do Departamento

DIARIO CARIOCA, consoante seu programma, abre espaço em suas columnas para a carta que lhe enviaram os funccionarios do trafego telegraphico do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Nessa missiva os signatarios declarando interpretarem o sentir de todos seus collegas que trabalham na Estação Central, fazem uma série de accusações á superintendencia do trafego da importante repartição technica ao tempo que, verdadeiramente nos deixam a declaração de si preciso provar o alegado.

A carta está assim redigida:

"Ao tempo do regime deposto já predominava na Repartição dos Telegraphos, uma casta de privilegiados.

Essa grei ainda mesmo violentando todos os preceitos do Direito, tinha direito a tudo. Regulamento, fé de officio, tempo de serviço, honestidade profissional, tudo isso desapparecia para os principes e barões da época.

Quem não pertencesse a essa phalange veria de frente os regulamentos em suas letras rigorosas e innapalpaveis, com as interpretações sempre ao sabor dos caprichos e dos interesses pessoaes reinantes.

Vence a revolução.

O mal não se estirpa.

Novo rotulo os encobre. E assim sob esse mesmo criterio foram processadas as primeiras promoções após o advento outubrista, empregados sem tempo de serviço, sem merecimento nem mesmo o de haver feito cousa alguma pela revolução foram premiados. Dentre os aquinhoados existem funccionarios com a fé de officio pouco asseiada.

Agora, por exemplo, os aproveitadores de todos os tempos, com o intuito de impressionar o sr. ministro José Americo, formaram-se em commandita afim de apontar como irregularidade uma pratica geralmente em voga na referida repartição.

Referimo-nos — ao "grouguismo", expressão empregada pelos poetas de gabinete da chefia do trafego telegraphico, para designação dos funccionarios que tendo outras occupações alheias á repartição, deixavam em seus postos collegas para fazerem tal ou qual quarto de serviço, que retribuiam com pagamentos combinado.

E os que agora, estigmatizam os "gronguistas" já o foram tambem, locupletando-se de todas as vantagens.

Mas tudo isso não passa de jogo com que se pretendem queimar concurrentes á promoção.

Raciocinemos.

O sr. Alcibiades Freire, conhecido medico na zona do Andarahy e telegraphista de segunda classe, vivia fóra dos apparelhos ha mais de dez annos, fóra portanto, da vida agitada e dos pernoites estafantes do trafego telegraphico.

Eil-o porém, que surge agora

Eil-o porém, que surge agora como por encanto de uma secção burocratica, onde se escondia.

O mais surpreendente é apresentar-se como unico e capaz de assumir a importante funcção da superintendencia do trafego, em menosprezo á praxe, pois que este cargo sempre foi desempenhado por telegraphistas chefes ou de primeira classe.

Desse modo ficou virtualmente sabido não existir nas referidas categorias de funccionarios um capaz, technico para chefiar o trafego.

Surgem depois os Teixeirinhas e os Fogaças.

Falta um que é tambem da turma de choque — o sr. Adrião Lyrio nome que já illustrou a oitava pagina da saudosa "Critica" do grande Mario Rodrigues.

Logo, esta claro, que os alludidos cavalheiros outra coisa não fazem senão procurar levar a confusão ao espirito do sr. Director Geral predispôndo tambem a commissão de promoção contra os collegas. Desse modo, pretendem conseguir astuciosa e sob preticiamente vingar as suas promoções estas já propostas e figurando dentre as de maior merecimento.

Em todo caso, tudo ainda não está perdido.

Fazem parte da commissão de promoções, funccionarios honrados e justiceiros que saberão ficar acima daquellas insinuações e manter o alto espirito de moralidade e imparcialidade tão proprios tambem da personalidade do sr. ministro José Americo e do dr. Junqueira Ayres.

Funccionario do Trafego."

O Desastre Foi Devido ao Desleixo do Agente da Leopoldina

Um accidente de consequencias lamentaveis occorreu hontem pela manhã, na cancella existente na estação de Braz de Pinna.

De volta da feira, o autotransporte n. 2.494 dirigido pelo motorista João Joaquim de Freitas, ao transpor a linha ferrea, foi colhido pela locomotiva n. 1.056, da Therezopolis e atirado á distancia completamente espatifado.

O motorista escapou á morte, quasi por um milagre, soffrendo, porém, contusões.

Um carreiro que passava tambem pelo local conduzindo um feixe de capim, foi tambem colhido pela locomotiva, recebendo fractura do braço direito.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia da Penha.

No inquerito instaurado na delegacia do 22° districto, ficou provado que a culpa do desastre cabe exclusivamente á agencia da Leopoldina, que não deu aviso da passagem da locomotiva, conservando-se aberta a cancella.

Solar dos Barrigas
Casa Typica Portugueza
PONTO DE REUNIOES DAS FAMILIAS CARIOCAS
COZINHA DE 1.ª ORDEM
Rua Senado n.° 16
TELEPH. 2-4340

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) 2.000:000$000
SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 — ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

AMORTIZAÇÕES DE ABRIL

Realiza-se amanhã, dia 30, ás 15 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco ns. 118 e 120, o sorteio de amortização relativo ao mez de Abril. Deste sorteio de amortização, que será feito pelos proprios Subscriptores de titulos, participarão todos os que figurarem em vigor na séde social. Os subscriptores que tiverem os seus titulos contemplados receberão immediatamente o capital garantido.

Prospectos, informações e acquisições de titulos, na SE'DE SOCIAL

Rua Buenos Aires, 37, esquina de Quitanda

Edificio proprio

ou com os Inspectores e Agentes

Uma nova estréa, amanhã, na Casa do Caboclo

Dentro do exito de "Honra do Garimpo", vae a Casa do Caboclo, apresentar-nos, amanhã, uma estréa de grande merecimento para o genero que ali se cultiva, sob as vistas cuidadosas de Duque.

O esforçado director da Casa do Caboclo acaba de contratar a interessante folk-lorista Aurora Guanabara uma excellente cantora cuja voz cheia e melodiosa muito vae agradar aos numerosos frequentadores do popular theatrinho regional.

NÃO TENHA DUVIDA!

AS MELHORES CONDIÇÕES PARA AS COMPRAS A PRAZO SÃO OBTIDAS PELO SYSTEMA DE

A Compensadora

Comprará tudo que pretender escolhendo pessoalmente nas mais importantes casas da cidade.

Peça prospectos de

A Compensadora

O systema que a todos convém pela modalidade de pagamentos parcellados.

R. RAMALHO ORTIGÃO, 20-1°
2-1179.

As Homenagens da Aviação Naval ao Mallogrado Commandante Petit

A Aviação Naval vae prestar ao commandante Djalma Petit victimado no desastre da Tarde de Aviação em São Paulo, excepcionaes homenagens. Por occasião da missa mandada rezar pela directoria de Aeronautica, na egreja da Candelaria, no dia 30, ás 10 horas, levantarão vôo todos os apparelhos da Defesa Aerea do Littoral, commandada pelo capitão de fragata Victor do Amaral Savaget, que atirará flores sobre o tumulo do pranteado aviador, na necropole de São João Baptista.

Teve Morte Subita

Com guia das autoridades policiaes do 8° districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver do operario Mario de Abreu, que, morreu repentinamente, em sua residencia, no morro da Favella.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR 166

Effectuada a Prisão de "Moleque 19"

De ha muito que a policia se encontrava no encalço de "Moleque 19", perigoso individuo que se tornou conhecido pelos assaltos a mão armada em que tem tomado parte.

Acoitado na Favella, o famoso gatuno, ali passava todo o dia, surgindo pela madrugada em differentes pontos da cidade.

Informado ponto de onde "Moleque 19", podia ser encontrado, o commissario Attila, acompanhado de varios investigadores dirigiu-se hontem á noite a Favella, indo surprendel-o no "Buraco Quente", quando jogava. Os seus companheiros conseguiram fugir.

A policia appreendeu ali, dois baralhos, fichas, duas navalhas e um punhal.

"Moleque 19" foi recolhido ao xadrez

Privilegios e marcas
Interessa a V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo? Veja pagina amarella, 178, do catalogo do telephone, Rio. Sizenando Rodrigues de Almeida.

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal, 2.208 — RIO.

Caixa Economica

CARTEIRA HYPOTHECARIA

O Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro, attendendo á necessidade de serem ultimados os processos hypothecarios em estudo, e que devem ser attendidos preferentemente, resolveu suspender temporariamente, a partir de 1.° de Maio proximo, a admissão de novos pedidos.

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1934.

(a) JERONYMO DE CASTILHO

Director da Secretaria

O Alfaiate Queria Morrer

Desgostoso da vida o alfaiate Francisco Alves Lopes de 55 annos, viuvo, morador á rua Adalgisa n. 33, tentou contra a existencia ingerindo forte dóse de acido phenico. Soccorrido em tempo pela Assistencia do Meyer, o tresloucado foi posto fóra de perigo, ficando porém em observação.

Instrumentos e Apparelhos Para o Tratamento de Animaes

Para a venda do "Apparelho Prophylatico" e productos veterinarios, formulas medicamentosas do Major Medico do Exercito Francez Dr. F. L. Guzini, acaba de ser fundado nesta capital um grande estabelecimento que girará sob a firma A. Cerva & Cia.

O mencionado apparelho, cujo manejo é de extrema facilidade, provocou uma verdadeira revolução nos systemas rotineiros e scientificos no combate ás Enzootias e Epizootias.

CASINO COPACABANA
TODAS AS NOITES DIVERSÕES
JANTARES DANSANTES NO GRILL ROOM
15$000 por pessôa
DUAS ORCHESTRAS — CINEMA
MATINE'E AOS DOMINGOS A'S 2 HORAS DA TARDE

DIARIO CARIOCA
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. G. Martins Guimarães
CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

SECRETARIO DA REDACÇÃO
Americo Palha

EXPEDIENTE:
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção: 2-3035. Administração: 2-3018. Redacção: 2-1559 e 2-2922. Officinas: 2-0824. Assignaturas: 2-3023. Gravador: 2-1785

ASSIGNATURAS:

Para o exterior:		Para o Brasil:	
Anno	80$000	Anno	50$000
Semestre	45$000	Semestre	30$000

Venda avulsa: Capital 100 rs. — Interior 200 rs. Aos domingos 200 rs. — Interior 300 rs.

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

AGENCIA EM S. PAULO:
Rua S. Bento, 49 salas 62-63 T. 2-6393.

CORRESPONDENCIA:
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas, remessa de jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE DO "DIARIO CARIOCA"
Em serviço de inspecção do DIARIO CARIOCA, percorre os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Geraes, o sr. Romualdo Perrota.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES
Avisamos que o sr. Antonio Cardoso é nosso inspector viajante na Baixada Fluminense.

Mas Isso Não Está Direito!

Dentro de 20 dias, no maximo, conforme declara o presidente da Constituinte — e parece que ninguem estará melhor informado no assumpto — o Brasil deverá achar-se reposto na orbita constitucional.

Será crivel que o ignore o interventor do Maranhão? Sim, a pergunta justifica-se, porque acaba elle de mais uma vez reformar de "fond en comble" a organização judiciaria do Estado.

Foram feitas, effectivamente, novas nomeações, novas remoções, novas aposentadorias de juizes, inclusive de membros do Tribunal de Justiça, cujo numero foi elevado a dez.

A reforma causou sensação nos meios judiciarios, diz um telegramma de S. Luiz, e póde-se por ahi aferir que não impressionou bem. E', aliás, a segunda remodelação que se opéra discricionariamente na justiça maranhense, que está sendo, assim, objecto de um desvello realmente excessivo dos governantes transitorios do Estado.

Admittindo mesmo que a nova reforma seja boa, cumpre considerar a sua absoluta inopportunidade, por estarmos na imminencia do retorno aos quadros da Constituição.

Essa circumstancia devia pesar no criterio do interventor para deixar em paz a justiça do Maranhão até que, se realmente necessario, fosse ella recomposta de accordo com a lei, e não de accordo com o arbitrio.

Não; isso não está direito.

DEFESA PARA A CIDADE

O DIARIO CARIOCA nunca perde de vista os problemas da cidade. E', aliás, coerente com o seu titulo, synthese de um programma.

Eis porque, prevalecendo-nos de um assumpto local em fóco, desejamos chamar a attenção de quantos verdadeiramente amam esta terra para a urgente necessidade de se constituir um nucleo robusto de resistencia contra os frequentissimos attentados de que é objecto a integridade patrimonial da metropole.

Para que essa resistencia seja poderosa, efficaz, decisiva, impõe-se que se congreguem os mais fortes espiritos, as mais altas consciencias, as mais energicas vontades, os mais generosos corações, nas camadas actuantes da sociedade, de maneira que, deante do seu protesto veemente, do seu clamor reboante, da sua reacção pugnaz, os vandalos, sejam quaes forem, venham de onde vierem e exhibam os pretextos que exhibirem, sejam compellidos a recuar.

Numa palavra: o Rio de Janeiro precisa defender-se, e defender-se mesmo contra os proprios governos, porque a elles, por si mesmo, ou por beneficiarios da sua competencia, é que os cariocas devem o aterramento progressivo da Guanabara, o esgotamento vertiginoso da enseada de Botafogo, a mutilação do Passeio Publico, a destruição do chafariz monumental da Carioca, o fechamento, pela Leopoldina, da rua Figueira de Mello, o destino grosseiramente utilitario das mais formosas ilhotas da nossa bahia e estão ameaçados de ficar devendo uma segunda profanação da Quinta da Boa Vista, porque a primeira consistiu na cessão de não pequena área para servir de pista a um club hippico!

A ameaça do viaducto da Central não está absolutamente conjurada. Os que insistem na desastrada iniciativa buscam todos os meios que lhes parecem em condições de justifical-a.

Viu-se ha dias, na imprensa, convenientemente illustrada, a noticia de um appello que negociantes suburbanos teriam feito ao director da Central, no sentido de proseguirem as obras do viaducto. Quer-se assim claramente contrapôr ao interesse patrimonial de toda uma população o interesse utilitario de meia duzia.

Não. Urge organizar com vigor, prestigio e infatigavel vigilancia uma defesa esthetica, urbanistica e social para a nossa desprotegida urbe. E' preciso que se respeitem as suas bellezas e louçanias, indices de bem-estar, progresso, cultura, civilização.

E' preciso que não se attente contra as suas reservas basicas de aformoseamento e conforto, provindas da natureza e aproveitadas pelos homens previdentes que nos precederam.

Preserve-se a cidade com os seus esplendores, e ter-se-á preservado a gemma de maior fulgor da constellação nacional.

A Equitativa
Seguros de Vida
Avenida Rio Branco, 125

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Nevoeiro possivel. Temperatura: noite fria e ligeira ascensão de dia. Ventos: ainda do quadrante sul, sujeitos a rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas; nevoeiro possivel; salvo a leste onde será ameaçador com chuvas. Temperatura: noite fria e ligeira ascensão de dia, salvo a leste onde soffrerá declinio á noite e estavel de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 29: Passar a bom.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas no litoral e serra de S. Paulo e bom com nebulosidade no resto da zona. Geadas. Nevoeiro. Temperatura: manter-se-á baixa. Ventos: do quadrante sul, com rajadas bastante frescas até Santa Catharina e variaveis e frescos no Rio Grande do Sul.

Trajecto Rodoviario Rio-S. Paulo — Tempo: instavel com chuvas. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e ligeira ascensão de dia. Ventos: do quadrante sul com rajadas bastante frescas.

TOPICOS

METHODO EXPERIMENTAL?

NÃO faltam scepticos, entre leigos e scientistas, quanto ás possibilidades praticas do rejuvenescimento dos animaes, o homem inclusive.

O sonho de supprimir a senectude, com todas as suas miserias ou pelo menos algumas das mais desoladoras, vem seduzindo a humanidade, desde a agua de Juventa e o elixir de longa vida, até ás descobertas de Steinak, Jabrowisk, Sergio Voronoff e outros investigadores dos arcanos physiologicos.

O caso é que, mal grado a boa vontade, o esforço e a sciencia dos sabios, quem envelheceu e perdeu os impetos juvenis dos sentidos nunca mais os recupéra. Tal qual como quem perdeu a vergonha...

Entretanto, informa-nos um telegramma de hontem expedido de Bucarest que o dr. Voronoff, o mago dos enxertos glandulares, se casou ali com uma senhora apenas entrada na maioridade legal: 21 annos viçosos, desabrochados para a vida e para o amor.

O dr. Voronoff está na vizinhança dos 70 e não lhe é licito ignorar as peripecias dessa espantosa aventura matrimonial. A menos que, por methodos experimentaes, o illustre physiologista russo não espere, ao fim de tres trimestres, offerecer ao mundo um testemunho concreto da efficiencia dos seus processos...

FIDELIDADE AO RIDICULO

DESDE muitos annos, o cidadão Silo Gonçalves applica um processo original, todo seu, patente registada, para ser presidenteda Republica: o habeas-corpus.

Outros procuram fazer eleger amigos e compadres, ou tratam de se eleger a si mesmo, de qualquer modo, despendem algum esforço e curtem algumas amarguras.

O cidadão Silo Gonçalves, não. Vae direitinho ao Supremo e requer hobeas-corpus para logo exercer a presidencia. Não é homem de meias medidas.

Tem sido, assim, candidato de habeas corpus varias vezes, na successão do sr. Epitacio Pessoa, na do sr. Arthur Bernardes, na do sr. Washington Luis e agora na do sr. Getulio Vargas.

E' o que se pode dizer — fidelidade ao ridiculo, que tambem é licito interpretar como infidelidade ao hospicio.

Na Allemanha, esse anormal já estaria esterilizado.

RI QUEM GANHA...

DE todos os cantos da cidade, sem falar na monumental demonstração de quinta-feira, vêm louvores, applausos, congratulações ao governo pela eliminação das "luvas", que eram uma tradição muito do agrado dos donos de predios situadas nas zonas commerciaes.

Desde os discursos do deputado Milton de Carvalho até os telegrammas jubilosos de dentro e de fora do Districto, multiplicam-se as demonstrações do enthusiasmo com que os inquilinos acolheram a medida, que importa em retirar dos hombros, ou melhor do bolso de certa categoria delles o jugo feroz dessa exigencia, considerada legitima segusdo as concepções juridicas de outros tempos no que concerne á extensão do direito de propriedade. Estão, pois, em festa e com justissimos motivos os occupantes de casas alheias.

Mas no mundo moral, como no mundo physico, o contraste é a caracteristica quasi permanente de todos os phenomenos: a luz nas fronteiras da sombra, os patifes ao lado da gente honesta, a alegria beirando as lagrimas.

E é isso que nos faz meditar, com uma pontinha de caridosa commiseração, sobre as impressões dos venturosos sujeitos que possuem arranha-céos ou sobrados modestos na avenida Rio Branco e ilhas adjacentes...

A Palavra do Governo Sobre o Caso da Banha do R. Grande

O ministro da Justiça forneceu á imprensa a seguinte nota, sobre o caso da exportação da banha do Rio Grande:

"Deante do ruido provocado pelo caso policial de que é autor Hermes Cossio, cumpre ao governo esclarecer o seguinte:

"A exportação de banha, realizada pelo Estado do Rio Grande do Sul, foi devidamente autorizada pelo Governo Provisorio, que a julgou conveniente ao interesse nacional.

A banha riograndense não é nem póde ser artigo de exportação, por isso que o preço pago pelo consumidor estrangeiro não cobre sequer o custo minimo de producção. Liberado, porém, o cambio, com a finalidade expressa de ser o producto da venda applicado pelo Estado na acquisição de titulos da sua divida externa, a exportação tornou-se possivel, porquanto os prejuizos na venda da mercadoria eram compensados pelos lucros delle Estado na referida acquisição, uma vez que os titulos estavam precariamente cotados.

Operação semelhante poderá ser feita e o tem sido com outros Estados, sobre mercadoria tambem não exportavel.

O producto da venda da banha, em moeda estrangeira, pertencente ao Estado, não pódo ter servido de base para transacções de cambio clandestino. De resto — pelo que se tem apurado — os prejuizos causados por Hermes Cossio decorreram da falta de pagamento, no estrangeiro, dos titulos por elle emittidos, e isso demonstra que o mesmo não dispunha de fundos no exterior, não havendo, portanto, cambio clandestino.

O caso está entregue á policia e as determinações do governo são terminantes no sentido de elucidar por completo todas as responsabilidades. — Antunes Maciel, ministro da Justiça."

A Sessão de Hontem da Assembléa Nacional

Brilhante a Oração do Sr. Thomaz Lobo Em Favor da Liberdade Espiritual

OS SRS. HUMBERTO MOURA E ANTONIO PENNAFORTE VERSARAM A MATERIA CONSTITUCIONAL

Consequencia das tardes frias ou do máo tempo, ameaçador, as derradeiras sessões da Constituinte têm apresentado uma physionomia desagradavel.

O proprio Andrada tão cuidadoso no lançamento de suas famosas gravatas ou na elegancia com que sabe contornar as difficuldades emergentes tem estado evidentemente desinteressante.

Os oradores que têm occupado a tribuna dir-se-iam que o fazem meio ausentes, como se algo mais importante que os assumptos tratados, lhes martelasse os cerebros.

A sessão de hontem da Assembléa não refugiu a esse aspecto. Aberta com a presença de 77 deputados, numero dos mais escassos já verificados, sobre a acta ninguem se manifestou e o expediente careceu de importancia.

O PRIMEIRO ORADOR

O sr. Thomaz Lobo, deputado por Pernambuco, foi o primeiro orador a occupar a tribuna. E fez um discurso brilhante.

Como sóe acontecer toda a vez que fala na Assembléa um adversario das emendas religiosas, o orador foi logo crivado por uma saraivada de apartes. Não apartes reveladores de argumentos ponderaveis contra a these defendida pelo constituinte pernambucano. Nada disso. Apartes como o do senhor Luiz Sucupira que estranhou usasse o orador daquella linguagem e tivesse aquellas idéas quando o partido que representava em Pernambuco havia solicitado o apoio da Liga Catholica daquelle Estado compromettendo-se a apoiar as reivindicações religiosas. Esse aparte do deputado cearense mereceu promptо desmentido do orador, que foi apoiado até pelo padre Camara que depoz, reconhecendo, que o sr. Thomaz Lobo não estava preso por qualquer compromisso dessa ordem.

Mas o discurso do deputado pelo Leão do Norte não era, como elle frizou, contra a religião. Era contra a intromissão acintosa da Igreja nos prelios eleitoraes, fazendo, como se deu nas vesperas das ultimas eleições, uma insupportavel compressão sobre o eleitorado.

O orador passa a explicar a desnecessidade dessas emendas, de vez que não ha no Brasil questão religiosa, a menos que vingue, exactamente, a pretensão dos que desejam escravisar a liberdade espiritual entre nós.

Sempre em tom elevado e rechassando com evidente vantagem os apartes, notoriamente fracos que lhe desfechava a ala orthodoxa, o sr. Thomaz Lobo concluiu o seu discurso affirmando não poder, por um imperativo moral, assignar a Constituição futura se ella for promulgada com o preambulo actual no qual elle vê uma violação e uma imposição á consciencia dos seus concidadãos.

Ao descer da tribuna, sob palmas, o 1º secretario foi muito cumprimentado.

OUTROS ORADORES

Os srs. Humberto Moura e Antonio Pennaforte falaram, a seguir, o primeiro sobre a divisão das terras e o segundo sobre a Federação dos Maritimos.

ROUPA SUJA

Por ultimo, o sr. Accurcio Torres pediu a palavra e leu uma carta, que a censura não permittiu fosse divulgada, do major Chevalier ao interventor Pedro Ernesto Baptista, na qual aquelle militar argúe de facciosidade a commissão que procedeu ao inquerito de que resultou a sua reforma. Nesse documento o official allude a uma conspiração visando o assassinio do sr. Washington Luis, que se teria organizado nos ultimos mezes da Republica Velha.

A seguir, o presidente levantou a sessão.

BOLETIM DO DIA

Teremos Constituição? Oxalá ella nos seja concedida. Urge que a ultimem os representantes para isso escolhidos da Nação. Após o 15 de novembro, tres mezes bastaram para dotar o paiz do mais bello monumento juridico até hoje conhecido. E' que por aquella occasião houve mais firmeza, disposição mais decidida e directrizes mais seguras. Era outra gente.

Desta vez os problemas politicos preoccuparam mais a Assembléa, peiada desde o seu periodo embryonario, por uma série de razões. Apêgo ás posições. Eleição do presidente. Prorogação do mandato.

Tambem quando da primeira Constituinte Republicana esboçou-se, em momento dado, a tendencia á dilatação de poderes. Idéas arriscadas impregnavam o ambiente. Baixou o cambio. Por essa época ligava-se importancia ao cambio...

E não obstante o Congresso desse tempo, ou melhor, os representantes terem recebido poderes constituinte e legislativo cederam á sancção da critica feita pela imprensa incisiva e francamente.

"O Paiz", orgão onde pontificava Quintino Bocayuva, a 21 de novembro de 1890 advertia que aquelles que aceitaram o mandato de representante da Nação obrigaram-se ao cumprimento da incumbencia demarcada no art. 10 do Decreto 510, isto é, ao julgamento e approvação da Constituição. "Desde que, frizava em editorial, tentasse alargar a sua esphera de acção, o Congresso teria faltado aos seus compromissos e o povo teria direito de pedir-lhe contas desse abuso."

O "Diario de Noticias", de Ruy Barbosa, não tinha linguagem differente: "Pelo decreto de convocação — exclamava a 22 daquelle mez e anno — vê-se claramente que o Congresso tem apenas poder constituinte, e que só depois de approvada a Constituição e separado em Camara e Senado, é que tem poder legislativo."

Presentemente, muito mais grave é a situação. O decreto convocatorio fez que o eleitorado não conferisse aos deputados senão poderes limitados ao preparo e votação da Constituição, ao julgamento dos actos discricionarios e a eleição do primeiro presidente constitucional.

Isto feito, se **dissolverá**. São palavras textuaes do decreto.

Alargar essa esphera de acção importava, em 1890, conferir ao povo o direito de exigir contas do abuso. Que dizer, em 1934? Que quer dizer, quando muito mais explicitos e incisivos são os termos do decreto de convocação e quando o alargamento da orbita de acção dos deputados materializa-se?

O desprestigio da Assembléa e da investidura que della sair, eis a consequencia fatal.

Não se haviam apagado ainda os écos da palavra flammejante de J. J. Seabra e outra voz, sensata e eloquente, se fazia ouvir: — a de Plinio Tourinho.

Do Norte, como do Sul, os elementos independentes afinam pelo mesmo diapasão, e põem em destaque que os postulados que deram vida á Alliança Liberal ardem na consciencia da nacionalidade aguardando ainda que se transformem em realidade.

ADOLPHO BERGAMINI

LIVROS NOVOS

"LA RAGIONERIE"

Acaba de ser offerecido aos intellectuaes brasileiros um livro de elevado valor. Trata-se de "La Ragionerie", do conhecido professor Fabio Berta, da Real Escola Superior de Commercio de Veneza, e autor de outros importantes trabalhos a respeito deste assumpto. "La Ragionerie", que foi desde logo reconhecida como uma obra de inestimavel valor e utilidade, esgotou-se por completo e em curto espaço de tempo na sua primeira edição, e, agora, com algumas modificações, em tres elegantes volumes, volta ás mãos dos estudiosos e dos que exercem actividade nas administrações publicas e privadas. Não se torna necessario encarecer o valor da obra do prof. Fabio Berta. O seu nome já se tornou familiar dos que estudam os differentes departamentos do Direito e esta obra veiu firmar-lhe o prestigio de maneira muito notavel. Dentre os innumeros capitulos do magnifico livro destaca-se aquelle referente aos inventarios. Aqui o autor expende conceitos judiciosos e argumenta com muita felicidade e em mais de 60 paginas esgota tão importante materia. E no capitulo 12 do terceiro volume é focalisado, nos seus differentes aspectos, os redescontos em todas as suas modalidades. Emfim, em quasi duas mil paginas o prof. Fabio Berta dá conta de tão elevada missão e estuda um assumpto cuja importancia não precisa ser encarecida.

A Exportação de Xarque no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 28 (União) — Durante o mez de março ultimo foram exportados, pelo Rio Grande do Sul, para varios destinos, 43.861 fardos de xarque, com o peso de 4.239.960 kilos.

Faz Annos Amanhã "O Camizeiro"

O POPULAR MAGAZINE VAE COMMEMORAR A DATA COM FESTEJOS EXCEPCIONAES

O sr. Agostinho Pereira de Souza, fundador e chefe da firma de "O Camizeiro"

O carioca já se acostumou a admirar a actividade daquella casa de commercio que traz sempre em ambiente alegre e movimentado todo aquelle trecho da rua Republica do Peru'

"O Camizeiro", com effeito, conquistou já a sympathia do publico carioca, que não perde opportunidade para fazer patente este sentimento de estima geral para com a popular casa de commercio. Nada menos que 15 annos de actividade conta hoje a casa que o espirito intelligente e emprehendedor do sr. Agostinho Pereira de Souza tornou um padrão de bom commercio. E não passará despercebida a data. Agostinho Pereira de Souza offerecerá amanhã á noite um banquete aos seus auxiliares e amigos mais intimos. Nesta occasião, serão distribuidos premios aos vendedores que mais se distinguiram e alguns oradores se farão ouvir.

Reabrindo ás 10 horas da manhã de 2ª feira, "O Camizeiro" offerecerá preços de venda especiaes ao carioca, que não deixará de effectuar as compras necessarias durante "as loucuras de maio"...

O Caso do Papel do "Diario da Manhã, S-A", de Recife

UM TELEGRAMMA DO DIRECTOR PRESIDENTE DAQUELLA EMPRESA AO "DIARIO CARIOCA"

Do sr. Renato Carneiro da Cunha, director-presidente da empresa "Diario da Manhã S|A", recebemos o seguinte telegramma:

"Sr. director do DIARIO CARIOCA, sobre as accusações calumniosas contra a nossa empresa, editadas pelo jornal "O Estado" aqui, agora reeditadas ahi, nos solicitados de alguns jornaes, informamos, a bem da verdade, não terem fundamento. Por intermedio das duas firmas citadas como compradores de papel Linha Dagua importamos papel para uso nosso, os jornaes constestaram immediatamente a falsa denuncia em resposta que lhes dirigimos. A unica accusação em torno da qual pretendiam demonstrar os fundamentos sobre a impressão do annuario de Pernambuco, feita por expressa autorisação do exmo. sr. ministro da Fazenda, que já teve opportunidade de declarar telegraphicamente ao interventor do Estado nenhuma irregularidade existia. São publicos e notorios os processos honestos utilisados pela secção commercial da nossa empresa e tão certos disto requeremos ao inspector da Alfandega no mesmo dia da publicação falsa, mandar abrir devassas em nossas escoltas, no sentido de melhor esmagarmos os accusadores, promettendo dentro alguns dias a publicidade do laudo da commissão nomeada para esse fim.

Nossos adversarios, tendo fracassadas suas campanhas ridiculas contra o governo do Estado acharam que podiam encontrar éco as accusações á parte commercial da nossa empresa, que edita os dois jornaes de maior tiragem no norte do Brasil, matutino "Diario da Manhã" e vespertino "Diario da Tarde". Em vista ainda do augmento consideravel ultimamente verificado em nossa tiragem, resolvemos fazer a importação de uma partida de 240 toneladas de papel que pagaram direitos na Alfandega e consumo de mais de 21 contos. Nenhuma lei prohibe ás empresas jornalisticas de fazerem importação de papel para uso seus jornaes na quantidade que entendam, sendo exigido tão somente a demonstração regular de sua applicação, o que temos devidamente em ordem.

Pedimos a fineza de publicar. Saudações — Renato Carneiro da Cunha, director-presidente da Empresa "Diario da Manhã", Sociedade Anonyma".

A Semana Eucharistica

POR INTERMEDIO DA IMPRENSA, O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME CONCITA OS FIEIS CATHOLICOS A SE UNIREM DURANTE ESSA SEMANA DE FE' E DE RELIGIOSIDADE

O Programma das Grandes Cerimonias

Iniciar-se-á, hoje, domingo, a Semana Eucharistica, commemorativa do 8º anniversario da fundação no Brasil da *"Obra da Adoração Perpetua a Jesus Sacramentado"*.

Por intermedio da Imprensa, o Eminentissimo Senhor Cardeal Dom Sebastião Leme concinta os catholicos da sua Archidiocese a se unirem, durante essa semana de fé e piedade, aos pés do throno do Mestre Divino, todos em communhão de pensamentos e de orações, impetrando a Misericordia Infinita para o Brasil.

O grande chefe espiritual da nossa Patria espera que nenhum filho da Igreja deixe de attender ao chamado que, pela voz da Imprensa, dirige á christandade. Jesus-Hostia aguarda, na Matriz de Sant'Anna, no decurso da semana gloriosa, que hoje se inicia, o comparecimento de todos quantos se orgulham de confessar a sua fé nas infalliveis promessas do Redemptor da Humanidade.

A semana eucharistica abrir-se-á com a cerimonia augusta do santo sacrificio da missa, com communhão geral, hoje, domingo, ás 8 horas, na Matriz de Sant'Anna.

A's 15 horas, no salão parochial da mesma Matriz reunir-se-á solenne assembléa da Confederação Catholica (secção feminina), presidida por S. Eminencia o Senhor Cardeal Dom Leme. Falarão os revmos. srs. monsenhor Armando Lacerda e conego dr. Henrique de Magalhães, luminares do Clero Metropolitano, e a exma. sra. d. Mary Sayão Pessoa, uma das mais representativas figuras da intellectualidade feminina brasileira.

A's 16 horas, na Matriz de Sant'Anna, *"Hora Santa"* da Parochia de São Christovão.

A's 21 horas, no salão parochial da Matriz de Sant'Anna, imponente assembléa inaugural, durante a qual occuparão a tribuna os notaveis oradores srs. dr. Dunches de Abranches, eminente advogado e escriptor de grande renome, e Frei Trindade, religioso franciscano, conhecido publicista, actualmente dirigindo o magnifico mensageiro *Vozes de Petropolis*.

D. Sebastião Leme

A's 22 horas, na Matriz de Sant'Anna, Vigilia Eucharistica, occupando o pulpito o prestigioso orador sacro conego dr Henrique de Magalhães.

A "Associação Brasileira de Imprensa", sinceramente empenhada em collaborar com S. Eminencia e os catholicos para o maior brilho possivel da "Semana Eucharistica", appella para os sentimentos religiosos da poulação carioca, concitando-á comparecer ás cerimonias lithurgicas e profanas, que se verificarão, a começar de hoje, na séde provisoria da *Obra Nacional da Adoração Perpetua a Jesus-Sacramentado*", — á Matriz de Sant'Anna.

O appello do Cardeal Leme é uma ordem de reunir para os catholicos. E' um toque de sentido. E' um signal de promptidão. Todos, pois, a postos!

Floriano Peixoto

TRANSCORRE, HOJE, O ANNIVERSARIO DO NASCIMENTO DO MARECHAL DE FERRO, CONSOLIDADOR DA REPUBLICA

As Commemorações na Quinta da Boa Vista

Hoje, na Quinta da Boa Vista, será effectuada uma demonstração civica, por motivo do anniversario natalicio do marechal Floriano. A commemoração, iniciativa do Gremio Floriano Peixoto, terá a comparticipação do Museu Nacional e do Grupo Escolar Floriano Peixoto.

Coistará de duas partes. Na primeira, na sala de projecções daquelle estabalecimento publico, serão passadas duas fitas, uma sobre o sul do Brasil, referente a colonias agricolas, outra sobre o norte, relativa a aspectos do rio Xingu'. Pelo dr. Roquette Pinto serão dadas explicações ás crianças acerca dos assumptos contidos nos films.

A segunda parte será realizada ao ar livre, na area do lado esquerdo do Museu, em torno da arvore Páo Ferro — Cesalpina Ferre — planta apenas com um metro de altura, plantada por dois funccionarios do Museu, Hildebrando Teixeira Mendes e Alexandre Magno de Mello Mattos, em 2 de julho de 1895, quando o corpo embalsamado de Marechal Floriano foi trasladado da praça Rio Branco, hoje Argentina, em São Christovão, para a egreja da Cruz dos Militares.

Em frente a arvore uma alumna do Grupo Escolar fará uma allocução allusiva ao acto e pelo corpo discente será cantado o hymno a Floriano. Um orador, em nome do Gremio falará sobre a personalidade do consolidador da Republica.

Marechal Floriano Peixoto

Para commemoração, que terá inicio ás 15 horas, não haverá convites especiaes, podendo comparecer todos quantos desejem participar dessa patriotica festa.

O "Lages" e o Carregamento de Café Que Transportou Para a America do Norte

OS COMMENTARIOS DO "THE TIMES PICAYUNE" DE NEW ORLEANS

O Lloyd Brasileiro como já é do conhecimento publico, possue uma linha de cargueiros que transportam o nosso café para New York e New Orleans. O "Lages" na sua ultima viagem bateu o record, no transporte da nossa rubiacéa que attingiu a um carregamento de 101 808 saccas, avaliado approximadamente em $1.500.000 dollares, com cerca de seis mil toneladas.

O exito do transporte maximo ao nosso maior producto de exportação foi motivo para que o jornal "The Times Picayune", em sua edição de 17 de março p. passado, em largos commentarios e com fartas documentações se referisse elogiosamente ao progresso do Brasil e a actuação efficiente que vem desenvolvendo a actual orientação da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

A Locomotiva Avançára de Pharóes Apagados

E FOI COLHER O TRABALHADOR QUE SE ENCONTRAVA NO LEITO DA ESTRADA

O desastre que se verificou ás primeiras horas da noite de hontem encheu de consternação a todos os que o presenciaram e tiveram conhecimento das suas lutuosas consequencias.

Adolpho Felicio Pereira, pardo, de 40 annos, solteiro, brasileiro, trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil, encontrava-se a serviço no leito da estrada nas proximidades da estação de "Piedade", quando viu-se inesperadamente alcançado por uma locomotiva que avançava de pharóes apagados. Atirado á distancia o infeliz funccionario de estrada soffreu ferimentos graves e teve que ser removido para o posto de Assistencia do Meyer.

Algum tempo depois, porém, verificou-se o trespasse, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

(FILM PROHIBIDO P.ª MENORES)

ÁS 2·4·6·8·10 hs.

AMANHÃ PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

O DIA DO ENCARCERADO

Terá logar, hoje, na Casa de Correcção, uma grandiosa festa em commemoração do "Dia do Encarcerado".

Os sentenciados que cumprem pena nesse estabelecimento, sentindo-se agradecidos pelos gestos magnanimos de todos os que concorreram para o brilhantismo de sua festa de hoje, com as suas contribuições deixam, por nosso intermedio, nestas linhas, o penhor de suas gratidões.

PROGRAMMA

Presidente de honra — Mme. Herbert Moses.

A's 5 horas — Alvorada pela Banda de clarins do Reg. C. da P. Militar.

A's 7 horas — Hastear do Pavilhão Nacional.

A's 9 horas — Missa na capella do presidio.

Acompanhamentos pelos srs. Reis e Silva, Carmem Gomes; ao orgão, Mario de Azevedo, Mariuccia Iacovino.

A's 10 horas — "Lunch" official. Nos pateos, trechos de musicos pelas bandas do Corpo de Bombeiros, Policia Militar e Fuzileiros Navaes.

No Casino do presidio, numeros de musicas regionaes pelas Tunas Mambembe (Jazz de ca (Jazz dirigida pelo professor Raul Malacute) e Tuna Carlo-Benjamin Luiz da Silva.

A's 11 horas — Torneio de Fottball.

A's 13 horas — Abertura da sessão solenne pelo exmo. sr. director major Nunes Filho.

A's 14 horas — Discurso pelo illustre dr. Raphael Pinheiro.

Agradecimento por um sentenciado. Numeros lyricos pelo apreciado duo: Tenor Reis e Silva e soprano Carmem Gomes. Concerto artistico e musical, organizado pelo distincto e conhecido speeck, sr. Valdo Abreu. Tomarão parte os exmos. srs. João Petra de Barros, Francisco Alves e Luiz Barbosa e senhoras e senhorinhas Carmem Miranda, Aurora Miranda, Ivone Muniz Bastos, menina Lourdinha Bittencourt, Sylvia Mello e Carolina Cardoso Menezes, ao piano, Mario de Azevedo.

Gentilmente cedida pelo d. d. presidente do Orpheon Portuguez, o sr. A. Oliveira Bitto, tomarão parte nesta festa o seu destacado corpo orpheonico o qual além de innumeros numeros de musica, fechará a hora artistica com o Hymno Nacional.

MUSICA

O CONCERTO DA PIANISTA ONELIA MACEDO

Está marcado para ás 17 horas do proximo dia 12 de maio, o concerto da gentil senhorinha e applaudida pianista Onelia Macedo.

Espera-se que naquelle dia, no salão do Instituto Nacional de Musica, as amantes da arte musical tenham opportunidade de apreciar um magnifico concerto.

Possuidora duma vocação acentuada e segura, a senhorinha Onelia Macêdo já é um nome que honra os nossos centros artisticos. Tendo sido alumna laureada da professora Alcina Navarro, alcançando, como premio dos seus dotes privilegiados, medalha de ouro — a joven pianista brasileira vem encantando sempre, aos que tem tido opportunidade de vêl-a manejar, tão habilmente, o teclado do piano.

Os concertos que ella já realizou nesta capital, como em outros pontos do paiz, alcançaram grande successo.

Successo igual ou maior terá, ao certo, o que deverá se realizar no proximo dia 12 de maio vindouro, ás 17 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, onde executará, no instrumento de sua predilecção, acompanhada pela orchestra da Academia de Musica, regida pelo maestro Chiaffitelli — alguns dos trechos mais bellos da musica classica.

Os amantes da arte musical esperam, com ansiedade, o concerto da applaudida pianista Onelia Macedo.

TINTA BRASILIA

A MELHOR

Quer ganhar sempre na loteria?

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 224 L. — Rosario (Sta. Fe) — (Republica Argentina).

INDICADOR DO SYNDICATO MEDICO

Clinica Medica

DR. CASTRO GOYANNA — Consultorio e residencia: Rua Barata Ribeiro, 167 (Praça Cardeal Arcoverde) — Phone: 7-3220.

Doenças Nervosas e Mentaes

DR. AUSTREGESILO FILHO — Docente da Faculdade. Consultorio: Rua Alcino Guanabara 15-A 8º — Fone: 2-8782. — Residencia: Av. Rainha Elisabeth 209 — Phone: 1-4216.

DR. PERNAMBUCO FILHO

Da Faculdade e da Academia de Medicina — Doenças Nervosas e Mentaes — Cons.: Edificio Odeon Sala 515 — Resid.: 412, Barata Ribeiro.

Clinica Medica e Doenças Nervosas

DR. OMAR CAMPELLO — Consultorio: Av. Rio Branco, 177 1º Sala 5. Terças, quintas e sabbados. Phone: 2-0449. Residencia: Phone: 7-1639.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS DOS OLHOS — Chefe dos serviços de ophtalmologia do Hospital S. Francisco de Assis. — Beneficencia Portugueza e da Beneficencia Hespanhola — 6-0308. — Rua da Quitanda, 5-4º, and. — Diariamente ás 3 1|2 horas. — Tel. 2-5421.

DR. HERBSTER PEREIRA

Dos hospitaes Oswaldo Cruz e S. Francisco — Doenças internas, tropicaes e infectuosas — Mudou seu consultorio para o Edificio Rex — Salas: 906 e 907. Tel. 2-2003.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI

Director e Cirurgião da Santa Casa. — Molestias de Senhoras — Cirurgia Geral — Cons.: Praça Floriano n. 55. Tel.: 2-3293. Segundas, quartas e sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. P. BARATA RIBEIRO

Chefe da Clinica Gynecologica do Hospital de Prompto Soccorro — Cirurgia e Molestias das Senhoras. — 13 de Maio, 35 5º — 2-2063.

DR. ALBERTO BORGERTH

Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade — Cons.: Marquez de Abrantes, 192 (Sanatorio S. Geraldo) — Diariamente á tarde.

DR. OSCAR ALVES

Cirurgia Geral — Partos e Molestias das Senhoras — Chefe de serviço na Beneficencia Portugueza. Consultorio: Rua 13 de Maio n. 13 — Tel.: 2-4805.

Oto-rino-laryngologia

DR. RENATO MACHADO

Ouvidos, Nariz e Garganta. Cirurgia da face — Cons.: R. Alcindo Guanabara 15 A 4º andar. Phone: 2-0912. Diariamente ás 3 horas.

Clinica Medica, Tuberculose, Pneumothorax

DR. ANTONIO PITTA. Consultorio: Ouvidor 162 — Phone: 2-1659. Residencia: Domicio da Gama, 52. Phone: 8-2646.

DR. OCT. RODRIGUES LIMA

(docente da Universidade) Partos — Gynecologia — Assembléa, 73 2º — Diariamente de 16 ás 18 horas. Residencia: 6-2737.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO - F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

NOTA DO DIA

A EXPORTAÇÃO DE ABACAXIS

Nós temos o sr. Juarez Tavora na conta de um homem de bem, mas de excessiva boa fé.

A noticia que a seguir transcrevemos e que vem inserta na "Revista Financeira Levy", no seu numero de hontem, serve para confirmar nossa assertiva.

"A exportação de abacaxis de Pernambuco, afamados pelo seu perfume e pelo seu sabor, para o exterior, apresentou em 1933 **um augmento de 681 °|° sobre o anno anterior.** Animada por esse desenvolvimento, a Secretaria da Agricultura de Pernambuco está interessada em promover um intenso plantio de mudas de abacaxi. Aos plantadores dessa bromeliacea foram distribuidos gratuitamente, até março ultimo, 5 milhões de mudas. A Secretaria da Agricultura forneceu tambem pessoal technico para ministrar as instrucções necessarias para o plantio. De janeiro a novembro de 1933, Pernambuco exportou 59.730 kilos de abacaxis para os portos brasileiros e 35.960 kilos para os portos estrangeiros, sendo 30.100 para a Hespanha, 3.500 para a Allemanha, 2.000 para a Inglaterra e 360 para Portugal."

A exportação de abacaxis de Pernambuco augmentou em 1933, em relação ao anno anterior de 681 °|°.

Não foi outra a denuncia que levamos ao conhecimento do sr. Juarez Tavora: — as medidas coercitivas postas em pratica pelo sr. Navarro de Andrade contra os productores fluminenses visavam beneficiar os exportadores de Pernambuco.

Como se vê, da noticia acima os designios do sr. N. de Andrade foram integralmente satisfeitos.

Se a exportação de Pernambuco tivesse crescido de uma maneira normal, pelo augmento do consumo do seu producto, tudo estaria certo e nos limitariamos a registar o facto com a satisfação com que sempre noticiamos todas as manifestações da prosperidade nacional. Infelizmente, porém, o accrescimo verificado na exportação pernambucana foi conseguido com o esmagamento da producção fluminense.

Por mais fantastico que pareça, o facto é real.

A Questão do Monopolio de Transportes de Frutas

Foi dirigido ao sr. Ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

Associação Commercial Nictheroy e Cooperativa Fruticultura Itaborahy surpreendidas hoje, noticia do "Correio da Manhã", reunião havida interessados combate odiosos convenios transportes maritimos, frutas nacionaes protestam junto vossencia omissão convite referida reunião. Mais uma vez venceram inimigos embuçados economia nacional. Solicitamos fineza audiencia especial Vossencia apresentar dossier completo assumpto. — Saudações. Honorio Leal, presidente da Associação Commercial, Gilberto Paula Antunes, director Cooperativa Itaborahy.

A Questão da Taxa Pró Auto-Defesa da Banana

O ministro Juarez Tavora submetteu á apreciação do chefe do Governo Provisorio as conclusões do Conselho Technico chamado a pronunciar-se sobre a vantagem ou inconveniencia da criação da taxa pro auto-defesa da banana.

O CAMBIO

O Banco do Brasil não alterou, hontem a sua tabella cambial no tocante a libra. Foram mantidas as taxas dos dias anteriores.

O dollar continuou a 11$700 para saques a vista, tendo o peso argentino decaido em $005.

Os dinheiros europeus que oscillaram foram o franco suisso e o franco belga, em quéda de $005.

As taxas do dia foram as seguintes:

PARA SAQUES

	A 90 d/v.
Londres	59$592
	A vista
Londres	60$000
Paris	$785
Zurich	3$315
Hamburgo	4$670
Milão	1$015
Lisboa	$550
Madrid	1$620
Bruxellas	2$775
Nova York	11$700
Buenos Aires	3$525
Montevidéo	6$600

PARA COMPRAS

	A 90 d/v.
Libra	58$700
Dollar	11$340
Franco	$750
Lira	$955
Marco	4$460
	A vista
Libra	59$100
Dollar	11$410
Franco	$755
Lira	$956
Marco	4$450
	Pelo Cabo
Libra	59$300
Dollar	11$400

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso Official do Cambio e Moedas Metallicas

Praças	90 d/v.
S/Londres	59$592,628
	4 7/256

Praças	A vista
	3 255/256
S/Paris	$785
S/Italia	1$015
S/Allemanha	4$670
S/Portugal	$552
S/Belgica (papel)	$555
S/Belgica (ouro)	2$775
S/Hespanha	1$620
S/Suissa	3$345
S/Suecia	—
S/Noruega	—
S/Dinamarca	—
S/Syria e Palestina	—
S/Tcheco Slovaquia	$502
S/Nova York	11$700
S/Montevidéo	6$600
S/B. Aires (peso papel)	3$520
S/B. Aires (peso ouro)	—
S/Hollanda (florim)	8$045
S/Japão (yen)	3$700
S/Rumania	—
S/Austria	—
S/Canadá	—
S/Chile	—

MOEDAS

Libra esterlina, papel	81$000
Dollar, papel	15$200
Peseta, papel	2$150
Lira, papel	1$340
Escudo, papel	$770

CAMBIO ESTRANGEIRO

As taxas que vigoraram, hontem, nas Bolsas de Londres e Nova York, para a libra e o dollar sobre as diversas praças estrangeiras, foram as seguintes:

BOLSA DE LONDRES

Abertura	
Nova York	5.14 1/2
Berlim	12.97
Paris	77.34
Amsterdam	7.54
Zurich	15.76
Madrid	37.34
Gnova	60.06
Bruxellas	12.84

Fechamento	
Nova York	5.14.37
Berlim	12.95
Paris	77.45
Amsterdam	7.55
Zurich	15.76
Madrid	37.35
Gnova	60.05
Bruxellas	21.85

CAFE'

O marcado do disponivel foi, pela Commissão de Preços, declarado firme, hontem, em vista do interesse dos compradores, que contrariamente aos dias anteriores, fizeram largas acquisições.

Assim é que foram adquiridas á base de preço de 16$500 para o typo 7 por dez kilos, 6.653 saccas, sendo 3.851 pela manhã e 2.802 á tarde. No dia anterior as vendas sommaram a 1.555 saccas.

A Commissão de Preços constou das firmas S. Pereira & Cia. e Eduardo Araujo & Cia.

O Mercado a Termo trabalhou firme no pregão de abertura aliás o unico do dia, com vendas de 9.500 saccas.

Houve alta sobre os primeiros mezes e baixa para o ultimo. Aquellas foram de $075 p|Maio, $125 p|Junho, $210, p|Julho, $125 p|Agosto e $100 p|Setembro; a baixa foi de $025 p|Outubro.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typo 3	17$700
Typo 4	17$400
Typo 5	17$100
Typo 6	16$800
Typo 7	16$500
Typo 8	16$200

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA ANTERIOR

ENTRADAS
Entraram por vias terrestre e maritima 1.078 saccas.

EMBARQUES
Sairam para America do Norte e por cabotagem 406 saccas.

EXISTENCIA
Constava o stock de 753.318 saccas.

PAUTA SEMANAL
Até hoje: 1$580.

IMPOSTO
Estado de Minas 3$000.
Estado do Rio 5$000.

MERCADO A TERMO
PREGÃO DE ABERTURA

Mezes	Preços VENDEDOR
Maio	16$750
Junho	16$975
Julho	17$200
Agosto	17$000
Setembro	
Outubro	16$825

Mezes	Preços COMPRADOR
Maio	16$575
Junho	16$325
Julho	16$950
Agosto	16$925
Setembro	16$900
Outubro	16775 VENDEDOR

ALGODÃO

O mercado algodoeiro de nossa praça trabalhou hontem, em posição calma, mas tal não devia ter se dado, em consideração ás vendas, que foram algo vultosas, as melhores do mez. Basta dizer que ao contrario do que ha muito não acontecia, essas foram superiores ás entradas do dia precedente.

Não soffreram alteração os preços que continuam a ser os seguintes:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$50 a 36$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Paulistas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	34$000 a 36$000
Tydo 5	32$000 a 35$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRARAM: — Do Rio G. do Norte, 758 fardos; de João Pessôa, 112; de Santos, 215 — Total das entradas, 1.086 fardos do producto.

SAIRAM: — Para embarques, 1.763 fardos.

STOCK: — Ficando em stock, 2.963 fardos.

ASSUCAR

O mercado do producto supra trabalhou firme, hontem, com vendas em escala desenvolvida, reinando no decorrer das transacções o maximo interesse entre os compradores, tendo as entradas do anterior sido 1|6 das saidas de hontem.

Tal facto por si, demonstra dos bons negocios hontem realizados sobre o assucar.

Os preços em vigor continuam a ser os mesmos do dia precedente.

Branco christal de 50$ a	51$000
Christal amarello, de 44$500 a	45$500
Mascavos de 35$500 a	36$000
Mascavinhos de 38$000 a	45$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRARAM: — De João Pessôa, 1.000 saccos do producto.

SAIRAM: — Para embarques, 6.628 saccos.

EXISTENCIA: — Ficando armazenados, 150.347 saccos.

CARNES VERDES

Mappa do gado abatido para consumo do Districto Federal

Mat. Santa Cruz — 279 rezes; 32 vitellos; 38 suinos; 10 ovinos.

Mat. da Penha — 88 rezes; 30 vitellos; 37 suinos.

Mat. de Mendes — 233 rezes; 58 vitellos; 61 suinos; 20 ovinos.

Mat. de Nova Iguassu' — 104 rezes; 6 vitellos; 15 suinos.

Mappa dos preços em especie e respectiva procedencia do gado abatido para o dia 28 de abril de 1934

Mat. de Santa Cruz — Rezes $950 a 1$080; vitellos, 1$100 a 1$300; suinos, 2$500 a 2$700.

Mat. de Mendes — Rezes $980; vitellos, 1$300; suinos, 2$300.

Mat. de Nova Iguassu' — Rezes, $980

Mat. da Penha — Rezes, $980 a 1$000; vitellos, 1$100 a 1$300; suinos 2$200 a 2$300.

CEREAES

ARROZ		Saccos
Agulha Amarellão	72$	74$
Idem Esp. brilhado	76$	70$
Idem Especial	65$	68$
Idem de Primeira	60	64$
Idem de Segunda	52$	56$
Idem de Terceira	37$	44$
Idem de Primeira	48$	50$
Idem de Segunda	40$	43$
Idem de Terceira	34$	38$
FEIJÃO		Sacco
Preto Esp.	27$	28$
Idem bom	22$	24$
Branco grande e meudo	48$	55$
Enxofre		Nominal
Mulatinho novo	26$	30$
Mulatinho		Nominal
Amendoim		—
Fradinho Nacional		Nominal
Idem estrang.		—
Cores não especif.		—

MILHO		Sacco
Cattete Vermelho	17$	18$
Idem Amarello	15$5	16$
Idem Mesclado	14$	14$5
Cunha ou Dente de Cavallo		—
BATATAS		Kilo
Interior	$500	$640
Sul	$400	$440
Estrangeiras		Nominal

Movimento de Vapores

VAPORES ESPERADOS

DOS ESTADOS UNIDOS

Maio:

Nova Orleans e esc., "Poconé"	2
Nova York e esc., "Southern Prince"	4
Idem "Ruy Barbosa"	10
Idem "American Legion"	11
Idem, "Eastern Prince"	18
Idem, Western World"	26

DA EUROPA

Londres, e esc., "Avila Star"	30
Londres e esc., "Highland Princess"	30
Hamburgo e esc., "Raul Soares"	30
Genova, e esc., "Conte Biancamano"	30
Maio:	
Bremen, e esc., "Madrid"	4
Southampton e esc., "Arlanza"	7
Havre e esc. "Kerguelen"	9
Trieste e esc., "Oceania"	10
Liverpool e esc., "Lautaro"	12
Londres e esc., "Andalucia Star"	14
Amsterdam e esc., "Orania"	14
Londres e esc. "Highland Brigade"	14
Hamburgo e esc., "Siqueira Campos"	15

DO RIO DA PRATA

Maio:

Rio da Prata, "Neptunia"	3
Idem, "Northern Prince"	3
Idem, "Alcantara"	6
Idem "Principessa Giovanna"	7
Idem "Alsina"	7
Idem, "Zeelandia"	8
Idem, General Osorio"	9
Idem, "Pan America"	10
Idem, "Conte Biancamano"	12
Idem, "Ninna"	13
Idem, "Avila Star"	13
Idem, "Monte Paschoal"	17

DE CABOTAGEM

Maio:

Portos do Sul, "Bocaina"	1
Santos, "Camamu'"	1
Cabedello, e esc., "Ararangua"	1
Belém e esc. "Manáos"	5
Portos do Sul, "Araraquara"	3
Portos do Sul, "Carl Hoepecke"	5
Recife e esc., "Curityba"	6
Portos do Norte, "Campos"	6
Cabedello e esc., "Aratimbó"	7
Belém e esc. "Commandante Ripper"	10
Portos do Sul, "Ararangua"	15

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADOS UNIDOS

Maio:

Nova York e esc., "Camamu'"	2
Nova York e esc., "Northern Prince"	3
Idem, "Pan America"	10
Idem, "Southern Prince"	17
Nova Orleans e esc., "Cabedello"	14
Nova York e esc., "American Legion"	24

PARA A EUROPA

Hamburgo, e esc., "Bagé"	30
Maio:	
Trieste e esc. "Neptunia"	3
Bremen e esc., "Sierra Nevada"	3
Antuerpia e esc., "Josephine Charlotte"	4
Finlandia, e esc., "P. Christophersen"	5
Southampton e esc., "Alcantara"	6
Genova, e esc. "Principessa Giovanna"	7
Marselha e esc., "Alsina"	7
Amsterdam e esc., "Zeelandia"	8
Londres e esc., "Highland Chieftain"	9
Hamburgo e esc., "General Osorio"	8
Havre e esc. "Lipari"	10
Finlandia e esc., "Boro IX"	11
Genova e esc., "Conte Biancamano"	13
Antuerpia e esc., "Macedonier"	13
Londres, e esc., "Avila Star"	15

PARA O RIO DA PRATA

Rio da Prata, "Avila Star"	30
Idem, "H. Princess"	30
Idem "Conte Biancamano"	30
Idem, "La Plata Maru'"	30
Maio	
Rio da Prata, "Southern Prince"	4
Idem, "Madrid"	4
Idem, "Arlanza"	7
Idem, "Kerguelem"	9
Japão (Via Cabo), "Hawai Maru'"	10
Rio da Pradta, "Oceania"	10
Rio da Prata, "American Legion"	11
Idem, Andalucia Star"	14
Idem, "Orania"	14
Idem, "General Artigas"	17

PARA CABOTAGEM

Maio:

Aracaju' e esc., "Itapuhy"	1
Portos do Sul, "Itaguassu'"	1
Portos d oNorte, "Campos Salles"	1
Laguna e esc., "Laguna"	1
Portos do Sul, "Tambahu'"	2
Portos do Sul, "Serra Negra"	2
Portos do Sul "Commandante Alcvidio"	3
Belém, e esc., "Itanagé"	3
Cabedello e esc., "Araraquara"	3
Portos do Sul Araranguá"	3
S. Francisco e esc., "Odette"	4
Recife e esc., "Porto Alegre"	4
Belém e esc., "Pará"	4
Pará e esc. "Commandante Castilho"	5
Antonina e esc., "Campinas"	7
Penedo e esc., "Tres de Outubro"	8
Portos do Sul, "Aratimbó"	9

PROPAGANDA
PROCURE
A ECLECTICA
Av. Rio Branco. 137 - Rio
Rua S. Bento 11 S. Paulo

O LLOYD BRASILEIRO
E UM PEDAÇO FLUCTUANTE DO BRASIL.
DEVEMOS PREFERIL-O SEMPRE
PORQUE
AMPARA 20.000 BRASILEIROS
RETEM OURO NO PAIZ
AUGMENTA A ECONOMIA NACIONAL
FAZ O INTERCAMBIO DOS ESTADOS
CONTROLA O FRETE

Reajustamento
C. I. T. A. Ltda. orientada e apparelhada, encarrega-se de coordenar, acompanhar e liquidar processos, por parte de credores e devedores, nos termos do regulamento
Rua da Candelaria, 78 — RIO DE JANEIRO

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

Afim de tratar de assumptos que se prendem ao ultimo movimento de reivindicações da classe, esteve no gabinete do ministro do Trabalho uma commissão da Federação dos Maritimos, que foi recebida pelo sr. Salgado Filho e com quem entreteve demorada conferencia.

Ao que fomos informados s. excia. pediu que a Federação indicasse um representante afim de que com um delegado do Ministerio do Trabalho estudassem o caso da aposentadoria compulsoria.

— Realizar-se-á, no proximo dia 3 de maio, o 1o Congresso dos Trabalhadores em Transportes Maritimos, Fluviaes, Lacustres e Portuarios do Brasil.

Terão logar as sessões na séde do Syndicato dos Radio-Telegraphistas da marinha mercante, sito á rua da Quitanda n. 178.

Esse Congresso, que tem por fim estudar a lei organica trabalhista da Marinha Mercante, é officializado pelo governo, que o reconhece de utilidade publica.

Todos os Syndicatos dos Estados do Brasil se farão representar pelos seus delegados, bem assim os armadores, dando maior brilho e concretizando seu valor intrinseco e extrinseco.

Serão apresentadas e discutidas varias theses de interesse para a classe e as resoluções tomadas serão plenamente observadas.

Reina grande animação na classe dos trabalhadores, antevendo o exito do seu 1° Congresso.

— A' Federação dos Maritimos, o Gremio dos Commissarios de Marinha Mercante officiou nos seguintes termos:

"Companheiro presidente da Federação dos Maritimos — Communico, para os devidos effeitos que os commissarios Attilio Raphael Gargaro Napoli, José Joaquim da Costa Botelho, Lourival Justo da Silva, João Belmiro dos Santos, Manoel Clementino Pinheiro, Damasio Mafra, Victorio Gomes do Amaral Alves, Herothides de Almeida Amado, Nelson de Paula Marins, Mario Ferreira Barros, Manoel Barroso Carvalho, Jorge Naylor Junior, foram eliminados por falta de pagamento e como propagandistas máos contra a collectividade maritima, em tres do corrente mez.

Outrosim, tambem foram eliminados pelos mesmos motivos em 14 do corrente mez, os commissarios Vicente Fontes Filho, Helio Camara Figueiredo e José Quiterio de Oliveira.

Pedimos que sejam tomadas notas desses máos elementos e communicadas aos syndicatos federados.

O commissario Damasio Mafra está embarcado no vapor "Claudia", da firma Matarazzo, e o commissario Vicente Fontes Filho, está embarcado no "Commandante Alcidio", do Lloyd Brasileiro, assim os companheiros maritimos embarcados nas mesmas unidades, devem evitar o contacto com taes individuos.

Saudações proletarias. — *José Domingues de Moraes*, presidente."

— O rebocador de alto mar "Commandante Dorat", do Lloyd Brasileiro, fará, hoje, á tarde, na bahia de Guanabara, varios exercicios, entre elles o de sabotagem e incendio.

..CAFE', BOTEQUIM E LEITERIA — Querendo economizar 100 e 200 por cento no combustivel procure adquirir um Banho-Maria "Omega" com ou sem serpentina. Vendas a prestações a começar de 500$000 — Exposição permanente á Rua Uruguayana n.° 114.

ENCERADEIRA PATENTE — Ultima novidade, economica e efficiente a começar de 150$000, á rua Uruguayana n.° 114.

80 RE'IS POR HORA

Consumo maximo dos fogões "Omega" a carvão vegetal, com forno, caldeira e serpentina. Não fazem fumaça. Vendas a prestações. — Rua Uruguayana n.° 114.

A PEDIDOS

"Revista de Critica Judiciaria"

O numero relativo aos mezes de fevereiro e março, desta prestigiosa revista, contém interessantes trabalhos de doutrina e analyse a julgados do Supremo Tribunal, Côrte de Appellação e tribunaes locaes. Insere ainda debates da Assembléa Constitucional, o projecto do Codigo de Menores, uma chronica "Em tiarante", "Resenha do mez" onde vêm apreciações e factos forenses de actualidade commentarios feitos com independencia, além da secção bibliographica. (D'O GLOBO, 26-4-34).

A PEDIDOS

Malvina Kahane

Largo da Carioca, 5 4°, Sala 418
AO PUBLICO E A'S SUAS DISCIPULAS

Em publicação anterior prometti ao publico e ás minhas actuaes e ex-discipulas lhes trazer o resultado final da questão que Helena Paraguassú movia contra mim em juizo.

E' o que lhes faço agora dizendo, sem commentarios, que venci em toda linha. A carta que abaixo transcrevo, com permissão do meu advogado, mostra a minha situação de direito.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1934.

Exma. Sra.
MALVINA KAHANE
Saudações.

Tenho presente a carta de V. Excia.. Respondo-a deste modo: A Egregia Primeira Camara da Côrte de Appellação, deste Districto, — por unanimidade de seus illustres pares — sentenciou que V. Excia. não infringiu qualquer disposição penal da nossa lei sobre privilegios.

A nota da imprensa que V. Excia. me enviou, em que se allude a um imaginario "defeito" dessa lei, deve ser torcedura de interessado. Não ha defeito onde a lei não pune. O ideal lhe daria na restricção de factos puniveis uma qualidade; mas, no sentido positivo e universal do direito de punir — nas sociedades de competição — o imaginario "defeito" é apenas falta de infracção legal.

A victoria de V. Excia. é pois definitiva sob duplo aspecto: judicial e social.

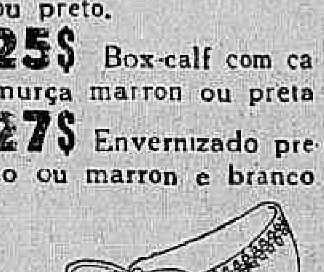
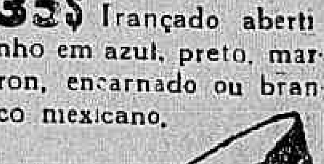
Quanto ao futuro: como consequencia daquelle imaginario "defeito", V. Excia. não tem procedimento fundado na denunciação calumniosa; mas poderá agir contra a sua antagonista por difamação injuriosa. No fôro civel tem direito a reclamar perdas e damnos.

De V. Excia. Atto. Adº. Obº.,
João Maico Rangel.

Firma reconhecida pelo tabellião Raul Sá.

CASA GUIOMAR
CALÇADO "DADO"

35$ Pellica envernizada preta, pellica marron ou naco branco lavavel, Luiz XV, cubano alto.

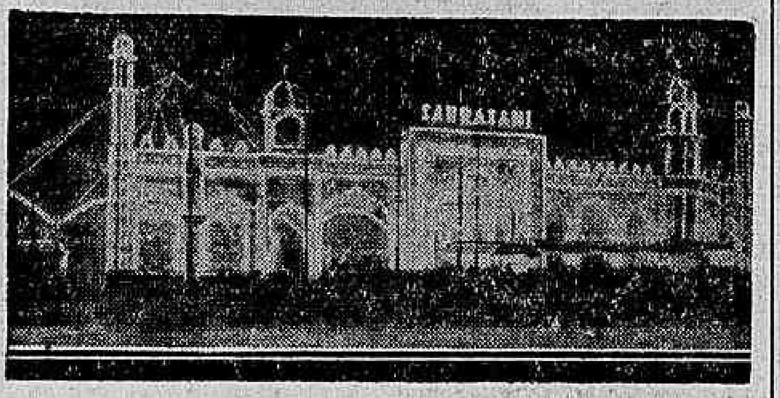
22$ Box-calf marron ou preto.
25$ Box-calf com camurça marron ou preta
27$ Envernizado preto ou marron e branco

35$ Trançado aberto no em azul, preto, marron, encarnado ou branco mexicano.

18$ Naco marron ou pellica envernizada, preta, salto baixo, de 28 a 38.
Porte 2$000 em nas
Catalogo gratis, pedidos a Julio N. de Souza & Cia
Avenida Passos. 120
Teleph.: 4-4424

THEATRO

Yvonne Charron, a bizarra bai larina impressionista que estreou hontem, com grande successo no Casino da Urca

CHEGOU HONTEM O PRIMEIRO VAPOR DO "CIRCO SARRAZZANI"

O QUE VAE SER A SUA TEMPORADA NO RIO — NOVIDADES COLOSSAES



A grandiosa fachada illuminada do Circo Sarrazzani prestes a ser inaugurado no Rio

Estreará brevemente nesta capital o afamado Circo Sarrazani que, já em 1925, realizou uma tournée de grande successo com os seus extraordinarios espectaculos jámais vistos em quaesquer outros circos nacionaes ou estrangeiros.

Já hoje, procedente de Rotterdan, na Hollanda, chegaram ao Rio, pelo "Aldebaran" o pessoal da companhia e o material de installação e funccionamento.

Pelo "Alderamen" deverão chegar por estes dias os animaes que integram a formidavel collecção zoologica do tão afamado circo.

O vulto das installações é uma coisa quasi fantastica.

O recinto que comporta 10.000 pessoas, necessita para ser installado de uma área de 25.000 metros quadrados.

O publico para penetrar nesse recinto atravessará uma fachada de cerca de 60 metros de comprimento illuminada por 25.000 lampadas e 12 reflectores.

A collecção zoologica é quasi inverosimil:

200 cavallos; 20 elephantes; 25 camellos; 20 leões; 22 tigres; 15 ursos pardos e brancos; 22 zebras; grupos de phócas, etc.

A Empresa traz 200 caminhões e 3 tractores e 10 machinas poderosas para fornecer energia electrica ao circo.

Podemos garantir que o Circo Sarrazani que esteve no Rio em 1935 assombrando toda população carioca, nesta temporada apresentará numeros ainda não conhecidos, artistas verdadeiramente phenomenaes, sumptuosidade áquem da imaginação humana.

Daremos por estes dias, noticias mais detalhadas acerca do majestoso Circo Sarrazani, o maior acontecimento do anno.

Roxy

O elegante "cabaret" da Avenida Mem de Sá, o ponto de reuniões elegantes hontem á noite esteve á cunha. Estreou ali a actriz Lilian Grey, cantora regional que agradou immensamente. Tuffy o esforçado "cabaretier" do Roxy muito se tem esforçado apresentando aos frequentadores numeros artisticos de grande valor.

Duas optimas orchestras sob a direcção do prof. Pigarro abrilhantam as noitadas alegres do Roxy.

Primeiras

"SONHO AZUL", NO RECREIO

O novo espectaculo do Recreio, constitue um exito dos maiores que se tem visto entre nós nesse genero de theatro. Só de uma estréa nos lembramos, de tanto agrado — aquella de inesqueciveis recordações da noite em que se representou pela primeira vez a 30 de março do anno passado — a celebre "Canção Brasileira". Naquella occasião, o empresario M. Pinto apresentava um elenco cuja primeira figura, uma estreante, adoecera sendo substituida por outra, esplendida cantora, mas uma actriz apenas mediocre.

Mesmo assim, "Canção" não teve na cidade quem não lhe fosse ver uma, duas, tres, muitas vezes.

Pois bem. A comedia-fantasia "Sonho Azul" que dois novos de valor incontestavel — Cyro Ribeiro e Raul Serrano — escreveram e um musico — José Maria de Abreu musicou sózinho teve motivos de maior successo.

Eis a razão da victoria retumbante de agora.

Estreou no Recreio depois de quasi tres annos de ausencia do palco, uma das maiores expressões do theatro de comedia no Brasil. Queremos nos referir a Ismenia dos Santos a estrella brilhante que tanto exito alcançou na arte dramatica e estrella graciosa e senhora de scena que a opereta acaba de ganhar. Teve a seu cargo a ingenua "Lucy" do "Sonho Azul" figura central da fantasia deliciosamente encantadora da peça do Recreio.

Apollo Corrêa, no "Zebedeu", nos apresentou o seu trabalho maior desde que está actuando no Rio. Representou sem ser de "moleque", compondo um typo felicissimo. Sarah Nobre apesar de estar abusando da renovação de suas caricatas, comtudo, consegue agradar pelo prestigio que tem no publico.

Surpreendeu o apparecimento da "lourinha" Edith Falcão, quasi no fim, da peça agradando em cheio.

Guy Martinelli ganhou muito na sua recente passagem pela comedia, dando-nos uma criadinha magnifica.

Um elogio especial merece Ary Vianna, actor de linha de representar impeccavel.

De uma "ponta" fez um grande papel. Brandão Filho Stuart, Carmen Dóra em papeis pequenos agradaram.

Maria Alice e Juracy Silva, duas egressas dos córos sendo a primeira, estrella ephemera da "flor da Noite", muito fizeram em "Sonho Azul".

Maria Alice é mesmo uma das mais "chics" das nossas actrizes. E' a Regina Maura da rua do Espirito Santo.

Agora Vicente Celestino, o cantor querido que brilhou na modesta partitura de José Maria Abreu.

O professor Vieira deu-nos uma "mise-en-scéne", impeccavel e brilhante.

O espectaculo do Recreio é digno de ser visto por toda gente e é destes que não abandonam o cartaz facilmente.

JOSE' LYRA

Ha hoje dois espectaculos no Republica

A feliz Companhia de Operetas Viennenses repete hoje em vesperal e á noite a linda opereta "Frasquita", na qual Franz Lehar, vasou os grandes éstos da sua invulgar inspiração.

Amanhã, segunda-feira despede-se do cartaz cedendo logar á tambem difficil quanto inspirada e popular obra de Leo Fall "A Princeza dos Dollares".

E' outra peça em que o disciplinado conjunto brilha, sem favor, pois tem seu desempenho muito bem conjugado constituindo mesmo um dos grandes espectaculos da temporada pela afinação e vistosidade da sua montagem.

Da sua representação coparticiparão, no primeiro plano, á provecta actriz cantora sra. Enrica Spinelli bem como a dupla fraterna de Pedro e João Celestino, e Rosalia Pombo.

Duas estréas na Urca

Continua o grill-room do Casino da Urca a attrair o que a sociedade carioca tem de mais representativo.

Os jantares dansantes que ali se realizam todas as noites constituem reuniões de requintada elegancia, imprimindo á vida nocturna do Rio o aspecto adeantado dos grandes centros mundiaes.

Apesar desse exito definitivo do Casino, como expressão de mundanismo, a sua direcção não cessa de procurar novos attractivos que o tornam cada vez mais capaz de realizar sua finalidade social e artistica.

Agora mesmo duas estréas foram realizadas no grill-room com o maximo successo.

De passagem para Hollywood, para onde segue contratado afim de tomar parte em importantes filmagens, resolveu dar algumas exhibições nesta cidade o notavel cantor argentino Carlos Vivan. O local que escolheu foi justamente o Casino da Urca, onde estreou hontem justificando plenamente a fama de que vem precedido.

Outra apresentação victoriosa foi a da bailarina expressionista Yvonne Charron, cujos trabalhos originaes e de accentuada feição pessoal agradaram bastante.

E assim vae o Casino impondo-se de mais a mais á preferencia da gente chic que sabe e gosta de divertir-se com distincção.

Um titulo que é um vaticinio

"A GRANDE ESTRE'A" ESTA' MARCADA PARA AMANHÃ DEFINITIVAMENTE

O Desejo de apresentar ao publico carioca um espectaculo impeccavel dentro das possibilidades artisticas do meio theatral brasileiro levou o esforçado empresario M. Pinto a adiar a primeira representação de "A Grande Estréa", fixada para hontem, sabbado, para amanhã, segunda-feira.

Assim a partir da noite de amanhã contará a população carioca com mais um theatro onde passar horas alegres e divertidas, encantando a um tempo, o olhar e o ouvido.

A comedia feérie de Alvaro Pinto e Mario Lago, tal como vae á scena, vestida com lindos scenarios e luxuoso guarda-roupa, ensaiada quanto á parte declamada e cantada e dansada com apuro e gosto valerá de facto, pela grande estréa da Companhia Brasileira de Theatro de Turismo do João Caetano.

Como vimos noticiando, os papeis têm como interpretes tres vedetas de relevo tanto no nosso theatro como no Argentino: Olga Vignoli, Itala Ferreira e Annita Bobasso; um quadro comico dos melhores: Arthur de Oliveira, Mathilde Costa, Lia Binati, Vicente Marchelli com Manoelino Teixeira á frente; figuras de segundo plano, de valor marcado, como: Rita Ribeiro Arthur Costa (o Costinha), Hortense Rizzo, Eva Tudor, Modesto de Souza, Abel Dourado, todos bem ensaiados por João de Deus e o applaudido choreographo Delff.

"Se eu fosse rico", no Casino

O grande successo do momento, que empolga a cidade inteira e se commenta nos bairros chics, nos suburbios afastados, em todos os logares está sendo obtido pela comedia franceza "Se eu fosse rico" que Procopio, o incomparavel, está representando no Casino.

E' uma formidavel fabrica de gargalhadas, dessas gargalhadas espontaneas e sadias que duram muito e são contagiosas, é essa encantadora comedia, que expressamente para o principal dos nossos artistas e com grande, com inexcedivel habilidade, traduziram os escriptores patricios Renato Alvim e Cyro Marques.

O papel de Procopio é desses magnificos que despertam riso desde o primeiro contacto do artista com o publico.

Os quadros comicos e as "charges" politicas de "Allô... Allô... Rio?!"

Já agora marchando para o seu centenario de representações, "Allô... Allô... Rio?!" continua sua carreira victoriosa no cartaz do Carlos Gomes, o elegante e confortavel theatro da Empresa Paschoal Segreto, onde esse dynamico empresario que é Jardel Jercolis vem realizando uma notavel temporada de revista.

O magnifico original da já consagrada parceria Jercolis-Iglezias tem em todos os seus quadros, que são interpretados por elenco de escol, motivos muitos para ficar justificada cabalmente a affluencia extraordinaria do publico elegante do Rio á luxuosa casa de espectaculos da praça Tiradentes.

"Allô... Allô... Rio?!" não tem desenvolvido apenas a sua parte galante, os seus quadros de fantasia os numeros de grande montagem. Tem tambem, multissimo bem dosada, a sua parte comica, onde os seus felizes autores revelam um "humour" sadio, limpo, elogiavel.

Palitos, o irresistivel comico; Oscarito, esse actor engraçadissimo; Barbosa Junior o correctissimo e espontaneo comico, e Pepito Romeu o impagavel artista que a Argentina nos mandou, esses componentes do "four de azes do Riso", com o preciso auxilio da actriz-caracteristica Estephania Louro, têm uma actuação inexcedivel na parte comica de "Allô... Allô... Rio?!", coadjuvados sempre pelos demais artistas do homogeneo elenco que Jardel organizou.

Os espectaculos de hoje, no Rival Theatro e a "matinée" de depois de amanhã, 1° de maio, para as classes proletarias!...

Continuando o seu formidavel successo, "Amor..." a satira irresistivel de Oduvaldo Vianna, já se approxima do seu primeiro centenario de representações victoriosas.

Hoje, um domingo bonito, "Amor..." subirá á scena, tres vezes numa "matinée" movimentadissima e em duas elegantissimas sessões nocturnas.

Novos e calorosos applausos receberão certamente, Dulcina e seus companheiros de interpretação que com tanto brilho se conduzem vivendo as figuras curiosissimas de "Amor...". Mas, a grande novidade do momento, é justamente a que vem do Rival e que nos chegou hoje.

E' a "matinée" de depois de amanhã dia 1° de maio, em honra das classes proletarias do paiz.

Todos os nossos operarios, civis, militares, terrestres e maritimos terão a sua sessão especial para que conheçam as subtilezas e os encantos da formidavel satira de Oduvaldo Vianna.

A "Festa da Victoria" do proximo dia 7 de maio, no Eldorado

O mundo artistico e recreativo da metropole, continua aguardando com viva ansiedade a data de 7 de maio proximo, quando o Eldorado Dancing realizará no seu sumptuoso salão de baile, a sua magnifica festividade em commemoração passagem do 1° anniversario de fundação. Será, sem duvida, uma noite deliciosa e sublime, onde não faltará para o seu invejavel sucesso aquella legião de bailarinas graciosas e encantadoras, que tornou o Eldorado ponto preferido dos bohemios alinhados do Rio. Para o maior brilhantismo dessa delirante noite de sonho e cordialidade, Jayme Ferreira e J. Mattos convidaram, para se fazer ouvir em lindas canções regionaes varios cantores e artistas do nosso theatro.

A sympathica idéa de se eleger nessa festa a rainha do "aBile da Victoria", por voto de cada conviva, vem despertando grande enthusiasmo entre os dansarinos do Eldorado.

Nieta; Aida; Marina; Dorinha; Filhinha; Mariazinha; Orlandina; Nancy; Lourdes; Ruth; Juracy; Ides e tantas outras bailarinas do Palacio serão votadas pelos seus admiradores, no esperado pleito da noite do dia 7 de maio.

Quem vencerá?...

Tem a palavra o Eugeninho, que faz uma cabala enorme para a victoria da sua candidata.

— E' possivel que a bailarina Aida reappareça para concorrer ao pleito.

A companhia Jardel Jercolis e a "Casa do Caboclo" na festa de Duque

Está marcada para os primeiros dias de maio proximo, a grandiosa festa em homenagem a Duque, esse festejado homem de theatro, que tem sempre um sorriso amigo para os seus admiradores.

A Companhia Jardel Jercolis e a "Casa do Caboclo" querendo tambem prestar uma homenagem ao criador do theatro regional no Brasil, adheriram á festividade, que se effectuará no palco do theatro Carlos Gomes.

O commentario da noite

O Mario Nunes, na sua critica sobre "Sonho Azul" diz: "Maria Alice tem, deante de si bonito futuro. Póde ascender e muito."

O Jayme Costa leu o "Jornal do Brasil" e commentou:

— Essa pequena deve ser [illegible] o "[illegible]".

MECANICO

Precisa-se com pratica de refrigeração electrica, bons ordenados. Cartas para este jornal com informações detalhadas para Ferreira Filho — urgente.

RADIO
IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 11,30 em diante o "Explendido Programma," com o concurso dos seguintes artistas, Madelu', Sylvia Mello, Fernando de Castro Barbosa, Leonel Faria, Humberto de Araujo, Patricio Teixeira — Orchestra Jazz.

Das 6,30 sá 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20 ás 20,15 — Cirene Fagundes — Orchestra de Dansas.

Das 20,15 ás 20.30 — Roberto Vilmar — Typica Muraro.

Das 20,30 ás 21 — Luiz Barbosa — Sylvia Mello — Orchestra Regional.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Cirene Fagundes.

Das 21,15 ás 21,30 — Roberto Vilmar — Sylvia Mello.

Das 21.30 ás 22 — Luiz Barbosa — Typica Muraro.

As' 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.30 — Concerto da Confederação Brasileira de Radio-diffusão, com Violeta Coelho Netto de Freitas — Orchestra de Concertos — Sólo de violino pelo maestro Celio Nogueira.

Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como Speaker Cezar Ladeira.

PROGRAMMA DAS ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC Cº. W2XAD e W2XAF

(Associadas á WGY, Schenectady, NY)

De 29 de abril a 5 de maio de 1934.

A estação de onda curta . . . W2XAD, com 19,56 metros, trabalha das 15,30 ás 16,30(nas quartas-feiras e das 13 ás 18 horas, nos domingos. A estação de onda curta W2XAF, com . . . 31,48 metros trabalha diariamente das 20.40 ás 12.00. Estas estações de ondas curtas da General Electric Cº. são experimentaes e os programmas seguintes podem ser alterados ou cancellados a qualquer momento.

HOJE

15 horas — Gene Arnold e os "Commodores".

5.130 horas — Programma Culinario.

15,45 horas — Programma musical.

16 horas — Cinema falado.

16,30 horas — Programma "The Swift Garden".

17 horas — Romance de Açougue.

17,15 horas — John B. Kennedy.

20.45 horas — Programma Fitch, Wendell Hall.

21 horas — Hora "Chase and Sanhorn".

22 horas — Parque de Diversões de Manhattan.

22.30 horas — Album Americano de Musica Familiar.

23 horas — Programma "Chevrolet".

23,30 — horas — Vestibulo da Fama.

24 horas — Resumo do Programma.

SEGUNDA-FEIRA

20,40 — Cotações da Bolsa; — 21,00 — Commentarios sobre os acontecimentos actuaes; 21,30 — Programma "Firestone"; 22.00 "A & P. Gyspsies; 23.00 - Programma "Del Monte"; 23.30 — Fôro Nacional e 24 horas — Resumo do Programma.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Jornal falado".

Das 11 ás 12 horas — Hora de arte — Sylvio Salema.

Das 14 ás 16 horas — Discos selecionados.

Das 19,45 ás 20 horas — Foxes e rumbas — Concurso da P. R. B. 7.

Das 20 ás 20,20 — Marchas militares.

Das 20,20 ás 20,40 — Canções regionaes.

Das 20,40 ás 21 horas — Musica de camera.

Das 21 ás 21,30 — Canto lyrico.

Das 21,30 ás 23 horas — Programma de musicas dansantes em discos, notas e commentarios da P. R. B. 7 e doncurso juvenil.

PROGRAMMA PARA SEGUNDA-FEIRA

A's 9 horas — Jornal falado da P. R. B. 7, com musica.

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados — Boletim do tempo — Concurso infantil.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R., com aula pratica de francez.

Das 19,40 ás 19.55 — Aula de inglez, por mister Tyler.

Das 19,55 ás 21 horas — Musica regional, foxes, rumbas e canções.

Das 21 ás 21,30 — Trechos de operas.

Das 21,30 ás 22 horas — Musica symphonica.

Das 22 ás 22.30 — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

A seguir — Programma variado de discos — Concurso juvenil e Notas e commentarios da P. R. B. 7.

RADIO RIO

8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da Manhã.

9 horas — Transmissão do 30º concerto symphonico da temporada de concertos da Radio Sociedade.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia.

16 horas — Programma no studio.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

19 horas — Programma Odol.

20 horas — Chronica sportiva, por Sylvio Mello Leitão.

20 horas e 10 minutos ás 21 horas — Discos variados.

21 horas ás 23 horas — Discos selecionados da Joalheria Baptista.

PROGRAMMA DE SEGUNDA-FEIRA

8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

18 horas e 45 minutos ás 19 horas — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C. B. R.

19 horas — Programma Odol.

20 horas e 30 minutos ás 20 horas e 45 minutos — Véra Cruz, Angelo Freitas e pianista Mario de Azevedo.

20 horas e 45 minutos ás 21 horas — Jesy Barbosa, Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes.

21 horas ás 21 horas e 15 minuto — Quarto de hora por Lupercio Garcia.

21 horas e 15 minutos ás 21 horas e 30 minutos — Véra Cruz, Angelo Freitas e orchestra Léo Jonhson.

21 horas e 30 minutos ás 21 horas e 45 minutos — Castro Barbosa, Jesy Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes e orchestra Léo Jonhson.

21 horas e 45 minutos ás 22 horas — Véra Cruz, Angelo Freitas e orchestra Léo Jonhson.

22 horas ás 22 horas e 30 minutos — Transmissão do concerto offerecido pela C. B. R.

22 horas e 30 minutos ás 23 horas — Emma Guimaraes, De Lucchi, Mario de Azevedo e orchestra da P. R. A. 2.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 12 ás 13 horas — Discos.

Das 20 ás 21 horas — Discos.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde e transmittido simultaneamente pelas estações P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, São Paulo; P. R. D. 3, Juiz de Fóra; P. R. C. 9, Sorocaba e P. R. D. 3, Taubaté.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil" — Discos escolhidos.

10 horas — Hora catholica pela professora Marietta Lopes de Souza.

12 horas — Programma do quintteto da PRA 3, e Victoria Bridi.

14 horas — Transmissão de uma opera.

16 horas — Resenha sportiva.

18 horas — Chá dansante.

20 horas — Programma variado.

20.30 horas — Em primeira acdição serão transmittidos os sketches premiados no ultimo concurso de radio-theatro, promovido pelo adio Club do Brasil.

21 horas — "A Voz do Brasl".

21,30 horas — PRA 3 apresentará, pela primeira vez no Brasil, a opereta de Carlo Lombardo e V. Ranzato, intitulada "Cin-Ci-Lá".

AMANHA

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas—Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl Supplemento musical da guryzada — Edição matutina da "A Voz do Brasil".

12 horas — Gravações orchestraes selecionadas de salão.

13 horas — Musica popular.

13,30 horas — Musica symphonica.

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

17 horas — Musica popular variada.

18 horas — Musica escolhida (orchestra, canto, etc.).

18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

De 19 horas em deante — Varios programmas.

RADIO OFFICINA AVILA

concertos de radios; automovel proprio para attender dia e noite - Tel. 1-9128

RUA REZENDE, 70

Radio?

Não se aborreça! — Compre PHILIPS — Apparelhos desde 35$ mensaes — A Longo Prazo — Sem Fiador — Só na CKS — Phone 4-1571

242, RUA S. PEDRO, 242

CALÇADOS DE LUXO — PREÇOS OK POPULARES — R. Rep. do Perú, 70 - Rio

VIDA MUNDANA

BELLEZAS EM DESFILE

O tempo tem feito, não ha duvida, uma série de "blagues" com o carioca. Mas agora, finalmente, parece que resolveu deixar de pilherias de mau gosto e tornar-se um sujeito sério e respeitador.

Emfim: pelos modos começou, de verdade, a nova estação, ou melhor: o "frio", essa convenção criada pela nossa eterna mania de imitar as coisas das outras terras.

De qualquer fórma, porém, o calor desappareceu. E, com elle, os trajes leves, o terror das reuniões. Volta ao cartaz a gente elegante que havia immigrado para o estrangeiro ou para as estações balnearias. Vale dizer: o Rio volta a assistir ás grandes paradas de belleza, que constituem o maior encanto da cidade e, por certo, o melhor attractivo para os turistas.

Por falar em turistas: — ha poucos dias um estrangeiro, maravilhado com o desfile das mulheres cariocas pelas ruas do centro interrogou, intrigado, um conhecido chronista mundano:

— Será possivel, meu amigo, que essa gente bonita não tenha ponto certo de reunião, além das casas de chá? A' noite, por exemplo, esse mundo chic não sae, não se diverte, não exhibe "toilettes" differentes?

E tudo lhe foi explicado, como era logico. Depois, o nosso turista passou a frequentar a Cinelandia. Viu, então, que os desfiles do centro eram apenas "café pequeno" ao lado das authenticas paradas de belleza do Quarteirão Serrador. Só assim o homem ficou sabendo que os cinemas constituem a predilecção esthetica da população do Rio, são o "beguin" da cidade maravilhosa.

E por isso é que se comprehende o esforço dos exhibidores em nos proporcionarem os admiraveis programmas a que já nos acostumamos. Uma prova? Ora, basta examinar os cartazes do Palacio, Odeon, Imperio e Gloria. Seria possivel desejar melhor?

M.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoritas — Adelina Ferrari; Fernandina Almeida Carneiro e a galante menina Amelia Mendes da Silva.

As senhoras — Viuva Collatino Góes e Enedina Meira.

Os senhores — Dr. Armando Duque Estrada e tenente Octacilio Vaz.

— Fazem annos amanhã:

As senhorinhas — Lucia Velloso de Lacerda; Nair Alvaro Zamith; Marina Tancredo Burlamaqui e Joaquina Pires de Albuquerque.

As senhoras — Thereza Lobo e Maria Moreira.

Os senhores — Commandante Leopoldo Bandeira de Gouvêa e dr. Pereira Brasil.

D. Aurora Costa Pereira — Faz annos, amanhã a exma. senhora d. Aurora Costa Pereira, esposa do nosso prezado companheiro J. L. da Costa Pereira.

A anniversariante é uma dama de altas virtudes moraes, muito querida e admirada na nossa sociedade.

A data do seu natalicio será motivo para que lhe sejam tributadas as mais expressivas homenagens a que d. Aurora faz jus por tantas qualidades de espirito e coração.

Retribuindo a essas provas de estima e amizade a illustre senhora dará em sua residencia uma recepção ás pessoas de suas relações de amizade, a qual deverá transcorrer num ambiente de viva cordialidade e grande encantamento.

Aos votos de felicidade que receberá a digna esposa de Costa Pereira, DIARIO CARIOCA junta os seus jubilosamente.

— Faz annos amanhã o dr. Sebastião Brasil, muito digno sub-inspector sanitario, e chefe do 9º districto de policia de fócos.

O anniversariante é um moço de raras qualidades e um funccionario exemplar no cumprimento dos seus deveres.

— Tenente Eduardo Magalhães — Passa amanhã o natalicio do nosso collega de imprensa, tenente Eduardo Magalhães, director do semanario "O Suburbano".

Militando ha muitos annos, na imprensa carioca onde fez um grande numero de amigos, o anniversariante, por certo será muito felicitado.

— Fez annos hontem, o sr. Aguinaldo Moreira da Silva Lima funccionario da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense (Dep. Nac. de Portos e Navegação).

O anniversariante é irmão do sr. Lincoln Moreira da Silva Lima, sub-caixa do The National City Bank of New York (agencia em Pernambuco), que tambem commemorou, na data de hontem o seu natalicio.

— Faz annos hoje, a graciosa Gilda, filhinha do sr. José P. de Queiroz, preposto de corretor e de d. Diva Pinho P. Queiroz.

— Prof. Benevenuto Berna — Festejou hontem sua data natalicia o prof. Benevenuto Berna, consagrado artista esculptor e actual presidente do Centro Carioca.

S. excia. foi vivamente cumprimentado na séde do Centro Carioca falando, entre outras pessoas, o dr. Caetano de Faria, que lhe offereceu um artistico retrato em nome de seus collegas; o actor Candido Nazareth pela Casa dos Artistas; o dr. Oliveira Sá pelo Conselho Fiscal e representantes da Escola Rivadavia Corrêa, da Associação dos ex-alumnos do Collegio Militar e do Centro dos Empregados no Cáes do Porto. Innumeras cartas e telegrammas de parabens recebeu o incansavel presidente do Centro Carioca.

— Magalhães Jorge — Transcorre, nesta data, o anniversario natalicio desse nosso querido companheiro de redacção.

Espirito communicativo, coração bonissimo e intelligencia lucida, o distincto anniversariante terá hoje opportunidade de apreciar o quanto é querido de todos nós que fazemos a redacção do DIARIO CARIOCA e bem assim de todos os que têm o prazer de com elle privar.

— Capitão João do Couto Ramos — Passa amanhã a data natalicia do capitão João do Couto Ramos, professor do Collegio Militar.

— Transcorre hoje o 11º anniversario natalicio do nosso travesso amiguinho José Mario, filho do illustre deputado Soares Filho, da bancada fluminense e de d. Italia Cirihelli Soares.

Ao distincto anniversariante os nossos votos de felicidade.

BANQUETES

Os amigos e admiradores do poeta Hildebrando de Oliveira, presidente do Centro dos Empregados do Cáes do Porto, vão lhe offerecer no proximo dia 5 de maio, no Restaurante Arraial um grande banquete, cuja lista de adhesão tem recebido assignaturas de vultos destacados da politica e administração do paiz.

CASAMENTOS

Enlace srnha. Laura Mendonça-Waldemar Canellas — Realiza-se no proximo dia 2 de maio, em Santos, o enlace matrimonial, da srnha. Laura Mendonça, filha do casal Octavio Ribeiro de Mendonça-D. Mercedes Mendonça, com o sr. Waldemar Canellas filho do sr. e sra. Octaviano Duarte Canellas.

O acto civil terá logar na residencia dos paes dos noivos á avenida Conselheiro Nebias, 553; e o religioso ás 16 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, daquella cidade.

FESTAS

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club offerece hoje, domingo, aos seus associados, e em homenagem ao Centro Academico XI de Agosto, de São Paulo e que se acha presentemente entre nós a convite do gremio cajuti, mais uma reunião dansante, que se realizará no Gymnasio das 21 ás 24 horas, com o concurso de magnifica jazz band. A entrada dos srs. socios será feita na fórma dos estatutos estando na porta, á disposição dos srs. associados, o cobrador.

— Orfeão Portuguez — Como temos annunciado, realiza-se hoje 29, nos majestosos salões do tradicional Orfeão Portuguez, encantadora noite-dansante, dedicada ao seu quadro social.

Para esta reunião dansante, que decorrerá das 19 ás 24 horas será exigido o traje completo. Nesse mesmo dia, ás 14 horas, na Casa de Correcção o corpo coral desta prestimosa agremiação orpheonica irá abrilhantar o festival artistico commemoratico do "Dia dos Encarcerado" executando, sob a magistral regencia de seu maestro, sr. Francisco José Barbosa, canções brasileiras e portuguezas. Está marcada para o dia 23 de maio p. f. ás 20 e meia horas, no Instituto Nacional de Musica grandioso festival de arte promovido pela directoria do Orfeão Portuguez. O programma, segundo sabemos, está sendo caprichosamente elaborado.

COM A CARA DESCOBERTA

Meu nome é limpo e claro.
Meu nome diz bem alto minha origem.
Meu nome diz quem sou, de que sou feito.

Lysoform

CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO.

LYSO - diz da minha forma - SABÃO LIQUIDO
FORM - contração de Formol - DESINFETANTE

Eu não oculto nada..
Eu não encubro venenos.

EU SÓ MATO MICROBIOS.
EU RESPEITO E PROTEJO A VIDA HUMANA.

Meu nome nunca figurou nas cronicas policiais como culpado de morte.

Lysoform

REFINADO — ESPECIAL PARA SENHORAS E CRIANÇAS — ANTISETICO - DETERSIVO - DESODORIZANTE — EM VIDROS DE 250, 500, 1000 GRMS.

BRUTO — PARA DESINFEÇÃO GERAL - GELADEIRAS, COPAS, QUARTOS DE DOENTES, ETC. — EM LATAS DE 1 LITRO

DESINFETA PERFUMANDO
PERFUMA DESINFETANDO

EM TODAS AS BÔAS FARMACIAS E DROGARIAS

HOMENAGENS

José Coimbra Pinto — Transcorrendo amanhã, o anniversario desse conhecido bancario os seus innumeros amigos e admiradores terão uma boa occasião para prestar-lhe as homenagens de que é merecedor.

O sr. José Coimbra Pinto fará realizar amanhã na sua residencia, á rua 2 de Dezembro n. 32, um baile offerecido a todos os seus amigos.

Podemos adeantar, desde já, que essa reunião se revestirá de grande enthusiasmo e reunirá a elite carioca.

VIAJANTES

Para a capital amazonense, segue amanhã, no paquete "Campos Salles" o dr. Joaquim Augusto Tanajura medico de nomeada e ex-prefeito daquella capital.

ALMOÇOS

Dr. Roberval Cordeiro de Faria — Os amigos, collegas e admiradores do dr. Roberval Cordeiro de Faria vão no dia 6 de maio offerecer-lhe um almoço no salão de banquetes do Automovel Club do Brasil.

As listas que se encontram no "Jornal do Commercio", Casa Moreno Borlido e no Automovel Club contam já com grande numero de assignaturas.

CONFERENCIAS

A terceira conferencia do philosopho hindu' sr. C. Jinarajadasa — Realizar-se-á na proxima quarta-feira, 2 de maio a terceira conferencia publica do illustre philosopho sr. C. Jinarajadasa que falará sobre o thema "A influencia do Christo no mundo de hoje". A conferencia terá logar no Instituto Nacional de Musica ás 8 1|2 da noite, sendo franca a entrada.

LUTO

MISSAS

Na egreja de S. Francisco Xavier, ás 8 1|2 horas de amanhã, será rezada missa, por alma de d. Eliza Bento Soares, sogra do nosso collega de imprensa, sr. Victorino de Oliveira.

Dr. Manoel Cotrim

(30.º DIA)

Viuva Laura Cotrim, Alvaro Cotrim e Senhora e Carlos Cotrim communicam que será celebrada depois de amanhã, 1.º de Maio, ás 10 horas, no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula missa em suffragio da alma de seu pranteado esposo, pae e sogro dr. Manoel Cotrim. Desde já confessam-se penhoradissimos aos parentes e amigos que compareçam a esse acto de religião e saudade.

LÃS

Vastos sortimentos em todas as côres e qualidades

SEDAS

As mais garantidas e bem escolhidas do mercado

TECIDOS

Os maiores sortimentos, dos melhores artigos pelos menores preços.

FEIRA DE TECIDOS

Secção completa de Artigos de Cama e Mesa

A casa mais popular e barateira

20 — Rua Ramalho Ortigão — 20

(Antiga Travessa S. Francisco)

Theatro Republica

TEMPORADA DE OPERETAS VIENNENSES

HOJE — HOJE

Em Vesperal ás 3 horas da tarde e ás 8 3|4 da noite — OPERETA DE GRANDE SUCCESSO

"Frasquita"

PREÇOS POPULARES!

Amanhã — "FRASQUITA" — 3a-feira: "PRINCEZA DOS DOLLARS".

Centro Fluminense

REUNIÃO PREPARATORIA PARA A FUNDAÇÃO DESSA SOCIEDADE

Realizar-se-á domingo, dia 29 do corrente, ás 15 horas, no predio n. 30 da rua Mayrink Veiga, sobrado, uma reunião de todos os cidadãos nascidos no Estado do Rio de Janeiro que desejem tomar parte na fundação do Centro Fluminense, agremiação alheia a competições politicas e que se destina á defesa dos direitos e interesses dos fluminenses domiciliados nesta capital, ou que aqui estejam temporariamente.

A presente communicação nos foi feita pelos srs. professor Jeronymo de Paiva e Silva e João Alres Rodrigues.

Theatro RECREIO

HOJE — A'S 3 HORAS — HOJE — MATINE'E CHIC — Dedicada ás senhoras — A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 8 e 10 HORAS.

Sonho Azul

Linda comedia fan tasia musicada em 2 actos e 18 quadros com ISMENIA SANTOS na protagonista.

TERÇA-FEIRA — Feriado Nacional — Matinée ás 3 horas — Dedicada aos operarios, com Pol tronas a 3$000.

A Prisão de Um Ladrão de Capas

A policia do 3º districto prendeu hontem, Augusto Moreira, quando furtava uma capa do interior do automovel n. 15.739, parado á rua Vasco da Gama.

O meliante foi conduzido para á delegacia do 3º districto, onde foi autuado em flagrante.

A especialidade de Moreira é furtar capas, sendo por isso accusado de varios furtos.

TALCO AO LYSOFORM

(LYSOTALCO)

Preparação scientifica de uma efficiencia incomparavel em todas as manifestações cutaneas, e ESPECIALMENTE DESTINADO A'S CRIANÇAS E SENHORAS.

Nas boas pharmacias e drogarias.
Nas principaes perfumarias.

THEATRO CARLOS GOMES

Temporada Jardel Jercolis

Hoje — A's 7.45 e 10.15 hs. — Hoje

MATINE'E A'S 3 HORAS

O espectaculo encantamento, a revista cuja publicidade é feita pelo proprio publico

ALLÔ... ALLÔ... RIO?!

Original da "dupla de ouro" Jercolis-Iglezias

Brigaram, Inquilino e Senhorio

UM HOMEM FERIDO GRAVEMENTE FOI INTERNADO NO HOSPITAL DO POMPTO SOCCORRO EMQUANTO FUGIA O CIMINOSO

Hontem á noite o commissario Paes da Rosa, que se achava de serviço na delegacia do 16º districto policial, recebeu um aviso de que havia estourado sério conflicto entre dois homens na rua Feliz Lembrança, no Andarahy.

Chegado ao local constatou o policial a existencia de um homem com ferida penetrante produzida por bala na região thoraxica.

A Assistencia compareceu e removeu o ferido, que declarou chamar-se Josino Elias, preto, de 37 annos, solteiro, brasileiro, operario.

Passando immediatamente ás diligencias conseguiu o commissario Paes da Rosa saber que o aggressor, Antonio Paula, era proprietario da casa em que residia Josino e que, inquilino e senhorio, não mantinham ultimamente relações muito cordiaes. O Josino atrazou por alguns dias o pagamento desta vez e hontem á noite brigaram.

Perpetrado o crime conseguiu Antonio Paula evadir-se não tendo sido por este motivo possivel á policia sobre elle deitar mão. Não obstante diligencias rigorosas foram determinadas e, por nós inquerido, mostrou-se o commissario Paes esperançado de ver detido hoje o criminoso.

As bellas Familias Brasileiras
se mantêm em bôa saude com o uso constante da
MAGNESIA S. PELLEGRINO

Tinha Receio Que os Parentes Se Apossassem dos Seus Haveres

O sr. Otto Lombar, morador a rua Camarista Meyer n. 71, tem por vizinha uma senhora de edade, que vive solitaria. Como de ha muito ella não fosse vista e a casa se conservasse sempre fechada, aquelle cavalheiro, dirigiu-se hontem a delegacia do 19º districto e solicitou do commissario de serviço, que, mandasse verificar se a referida senhora se encontrava viva ou morta.

Immediatamente aquella autoridade, se dirigiu ao local mencionado, indo encontrar a casa com a porta interdictada pela Saude Publica.

O commissario depois de chamar repetidas vezes pelo nome da velha, dirigiu-se á porta dos fundos e arrombou-a. Por essa occasião notou que do interior alguem se approximava.

Sómente depois de grande relutancia foi que a moradora se dispoz abrir a porta.

Declarou ella á autoridade chamar-se Archangelina Cordinho, ter 50 annos de edade, de nacionalidade italiana e ser viuva de Vicente Marco. Disse que trabalhou durante algum tempo no Laboratorio Almeida Cardoso, tendo ha cerca de um mez deixado voluntariamente o emprego.

Contou que residia em casa propria, tinha depositados no Lar Brasileiro 17:000$000 e que possuia varias cautelas de joias de valor, empenhadas na Caixa Economica.

Receiando que os parentes quizessem apossar-se dos seus bens resolveu trancar-se, para isso, comprara antes mantimentos sufficientes para passar tres mezes.

Condoida da situação da pobre mulher, o commissario offereceu-lhe todas as garantias, dizendo que ella podia abrir as portas sem nenhum receio.

As crianças de peito

Nunca é demais repetir : O leite materno é insubstituivel ás crianças até 6 mezes de idade

Só em casos excepcionaes, a criterio de medico especialista, será feita alimentação artificial ou mixta (o seio e na mammadeira). Criança bem alimentada é criança calma; dorme bem e chora pouco. A alimentação mal orientada determina, entre outras complicações, as diarrhéas, que são os espantalhos das mães. Remedios para essas diarrhéas só se recommendem, modernamente, regime adequado e o Eldoformio, que combate as dejecções liquidas ou semi-liquidas, as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

PROCOPIO

continúa HOJE, em VESPERAL, A'S 15 HORAS, e á noite, ás 20 e 22 horas, no

CASINO

o estrondoso exito de gargalhadas da engraçadissima comedia

"SE EU FOSSE RICO..."

RECREATIVAS

GREMIO DRAMATICO DA VILLA DE SANTA THEREZA
A posse da directoria dessa nova agremiação de Honorio Gurgel

Tendo sido realizada, a 25 do corrente a eleição da directoria do Gremio Dramatico da Villa de Santa Thereza, foi marcada para hoje, ás 18 horas a respectiva posse, que será revestida de grande solennidade.

Entre os directores eleitos, estão como presidente, o tenente Sizenando Ricardo de Jesus, como vice-presidente o tenente Joaquim José Araujo, como 1º secretario o sargento Egydio Dias dos Santos e outros elementos de valor.

Após serem empossados todos os membros da diretoria, haverá uma "tarde dansante" tendo sido convidado gentilmente o DIARIO CARIOCA que se fará representar por um dos seus redactores.

Um conjunto da "Banda Lusitana" abrilhantará os festejos. A linda séde do gremio da Villa de Santa Thereza receberá, para essa pomposa festa, caprichosa ornamentação e feérica illuminação.

Saudará a nova directoria, o conhecido causidico, dr. Ruy Moreira.

CIGARRA CLUB
A succulenta peixada do dia 1º de Maio

Esse querido club commemorará o 1º de maio, offerecendo em sua ampla séde da rua Sant'Anna, uma appetitosa peixada aos seus associados.

Esse "mastigo" terá inicio ás 17 horas.

Hoje, haverá no salão deste club mais um estonteante baile.

ELITE CLUB

A popular sociedade da rua Frei Caneca abre, hoje, mais uma vez seus amplos e elegantes salões para a realização de um estupendo baile, que certamente terá grande animação.

A jazz do Carlinhos presidirá ás dansas, até ás 2 horas.

ALTAMIRA FAZ ANNOS AMANHÃ

A chronica carnavalesca da Sebastianopolis cuja invenção cabe a Vagalume, tem tambem, como um de seus precursores, o tenente Eduardo Magalhães, actual director d'"O Suburbano" que, sob o pseudonymo feminil de Altamira a ella consagrou a sua mocidade alviçareira e afanosa.

Amanhã, Altamira, a exemplo dos annos anteriores, vae até o jardim da sua existencia e colhe mais uma flor.

Isto dará ensejo a que o Magalhães receba milhares de felicitações dos seus amigos e, nós, K. Rapeta e Jota Efegê, que nos contamos nesse numero, já deixamos aqui as nossas.

CENTRO RECREATIVO DE BRAZ DE PINNA

Para attender a nossa suggestão e innumeros pedidos, será apresentada hoje, neste Centro em reprise a interessante "revuette" "Braz de Pinna evolue" que, em sua primeira apresentação logrou um successo pleno e retumbante. Serão apresentados novos quadros de francas gargalhadas.

ARREPIADOS

A data de 1º de maio vae ser commemorada no sympathico rancho do bairro de Laranjeiras, com um formidavel baile de iniciativa do "Bloco da Rosa".

Essa festa transcorrerá das 19 ás 2 horas de quarta-feira e, pelos preparativos vae levar ao

MARIAZINHA, do Eldorado, a "garota" que tonteia "muita gente bôa",

club de Mimi, Netto e Macarrão, um numero consideravel de associados e graciosas "fans" do Arrepiados.

Hoje, como de praxe, uma domingueira animada convida os "arrepiados" para desfrutarem uma noite alegre e festiva.

CASINO DE BANGU'

Inaugurando a sua séde propria esta prestigiosa agremiação recreativa dos suburbios da Central faz realizar hoje uma attraente festa que obedecerá ao seguinte programma:

A's 22 horas — Abertura da sessão pelo presidente do Casino dr. Miguel Pedro.

Discurso official pelo dr. Altamiro Oliveira.

Entrega do retrato da directoria do Casino pelo presidente da Turma dos Esponjas, sr. Antenor Ferreira.

Entrega do pavilhão social pelas senhoras falando em nome das mesmas a sra. Thomaz Franco.

Alternando os discursos farão os sólos o professor Francisco Thomé da Graça e suas gentilissimas filhas.

Na abertura da sessão tocará uma banda de musica.

Finalizará a festividade um estupendo baile que será abrilhantado por duas harmoniosas jazz-bands.

Os socios ingressarão com o recibo n. 4 (abril).

RECREIO DE SANTA LUZIA

Será realizado hoje no salão deste popular club da rua da Constituição, mas um animado baile, que terá a abrilhantal-o a orchestra Mariola.

Paulo A. de Souza, presidente da "Capella" promette apresentar aos convivas deliciosas surpresas.

FLOR DO ABACATE

No proximo dia 13 de maio, o tri-campeão dos ranchos carnavalescos, vae realizar uma importante festa, que tem a suggestiva denominação de "A Voz do Morro".

Essa festividade reviverá a vida dos nossos morros, com seus sambas, suas cabrocha, seus "bambas" e, por certo, fará affluir ao "galho" todos os seus asssociados e graciosas frequentadoras.

A reunião tem o seu inicio marcado para ás 14 horas, devendo ser servido, ás 16, um succulento "carurú" a bahiana.

PENHA CLUB

Em assembléa geral extraordinaria effectuada em 2ª convocação, segunda-feira ultima, presidida pelo nosso collega tenente Eduardo Magalhães, foi eleito interventor desta sociedade o sr. Orestes de Mattos.

O novo interventor foi immediatamente empossado.

PEROLA CLUB

Este apreciado club que funccionou por longo tempo á rua Buenos Aires, 253, interrompeu

JURACY, a morena do Eldorado que reduziu o inventor do projectil...

as suas festas, por motivo de mudança e dentro em breve passará a deliciar os seus antigos freguentadores, em nova séde que opportunamente annunciaremos. Portanto, o Perola Club não morreu, viverá em outro local mais apropriado.

O presidente Manoel Gonçalves não deixou e não vendeu o seu estimado club.

Para onde irá o "collor" dos "Pluminhas"?...

"K. VEIRA" FAZ ANNOS AMANHÃ

Vêe passar amanhã a data do seu anniversario natalicio o conhecido chronista carnavalesco Rubens Ferreira dos Santos (K. Veira). Os amigos, admiradores e collegas do veterano chronista de Momo, preparam-lhe significativa manifestação de sympathia e solidariedade.

DUAS PO RDIA

Quando o Daniel Ganglione, leu nos jornaes que o Abacate vae realizar uma festa denominada "Voz do Morro", disse ao Portilho de Jesus:

— Esse negocio de "Voz do Morro", não será a "Voz do Cattete", que vae morrer ?!

* * *

O Oscar Hallier disse ao Cantidio que no Recreio das Flores estavam os mais populares carnavalescos da cidade, e este lhe perguntou:

— O Noel Rosa, que tem flor no nome, é de lá ?

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

CHA' PORANGABA
E' uma combinação de rubiaceas de acção nevrotonica e especialmente cardiotonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

CHA' MINEIRO
Medicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

CARPASINA
Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA
Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

PIPER
Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

COCCULOS
Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições.

LUNGACIBA
Diarrhéa, desentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dores de cabeça, tonteiras e falta de apettite.

DYRAJAIA
Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

CHA' ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

MUSA SEIVA
Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil
PEÇAM O NOSSO CATALOGO SCIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA S. Pedro N. 38. — Rio de Janeiro

Cuidado com as imitações e falsificações.

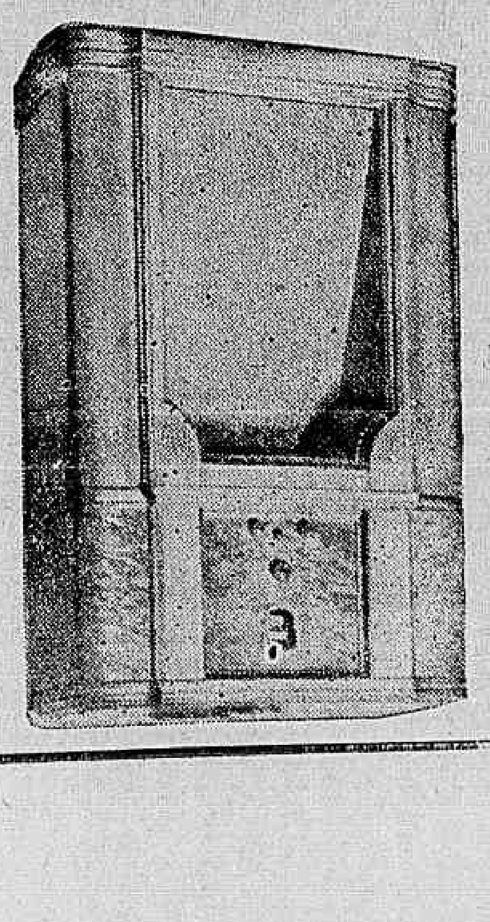
GRANDE EMPRESA AMERICANOPOLIS

Avisamos aos Srs. Prestamistas que no sorteio do PLANO MAXIMO do mez de Abril foi sorteado o titulo n. 4.820 e contemplado o Sr. **Ledner Sardinha Santos**, residente á Rua Basilio da Gama, 32 A (Inhaúma) com uma CASA NO VALOR DE DEZ CONTOS DE RÉIS, tendo pago apenas a primeira mensalidade de Rs. 5$000.

Séde em São Paulo

Agencia no Rio — Rua Ramalho Ortigão, 9-2º andar.

Telephone 2-1399.

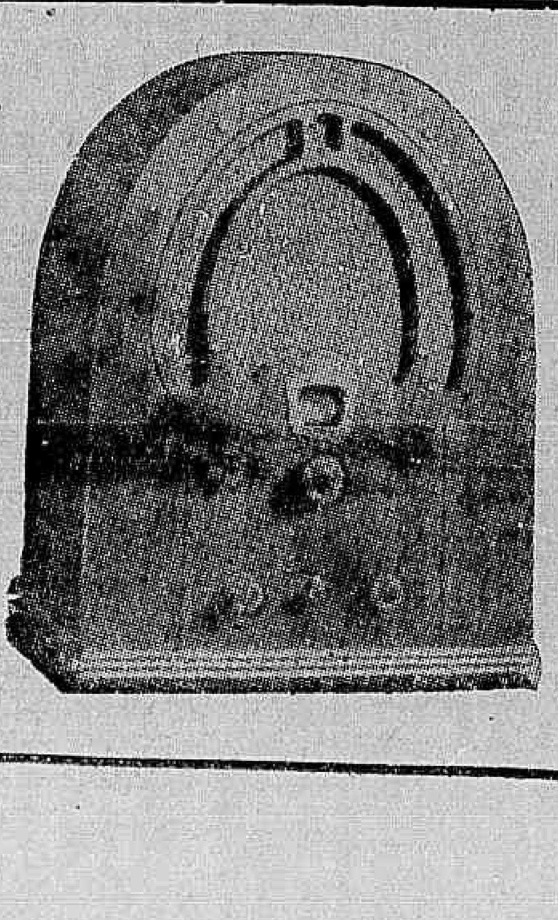


PHILCO

O Radio da Voz de Ouro

O Radio que mais se vende

Peçam uma demonstração a qualquer bôa casa de Radio



O Campeonato da Cidade Continuará Hoje Com Duas Partidas

O Bangú Conseguirá o Seu Primeiro Triumpho?

DEPOIS DA VICTORIA SOBRE O VASCO, CRESCEU O PRESTIGIO DO S. CHRISTOVÃO

O Bangú não tem nenhum ponto ganho e já está com tres jogos, o que constitue, não ha duvida, uma desvantagem consideravel. Os suburbanos perderam para o Vasco, Fluminense e Bomsuccesso. Falta-lhes apenas, jogar com o America, São Christovão e Flamengo. Para hoje a tabella indica um novo adversario: o São Christovão. Conseguirá o Bangú, hoje, a sua primeira victoria? O quadro de Zé Luiz, póde-se dizer, que impressionou bem. Com tres jogos venceu duas vezes e dois adversarios fortes: o Bomsuccesso e o Vasco. Quando enfrentou o São Christovão, o Vasco estava invicto e a impressão geral era de que se manteria assim por muito tempo. Por certo, a victoria do club da rua Figueira de Mello fez com que o seu prestigio augmentasse. Dahi porque todos encaram a peleja de hoje como perigosa para o Bangú e muitos duvidam que o campeão de 33 consiga o seu primeiro exito, no campeonato.

Espera-se que o match reuna emoções. Por seu lado, o Bangú se lançará a fundo, buscando a sua salvação no campeonato.

Tião

Amea

Marca a tabella desta entidade, para hoje, os seguintes jogos:

Confiança x Botafogo — Campo da rua General Silva Telles. Primeiros e segundos quadros.

Engenho de Dentro x Andarahy — Campo da rua Engenho de Dentro. Primeiros e segundos quadros.

Mavillis x Olaria. — Campo da praia do Retiro Saudoso. Primeiros e segundos quadros.

Os quadros para os jogos de hoje

AMERICA — Walter — Vital e Ludovico — Ferreira — Mariani e Arresi — Carola — Rivarola, Fassora — Curto e Carreiro.

BOMSUCCESSO — Zezé, Heitor e Fraga — Eurico — Otto e Claudio — Carlinhos — Caldeira — Hugo — Cecy e Miro.

SÃO CHRISTOVAO — Francisco — Mario e Zé Luiz — Agricola — Dodô — Armando, Walter — Theodomiro — Manézinho — Bahianinho e Quintaninha.

BANGU' — Euclydes — Mario e Sá Pinto — Paina — Solon e Médio — Sobral — Ladislau — Tião — Placido e Deninho.

WATER-POLO

Campeonato de water-polo

Proseguindo no Campeonato de Water Polo, a Federação Brasileira de Desportos Aquaticos fará realizar domingo, na piscina do C. R. Botafogo, os seguintes jogos:

SEGUNDA DIVISÃO

GUANABARA x S. CHRISTOVÃO

A's 9 1|2 horas — Segundos quadros; juiz, Affonso Celso Ribeiro de Castro.

A's 10 horas — Primeiros quadros; juiz, Carlos Eduardo Osorio; chronometrista, Luiz Duque Estrada de Barros.

BOTAFOGO x INTERNACIONAL

A's 14 horas — Primeiros quadros; juiz, Adhemar Serpa; chronometrista, Irineu Ramos Gomes.

PRIMEIRA DIVISÃO

VASCO DA GAMA x NATAÇÃO

A's 15 1|2 horas — Segundos quadros; juiz, Abrahão Salliture.

A's 15 horas — Primeiros quadros; juiz, José Ferreira Mendes; chronometrista, Carlos Eduardo Osorio.

GUANABARA x BOQUEIRÃO

A's 15 1|2 horas — Segundos quadros; juiz, Carlos Eduardo Osorio.

A's 16 horas — Primeiros quadros; juiz, Romeu Peçanha da Silva; chronometrista, Erasmo Rocha.

POLICIAMENTO

Irineu Ramos Gomes, Ary Torres Guimarães, Murillo Lopes, Paulo do Carmo, Luiz Gracioso e Osmundo Pimentel.

LUIZ SEGRETO AGUARDA A SUA VEZ DE SER ELIMINADO

O CONHECIDO "SPORTMAN" FALA DA ACTUAL DIRECTORIA RUBRO-NEGRA

Falamos com Luis Segreto sobre as ultimas elliminações verificadas no Flamengo. O sympathico e querido "sportman" referiu-se com magua ás penas que attingiram Paschoal Segreto e Affonso Segreto, sem embargo dos serviços prestados ao club pelos seus irmãos. Acerca de sua attitude, em face da situação que o rubro-negro atravessa, assim se manifestou Luis Segreto:

— Nenhum de nós ficará lá dentro, emquanto a injustiça perdurar. Estamos mandando as nossas demissões de protesto aos poucos, para não congestionar demais o expediente do Club, onde são muitas as demissões que já existem, fóra as publicadas e inclusive aquellas de certos socios de grande prestigio — que os directores retem, na esperança de, por amizade pessoal, conseguirem a desistencia dessas expressivas renuncias.

— Então, você tambem sahirá?

— De certo. Não ha, "nem póde haver" duvida, a esse respeito. Estou esperando a minha vez, na lista da familia.

Na occasião das eleições para a Constituinte, a directoria e especialmente o presidente José Padilha infrigiram de modo ostensivo os estatutos na parte que prohibe manifestações politicas dentro do Club, como elles praticaram com a intensa propaganda eleitoral de certo candidato, por signal sympathico e digno, em quem, fóra do Flamengo, eu e os meus irmãos, votamos com satisfação, como brasileiros e como amigos. — O secretario Jose Calmon até fez uso indevido da lista de socios flamengos para distribuir internamente, nessa occasião, um boletim politico, e as paredes internas e externas da séde ficaram cobertas de cartazes eleitoraes. Os Estatutos prohibem terminantemente manifestações politicas dentro do Flamengo, mas nessa illegalidade o Padilha é reincidente, pois já em 1930, dias antes de 24 de Outubro, elle, que hoje é todo revolucionario, votou pela cessão do campo do Paysandu' para o sr. Washington Luiz collocar ali metralhadoras, para a defesa do Palacio Guanabara. Esse é um facto muito sabido, que até provocou a quéda da directoria de então, presidida pelo sr. Manoel de Almeida, grande amigo e protector do actual presidente flamengo.

Publique tambem que a festa de Carnaval, dada este anno pela directoria, no Palacio das Festas, foi verdadeira feira commercial. — O regulamento do Club prohibe ao socio levar pessoas que não sejam rigorosamente da sua familia. Na fiscalização disso, o presidente, o thesoureiro Eurico Leal e outros "puritanos", são severissimos, são umas "féras" na porta, esquadrinhando os socios que entram. Para a referida festa, porém, foram espalhados, e até vendidos, convites á vontade, sem nenhum criterio, em envelopes em branco. Entrou quem quiz, ficando os socios e suas familias em vexatoria minoria, pagando ainda um serviço de buffet extorsivo e detestavel. Lembre tambem como foi que esta directoria levou o Club para a Liga Carioca onde o presidente flamengo não tem opinião nem qualquer vez activa, parecendo um sacristão ou coroinha, a tudo dizendo "amen". Faça ver ainda a falta de bom senso, a vaidade e a incoerencia desses direrectores injustos (feitas as excepções de sempre), os quaes se julgam uns deuses, alardeam que o Flamengo não precisa de ninguem, expulsam socios e amadores porque falaram aos jornaes; directores que não se defendem, nem ao Club, das criticas positivas feitas pelas redacções, porque, dizem, "não dão confiança á imprensa" á qual desconsideram acintosamente, como no Torneio Inicio deste anno. E depois disso esses mesmos directores tambem dão entrevistas, publicam artigos com titulos injuriosos aos socios benemeritos, revelam segredos internos das finanças do Club, mesmo pela imprensa, e accusam os seus jogadores de receberem adeantamentos indevidos, etc., etc.

Luis Segreto Sobrinho sorriu, terminando:

— Espero, agora, a minha eliminação.

O AMERICA TERA' UM ADVERSARIO DIFFICIL NO BOMSUCCESSO

OS RUBROS CONFIRMARÃO, HOJE, A SUA ULTIMA PERFORMANCE ?

Oscarino, que jogará um tempo

O America impressionou contra o Fluminense. Os rubros fizeram uma demonstração de poder offensivo, revelando, por outro lado, solidez de defesa. Era um team que se discutia pela irregularidade da sua "performance". Actuou bem contra o Vasco, falhando, no emtanto, pouco depois, contra o São Paulo, perdendo por um score largo. Mesmo o match que os americanos tiveram com o Flamengo não bastou para convencer, sobretudo porque os rubro-negros acabavam de perder a zaga, que era o ponto alto do team. Um quadro discutido custa a inspirar confiança completa. Do America se exigia uma prova que seria a dos nove. O match com o Fluminense era essa prova. E os rubros se salram bem, convencendo, por fim. Dahi porque o seu quadro, no encontro de hoje, pisará a cancha sem appraensões dos torcedores. E' certo que o Bomsuccesso pode ser indicado como um adversario difficil. Aquella derrota, para o Flamengo, rodeada de circumstancias impressionantes, embora, não pode servir de base para um julgamento das possibilidades do quadro suburbano, no jogo desta tarde, na cancha do America

OS DOIS QUADROS EM DESFILE

O America está com uma defesa solida, na qual, os pontos altos são Arresi e Walter. O keeper dos rubros se firma dia a dia, e já pode ser considerado um dos grandes arqueiros da cidade. Arresi é um half completo, com uma noção exacta dos seus deveres como médio. Grande distribuidor e marcador efficiente. A zaga do America joga com enthusiasmo e decisão. Assim, suppre possiveis falhas de technica. Ferreira é um half que se preoccupa com o trabalho de marcação e que, realmente, cumpre o seu fito. No que se refere á tarefa distribuidora, sem ser notavel, não pode ser considerado um ponto fraco. Oscarino movimenta-se muito e faz alarde de enthusiasmo. A defesa do Bomsuccesso apresenta um trio firme, no qual Fraga se destaca. A linha média tem em Otto o seu ponto alto. E o grande center-half suburbano está, realmente, numa fórma excepcional.

Os dois ataques são bons. O do America fez uma exhibição magnifica contra o Fluminense, impressionando pela disciplina technica. O ataque do Bomsuccesso movimenta-se muito, mas nem sempre é efficiente nos tiros finaes.

Escola Marconi

De accordo com o regulamento approvado pelo Ministerio da Viação, os exames de promoção serão realizados no dia 30 do corrente. As provas de transmissão e recepção terão inicio ás 8 horas, devendo comparecer todos os alumnos.

Continuam abertas as matriculas para o curso noturno. Informações na secretaria da Escola, á rua da Quitanda n. 96, 2º andar.

Liga Carioca de Atletismo

OS JUIZES ESCALADOS PARA A COMPETIÇAO DE REVESAMENTO A SER REALIZADA NO DIA 29 DO CORRENTE, AS 8,30 HORAS DA MANHA, NO ESTADIO DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Direcção geral — Directoria da Liga

Director de chegada — Professor Warner.

Juizes de chegada — Flavio Veiga, tenente Alberto Soares Meirelles, capitão Adaury Pirassinunga, tenente João Bueno Prohmann, Gastão Ladeira, Jorge Alencar e tenente Benjamin Macedo Costa.

Juizes chronometristas — Tenente Audomaro Costa, Domingos de Castro Sá Reis, Mario Mattos, Sylvio Mello Leitão, Carlos Girardin e dr. Bento da Gama Monteiro.

Juiz de partida — Capitão João Carlos Gross.

Juizes de saltos — Tenente Gabriel Santos e tenente Eloy de Oliveira Menezes.

Juizes de arremessos — Capitão Antonio Pires, tenente Adailton Pirassinunga e Sebastião de Britto.

Inspectores e commissarios — Ernesto Ferreira, capitão tenente Paulo Martins Meira, Armando Tavares de Oliveira, Alvaro Mattos de Souza e Rubens Esposel Pinto.

Informador — Emmanuel Amaral. — Candido de Almeida Marques.

Verificador—Ibany da Cunha Ribeiro.

Encarregado do material — Gentil F. de Andrade.

Medicos — Dr. Arnauld Bretas, dr. Heriberto Paiva e dr. Alberto Ponte.

De ordem do sr. presidente, levo ao conhecimento dos srs. interessados que estão marcados para ás 16,30 horas de quinta-feira, 26 do corrente, os exames de infantis e juvenis que deverão tomar parte no campeonato de revezamento de depois de amanhã, domingo, 29.

NATAÇÃO

A competição interestadual de hoje, na piscina do Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club promove hoje, na sua piscina, a competição interestadual de natação e saltos ornamentaes com o concurso do Centro Academico 11 de Agosto.

O cuidado unico que vimos observando na organização do interessante certame aquatico, faz prevêr com abundancia de razões um triumpho extraordinario para o Departamento Technico do gremio "cajuti".

As provas para a competição de hoje com os estudantes paulistas são as seguintes:

100 metros — Nado livre — Mario de Lorenzo, Guilherme Ribeiro e Ivo Franco do Amaral.

200 metros — Nado livre — Arnaldo Ratto e José Eduardo Ribeiro.

400 metros — Nado livre — Mario de Lorenzo e Julio Stamato.

800 metros — Nado livre — Edgard Buff, Luciano Barbosa e Julio Stamato.

100 metros — Nado de peito — Francisco Junqueira Netto e Vergnaud Gonçalves.

100 metros — Nado de costas — Constancio R. Vaz Guimarães, Miroel Silveira e Paulo Leme Fonseca.

REVEZAMENTO 4 x 100

1º — Mario de Lorenzo, Arnaldo Ratto, Guilherme Ribeiro e Edgard Buff.

2º — Ivo Franco do Amaral, José Eduardo Ribeiro, José Labre França e Constancio R. Vaz Guimarães.

REVEZAMENTO 3 x 50

1º — Constancio R. Vaz Guimarães, Francisco Junqueira Netto e Mario de Lorenzo.

2º — Miroel Silveira, Vergnaud Gonçalves e Guilherme Ribeiro.

SALTOS DE TRAMPOLIM E PLATAFORMA

Vergnaud Gonçalves e Francisco Oliva Lallo.

MATINAL

DIARIO DA ECONOMIA BRASILEIRA

UM PROGRAMMA COMPLETO, COM A ORIENTAÇAO DE AUTHENTICOS ESPECIALISTAS. COLLABORAÇAO DOS MAIS FULGURANTES VALORES DA "E'LITE" CULTURAL DO PAIZ. INFORMAÇAO AMPLA. INQUERITOS E REPORTAGENS DE GRANDE ACTUALIDADE. TODOS OS PROBLEMAS. TODAS AS IDE'AS. TODAS AS ACTIVIDADES. A GENTE E A TERRA. HYGIENE. SAUDE. SANEAMENTO. SERTAO E LITORAL. ASSISTENCIA MATERNAL. ASSISTENCIA INFANTIL. ENSINO. EDUCAÇAO. DEFESA NACIONAL. COLONIZAÇAO. IMMIGRAÇAO. POVOAMENTO. RAÇA. TRABALHO. LEGISLAÇAO SOCIAL. SCIENCIA. ARTE. LITERATURA. PRODUCÇAO CULTURAL. PRODUCÇAO COMMERCIAL. MINERAÇAO. QUE'DAS DAGUA. AGRICULTURA. PECUARIA. INDUSTRIA EXTRACTIVA. THERMAS. PESCA. INTERCAMBIO. CABOTAGEM. PROPAGANDA. FINANÇAS. INCORPORAÇAO DO SELVICOLA. DIPLOMACIA COMMERCIAL. MOEDA. CREDITO. REGIME TRIBUTARIO. LEGISLAÇAO FISCAL. TARIFAS. TRANSPORTES. TURISMO.

VIDA ECONOMICA DOS ESTADOS

Direcção geral de ALVES DE SOUZA

Séde Provisoria : PRAÇA MARECHAL FLORIANO.

EDIFICIO GLORIA. 1.º ANDAR. SALA SEIS. TEL. 2-6381. RIO DE JANEIRO

Circulação em Maio

BOX

Santa enfrentará sabbado, Costarelli

UMA LUTA QUE PROMETTE EMOÇAO — SANTA REAPPARECERA' FRENTE AO ARGENTINO

José Santa, campeão portuguez de todos os pesos, reapparecerá sabbado proximo nos rings do Stadium Brasil, contra Costarelli, peso pesado argentino. Eis ahi uma luta que constituirá legitimo acontecimento sportivo, mesmo porque Santa se encontra afastado algum tempo da actividade pugilistica. Costarelli, o adversario do portuguez, é um boxeur novo mas de extraordinaria vitalidade e um physico impressionante. Joven, luta com enthusiasmo sem dar tréguas ao adversario. O seu caracteristico é justamente uma aggressividade espectacular. Quanto á fórma actual de Santa, pode-se dizer que ella não poderia ser melhor, uma vez que depois do periodo de repouso, elle poude entregar-se a um regime realmente efficaz. O reapparecimento de José Santa era aguardado com ansiedade pelos "fans" do box. E, na verdade, o gigante portuguez ha muito não combate em nossos rings.

No mesmo programma haverá outras lutas de sensação.

Um caso rumoroso que teve imprevisto desfecho

SANLEZ RETRATOU-SE, DEANTE DA COMMISSAO MUNICIPAL DE PUGILISMO

Sanlez appareceu, recentemente, envolvido num caso rumoroso, que preoccupou todas as rodas sportivas, pelas circumstancias especiaes. Tratava-se de uma accusaçao do boxeur hespanhol, attingindo figuras conhecidas no nosso pugilismo e procurando ferir o prestigio de uma Empresa que se fizera respeitar sempre pelos processos honestos da sua actividade. Sanlez dizia que lhe fôra feita uma proposta de suborno, quando ansioso por enfrentar Isidro, dera passos no sentido de remover difficuldades naturaes. Fôra-lhe dito que só nessas condições poderia enfrentar o leve portuguez. O nome de Sanlez surgiu nas columnas dos jornaes, autorizando declarações sensacionaes e de uma gravidade indissimulavel A Empresa Pugilistica Brasileira, directamente envolvida no escandalo, fez o seu protesto de uma forma bem expressiva; exigindo a abertura de um inquerito rigoroso para apurar responsabilidades. A Commissão Municipal de Pugilismo, instaurou um inquerito severissimo. Chamado a depôr, na reunião de ante-hontem á noite, Sanlez compareceu. Estava escripto, no entanto, que a serie de acontecimentos rumorosos iria ter um desfecho imprevisto. Longe de confirmar as accusações que lhe eram attribuidas, o hespanhol desmentiu-as. Não recebeu nenhuma proposta de suborno.

Claro que a Commissão não se limitou a tomar essas declarações e que advertiu Sanlez. Por outro lado, ficou assentado que todos os boxeurs que apparecessem envolvidos em casos semelhantes, seriam punidos.

A VIUVA DA RUA BAMBINA

Ao Publico

Uma falcatru'a de terrenos de Nova Iguassu'

Como advogados de Modesto Felix Ferrer e João Thimoteo de Almeida, silenciámos, durante varios dias, afim de que a verdade dos factos fosse a unica resposta digna aos boatos criados em torno da transacção de terrenos, que a cobiça desenfreada de terceiros pretende transformar em crime

A policia, porém, representada pelo sr. capitão chefe de policia, informou á Côrte de Appellação que a prisão de Modesto Felix Ferrer era motivada por crime politico, o que veio retardar o pronunciamento da justiça e levar a questão para um terreno absolutamente extranho.

O simples facto de se vêr a policia na contingencia de prender nosso cliente por *crime politico*, segundo informou á Côrte, demonstra que a transacção de terrenos, por si só, não justificaria tal attitude, nem permittiria que um cidadão estrangeiro, sem culpa formada, ficasse detido durante oito dias, incommunicavel, o que compromette os postulados de liberdade da Revolução e faz desapparecer a tradição de hospitalidade, que tem sido um dos apanagios de nosso Brasil.

Não tememos os Tribunaes, porque o facto é absolutamente honesto e a serenidade de nossos juizes está acima da influencia de quem quer que seja.

O sr. capitão chefe de policia é um homem digno de nossa admiração e de nosso respeito. Moço ainda, impôz-se s. excia. á altura de seu cargo, apoiado em um passado cheio de glorias e de idealismos. Somos daquelles que acreditam na mentalidade moça e cremos na redempção de nossa Patria.

Não acreditamos que o capitão Felinto Muller saiba da verdade dos factos, porque um homem que arriscou a propria vida na defesa de um ideal não é capaz de deter um cidadão sem culpa, durante oito dias, incommunicavel.

Não temos relações pessoaes com o sr. capitão chefe de policia. Conhecemol-o através de collegas communs, velhos condiscipulos do Collegio Militar, que abraçaram a carreira das armas.

Mas lançamos-lhe daqui o nosso appello, esperando que s. excia. se avenha com justiça, porque só isto esperamos de um grande idealista.

Se os reverendos se julgam lesados, esperem que os juizes o digam, para se applicar a pena aos accusados.

Nossos juizes não lavarão as mãos como Pilatos: julgarão com a verdadeira justiça, inspirados por Deus, que é o Supremo Juiz de todos os nossos actos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1934. — *R. Nonato Cruz.* — *Abelardo Pereira*, advogados.

Sachet, 13 — Rio.

MALHA

Sport M. Riodades

Marcada para hoje, devido ao máo tempo, ficou adiada para o proximo dia 7, a inauguração do Sport Malha Riodades.

Conforme nota anterior, fizemos sentir que a nova agremiação tem por fito a pratica e difusão do sport da malha.

Fundado em Nictheroy, o novel club devia ser inaugurado hoje.

Acontece que pela razão exposta acima, o Riodades terá vida official a partir do proximo domingo.

Para este dia, dado os esforços dispendidos pela actual directoria e srs. Lourival Campos, Francisco Silva e João Vieira, está organizado o seguinte programma:

A'S 8 HORAS — Inauguração e hasteamento do pavilhão social pela senhorinha Regina Silva, interessante rainha do Riodades.

A'S 9,30 — Competição inaugural, com o concurso dos seguintes clubs: Fluminense, Fiat-Lux, Engenhoca, Brasil e Portilho, este carioca.

O Riodades terá a defendel-o as duplas :Iodory Alves Marinho-Joaquim Silva e Francisco Silva-Lourival Campos, elementos de inconteste valor.

Durante a solennidade ticará excellente "jazz-band".

S.O.S.

Serviço Obras Sociaes

Todos dizem — é preciso afastar-se os mendigos das ruas? Mas como fazel-o se não temos onde recolhel-os. Auxiliem, pois, com seu obolo a "Campanha S. O. S." que por intermedio do Serviço de Enfermeiras a isso se propõe organizando um trabalho permanente para esse fim.

Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

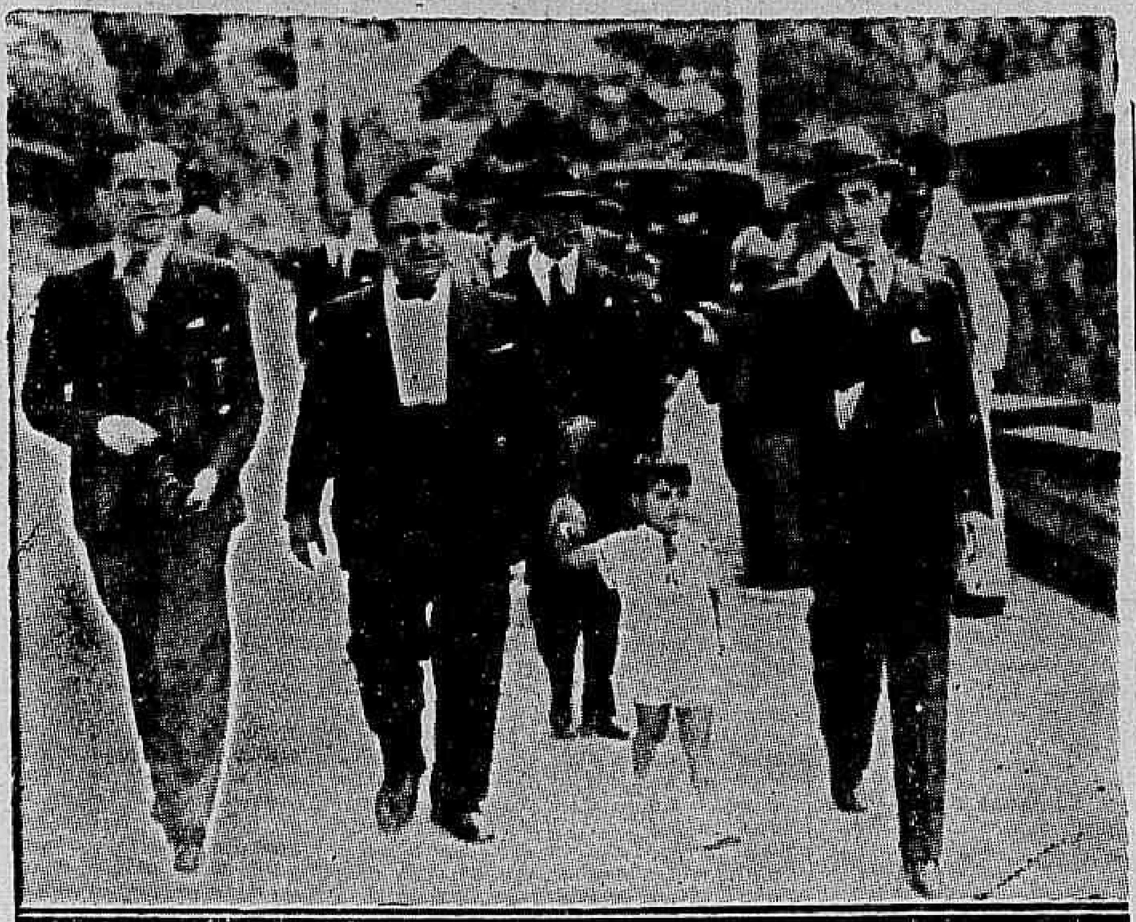
Effectuaram mais uma reunião quinzenal em sua séde, á rua Assis Carneiro n. 17 (Estação de Piedade) a directoria e commissões da sociedade acima, á qual compareceu elevado numero de directores e associados, conforme o respectivo livro de presença. A sessão foi presidida pelo sr. Francisco Antonio Pinto, presidente; ladeado pelos srs. Antonio José Vaz e Valentim Machado Fagundes, respectivamente, 1º secretario e 1º thesoureiro. Foram tratados diversos assumptos importantes, dos quaes se sobrelevaram os de horario de funccionamento do commercio com relação ao D. N. T.; preço do assucar que é tabellada em 1$000 mas custa ao varejista 1$020; direito de renovação dos contratos de arrendamento; exigencias do sr. director de saude de Inhauma; e organização de uma federação das associações do pequeno commercio, em geral, a cujo respeito foram recebidos alguns officios de sociedades có-irmãs. A sessão que começou ás 21.15 horas, terminou ás 23 1|2 horas.

O Ramon Novarro que eu vi

O que pensa de nossa gente

A proposito da sua curta passagem, pelo Rio, e o que se disse delle e do que elle fez...

Por PAULO LAVRADOR



Ramon, Iankelevich, um pho tographo argentino e o autor de stas linhas — em um instantaneo no Joá

Madrugada. Haviam-nos emprazado para as 5 e meia, ali no cáes dos Mineiros. Chegamos á porta da Guarda-Moria, visto como a bondade captivante do sr. Alberto Ruiz, ajudante do guarda-mór da Alfandega permittia-nos — a uma duzia de outras pessôas tambem — ir na lancha da sua repartição. Todos jornalistas, inclusive seis platinos — e mais o sr. Jayme Iankelewich, o empresario de Ramon. Sim, que vamos esperar Ramon Novarro! Seis horas. A lancha larga do pequeno ancoradouro. Do lado do Nascente uma nuvem raza ao horizonte tinge-se de vermelho, de ouro velho. No céo ainda scintillam estrellas. E' a promessa de um dia esplendido, após uma madrugada que sentira ainda os respingos de uma pancada de chuva.

O "Northern Prince" repousa, quieto, qual enorme cetaceo que dorme. Uma lancha junto á sua escada: é a Saude Publica que já lá está. Uma outra — a da Policia — pequenina, balança ao largo. Misericordia! Parece que vae sossobrar, tanta gente tem ella! Distinguem-se bem os photographos... São muitos, a se avaliar pelas machinas e tripés que elles trazem suspensos, afim de que haja ali logar para todos. Subimos. Agora somos — os da primeira invasão — umas duas duzias.

PORQUE, DE ENTRADA, SUPPUZERAM RAMON UM INDELICADO...

— Como é?... Que é do "homem"?... Onde o seu camarote?...

E' a ansia do furo que domina aquella gente. O navio move-se já em direcção ao caes, e os que estão dentro da praça bem sabem que, em encostando elle, a invasão será maior. Dir-se-iam cães farejando caça. Procuram aqui e ali. Indagam, mas a tripulação não sabe portuguez... e os que sabem hespanhol e nos entendem têm ordem de nada dizer. O navio já faz manobras de atracação. Tres reporters — um delles graciosa senhorita — surgem no pequeno "hall" em que nos reunimos, e, com elles os primeiros protestos:

— Achámos o camarote do "homem". Batemos á porta e elle não respondeu. Batemos á janella e ouvimos uns desafôros, de quem quer dormir. Desaforo! Devia estar aqui, comnosco!

Indagamos onde o camarote de Ramon.

— Lá em cima! — responde um delles indignado pelo que ouvira. Maltratou aqui a nossa collega, com uma resposta pesada! Mas eu consegui subir á ogiva e bati uma chapa!

. . . .

Entretanto Iankelevich e eu entendiamo-nos com Brocosque, o redactor de "Sintonia", de Buenos Aires, que vinha acompanhando Ramon, como seu secretario. Seu camarote era bem ali no hall em que estavamos. Indagamos do camarim de Ramon e elle, depois de se fechar comnosco por dentro, disse-nos:

— O camarote do Ramon fica ali em frente, na outra esquina do hall... Mas é preciso que não saibam, sinão...

. . . .

E foi assim que Ramon levou a pecha de malcreado e grosseirão, pois que um outro passageiro, naturalmente mal humorado porque o acordavam, não foi gentil com os madrugadores. Nem se commente aquelle que o viu pela ogiva... Com certeza fez gym... [illegible] para se debruçar pelo [illegible] do navio.

RAMON E OS JORNALISTAS BRASILEIROS

Jornalistas... Classe curiosa, a nossa. Jornalista, no caso presente, deveria ser apenas aquelle que estivesse munido de credenciaes de sua folha, para se entender com Ramon. Obter-lhe as impressões. Mas a policia e a Alfandega permittem que subam a bordo todos os portadores de carteira de identidade jornalistica — e a pessôa de Ramon era como que um iman, a attrair dessas carteirinhas pretas que nós temos no bolso, e que permittem ir entrando por ahi afóra (ou a dentro)...

Estava reservado um salão para a apresentação dos jornalistas a Ramon. Foi tomado de assalto. Quem escreve estas linhas foi encarregado da recepção daquelles que deviam ouvir as primeiras impressões do astro mexicano da téla americana. Deram-lhe dois sub-officiaes de bordo para impedir a invasão. Entram photographos, "periodistas" platinos, alguns dos nossos chronistas cinematographicos...

— Perdão... E' só para os jornalistas...

— Eu sou jornalista!

Surge uma carteirinha tirada com emphase de um bolso... Não era dos jornalistas que deveriam ser recebidos na occasião... mas que fazer? E surgiu outro, e outro e outro... Mais de vinte, afóra os que deveriam comparecer á "inquisição" preparada para Ramon.

— Minha senhora.. só para jornalistas...

— E' minha senhora! — Entra commigo!

E outro portador de carteirinha nos olha arrogante e passa. Os sub-officiaes de bordo sorriem.

— What a kind of job!

Realmente, que serviço lhes coubéra, aliás serviço inutil. Elles comprehenderam e eu comprehendi tambem. Havia lá dentro — quando se esperava que apenas uma duzia de jornalistas e meia duzia de photographos estivessem presentes — cerca de duzentas pessôas! E o mundo feminino estava em maioria!

8 e 1|4. Ramon vem para se encontrar com os "periodistas brasilenos". Vem aos empurrões dos detraz, emquanto que em sua frente, a caminhar de costas, estendendo as mãos para elle, estendendo retratos e papeis, toda uma multidão! Elle nem pode olhar quem tem na frente, vae caminhando, impulsionado pelos de traz. Protestos... Exaltados que não comprehendem que elle não cumprimente um a um, que não escreva todos aquelles autographos elle que nem pode parar!

Ramon entra. Assediam-no. Os poucos jornalistas que deviam ser-lhe apresentados nem podem achegar. Paulo Magalhães pretende tornar-se o interprete dos jornalistas para Ramon, e vice-versa, mas debalde! As senhorinhas empurram-se, em um vozerio ensurdecedor. Continuam a estender papeis para autographos... Alguns jornalistas, mais perto, conseguem formular algumas perguntas — duas ou tres. E a balburdia não permitte mais nada.

ATE' OS BOTÕES DO COLLETE DE RAMON!

Ramon vae retirar-se. O mesmo espectaculo. Os que impellem, os que na frente resistem. As lindas cariocas não arredam passo, sinão impellidas pelo corpo de Ramon que é como a prôa de um barco cortando aquella vaga humana! Novos protestos. Sente-se na physionomia do nosso visitante, a contrariedade. Elle não vae. Levam-no. Pede passagem aos recalcitrantes. Os estreitos corredores de bordo ainda mais estreitos se tornam, acolchoados agora de carne humana... E Ramon vae passando, até que consegue refugiar-se em seu camarim. Tinham-lhe descosido o paletot debaixo do braço, e arrancado os botões do collete!

RAMON E OS "PERIODISTAS" ARGENTINOS

Iankelewich procura-me. Ramon quer receber agora os jornalistas que especialmente vieram do Prata para entrevistal-o.

— E' facil — alvitro. Elles são seis ou sete. Ramon pode recebel-os na cabine.

Prolonga-se o conciliabulo. Uns quinze minutos já se passaram.

— Desafôro! Isto é um privilegio dos argentinos, e nós não tivemos isso!

E' um descontente... Aliás digamos que desde o começo havia ali descontentes, já suggestionados por aquella falsa informação de que Ramon déra aquellas más respostas aos que lhe haviam batido no camarote, e depois por terem esperado das seis ás oito, até que o vissem... Esses descontentes, aliás alguns como que já tendo levado de casa essa ogeriza, suggestionada por outros, por interesses feridos... Eu mesmo tive occasião de enfrental-os:

— Falta de consideração? Por que? Ramon não marcou entrevista a ninguem para as seis da madrugada... E, agora, quando ali estavam os argentinos naquella situação que pareceria privilegiada, — que culpa tivera Ramon da recepção "contundente" que tivera no salão reservado aos jornalistas brasileiros? Grosseria, por parte delle? Não, mas afobamento de nosso lado, nessa ansia louca de conhecer, de apalpar, de sentir o "homem", e não o artista — como devera acontecer nessa verdadeira hysteria, por parte de muitas senhoritas que lá estavam. Ouvi uma dellas, — que queria por força approximar-se de Ramon, e a quem procurei dissuadir, dizendo que ella se machucaria, naquelle aperto fantastico...

— Pouco importa! Pelo querido Ramon pouco me importa ser esmagada e morrer!

A FUGA DE BORDO

Era preciso descer, para o passeio em terra. Ramon estava no "deck" superior, onde em vão se procurára isolar, com os jornalistas argentinos, para uma pose photographica que deveria ser enviada por avião aos jornaes do Rio da Prata. Nem com uma corda isolando o "deck" — nem com a ajuda de oito marinheiros se pôde evitar a invasão. Pudera!... Pois se os nossos "jornalistas" (verdadeiros ou não), faziam "questão fechada" de tambem ali entrar! E alguns assumiam até posições de desafio para com os marinheiros que lhes vedavam a passagem... Tudo, pela ansia do "furo", ou pelo menos, de não levar "barriga"...

Era preciso descer... Mas como atravessar de novo aquelles corredores e escadas pejadas de uma gente irrequieta, que gritava, que protestava, que queria vêr, tocar em Ramon? O dr. Ruiz, ajudante de guardamór, com a sua proverbial bondade, offerece uma lancha, para que os excursionistas possam chegar á praça Mauá, sem Ramon perder mais alguns botões, ou quem sabe mesmo, perder até um braço! E' que as nossas pequenas queriam transformal-o em martyr, reservando-se desde já qualquer reliquia...

A lancha encosta á escada do extremo do caes, em frente á praça Mauá. Mas a multidão já se assenhoreou da ultima beiradinha que ali havia. A escada está cheia... Os automoveis, enfileirados á beira do caes, desappareceram ante o alluvião! Não é possivel se fazer a descida por ali, e a lancha ruma para a Guarda-Moria. A multidão corre para lá, de modo que as portas daquella repartição publica tiveram de ser fechadas, até que surgiu um dos automoveis — aquelle que deveria ser occupado pelo nosso visitante. Abre-se a porta para dar saida a Ramon, mas o que se viu foi a "entrada" do povo, ululante, frenetico! Ramon é impellido para fóra e atirado dentro do auto — e foi sómente quando chegamos ao Joá, que notamos os estragos produzidos pela massa humana. A bella Crysler, do sr. Antenor Mayrink Veiga, estava com um paralama amassado, e o mesmo succedera ao seu costado prateado. Calcu[illegible]m o que não soffreu Ramon até poder achar refugio no seu interior!

A "RAMONA"

Partira a Crysler prateada do sr. Mayrink Veiga. Não appareciam porém os demais carros que deviam levar a comitiva ao passeio pela cidade. Ficára na Guarda-Moria a senhorinha Carmen Samaniegos, irmã de Ramon — e os demais membros da comitiva — e só uns quinze minutos depois vieram chegando os automoveis que tinham ido parar á praça 15 de Novembro. Forma-se o pequeno cortejo que demanda a Avenida. Notámos, ás esquinas, agglomeração de gente que espera pelo astro da Metro Goldwyn. E' que elle, sem comitiva, passára desapercebido e — soubemos depois — vagarosamente percorrera a Avenida, saltára na Cinelandia, fôra até ao Palacio Theatro onde debutará dentro de mez e meio, parára na "Curva da Amendoeira" para se fazer photographar junto ao monumento offerecido pelo Mexico ao Brasil...

Nós, os da comitiva, iamos agora entrando na Avenida. Sente-se na multidão que ella procura Ramon. Não o vê. Um gaiato examina bem o primeiro carro, em que vae a senhorinha Samaniegos e brada:

— Pessoal! O Ramon não veiu! E' só a "Ramona".

CONHECEMOS RAMON, VERDADEIRAMENTE, NO JOA'

Alcançamos Ramon já na Gruta da Imprensa — e para isso os carros da comitiva como que se haviam transformado em aeroplanos, de tal fórma deslisavam, e não corriam. Chegamos ao Joá, para um cocktail. Foi então que nos pudemos approximar realmente do famoso galã.

Ramon estava encantado. Com tudo. A recepção "calorosa", o pedaço da cidade que vira e o que estava vendo ali do alto do Joá. O passeio pelas avenidas que beiram o mar. Não havia em seu semblante nem um resquicio de contrariedade. Entretanto... aquelles botoes do collete... Alludimos ás inconveniencias daquella manhã, a bordo. Ramon sorri.

— A multidão é a mesma em toda a parte. Apenas pela primeira vez me vi assediado assim ainda a bordo... Ali não podia uma criatura nem se mecher! Mas em Paris succedeu até me arrancarem a gola de um sobretudo de "astrakan", muito forte e grosso... São prejuizos que, em todo o caso, ficam como lembrança de manifestações de amizade. Guardarei o collete, sem botões, para me lembrar do "calor" das manifestações dos meus "fans" do Rio de Janeiro.

Curioso... Conversamos com Ramon em inglez. O "nosso" hespanhol, um tanto estropiado, que havia servido perfeitamente para nos entendermos com os jornalistas argentinos, e mesmo com o sr. Iankelewich, não o comprehende Ramon. E' que o "correntino" — falado na Argentina — tem muitas afinidades com a nossa lingua, de vizinhos. Aliás, o mesmo se deu com a senhorinha Samaniegos e com o primo delles, Jorge. Ao partir do Joá, para uma volta pelas montanhas, antes de regressarmos ao restaurante para o almoço, a encantadora irmã de Ramon e o seu primo fizeram a excursão na pequena mas forte Hudson do sr. Freitas, com quem iamos em companhia tambem do gerente do Palacio Theatro.

IMPRESSÕES DA SENHORINHA SAMANIEGOS

A senhorinha Carmen Samaniegos é muito expansiva. Cada canto de onde se avistava uma nesga do Rio era um motivo de exclamação para ella; cada curva que mostrava em novo trecho da estrada, a flora tropical, lhe fazia lembrar recantos do seu Mexico. Estava encantada.

— Por que não deixamos o Ramon ir para Buenos Aires e não ficamos aqui, Jorge? — pergunta ella ao primo.

E elle, expansivo tambem, se mostra encantado e desejosos ambos de voltarem, em junho, para excursões mais demoradas. Ella, encantada com as senhorinhas que conhecera, a bordo.

— Muito graciosas, muito expansivas, as senhorinhas de sua terra. Cercaram-me de amabilidades a bordo. Espero conhecel-as ainda melhor, quando voltar.

DE VOLTA AO JOA' — RAMON E A PEQUENINA "FAN"

Foi um almoço alegre, naquelle ambiente socegado e refrigerado do Joá — em que Ramon encantou a todos com a sua palestra. Elle indaga. Quer saber do Rio, dos cariocas, dos paulistas. Tem um desejo immenso de voltar, depressa, para estar mais em contacto com os "brasilenos", gente tão amiga dos mexicanos. Está encantado, pois que ha muito fazia tenção de vir ao Brasil. Tem recebido milhares de cartas daqui, e para aqui tem enviado milhares de photos, com dedicatorias... Elle sente a expansão da "carioca", e embora um pouco "apertado" por ellas, a bordo, teve occasião de conversar com algumas, embora ligeiramente, o bastante, porém, para sentir-lhes a presença:

— A carioca é alegre e expansiva, quasi todas muito bonitas, e todas elegantes, com esse "chic" natural das meridionaes que copiam, das modas ditadas por Paris e Nova York, apenas o que bem lhes assenta...

Conversavamos com Ramon quando se approximou Luiz Caruso, que fazia parte da comitiva, com sua senhora e filha.. e uma netinha. Ramon viu a criança e tomou-a no braço. Abraçou e beijou a pequenita:

— E' um beijo e um abraço dado em... uma "fan" carioca — lembrou alguem.

Ramon sorriu.

— Sim... Senti, assim, bem perto do meu coração, um coração brasileiro — disse elle.

Lá, no alto de um céo de anil, um avião da Marinha risca os ares em passagens rapidas sobre o Joá. Desde o Cáes dos Mineiros que elle nos acompanhava. E muitas vezes desceu o seu vôo até bem poucos metros acima da "terrasse" do restaurante, onde nos achavamos, e de cada vez a sua mão agitava, em um cumprimento, que Ramon retribuia, emquanto a senhorinha Samaniegos agitava o seu lencinho.

Um "fan" da Ramon...

Voltamos para bordo, para o "aperto", para a confusão.

O "COCK-TAIL" — A DEMORA DE RAMON A APPARECER...

A bordo... Muito mais gente do que pela manhã. Faltavam quinze minutos para as tres, quando chegamos, de volta do Joá. Ramon foi ao seu camarim, onde chegou depois de uma luta immensa, envolto, pode-se dizer — pois que desapparecia ante aquelle alluvião — em um vasto manto feito de corpos principalmente de mulheres, manto que o segue, como uma tunica de Nessus, da qual não pode livrar-se. No salão reservado para o "cock-tail" esperam-no algumas dezenas de convidados.

Batem as tres horas. Esperam-no e elle não apparece. Correm os minutos. Tres e meia... Tres e quarenta... Alguem alvitra que — "ante a falta de consideração" do artista, se vão todos embora. São ainda os descontentes da madrugada e da manhã que falam. Chega um official de bordo que, no seu hespanhol mascado, avisa:

— D. Ramon Novarro os espera na sala de musica...

Cresce a indignação de alguns. Não era um desafôro que elle fizesse aquillo, depois de fazel-os esperar? Mas alguem vae ter á sala de musica, para vêr o que se passa e volta literalmente "apavorado":

— Ramon não veiu e não poderá vir, porque não consentem! Não o deixam! Está assediado por centenas de pessoas. A culpa não é delle.

Mas Ramon sempre vem. Sustentára um verdadeiro "entrevero" para chegar até ali... E tomou parte no "cock-tail".

A' tarde o navio desatracou. Ramon, á amurada de bordo, acena o seu "até á volta" á multidão. E elle sabe que o estimam, que desejam a sua volta, apesar de alguns não o terem comprehendido, ou levado á sua conta muita coisa que elle não fez.

— Levo daqui uma grande saudade — disse-nos á partida.

NOVO FRACASSO!

DESCRÊ-SE DO EXITO DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

WASHINGTON, 28 (Havas) — O sr. Norman Davis, delegado dos Estados Unidos á Conferencia do Desarmamento, esteve na Casa Branca onde foi entregar ao presidente Roosevelt um relatorio sobre as probabilidades de exito da proxima assembléa de Genebra.

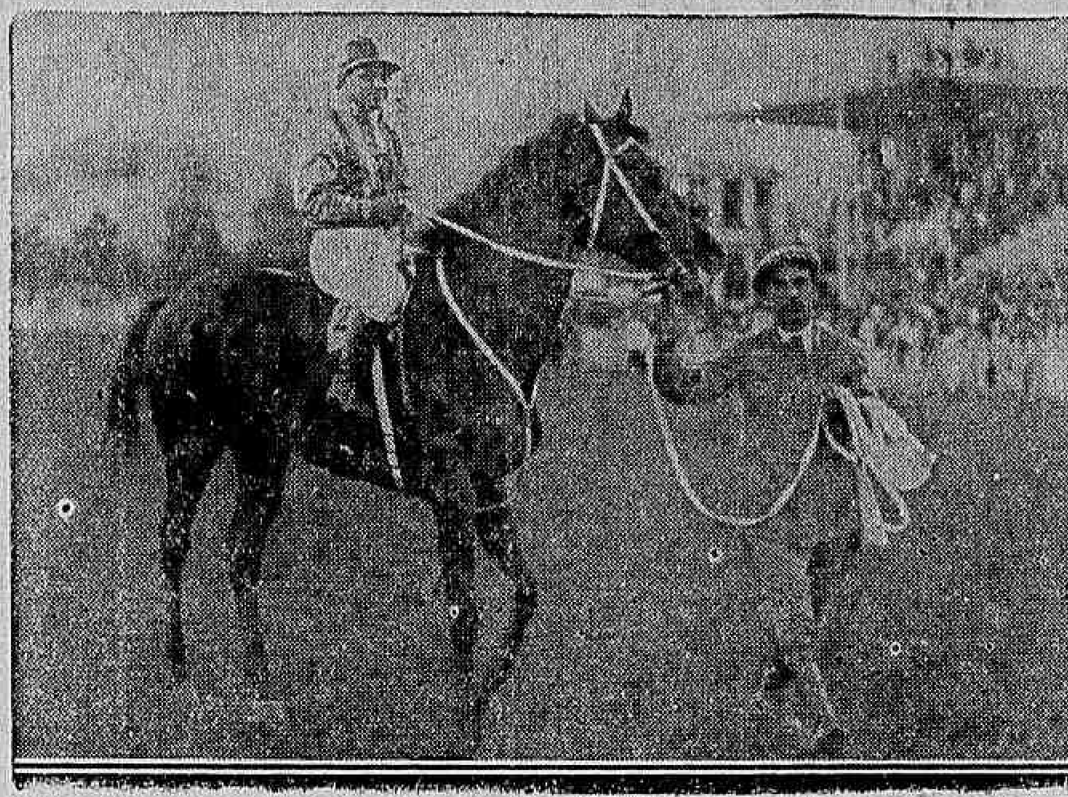
Personalidades que passam por bem informadas garantem que o relatorio em questão é mais pessimista do que animador.

Interrogado, por sua vez, á saida do palacio presidencial, o sr. Norman Davis limitou-se a declarar que o seu regresso a Genebra dependia do desenrolar dos acontecimentos.

O sr. Norman Davis foi á Casa Branca em companhia do secretario de Estado.

Franklin Roosevelt

Com as Ultimas Chuvas, Caicó Transformou-se Num Perigoso Adversario de Belfort



Belfort, cuja campanha produzida no anno passado em nossas pistas, tanto o recommendou á admiração de nossos turfmen, representa, sem duvida alguma, uma das mais felizes acquisições, que fizemos até hoje, nos mercados argentinos. Portador de uma saude ferrea, adaptando-se admiravelmente ao nosso meio, o filho de Adam's Apple, poude render tudo ou mais do que delle se esperava facto entre nós tão raro. Este anno, o neto de Pommern na sua unica apresentação revelou-se-nos sob um novo aspecto. Triumphando como um verdadeiro crack, por varios corpos e com 59 kilos. Esta performance autorisa o nosso publico a preferil-o, hoje, nas apostas, em que pese a grande predilecção de Caicó pelo terreno pesado.

O Classico Prefeitura Municipal que serve de base ao programma da reunião de hoje, na Gavea, é uma das provas do Jockey Club a que os nossos turfmen" dão mais apreço, que decóram com menos difficuldade. Raro é o hippico, no nosso meio, que, iniciada a temporada não esteja com os olhos já voltados para a tradicional prova, aguardando com interesse o seu desenrolar.

A origem desta popularidade encontramol-a no facto de representar o classico em questão o primeiro toque de reunir, dos grandes nomes de nossas pistas, dispersos ao terminar a temporada.

De facto o Premio Prefeitura Municipal vem marcando, não é de hoje, o primeiro sério encontro do anno entre os animaes de nossa primeira turma áquelles a quem emprestamos, sem esforço, a denominação de "cracks".

E', pois, como o Classico São Francisco Xavier, de sua categoria, uma especie de preparatoria, para as competições maximas do nosso turf, que são aquellas que reunem, os cracks estrangeiros de mais edade, e, em menor escala os nacionaes, assim mesmo só de um certo tempo para cá.

Como preparatoria dos prelios mais importantes do nosso turf o Classico Prefeitura tinha que possuir a importancia que lhe assignalamos, e que a popularidade de que gosa, reflecte.

Em varias temporadas temos visto que o resultado do Premio Prefeitura, apresenta grandes identidades com o do G. P. Jockey Club, e congeneres, embora realizados mais de um trimestre depois.

Em 1932 triumphou Conjurado, que levantaria, mezes após, o G. P. Dr. Frontin. Em 1930, Coronel Eugenio e Santarém que occuparam as suas principaes posições, foram, com a ordem invertida, os primeiros collocados do G. P. Jockey Club.

Em 1929, Vulcain venceu-o, e no decorrer da temporada, sagrou-se crack insophismavel, vencendo os premios Dr. Frontin, Antonio Prado Junior e outros.

E vamos vendo, assim — por deante, que estreita relação existe entre o resultado do classico, que será corrido hoje, pela 29ª vez e o das grandes provas que tem lugar alguns mezes depois.

Isto seria o bastante para justificar a consideração, que, como salientamos, lhe dispensam os nossos turfmen.

Este anno o seu resultado, deve ter repercussão, nas nossas principaes competições.

A presença de Belfort induznos a pensar assim, ao mesmo tempo que a ausencia de determinadas figuras adverte-nos que a correlação não será tão intima. Estas figuras podem levar os nomes de Hallali, Luminar, Nino, Bosphore, Zaga, Jacutinga e Serinhaem (?) — A interrogação relaciona-se ao estado de saude do filho de Eagle Rock citado por ultimo.

Belfort cujo vulto poderá ter no nosso juizo o condão de approximar datas, pois estamos certos, que com o brilhantismo com que actuará esta tarde, fal-o-á mezes depois, fez por merecer estes conceitos.

Em 1933, tornou-se quasi que a figura principal do nosso turf.

Reapparecendo este anno após um estagio em S. Paulo onde se revelara o mesmo animal, o filho de Adam's Apple, ao vencer com 59 kilos e por varios corpos, deu a impressão de não ter perdido nenhuma de suas antigas qualidades, ou melhor, antes demonstrou havel-as aperfeiçoado.

O seu compromisso desta tarde não parece muito mais difficil, do de ha 15 dias. Dispensará menos 1 kilo a Caicó do que da outra vez, e encontrará como adversarios novos, Clever Boy, Sueno Largo e Navy, que, alliás, pouco devem fazer e Lakin e Fifa, com as quaes, já o caso é differente.

Se Caicó, tem em seu prejuizo mais um kilo, por outro lado, o estado da pista favorece-o enormemente.

Assim tudo faz crer que Belfort não renove a sua proeza, bem entendido, apenas no tocante ao estylo, pois a substancia, isto é, a sua posição de dominio cremos plenamente que não se alterará. Devendo correr mais no terreno em que produziu suas mais brilhantes "performances", certamente que o filho de Narreman não se deixará bater amanhã com a amplitude da anterior apresentação.

Lakin e Fifa, triumpharam nas unicas vezes em que se apresentaram ao publico da Gavea este anno. Ambas parecem ter sido prejudicadas com as ultoimas chuvas, pois produziram sempre suas melhores "performances" em terreno secco.

Lakin já se mediu duas vezes com Belfort sem lograr precedel-o, embora comportando-se bem. Fel-o, em ambas, á maior differença de peso do que a observada hoje.

Pela logica por conseguinte, fica excluida pelo cavallo argentino. Fifa parece-nos inferior á companheira de box. E' verdade que suportará menos 4 kilos, mas mesmo assim não acreditamos, que possa ameaçar a victoria de Belfort. A Caicó, pelo estado da raia, parece-nos estar accommettida esta tarefa, mas cremos que o pensionista de Francisco Barroso, saberá, com sua grande classe, annullar tambem as pretensões do tordilho pernambucano.

1ª CARREIRA

A PARELHA DO STUD EXPEDITUS VENDERA' CARO A DERROTA

Qualqur dos componentes da parelha do stud Expeditus está bem collocado no Premio Spahis, Le Revard vem progredindo a olhos vistos, e Joanina, ao correr pela ultima vez, chegou proximo de Bonete Azul. Morena e Vicentina, o que lhe representa uma boa credencial para actuar ao lado de seus adversarios de hoje. Marlena e Transvaliana devem ser consideradas as principaes inimigas da junta de Ernani de Freitas. A filha de Dark Legend corre bem melhor na grama, e ao reapparecer, recentemente, actuou de modo louvavel, escoltando a mesma Transvaliana, á pequena differença. Esta, por este motivo, e egualmente, por adaptar-se bem á grama, tem que ser incluida no grupo, de forças principaes, formado por aquelles tres.

2ª CARREIRA

CAPUA, EM CORRIDA NORMAL, E' O MAIS PROVAVEL GANHADOR

Se Capuã fosse um parelheiro sem manhas indical-o-iamos descansados, para a ponta, pois sua ultima performance agradou-nos bastante. Tratando-se porém de um animal aluado que póde negar-se a correr, o seu fracasso não deverá estranhar.

Caso se verifique, qualquer dos outros competidores poderá substituil-o.

Zaméa foi optimo segundo de Tiraoteu, recentemente, Resaca tem corrido em boas turmas em São Paulo. Benemerito, antes do Classico Outomno, havia corrido bem quando ganhou Cossaco, e Micuim, produziu esplendida performance ao secundar Royal Star. Zaméa agrada-nos mais, para runner-up de Capuã, ou para substituil-o se o cavallo irlandez manheirar.

3ª CARREIRA

MURICY E SANTONINA PARECEM EQUIVALER-SE

As performances de Muricy na Gavea têm, mais ou menos, o mesmo valor da de Santonina na Moóca.

Esta filha de Printer, ao secundar Veneziano deixou á sua rectaguarda, animaes promettedores como Kumel e Tano e antes, estreando, chegára proximo de Brazeira e Katete.

A escolha entre os dois é, por conseguinte, difficil.

Pareceria que Muricy já sendo um animal experimentado na nossa grama, devia levar a melhor, mas tão boa foi a ultima performance do representante paulista, que a ella reconhecemos tanta chance como ao filho de Taciturno.

Felippa que deverá correr melhor, é o azar que se impõe.

4ª CARREIRA

YAK E PLUME DORE'E ENCONTRARÃO EM XIAH UM BRAVO ADVERSARIO

Plume Dorée e Yak encontraram-se recentemente, cabendo o triumpho á primeira, que ganhou de certo modo, solicitada. Ha hoje uma differença de 3 kilos a favor do cavallo nacional, sufficiente, ao nosso ver, para alterar aquelle resultado.

Se Yak, entretanto, em relação á filha de Dorado apparece em situação favoravel, já o mesmo não se póde dizer em face de Xiah.

Este pensionista do stud Expedictus, que reapparece, vinha correndo em melhores turmas em São Paulo, e, ao actuar pela ultima vez, obteve nitida victoria sobre Predilecto e Laguna.

Assim, apparece-nos como o mais provavel ganhador bem entendido se houver conservado a fórma com que se vinha desempenhando na Moóca.

5ª CARREIRA

ZORRASTRON, BONETE AZUL E YONNE PARECEM SER AS FORÇAS

Zorrastron, nas quatro ultimas vezes em que correu, foi segundo, proximo, de quatro vencedores differentes. Apparece sempre a ultima hora quem lhe ha de arrebatar o triumpho, e o filho de Zodiac ainda não conseguiu sair de perdedor em nossas pistas. Desta feita os fantasmas são Bonete Azul e Yonne. O cavallo vem de obter um triumpho impressionante por varios corpos, e antes havia obrigado L'Amazone a um esforço maior do que o que Zorrastron obrigaria uma semana depois. Yonne acaba de secundar Negro a pescoço e corre muito bem na grama. Os dois estão aptos a sobrepujar Zorrastron, recaindo a nossa preferencia na egua.

Saratoga e Libertino são bons azares.

6ª CARREIRA

L'AMAZONE PO'DE MANTER SEU TITULO DE INVICTA

A egua L'Amazone nas tres unicas vezes que actuou em nossas pistas, alcançou tres nitidas victorias de ponta a ponta, que patentearam sobejamente seu valor. A turma em que hoje actuará é, fóra de duvida mais forte, mas ha um factor que compensa esta desvantagem, a pista de grama, mais favoravel aos animaes francezes. E' eloquente o exemplo de Le Revard, alliás, irmão da invicta, que se transformou num outro animal quando passou a correr nesta pista.

Yea se não sentir-se, deve oppôr resistencia obstinada á filha de Aldebaran, o que tambem se espera de Rex, Matupiri e Cachalote e Zirtach.

7ª CARREIRA

NÃO HA UMA FORÇA DESTACADA NO PREMIO BRASILEIRA

O Premio Brasileira, que precederá o classico, é um dos mais complicados da tarde. Tomyrim, Valence, Ritual, Tarso e Pebete mediram-se ha duas semanas, sendo observado esta ordem na chegada dos cinco. Hoje, mais pesado, o vencedor Tomyrim menos descarregados os outros, e tambem em melhor fórma, torna-se difficil affirmar que aquella ordem será mantida.

A nossa impressão pessoal é que Valence está melhor collocada, seguindo-a, Pebete e Ritual.

A carreira, porém, não está só entre os cinco. Ha Kid, que ao correr pela ultima vez deixou Beef a 4 corpos, e este fez, uma semana depois, o que vimos. Ha Facella, que na sua derradeira apresentação, obteve uma victoria espectacular deixando Pebete, Tomyrim e outros á mais de cinco corpos Ha Balzac que ainda não perdeu este anno. Emfim, será um prelio severo, duro mesmo como poucos. Tendo que fazer uma indicação, escolhemos a formula, Facella-Pebete.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Le Revard — Joanina — Marlena.

Capuã — Benemerito — Micuim.

Muricy — Felippa — Cannes.

Xiah — Yak — Plume Dorée.

Yonne — Zorrastron — Bonete Azul.

L'Amazone — Rex — Cachalote.

Facella — Pebete — Ritual.

Belfort — Caicó — Lakin.

Black Arrow, que vemos no cliché, é a potranca filha de Silurian, considerada "crack" da nova geração feminina que corre em Palermo. A neta de Swinford, tinha um compromisso classico para hoje no Hippodromo Argentino, mas a sua apresentação é duvidosa. Não que a notavel egua tenha soffrido algum tropeso no "entrainement". Mas devido á presença de uma outra grande potranca Nóra, que, por força dos triumphos anteriores da Silurian, iria correr com dois kilos de vantagem. Nóra ao estréar, obteve um triumpho impressionante por varios corpos, e no mesmo tempo em que Silfo percorreria, momentos após, o percurso do Classico Santiago Luro. Esta performance excepcional e os dois kilos que Black Arrow teria que dispensar a tão conspicua adversaria, amedrontaram os responsaveis da irmã de Silfo que só na manhã de hoje ficaram de tomar uma resolução a respeito, negativa ou positiva. Na nossa impressão, mesmo que Black Arrow saia á pista, o triumpho não fugirá da irmã propria de Nereida.

Montarias provaveis

1ª carreira — Premio SPAHIS — 1.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

		Kilos
1	Marlene, Mesquita ..	55
2	Transvaliana, Andrade	56
3	V. en Pôpa, Jorge	54
4	Ma'am Cross, Ignacio ..	49
5	Le Revard, A. Silva ..	53
"	Joanina, Geraldo	49

2ª carreira — Premio DOUBLE STEEL — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000

		Kilos
1	Capuã, A. Rosa	54
2	Micuim, Ignacio	54
3	Benemerito, Mesquita	52
4	Resaca, Carmelo	56
5	Zinnia, Geraldo..	51
"	Zaméa, A. Silva	54

3ª carreira — Premio CONJURADO — 800 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 300$000.

			Kilos
1—1		Muricy, Mesquita ..	53
2	(2	Sympathia, Andrade	51
	(3	Cannes, Herrera ..	51
3	(4	Commodoro, Espart.	53
	(5	Felippa, A. Silva ..	51
4	(6	Salmon, Salustiano	53
	("	Santonina, Carmelo	51

4a carreira Premio Cel. EUGENIO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ 800$ e 200$000.

			Kilos
1—1		P. Dorée, Herrera ..	54
2—2		Yak, Ignacio	50
3—3		Queirolo, A. Rosa ..	56
4—4		Xiah, A. Silva	56
5	(5	São Sepé, Salustiano	53
	(6	Alsaciano, Geraldo	52

5ª carreira — Premio VULCAIN — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

			Kilos
1	(1	Iran, Mesquita	52
	(2	Libertino, Nelson ..	56
2	(3	Yonne, Ignacio	51
	4	C. Branca, Salust.	52
3	(5	Zorrastron, Carmelo	54
	6	B. Azul, Walter ..	52
	(7	Saratoga, Herrera ..	55
4	(8	Palospavos, Geraldo	56
	9	Alterosa, Jorge	56
	(10	Portena, Flavio	53

6a carreira — Premio THEREZINA — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

			Kilos
1	(1	L'Amazone, Geraldo	52
	("	Universo, A. Silva	56
2	(2	Cachalote, A. Brito	51
	(3	Matupiri, Euclydes	50
3	(4	Vicentina, Mesquita	50
	5	Morena, Ignacio ..	50
	(6	Yéa, Herrera	52
4	(7	Zirtaeb, Flavio	48
	8	Irigoyen, Andrade ..	52
	(9	Rex, Salustiano	51

7ª carreira — Premio BRASILEIRA — 1.750 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000 — (Betting).

			Kilos
1	(1	Tomyrim, A. Silva	56
	(2	Facella, Salustiano	53
2	(3	Balzac, Flavio	56
	(4	Pebete, Andrade ..	54
3	(5	Valence, Carmelo ..	53
	(6	Tarso, Herrera	54
4	(7	Ritual, Suarez	56
	("	Kid, Mesquita	53

8ª carreira — Premio Classico PREFEITURA MUNICIPAL — 2.200 metros — Premio: 12:000$ — (Betting).

			Kilos
1—1		Belfort, Herrera...	58
2	(2	C. Boy, Carmelo ..	55
	(3	Navy, Geraldo	54
3	(4	S. Largo, Salustiano	53
	(5	Calcó, Ignacio	57
4	(6	Fifa, Mesquita	51
	("	Lakin, A. Silva ..	55

Jockey Club Brasileiro

A directoria do Jockey Club Brasileiro convidou o sr. interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto para assistir hoje a reunião turfista, na qual será realizada a tradicional prova classica "Prefeitura Municipal", tendo s. s. promettido comparecer.

AVISO

A Commissão de Corridas leva ao conhecimento publico, que deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia. Apenas os premios "Conjurado" e classico "Prefeitura Municipal" serão realizados na pista de grama; sendo que o primeiro desses premios será realizado na pista acima citada, pela impossibilidade de ser corrido na raia de areia.

Outrosim, communica que, de accordo com a praxe, os premios "Coronel Eugenio" e "Brasileira", serão corridos na distancia de 1 600 metros.

O TRANSPORTE DO CAVALLO MATUPIRI

A administração do hippodromo, avisa que o cavallo Matupiri, será transportado ás 14 horas.

Formidavel Liquidação de CASIMIRAS E BRINS

A CASA VAZ liquida todo stock da firma Vieira, Coutinho & Ca.

96 — RUA BUENOS AIRES — 96

Casimiras, brins, sarjas, flanellas, quasi de graça

A hora da primeira carreira

A primeira carreira da reunião de hoje, terá inicio ás 13,20 horas.

O classico "Prefeitura Municipal", a principal prova da tarde, será corrido ás 17,20 horas.

Programma e cotações para a reunião de terça-feira

1ª carreira — Premio "Yamagata" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Vampiro	53	20
2—2	Orbely	56	40
3—3	Vingativo	48	40
4—4	Kahuana.	48	50
5-((5	Yamundá	50	40
(6	Justice.	53	35

2ª carreira — Premio "Vevey" — 1.400 metros — 3.000$, 600$ e 150$000.

1—1	Jaçatuba	54	25
2-((2	Ulises	55	40
(3	Legenda	52	60
3-((4	Marquita	52	35
(5	Saucy Sally . . .	52	50
4-((6	Violão.	56	50
(7	Barraka	54	35

3ª carreira — Premio "Tyta" — 1.500 metros — 3.000$, 600$ e 150$000.

1-((1	Patati.	56	35
(2	Solteirinha. . . .	53	50
2-((3	Mariquita	52	25
(4	Ribatejo	55	50
3-((5	Kruppe.	49	50
(6	Gandhi	51	30
4-((7	Jaguaré	52	40
(8	Kleops	53	50

4ª carreira — Premio "Zaga" — 1.400 metros — 4.000$, 800$ e 200$000.

1-((1	Capricho.	54	30
(2	Yale	52	35
2-((3	Mango.	54	40
(4	Uruá	52	50
3-((5	Tupaceretan . . .	54	40
(6	Seu Cabral . . .	54	40
4-((7	Zug.	54	25
("	Zanaga	52	25

5ª carreira — Premio Classico "Costa Ferraz" — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

1	Tia King.	51	15
2	Favorito	53	30
3	Sarampão	53	35
4	Bronze	53	40
5	Santonina	51	50

6ª carreira — Premio "Sing Sing" — 1 600 metros — 4.000$, 800$ e 200$000 — Betting.

1—1	Deliciosa	52	35
2—2	Xerem.	52	30
3—3	Tiraoteu.	50	40
4—4	Cossaco	52	50
5-((5	Xerez.	51	35
(6	C. de Aço	56	50

7ª carreira — Premio "Quelxume" — 1 300 metros — Réis 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting.

(1	Bolivar	50	40
1-(2	La Malaguena. . .	51	60
(3	Alhambra.	53	40
(4	Karina	48	50
2-(5	Jemopotyr	53	35
(6	Kremlin	51	50
(7	Marfim.	51	30
3-(8	Pirata	56	50
(9	Colméa.	49	60
(10	Galarim	49	50
4-(11	Lampreia.	48	70
(12	Chevalier.	52	40

8ª carreira — Premio "Universo" — 1 800 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Betting.

1	Bon Ami.	54	40
2	Hall Mark	56	25
3	Insurrecto	48	60
4	Séa.	52	35
5	Kazoo.	52	30
"	Servidor	50	30

AVISO

Diario Carioca

Solicitamos aos nossos agentes e representantes no interior que devolvam ao "Departamento de Circulação" os talonarios de assignaturas que se acham em seu poder. Assim que os mesmos chegarem ao departamento competente receberão outros em substituição, bem como as devidas instrucções.

A GERENCIA

AINDA OS GRANDES PREMIOS VENDIDOS NO "AO MUNDO LOTERICO"

Hontem coube ser mais uma vez ali vendido o bilhete inteiro 16 164 sorteado com 10:000$000, o 4.º premio da loteria de reis 200:000$000 hontem mesmo extrahida, o qual foi vendido aos Srs. Manoel Barreiros e Commissario Bandeira possuidores cada um de meio bilhete do feliz numero. São sem conta os grandes premios, e sortes grandes vendidos no felizardo balcão da rua do Ouvidor, 139, pois o "Ao Mundo Loterico" ali estabeleceu-se para distribuir dinheiro sem olhar a quem, desde que lhe dê... preferencia. Quarta-feira, outra de igual plano — 300:000$000 em 2 premios, inteiros 30$, meios 15$, fracções 3$ e Sabbado proximo — Mil contos por 120$ fracções 6$, ou nos "Envelopes Mascotte" que contêm 3 vantagens. Habilitae-vos ali no "Ao Mundo Loterico".

Jornaes e Revistas

"A FOLHA MEDICA"

O numero relativo ao dia 25 de Abril traz um artigo da lavra do dr. Octavio Ferreira da Silva Pinto, sobre correlação funccional de glandulas endocrinas, no qual elle estuda os trabalhos e experiencias de Schirch e tece commentarios judiciosos e competentes sobre tal assumpto.

Em seguida o dr. J. Maximo Baliero, clinico de Fazende, faz um estudo sobre "A Chlolesterina no Homem".

Outras collaborações de grande valor, assignadas por figuras prestigiosas na medicina brasileira, completam a serie de interessantes artigos da já conceituada publicação scientifica.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg Lewin Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna Especialista: em doenças dos Rins Bexiga Prostata Urethra Doenças de Senhoras, Diathermia, Ultra Violetas Consultorio: 7 de Setembro, 42, Sob., das 13 ás 17 horas. Phone: 4 4493.

vestir bem, ALFAIATARIA TRIANGULO é palpite certo.

Lindos costumes sob medida de casemiras a 125$, 145$ e 165$. Formidavel sortimento em linhos da moda. RUA 7 SETEMBRO, 170

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo Federal em 20 de Julho de 1932, á vista da Lei n. 21.143, de 10 de Março de 1932

137.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **200:000$000** — PLANO U

Lista da extração de SABADO, 28 de ABRIL de 1934

4.487 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo marron e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 28 de Abril de 1934 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 0 têm 40$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM O TEM 40$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM O TEM 40$000

0
- 11 ... 50$
- 105 ... 50$
- 136 ... 50$
- 232 ... 50$
- 323 ... 100$
- 363 ... 100$
- 365 ... 50$
- 428 ... 100$
- 447 ... 50$
- 506 ... 50$
- 527 ... 50$
- 538 ... 50$
- 552 ... 50$
- 585 ... 100$
- 596 ... 50$
- 621 ... 50$
- 645 ... 50$
- 647 ... 50$
- 651 ... 50$
- 669 ... 100$
- 724 ... 100$
- 747 ... 50$
- 817 ... 50$
- 848 ... 50$
- 873 ... 50$
- 905 ... 50$
- 912 ... 50$
- 927 ... 50$
- 993 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

1
- 1032 ... 50$
- 1060 ... 50$
- 1091 ... 100$
- 1125 ... 50$
- 1157 ... 50$
- 1190 ... 100$
- 1248 ... 50$
- 1252 ... 50$
- 1322 ... 50$
- 1343 ... 50$
- 1359 ... 50$
- 1435 ... 50$
- 1452 ... 50$
- 1472 ... 50$
- 1478 ... 100$
- 1544 ... 200$
- 1568 ... 50$
- 1634 ... 50$
- 1638 ... 50$
- 1665 ... 500$
- 1691 ... 50$
- 1703 ... 100$
- 1762 ... 50$
- 1838 ... 50$
- 1879 ... 50$
- 1901 ... 50$
- 1911 ... 100$
- 1921 ... 50$
- 1925 ... 50$
- 1950 ... 50$
- 1955 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

2
- 2007 ... 200$
- 2017 ... 50$
- 2125 ... 50$
- 2251 ... 50$
- 2296 ... 50$
- 2332 ... 50$
- 2375 ... 50$
- 2376 ... 50$
- 2407 ... 50$
- 2523 ... 50$
- 2524 ... 50$
- 2530 ... 50$
- 2624 ... 50$
- 2714 ... 50$
- 2731 ... 50$
- 2798 ... 50$
- 2828 ... 50$
- 2872 ... 200$
- 2895 ... 50$
- 2925 ... 50$
- 2926 ... 50$
- 2958 ... 50$
- 2973 ... 50$
- 2979 ... 50$
- 2991 ... 50$
- 2993 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

3
- 3073 ... 50$
- 3084 ... 50$
- 3110 ... 50$
- 3129 ... 50$
- 3131 ... 500$
- 3210 ... 50$
- 3218 ... 50$
- 3245 ... 50$
- 3253 ... 50$
- 3357 ... 50$
- 3372 ... 500$
- 3459 ... 50$
- 3515 ... 50$

3597 — 2:000$000

- 3663 ... 100$
- 3671 ... 50$
- 3687 ... 50$
- 3722 ... 200$
- 3751 ... 50$
- 3770 ... 100$
- 3807 ... 50$
- 3829 ... 50$
- 3895 ... 50$
- 3916 ... 50$
- 3927 ... 50$
- 3934 ... 50$
- 3950 ... 50$
- 3996 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

4
- 4023 ... 100$
- 4059 ... 100$

4113 — 5:000$000

- 4122 ... 50$
- 4149 ... 50$
- 4159 ... 50$
- 4220 ... 500$
- 4226 ... 50$
- 4266 ... 50$
- 4333 ... 50$
- 4356 ... 50$
- 4439 ... 100$
- 4544 ... 50$
- 4545 ... 50$
- 4575 ... 50$
- 4588 ... 50$
- 4596 ... 50$
- 4649 ... 50$
- 4727 ... 50$
- 4729 ... 100$
- 4743 ... 50$
- 4761 ... 50$
- 4794 ... 50$

4819.. Ap.. 5:000$

4820 — 200:000$ — Rio

4821.. Ap.. 5:000$

- 4885 ... 50$
- 4980 ... 50$
- 4984 ... 50$
- 4995 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

5
- 5016 ... 100$
- 5054 ... 50$
- 5120 ... 50$
- 5126 ... 100$
- 5137 ... 50$

5236 — 3:000$000

- 5239 ... 50$
- 5260 ... 50$
- 5283 ... 50$
- 5290 ... 50$
- 5368 ... 50$
- 5387 ... 50$
- 5476 ... 100$
- 5479 ... 50$
- 5487 ... 50$
- 5529 ... 50$
- 5598 ... 50$
- 5655 ... 50$
- 5745 ... 50$
- 5748 ... 50$
- 5781 ... 50$
- 5807 ... 50$
- 5856 ... 50$
- 5881 ... 50$
- 5891 ... 50$
- 5921 ... 50$
- 5963 ... 50$
- 5965 ... 50$
- 5969 ... 50$
- 5985 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

6
- 6004 ... 100$
- 6066 ... 100$
- 6079 ... 500$
- 6115 ... 200$
- 6150 ... 50$
- 6157 ... 50$
- 6221 ... 50$
- 6233 ... 50$
- 6260 ... 50$
- 6264 ... 50$
- 6268 ... 50$
- 6307 ... 50$
- 6391 ... 50$
- 6426 ... 50$
- 6473 ... 100$
- 6519 ... 50$
- 6527 ... 100$
- 6555 ... 50$
- 6594 ... 50$
- 6600 ... 50$
- 6613 ... 50$
- 6627 ... 50$
- 6702 ... 50$
- 6725 ... 50$
- 6728 ... 50$
- 6731 ... 50$
- 6760 ... 50$
- 6837 ... 50$
- 6926 ... 50$
- 6968 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

7
- 7024 ... 50$
- 7030 ... 50$
- 7046 ... 200$
- 7062 ... 50$
- 7077 ... 50$
- 7132 ... 50$
- 7179 ... 50$
- 7298 ... 50$
- 7318 ... 200$
- 7325 ... 50$
- 7346 ... 50$
- 7384 ... 50$
- 7412 ... 50$
- 7427 ... 50$
- 7432 ... 50$
- 7441 ... 50$
- 7464 ... 100$
- 7488 ... 50$
- 7564 ... 50$
- 7566 ... 50$
- 7634 ... 50$
- 7654 ... 50$
- 7777 ... 50$
- 7817 ... 50$
- 7845 ... 50$
- 7890 ... 50$
- 7903 ... 50$
- 7994 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

8
- 8017 ... 50$
- 8052 ... 50$
- 8127 ... 50$
- 8174 ... 100$
- 8183 ... 50$
- 8207 ... 50$
- 8290 ... 50$
- 8366 ... 50$
- 8407 ... 50$
- 8457 ... 100$
- 8462 ... 50$
- 8505 ... 50$
- 8525 ... 100$
- 8577 ... 50$

8700 — 1:000$000

- 8720 ... 50$
- 8745 ... 100$
- 8801 ... 50$
- 8886 ... 50$
- 8926 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

9
- 9090 ... 200$
- 9100 ... 50$
- 9119 ... 500$
- 9135 ... 50$
- 9143 ... 50$
- 9162 ... 50$
- 9227 ... 50$
- 9255 ... 50$
- 9287 ... 50$
- 9298 ... 50$
- 9331 ... 100$
- 9346 ... 50$
- 9379 ... 50$
- 9386 ... 50$
- 9422 ... 50$
- 9427 ... 50$
- 9550 ... 200$
- 9554 ... 50$
- 9560 ... 50$
- 9573 ... 100$
- 9580 ... 50$
- 9581 ... 50$
- 9587 ... 50$
- 9639 ... 100$
- 9709 ... 200$
- 9735 ... 50$
- 9779 ... 50$
- 9801 ... 50$
- 9833 ... 50$
- 9838 ... 50$
- 9855 ... 200$
- 9875 ... 50$
- 9896 ... 50$
- 9970 ... 50$
- 9998 ... 100$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

10
- 10010 ... 50$
- 10011 ... 50$
- 10111 ... 50$
- 10175 ... 50$
- 10186 ... 50$
- 10201 ... 50$
- 10218 ... 50$
- 10225 ... 50$
- 10273 ... 50$
- 10279 ... 50$
- 10289 ... 50$
- 10294 ... 200$
- 10302 ... 50$
- 10338 ... 50$
- 10341 ... 50$
- 10408 ... 200$
- 10413 ... 50$
- 10465 ... 50$
- 10483 ... 50$
- 10485 ... 50$
- 10513 ... 50$
- 10519 ... 50$
- 10529 ... 50$
- 10549 ... 50$
- 10570 ... 50$
- 10594 ... 200$
- 10631 ... 50$
- 10644 ... 50$
- 10673 ... 50$
- 10694 ... 50$
- 10703 ... 50$
- 10727 ... 50$
- 10779 ... 200$
- 10786 ... 50$
- 10802 ... 50$
- 10812 ... 50$
- 10864 ... 200$
- 10878 ... 50$
- 10935 ... 50$
- 10942 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

11
- 11012 ... 50$
- 11037 ... 50$
- 11075 ... 100$
- 11095 ... 50$
- 11165 ... 50$
- 11170 ... 50$
- 11180 ... 50$
- 11191 ... 50$
- 11228 ... 100$
- 11344 ... 50$
- 11385 ... 100$
- 11422 ... 50$
- 11550 ... 200$
- 11561 ... 100$
- 11592 ... 100$
- 11597 ... 50$
- 11604 ... 50$
- 11605 ... 500$
- 11626 ... 50$
- 11635 ... 50$
- 11658 ... 50$
- 11702 ... 50$
- 11765 ... 50$
- 11836 ... 50$
- 11866 ... 50$
- 11877 ... 200$
- 11878 ... 50$
- 11879 ... 50$
- 11894 ... 500$
- 11958 ... 50$
- 11985 ... 50$
- 11997 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

12
- 12012 ... 50$
- 12042 ... 50$
- 12056 ... 50$
- 12118 ... 50$
- 12208 ... 50$
- 12283 ... 50$
- 12301 ... 500$
- 12309 ... 50$
- 12324 ... 50$
- 12370 ... 50$
- 12415 ... 50$
- 12436 ... 100$
- 12464 ... 50$
- 12767 ... 50$
- 12773 ... 500$
- 12784 ... 50$
- 12809 ... 50$
- 12811 ... 50$
- 12836 ... 50$
- 12906 ... 50$
- 12970 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

13
- 13062 ... 50$
- 13067 ... 50$
- 13070 ... 50$
- 13112 ... 100$
- 13203 ... 50$
- 13207 ... 50$
- 13214 ... 200$
- 13244 ... 50$
- 13249 ... 100$
- 13381 ... 50$
- 13541 ... 50$
- 13555 ... 50$
- 13606 ... 100$
- 13607 ... 50$
- 13635 ... 100$

13731 — 20:000$000

- 13807 ... 50$
- 13811 ... 50$
- 13821 ... 100$
- 13906 ... 50$
- 13924 ... 50$
- 13926 ... 50$
- 13954 ... 100$
- 13957 ... 50$
- 13987 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

14
- 14037 ... 50$
- 14062 ... 50$
- 14094 ... 50$
- 14232 ... 50$
- 14270 ... 100$
- 14330 ... 50$
- 14337 ... 50$
- 14338 ... 50$
- 14372 ... 50$
- 14400 ... 50$
- 14462 ... 50$
- 14481 ... 50$
- 14505 ... 100$
- 14509 ... 50$
- 14521 ... 50$
- 14549 ... 50$
- 14568 ... 50$
- 14584 ... 50$
- 14724 ... 50$
- 14731 ... 50$
- 14743 ... 50$
- 14784 ... 50$
- 14793 ... 500$
- 14860 ... 50$
- 14911 ... 50$
- 14933 ... 50$
- 14964 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

15
- 15004 ... 50$
- 15049 ... 50$
- 15099 ... 50$
- 15110 ... 50$
- 15172 ... 50$
- 15183 ... 200$
- 15275 ... 50$
- 15326 ... 50$
- 15421 ... 50$
- 15448 ... 50$
- 15570 ... 50$
- 15579 ... 200$
- 15607 ... 200$
- 15635 ... 50$
- 15659 ... 100$
- 15726 ... 100$
- 15761 ... 50$
- 15766 ... 50$
- 15780 ... 50$
- 15903 ... 50$
- 15931 ... 50$
- 15948 ... 50$
- 15970 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

16
- 16062 ... 100$
- 16069 ... 50$
- 16125 ... 50$
- 16138 ... 50$
- 16156 ... 50$

16164 — 10:000$000

- 16203 ... 50$
- 16210 ... 50$
- 16225 ... 50$
- 16228 ... 100$
- 16288 ... 50$
- 16292 ... 50$
- 16349 ... 50$
- 16351 ... 50$
- 16392 ... 50$
- 16396 ... 200$
- 16436 ... 50$
- 16485 ... 50$
- 16653 ... 100$
- 16668 ... 50$
- 16717 ... 100$
- 16748 ... 50$
- 16778 ... 50$
- 16791 ... 50$
- 16828 ... 50$
- 16835 ... 200$
- 16875 ... 50$
- 16926 ... 50$
- 16950 ... 100$
- 16995 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

17
- 17025 ... 50$
- 17103 ... 50$
- 17118 ... 50$
- 17225 ... 50$
- 17229 ... 100$
- 17242 ... 50$
- 17245 ... 50$
- 17321 ... 50$
- 17340 ... 50$
- 17356 ... 50$
- 17362 ... 50$
- 17407 ... 50$
- 17413 ... 50$
- 17435 ... 50$
- 17464 ... 100$
- 17504 ... 50$
- 17507 ... 50$
- 17660 ... 50$
- 17731 ... 50$
- 17761 ... 50$
- 17774 ... 50$
- 17779 ... 50$
- 17781 ... 50$
- 17787 ... 100$
- 17803 ... 50$
- 17821 ... 50$
- 17864 ... 50$
- 17886 ... 50$
- 17897 ... 500$
- 17979 ... 50$
- 17990 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

18
- 18016 ... 50$
- 18043 ... 500$
- 18057 ... 200$
- 18093 ... 50$
- 18117 ... 50$
- 18129 ... 50$

18211 — 100:000$ — Barra do Piraí

- 18226 ... 100$
- 18251 ... 50$
- 18363 ... 50$
- 18383 ... 50$
- 18520 ... 50$
- 18541 ... 50$
- 18548 ... 500$
- 18568 ... 50$
- 18592 ... 50$
- 18616 ... 50$
- 18623 ... 50$
- 18644 ... 50$
- 18661 ... 100$
- 18693 ... 500$
- 18707 ... 50$
- 18790 ... 50$
- 18809 ... 50$
- 18817 ... 50$
- 18848 ... 50$
- 18849 ... 50$
- 18877 ... 500$
- 18890 ... 50$
- 18907 ... 50$
- 18958 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

19
- 19037 ... 50$
- 19082 ... 500$
- 19084 ... 50$
- 19108 ... 50$
- 19134 ... 50$
- 19148 ... 100$
- 19165 ... 50$
- 19177 ... 50$
- 19275 ... 50$
- 19284 ... 50$
- 19318 ... 50$
- 19340 ... 50$
- 19360 ... 50$
- 19381 ... 50$

19388 — 1:000$000

- 19391 ... 50$
- 19404 ... 50$
- 19438 ... 50$
- 19474 ... 50$
- 19575 ... 50$
- 19597 ... 50$
- 19642 ... 50$
- 19699 ... 500$
- 19703 ... 50$
- 19718 ... 50$
- 19729 ... 50$
- 19780 ... 50$
- 19786 ... 50$
- 19838 ... 50$
- 19848 ... 50$
- 19857 ... 50$
- 19875 ... 50$
- 19879 ... 50$
- 19895 ... 50$
- 19900 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

20
- 20006 ... 50$
- 20032 ... 50$
- 20034 ... 50$
- 20045 ... 50$
- 20139 ... 50$
- 20205 ... 50$
- 20209 ... 50$
- 20301 ... 100$
- 20367 ... 50$
- 20404 ... 50$
- 20428 ... 200$
- 20455 ... 50$
- 20494 ... 500$
- 20500 ... 50$
- 20511 ... 50$
- 20514 ... 500$
- 20559 ... 100$
- 20570 ... 100$
- 20581 ... 100$
- 20662 ... 50$
- 20685 ... 50$

20719 — 1:000$000

- 20720 ... 50$
- 20724 ... 50$
- 20857 ... 200$
- 20888 ... 50$
- 20901 ... 50$
- 20944 ... 50$
- 20971 ... 200$
- 20987 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

21
- 21033 ... 50$
- 21106 ... 50$
- 21167 ... 50$
- 21216 ... 50$
- 21222 ... 50$
- 21230 ... 50$
- 21333 ... 50$
- 21410 ... 50$
- 21432 ... 50$
- 21436 ... 50$
- 21451 ... 50$
- 21492 ... 50$
- 21498 ... 50$
- 21547 ... 100$
- 21554 ... 50$
- 21579 ... 50$
- 21620 ... 50$
- 21781 ... 50$
- 21792 ... 50$
- 21856 ... 50$

21858 — 2:000$000

- 21923 ... 50$
- 21924 ... 50$
- 21928 ... 50$
- 21965 ... 50$
- 21968 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

22
- 22002 ... 50$
- 22030 ... 200$
- 22116 ... 50$
- 22133 ... 50$
- 22195 ... 100$
- 22203 ... 50$
- 22217 ... 50$
- 22238 ... 50$
- 22254 ... 100$
- 22265 ... 200$
- 22318 ... 50$
- 22359 ... 50$
- 22395 ... 50$
- 22396 ... 50$
- 22423 ... 50$
- 22428 ... 50$
- 22692 ... 50$
- 22721 ... 50$
- 22723 ... 50$
- 22724 ... 50$
- 22747 ... 50$
- 22756 ... 50$
- 22769 ... 500$
- 22783 ... 50$
- 22849 ... 50$
- 22903 ... 50$
- 22915 ... 50$
- 22916 ... 50$
- 22990 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

23
- 23018 ... 50$
- 23037 ... 50$
- 23087 ... 50$
- 23120 ... 200$
- 23149 ... 50$
- 23216 ... 50$
- 23280 ... 50$
- 23353 ... 50$
- 23354 ... 50$
- 23481 ... 50$
- 23606 ... 50$
- 23619 ... 100$
- 23668 ... 50$
- 23801 ... 50$
- 23807 ... 50$

23839 — 1:000$000

- 23850 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

24
- 24004 ... 50$
- 24026 ... 50$
- 24041 ... 50$
- 24048 ... 50$
- 24053 ... 500$
- 24094 ... 50$
- 24127 ... 500$
- 24157 ... 50$
- 24168 ... 50$
- 24237 ... 50$
- 24242 ... 50$
- 24249 ... 50$
- 24294 ... 50$
- 24332 ... 50$
- 24369 ... 50$
- 24396 ... 50$
- 24409 ... 50$
- 24412 ... 50$
- 24413 ... 50$
- 24452 ... 50$
- 24507 ... 50$
- 24559 ... 50$
- 24588 ... 50$
- 24603 ... 50$
- 24672 ... 50$
- 24765 ... 50$
- 24775 ... 50$
- 24801 ... 50$
- 24808 ... 50$
- 24867 ... 50$
- 24887 ... 100$
- 24952 ... 50$
- 24981 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

25
- 25023 ... 50$
- 25093 ... 100$
- 25142 ... 50$
- 25338 ... 100$
- 25350 ... 50$
- 25351 ... 100$
- 25366 ... 50$
- 25424 ... 100$
- 25602 ... 50$
- 25614 ... 50$
- 25762 ... 50$
- 25808 ... 50$
- 25821 ... 50$
- 25846 ... 50$
- 25873 ... 50$
- 25895 ... 50$
- 25947 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

26
- 26038 ... 50$
- 26083 ... 50$
- 26096 ... 50$
- 26103 ... 50$
- 26158 ... 50$
- 26160 ... 50$
- 26166 ... 50$
- 26236 ... 50$
- 26333 ... 50$
- 26352 ... 50$
- 26447 ... 200$
- 26449 ... 50$
- 26451 ... 100$
- 26604 ... 50$
- 26606 ... 50$
- 26610 ... 50$
- 26671 ... 50$
- 26824 ... 500$
- 26830 ... 50$
- 26870 ... 50$
- 26913 ... 100$
- 26916 ... 50$
- 26920 ... 50$
- 26929 ... 50$
- 26935 ... 50$
- 26975 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

27
- 27112 ... 50$
- 27161 ... 100$
- 27212 ... 100$
- 27222 ... 500$
- 27258 ... 50$
- 27291 ... 50$
- 27331 ... 50$
- 27350 ... 100$
- 27383 ... 50$
- 27431 ... 200$
- 27437 ... 50$
- 27524 ... 100$
- 27541 ... 50$
- 27555 ... 50$
- 27599 ... 50$
- 27609 ... 50$
- 27704 ... 50$
- 27743 ... 50$
- 27744 ... 50$
- 27761 ... 50$
- 27900 ... 500$
- 27945 ... 50$
- 27957 ... 50$
- 27977 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

28
- 28013 ... 50$
- 28063 ... 50$
- 28069 ... 50$
- 28078 ... 50$
- 28226 ... 50$
- 28248 ... 50$
- 28269 ... 50$
- 28325 ... 50$
- 28333 ... 500$
- 28356 ... 100$
- 28417 ... 50$
- 28473 ... 50$
- 28477 ... 50$
- 28567 ... 50$
- 28611 ... 50$
- 28620 ... 50$
- 28657 ... 50$
- 28703 ... 50$
- 28726 ... 50$
- 28727 ... 50$
- 28755 ... 50$
- 28789 ... 50$
- 28798 ... 100$
- 28810 ... 500$
- 28811 ... 100$
- 28843 ... 100$
- 28942 ... 50$
- 28960 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

29
- 29007 ... 50$
- 29021 ... 50$
- 29048 ... 50$
- 29058 ... 50$
- 29137 ... 100$
- 29159 ... 50$
- 29247 ... 50$
- 29269 ... 50$
- 29285 ... 50$
- 29297 ... 50$
- 29344 ... 50$
- 29354 ... 50$
- 29401 ... 50$
- 29423 ... 50$
- 29462 ... 50$
- 29524 ... 50$
- 29589 ... 200$
- 29603 ... 50$

29682 — 1:000$000

- 29764 ... 50$
- 29767 ... 50$
- 29787 ... 50$
- 29790 ... 50$
- 29827 ... 50$
- 29830 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

30
- 30027 ... 50$
- 30058 ... 50$
- 30079 ... 50$
- 30082 ... 50$
- 30088 ... 50$
- 30221 ... 100$
- 30239 ... 50$
- 30381 ... 50$
- 30384 ... 50$
- 30414 ... 50$
- 30445 ... 50$
- 30473 ... 100$
- 30492 ... 50$
- 30561 ... 100$
- 30610 ... 50$
- 30616 ... 100$
- 30638 ... 200$
- 30643 ... 50$
- 30676 ... 50$
- 30712 ... 50$
- 30723 ... 50$
- 30730 ... 50$
- 30733 ... 50$
- 30765 ... 100$
- 30773 ... 50$
- 30853 ... 50$
- 30879 ... 50$
- 30890 ... 50$
- 30934 ... 100$
- 30981 ... 50$
- 30983 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

31
- 31030 ... 50$
- 31046 ... 50$
- 31073 ... 50$
- 31090 ... 50$
- 31120 ... 50$
- 31198 ... 50$
- 31219 ... 50$
- 31237 ... 50$
- 31331 ... 200$
- 31401 ... 50$
- 31460 ... 50$
- 31571 ... 200$
- 31595 ... 50$
- 31611 ... 50$
- 31653 ... 50$
- 31719 ... 50$
- 31720 ... 50$
- 31723 ... 50$
- 31729 ... 50$
- 31731 ... 50$
- 31759 ... 50$
- 31789 ... 50$
- 31816 ... 50$
- 31834 ... 50$
- 31848 ... 50$
- 31963 ... 500$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

32
- 32059 ... 50$
- 32100 ... 50$
- 32204 ... 50$
- 32326 ... 50$
- 32363 ... 50$
- 32377 ... 50$
- 32393 ... 50$
- 32410 ... 50$

32507 — 1:000$000

- 32545 ... 50$
- 32578 ... 50$
- 32619 ... 50$
- 32683 ... 100$
- 32695 ... 50$
- 32714 ... 50$
- 32718 ... 50$
- 32739 ... 50$
- 32744 ... 200$
- 32749 ... 50$
- 32753 ... 50$
- 32780 ... 500$
- 32795 ... 50$
- 32810 ... 50$
- 32811 ... 50$
- 32813 ... 50$
- 32891 ... 100$
- 32932 ... 50$
- 32934 ... 50$

32937 — 1:000$000

- 32978 ... 100$
- 32994 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

33
- 33030 ... 50$
- 33036 ... 100$
- 33061 ... 50$
- 33078 ... 200$
- 33132 ... 50$
- 33202 ... 50$
- 33250 ... 50$
- 33253 ... 100$
- 33300 ... 200$
- 33332 ... 50$
- 33335 ... 50$
- 33347 ... 50$
- 33367 ... 50$
- 33385 ... 50$
- 33401 ... 50$
- 33440 ... 50$
- 33471 ... 50$
- 33551 ... 50$
- 33596 ... 50$
- 33628 ... 100$
- 33744 ... 50$
- 33858 ... 50$
- 33915 ... 100$
- 33919 ... 50$
- 33931 ... 50$
- 33947 ... 50$
- 33959 ... 50$

33964 — 1:000$000

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

34
- 34025 ... 50$
- 34083 ... 100$
- 34116 ... 50$
- 34119 ... 50$
- 34127 ... 500$
- 34151 ... 50$
- 34161 ... 50$
- 34204 ... 50$
- 34216 ... 50$
- 34392 ... 50$
- 34394 ... 50$
- 34438 ... 50$
- 34441 ... 50$
- 34453 ... 50$
- 34462 ... 50$
- 34466 ... 50$
- 34521 ... 50$
- 34527 ... 100$
- 34541 ... 50$
- 34609 ... 50$
- 34625 ... 50$
- 34643 ... 50$
- 34656 ... 50$
- 34690 ... 50$
- 34717 ... 50$
- 34768 ... 50$
- 34808 ... 50$
- 34822 ... 50$
- 34864 ... 50$
- 34874 ... 100$
- 34898 ... 50$
- 34901 ... 50$
- 34909 ... 50$
- 34923 ... 50$
- 34929 ... 50$
- 34968 ... 50$

TODOS OS NUMEROS DESTE MILHAR TERMINADOS EM 0 TÊM 40$000

PREMIOS MAIORES

4820 — 200:000$ — Rio

18211.. 100:000$ — Barra do Piraí

13731 — 20:000$000 — Rio

16164 — 10:000$000 — Rio

4113 — 5:000$000 — S. Paulo

5236 — 3:000$000 — Rio

3597 — 2:000$000 — Corumbá

21858 — 2:000$000 — S. Paulo

Todos os numeros terminados em 0 têm 40$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO U

PREMIOS

[illegible]

... para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

O caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações os immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 3 de Maio de 1934

PLANO U

PREMIOS

[illegible]

... para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio

137.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Ranulpho Pereira da Silva — O Escrivão: Joaquim Freitas Junior = 137.ª Extração

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Abril de 1934 | Anno VII — Numero 1.761

Prosegue o Inquerito Para Esclarecer o Ruidoso Caso do "Cambio Negro"

ESTÃO PRESOS E INCOMMUNICAVEIS, NA POLICIA CENTRAL, DESDE HONTEM, A' NOITE, HERMES COSSIO E SEU SOCIO SAUER

O SR. MARISTANY NEGA TER-SE ACCUMP LICIADO COM O AVENTUREIRO — DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA FAZENDA D O RIO GRANDE DO SUL A' IMPRENSA DE PORTO ALEGRE

Essa ruidosa aventura de Hermes Cossio, com o seu grande cortejo de escandalos e scrocqueries, está servindo de pasto a espiritos tendenciosos, no sentido de envolver, nas suas malhas, pessôas de responsabilidade na politica nacional. Quando esses espiritos nada consigam, dado o terreno falso em que estão pisando, a sua obra de perfidia está causando um confusionismo premeditado, que precisa ser destruido definitivamente.

O caso das vendas de banha do Syndicato Riograndense foi o grande cavallo de batalha de que lançaram mão os sensacionalistas, na tentativa de arrastar á publicidade o governo do Rio Grande do Sul, cuja lisura na transacção foi a mais completa possivel, como já ficou provado á saciedade.

Nesse caso é necessario distinguir dois aspectos differentes: a transacção, que foi legitima e recommendavel, realizada normalmente, sem recurso ao chamado "cambio negro", e a maneira pela qual se conduzia um dos corretores que nellas operavam, com deshonestidade e evidentes propositos criminosos

Com a segunda parte nada tem a haver a Prefeitura de Porto Alegre nem o governo do Rio Grande do Sul. Estes apenas tiveram em vista realizar o resgate dos compromissos externos da municipalidade portoalegrense, recorrendo a uma transacção que poderia trazer as maiores vantagens á economia nacional.

Não cabe, nem pode caber, aos dirigentes do Rio Grande do Sul, responsabilidade no facto de terem aventureiros sem escrupulos, exaltados pela fome devoradora de lucros inauditos, posto a prova os seus sentimentos de rapinagem.

O caso Hermes Cossio é assim um episodio policial, embóra de grande repercussão pelo extenso campo em que agiu o famoso aventureiro. Procurar leval-o para outro terreno é apenas trabalho de puro sensacionalismo improductivo e esteril.

Prosiga o inquerito policial. Investigue-se a fundo a acção dos responsaveis pelas operações do "cambio negro" e caia sobre os culpados todo o rigôr da lei, que deve ser dura, inflexivel e impiedosa para os que compromettem, numa indecorosa aventura, o proprio bom nome do paiz. Mas não se procure aggravar os prejuizos enormes que a explosão desse escandalo trouxe ao nosso credito com o achincalhe de homens publicos que nada ter a ver com todo esse estendal de miseria, que ahi está.

Foram presos Cossio e Sauer. Estavam certos de que o delegado da 31 auxiliar, dr. Democrito de Almeida, conscio da grande responsabilidade que sobre elle pésa, não deixaria, mais cedo ou mais tarde, de tomar a necessaria attitude energica. Chegando ao Rio de avião, o sr. João Carlos Machado, secretario da Justiça do Rio Grande do Sul, declarou, num assomo de revolta, aos reporteres que o esperavam, que ao seu Estado repugnava até ouvir falar de Cossio que "por certo será entregue á justiça", juntamente com os outros responsaveis pela inqualificavel scrocquerie.

A IMPRESSÃO DEIXADA PELOS INFORMES DO GENERAL FLORES DA CUNHA

A divulgação do telegramma do general Flôres da Cunha, explicando a interferencia honesta do seu governo na questão da banha, produziu, como era de esperar, impressão favoravel. Desfez-se, assim, a crença absurda, que nada podia justificar, de que os poderes publicos do grande Estado sulino tivessem incorrido nos males do favoritismo ou excesso de bôa fé.

OS FINS DA VIAGEM AO RIO DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

PORTO ALEGRE, 28 (A. B.) — A viagem do sr. João Carlos Machado, marcada para hoje pelo avião da "Condor" tem por fim ultimar o encontro de contas entre o Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil.

Entretanto, o secretario do interior do Estado aproveitará a sua estada no Rio para decidir certos assumptos politicos, cuja solução está ainda pendente.

O GENERAL FLORES DA CUNHA CONVOCOU OS JORNALISTAS PORTO-ALEGRENSES

PORTO ALEGRE, 28 (A. B.) — Desde hoje cedo, o general Flôres da Cunha convocou os jornalistas ao Palacio, para lhes communicar que está á sua disposição o "dossier" completo sobre os negocios do Estado com a firma Maristany Junior, com referencia á compra de titulos da divida externa do Rio Grande do Sul.

Falando á Agencia Brasileira, o interventor federal declarou que nunca quizera negocios com Hermes Cossio, pois já o sabia chantagista.

FALA O SR. OWALDO ARANHA

Referindo-se a uma carta por elle mandada ao interventor gaúcho, suggerindo a realização do negocio da compra de titulos no estrangeiro, o sr. Oswaldo Aranha disse ter sido de facto, de sua autoria a suggestão em apreço, lembrando porém, que tal coisa deveria ser feita directamente pelo Estado e não por particulares. Tal suggestão — accrescenta ainda o ministro — resumia, na realidade, a deliberação tomada, após prolongados debates, pela Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, sobre a nacionalização dos titulos de divida externa.

Esta operação — continúa o sr. Oswaldo Aranha—foi, aliás, autorizada ao governo sul-riograndense, visando a compra dos titulos com o producto da venda da banha. Não exista, pois, cambio negro.

Foi a transferencia dessa concessão a particulares, infelizmente pouco escrupulosos, que acarretou tão desastrosos resultados.

O QUE SIGNIFICOU O APOIO DE SAUER A HERMES COSSIO

Pessoas de destaque nos circulos da corretagem, affirmam categoricamente que sem a sua sociedade com Eric L. Sauer, Hermes Cossio não poderia absolutamente ter encontrado no Rio um campo propicio aos seus negocios que tiveram um desfecho tão escandaloso.

Procurando colher informes que confirmassem essa affirmativa, encontramol-os no cartorio Tavora:

A 17 de maio de 1933, tendo que fazer uma viagem á Europa, Eric Lothar Erwin Sauer com escriptorio á rua da Candelaria, 19, conferiu, por procuração, a Hermes Cossio, estabelecido no mesmo escriptorio, poderes geraes de administração dos bens delle, Sauer.

De accôrdo com essa procuração, podia Cossio movimentar contas correntes de Sauer em bancos, depositar e levantar qualquer quantia, emittir os respectivos cheques, emittir e endossar duplicatas, receber qualquer quantia devida, assumir quaesquer compromissos, executar emfim todos os actos como se elle, o outorgante, presente fosse.

Ao fim de cerca de dois mezes, Eric L. Sauer voltou da Europa

A procuração passada a Cossio só foi, porém, cancellada a 3 de fevereiro de 1934, por mandado do juiz da Vara de Registos Publicos.

Esse mandado fôra lavrado em attenção a uma petição feita áquelle magistrado em 31 de janeiro tambem de 1934.

Na referida petição Eric L. Sauer depois de expôr as razões por que concedera a procuração a Cossio, diz que em agosto de 1933, após seu regresso, "revogára verbalmente" a procuração.

Posteriormente — em data que a petição não precisa — Eric L. Sauer resolve pedir a Cossio uma declaração escripta que importasse numa resalva e "garantia contra o uso indevido e illicito dos poderes outorgados" ao mesmo Cossio pelo peticionario, na data que citámos

Quando tomou essa resolução, verificou, entretanto, Eric Sauer que o supplicado, isto é, Hermes Cossio, já tinha viajado para destino ignorado.

Pede por isso ao juiz que mande este citar o supplicado em edital, para lhe dar sciencia de que lhe são revogados todos os citados poderes; e scientificando ainda a terceiros que não será valido acto algum fundado no alludido instrumento.

Confirmam-se assim as versões relativas á ligação entre Hermes Cossio e Eric L. Sauer no ramo de negocios a que os dois se dedicavam.

O QUE DIZ O SR. EZEQUIEL MARISTANY

No seu appartamento do Copacabana Palace, o sr. Ezequiel Maristany, chefe da firma Maristany Junior, do Rio Grande do Sul, perguntado pelo jornalista sobre a insinuação de telegrammas chegados de Porto Alegre de ter elle falsificado a firma do general Flores da Cunha para vencer os escrupulos de Hermes Cossio numa transacção commercial de banha, respondeu revoltado:

— E' uma infamia! Tudo é falso!...

E continuando:

Hermes Cossio

— Estou no Rio ha, apenas, 40 dias, em villegiatura com minha familia. E fui surpreendido, pelo noticiario dos jornaes com esse caso de transacções em banha, onde o meu nome e o de minha firma apparecem com tanta insistencia. Absolutamente nada tenho a ver com isso. Fiz, apenas, uma transacção com Hermes Cossio, vendendo-lhe 50.000 caixas de banha que foram exportadas para a Inglaterra, pela Sociedade Sul-Riograndense. Mas essa transacção foi natural, como milhares de outras que fiz. O senhor Hermes Cossio, que eu não conhecia anteriormente, procurou-me, propondo o negocio. Acceitei. E ahi não houve interferencias do sr. Flôres da Cunha, e, muito menos como pretendem insinuar, a falsificação de sua firma.

O sr. Maristany informou que foi essa, aliás, a unica transacção que teve com Cossio. E accrescentou, quando lhe foi perguntado sobre a compra de titulos da divida externa das mãos de Cossio:

— Esses titulos me foram entregues como parte do pagamento da banha. E foi só.

Interrogado sobre si era verdade que esteve, por algumas horas, preso em Porto Alegre para esclarecimentos, disse:

— E' uma infamia! Nunca estive preso! Nunca fui chamado a prestar esclarecimentos sobre os meus negocios, que são os mais honestos, comprovados por 25 annos de serviço ininterrupto!

Se quizer procure todos os commerciantes do Rio de Janeiro e Porto Alegre e directores dos Bancos do Brasil e de Londres que lhe poderão dizer de minha idoneidade.

Isso tudo veiu surpreender-me bastante. E mais, ainda, quando recebi, hontem, uma telephonema do dr. Democrito de Almeida, convidando-me a comparecer á 3ª Delegacia Auxiliar, para prestar esclarecimentos.

E terminando:

— Não sei de nada. Ignoro tudo o que se diz. E, respondendo a tudo isso, faço minhas as declarações que o interventor Flores da Cunha fez hontem.

Se fôr accusado, judicialmente, por faltas que, absolutamente, não commetti, procurarei defender-me.

O DEPOIMENTO DE SAUER

Chegou á Policia Central, depois das 13 horas de hontem, o sr. Eric Lothar Sauer, intimado a depôr no inquerito em torno das actividades sobre o "cambio negro".

Apresentando-se na 3ª delegacia auxiliar, o conhecido corretor passou a ser ouvido pelo delegado Democrito de Almeida. O seu depoimento foi demorado.

UMA NOTA A' IMPRENSA, FORNECIDA PELA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

A 3ª delegacia auxiliar forneceu á imprensa, a seguinte nota:

"O "Diario de Noticias", na sua edição de hoje, se entremostra insatisfeito "com o mysterio imposto ás diligencias em curso" no caso do "cambio negro". Não ha mysterio; apenas uma medida de prudencia da policia para evitar que os interessados préviamente preparem a sua defesa. Não ha na 3ª delegacia auxiliar "interesse em conservar occultas ao conhecimento da opinião publica" as declarações das pessoas ouvidas.

Opportunamente, interessando aos jornaes serão ellas publicadas integralmente. Emquanto isto a opinião publica póde-se tranquillizar: Esta delegacia não cogita, não póde e jámais torceria os rumos das investigações que estão ao seu cargo. Se outros nomes apparecem, ficarão chumbados ao de Hermes Cossio.

PALAVRAS DO SR. JOAO CARLOS MACHADO

Ao saltar do avião que o trouxe do Sul, o sr. João Carlos Machado disse as seguintes palavras aos reporteres que o esperavam:

— "Repugnam ao governo do Rio Grande, assumptos desta ordem. O caso Cossio será entregue, por certo, á justiça. Não ha, não póde haver o menor contacto entre nós do Governo e actos de "scrocquerie".

Fez-se ainda uma pergunta sobre a noticia em que ha referencias a assignaturas falsificadas do sr. Flôres da Cunha.

E o sr. João Carlos Machado:

— Esse facto, pódem estar todos certos, será completamente elucidado pela justiça, de quem os responsaveis soffrerão todos os rigores que bem merecem.

CONFISSÃO DE COSSIO, POR ESCRIPTO?

Affirmou-se na Bolsa, hontem pela manhã, que Cossio, apertado por varios corretores assignou a diversos um documento declarando ter em seu poder as importancias recebidas em moeda nacional para operar em "cambio negro". Esses documentos se encontram na Fiscalisação Bancaria

PRESOS, INCOMMUNICAVEIS, COSSIO E SAUER!

Após a acareação na 3ª delegacia auxiliar, o dr. Democrito de Almeida determinou a prisão de Hermes Cossio, e do corretor Sauer, os quaes ficaram incommunicaveis em salas destinadas a detidos, no 2º andar, da Policia Central.

Vae Ser Rescindido o Contrato Com a Cia. Brasileira de Portos

O MINISTERIO DA VIAÇÃO VA E OCCUPAR IMMEDIATAMENTE O CAES ARRENDADO, FICA NDO CONSERVADO NOS SEUS CARGOS TODO O PESSOAL

Como Está Redigido o Importante Decreto Apresentado ao Chefe do Governo Provisorio

O ministro da Viação submetteu hontem, ao chefe do Governo Provisorio, o seguinte projecto de decreto:

"Considerando que a Companhia Brasileira de Portos, infringindo o disposto na clausula XXIV do contrato autorizado pelo decreto n. 16.034, de 9 de maio de 1923, deixou de recolher ao Thesouro Nacional os saldos da renda arrecadada no periodo compreendido entre 1º de junho de 1933 e a presente data;

Considerando que, intimada pela Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1933, a effectuar o recolhimento do total então verificado, apresentou a Companhia ao ministro da Viação e Obras Publicas, a 8 de dezembro seguinte, pedido de rescisão amigavel do contrato, com fundamento no n. 3 da respectiva clausula XXXIV;

Considerando que, tendo o Governo reconhecido, na fórma desse dispositivo, "a sensivel aggravação permanente das condições de custeio dos serviços", expediu o decreto n. 23.595, de 8 de dezembro de 1933, autorizando a rescisão solicitada;

Considerando que, attendendo não só á impossibilidade allegada pela Companhia, de recolher, de momento, a vultosa importancia em seu poder, como tambem, e principalmente, a que estava perfeitamente garantida esse recolhimento pelo valor da caução e outros bens de propriedades da arrendataria, annuiu o Ministerio competente ao pedido, que ella lhe fizera, para constar do termo de rescisão que as quotas em atrazo seriam indenizadas por encontro de contas, cumprindo á requerente, si ficasse devedora pelo saldo, recolhel-o ao Thesouro Nacional nos oito dias seguintes á liquidação;

Considerando que os motivos acima adduzidos excluiam qualquer tolerancia do Governo quanto aos saldos subsequentes á intimação para a entrega dos que estavam em atrazo, seja por que o recolhimento semanal daquelles saldos não permittiria que elles se elevassem, melhor assegurando a entrega da renda para os cofres publicos, seja pelo vulto da importancia que já então attingia os que retinha indevidamente a contratante, não susceptiveis de accrescimo sem grave risco para os interesses da Fazenda Nacional;

Considerando, entretanto, que havendo persistido a Companhia na infracção contratual, continuando a reter as quotas que iam sendo apuradas a favor da União, foi ella intimada em 10 de fevereiro ultimo, a proceder ao seu recolhimento immediato e, como não o houvesse feito, renovou-se a intimação, em 16 de abril do corrente anno, sob pena de imposição de multa, segundo o estipulado na clausula XXX;

Considerando que, ainda dessa vez, não havendo dado cumprimento á notificação, nem ás que se lhe seguiram com a combinação da penalidade em dobro, foi multada a transgressora por tres vezes successivas, tendo incidido, em consequencia, no numero 3 da clausula XXXV, que considerava resolvido o contrato depois de applicadas ao arrendatario "mais de duas multas pela mesma infracção contratual";

Considerando que essa condição resolutoria opera de pleno direito, com perda da caução, não sendo facultativa para o Governo;

Decreta:

Art. 1º — E' declarada, para todos os effeitos, a rescisão do contrato a que se refere o decreto n. 16.034, de 9 de maio de 1923 e do respectivo termo additivo, de 25 de outubro de 1926, em conformidade com o estipulado no n. 3 da clausula XXXV.

Art. 2º — O ministro da Viação e Obras Publicas providenciará sobre a immediata occupação do cáes arrendado, com todas as suas dependencias, installações e apparelhamentos destinados aos serviços do porto, cuja administração ficará a cargo do Departamento Nacional de Portos e Navegação emquanto não forem novamente contratados esses serviços mediante concurrencia publica.

Paragrapho unico — Será conservado nos seus cargos o pessoal admittido pela Companhia Brasileira de Portos, excluido o de direcção superior dos serviços, a juizo do ministro da Viação e Obras Publicas.

Art. 3º — Deduzidas da renda bruta do porto as despesas de custeio e as porcentagens devidas á Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Portuarios, providenciará o Departamento Nacional de Portos e Navegação, para que os saldos verificados sejam mensalmente recolhidos aos cofres publicos.

Art. 4º — Effectuada a occupação de que trata o artigo 2º, proceder-se-á, em breve praso, á apuração dos creditos e debitos entre o Governo e a Companhia para a respectiva liquidação por encontro de contas.

Art. 5º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação".

DISTINCÇÃO ?
CONFORTO ?
ECONOMIA ?
Sómente no

Hotel Carlton

Rua Libero Badaró, 26 — Phone: 2-2056 — S. PAULO

DIARIAS DESDE 14$000

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA FAZENDA GAUCHO

PORTO ALEGRE, 29 — (A. B.) — O secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, Sr. Carlos Heitor de Azevedo, durante tres horas, expoz, hoje, aos jornalistas o caso da banha riograndense exportada para a Inglaterra e cuja transacção deu motivo ao apparecimento no caso Hermes Cossio. A exposição do Secretario da Fazenda foi longa e fartamente documentada, tendo ficado esclarecido o assumpto, a marcha de todos os negocios referentes á banha e os interesses do Estado.

Cada jornalista presente examinou a documentação, tendo o sr. Carlos Heitor de Azevedo offerecido aos mesmos copias, que os representantes da imprensa aceitaram, principalmente a dos contratos entre o governo do Estado e a Sociedade da Banha e Maristany As copias fornecidas foram divulgadas pela imprensa, concluindo-se pela lisura da operação que Hermes Cossio nunca teve negocios com o governo do Estado e era apenas um agente da firma Maristany.

Quando o Secretario da Fazenda fazia a sua exposição sobre a influencia do mercado mundial, no caso da banha, a consequencia da baixa e do dumping americano, mostrando os prejuizos acarretados pela Sociedade da Banha, — chegou o general Flores da Cunha que se dirigindo aos presentes frizou que a proposta dos productores da banha fôra aconselhada pelo ministro da Fazenda, e aliás muito bem, pois o Rio Grande do Sul amparou e comprou barato muitos titulos de sua divida. Em seguida, falou sobre a situação riograndense, dizendo que o Estado vive de suas proprias economias, sem emittir apolices ou recorrer a emprestimos, mas com recursos nos orçamentos communs.

O general Flores da Cunha falou, em seguida, dos melhoramentos que pretende introduzir no seu Estado. Se não fosse isso — conclue — poderia comprar todos os titulos e liquidar de vez a divida do Rio Grande do Sul. Mas é necessario construir ramaes ferroviarios, comprar trilhos, construir o Entreposto do Leite, o Frigorifico, o caes do porto e o Matadouro, etc".

Nas calvicies em começo

"Pilofero"

não falhou nem falhará jámais na sua acção revitalisante do cabello.

Uma Data Nacional do Japão

O IMPERADOR HIROHITO COMMEMORA HOJE O SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

S. M. Hirohito, imperador do Japão

Transcorre hoje, a data natalicia de sua majestade, o imperador Hirohito, o 124º soberano do Japão.

Completando trinta annos de idade, ascendendo ao throno de sua patria aos 19 annos se impoz pela sua vasta cultura, grande intelligencia e firmeza de caracter, á estima de seus compatriotas.

Neto do imperador Meiji, é Hirohito, no throno nipponico, o continuador da sua obra grandiosa.

O joven monarcha tem sido para o Japão um grande imperador, sob todos os titulos.

A sciencia e as letras sempre encontraram nelle um amigo decidido e efficiente em todas as suas iniciativas.

Falando diversas linguas, sua majestade, quando principe herdeiro, empreendeu uma longa viagem ao Occidente, instruindo-se e estudando a civilisação occidental.

Commemorando hoje o seu anniversario, s. m. Hirohito terá o ensejo de receber dos seus subditos, as mais significativas expressões de sympathia e respeito.

Circulo Brasileiro de Educação Sexual

A PALESTRA DE 1º DE MAIO PROXIMO, NO MEYER

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, proseguindo em sua série de palestras sobre Educação Sexual, na zona suburbana do Districto Federal, levará a effeito na proxima terça-feira, 1º de maio, ás 10 horas da manhã, no Cine Meyer, á avenida Amaro Cavalcante numero 33, a 6ª palestra desta série.

O thema da mesma é: "Importancia da educação sexual", que será explanado pelo dr. José de Albuquerque.

Com todas as actividades publicas do Circulo, esta palestra é de ingresso livre e gratuito e facultada a pessoas de ambos os sexos.

Casimiras

EM CORTES

Ultimas Novidades

METRO DE OURO

159, ROSARIO, 159

Politica Hespanhola

COMO ESTA' FORMADO O NOVO GOVERNO

MADRID, 28 (Havas) — E' a seguinte a lista official do novo gabinete: presidencia do Conselho, Ricardo Samper; Negocios Estrangeiros, Leandro Pita Romero; Interior, Rafael Salazar Alonzo; Guerra, Diego Hidalgo; Marinha, Juan José Rocha; Agricultura, Cyrilo del Rio; Instrucção, Filiberto Villa Lobos; Communicações, José Maria Cid; Trabalho, José Estadella; Obras Publicas, Rafael Guerra del Rio; Finanças, Manuel Marraco; Commercio e Industria, Iranzo; e Justiça Cantos Figuerola.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes do Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 de Setembro 207 de 1 ás 6

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Abril de 1934 — 2.ª Secção - 8 Paginas — Anno VII — Numero 1.761

2 Secções

Diario Carioca

Réis

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Bibliotheca Nacional Av. Rio Branco

MEU MATRIMONIO

conto de ENRIQUE JARDIEL PONCELA

Naquelle outomno, as violetas perfumavam tanto e as folhas das arvores eram tão douradas, que me decidi casar.

Semelhante decisão era absurda em um homem como eu, que sempre acreditou que o casamento é tão conveniente para a felicidade como o seria o beber-se, sem respirar, uma bôa porção de vitriolo.

Naquelle outomno deu-me na veneta passear pelo campo do Retiro e pelo Parque deste, e o sol crepuscular que se espreguiçava por cima do arvoredo, encheu-me a alma desse chocolate dos Padres Capuchinhos, que se chama melancolia. Manias estranhas me assaltaram. Sentava-me nos bancos para ouvir a passarada. Detinha-me nas alamedas para aspirar o aroma das violetas. Pisava a relva para acariciar os lirios tristes e esbeltos. Olhava os garotos brincarem. Calava-me para ouvir o rumor da agua nas cascatas. Numa tarde, apoiado em uma acacia, comecei a escrever um soneto.

Afinal, estava doente de imbecilidade.

Em taes circumstancias cruzei-me, na rua, com Lia, que ia com a sua mãe incommodar os caixeiros das lojas, occupação frequente nas mulheres e que ellas denominam pittorescamente de "ir ás compras".

Tres mezes depois estavamos casados.

Vestido branco. Flôr de laranjeira nas portinholas do auto. Flôr de laranjeira no interior do carro. Flor de laranjeira até no deposito de gasolina. Alegria, alfombras, musica de Mendhelson. Abraços, felicitações. Almofadões de damasco, "lunch" na sachristia. Fuga subita dos noivos entre o segundo e terceiro sandwich...

No momento preciso em que abandonamos a igreja, "eu me sentia curado". Quero dizer. — desappareceu o estado de imbecilidade, provocado pelo perfume delicioso das violetas naquelle outomno. E, então, disse de mim para mim: — Isto é já possivel? Casei-me? Como pude eu casar-me?

Lia, a um canto do auto, tinha os olhos fixos no sólo. Lia, que era uma pequena vulgar, começava a proceder como as pequenas vulgares...

Esta idéa acabou de irritar-me, de enfurecer-me. Meu Deus! Casado! Casado com uma dessas raparigas insulsas que se enthusiasmam com Pola Negri e que no dia do seu santo fazem arroz com leite!... Juro que naquelle momento me havia sentido capaz de qualquer barbaridade — atirar uma bomba, assassinar todos os meus credores ou tomar a assignatura de um jornal de modas.

Não me pude conter:

— Olhe aqui — disse, dirigindo-me a Lia — vae fazer-me o favor de não te ruborisar e de deixar de olhar para o sólo. Pensa que se te ruborisas porque acabas de casar-te, tambem eu acabo de casar-me e não me ruboriso.

Lia fitou-me com ar de bôba. Mas eu já havia formado o meu projecto. "Farei coisas taes — pensei — que ella acabará me aborrecendo e separará de mim". E me dediquei com alma e vida a meu projecto.

Chegamos á photographia. O photographo era um homem alourado, com cara de amante do alcool e teve um sorriso repugnante ao vêr-nos chegar.

— Um grupozinho nupcial, não é verdade? — disse, enfrentando-nos com a machina.

— Sim, senhor — respondi. — Mas, desta vez, quem irá ficar ao lado da noiva será o senhor.

Lia e elle olharam-me com olhos desmesuradamente abertos. Não os deixei protestar. Colloquei-os juntos, um ao lado do outro, ao mesmo tempo que lhes lançava olhares atemorisadores.

— Lia! — gritei — Apoia tua mão esquerda no hombro desse senhor e sorri docemente!

Lia obedeceu receiosa e se encostou no photographo.

Bati a chapa. Perguntei o preço. Sessenta mil réis a duzia.

— E o senhor quem irá mo pagar — disse ao photographo — porque quem tirou o retrato fui eu.

O photographo entregou-me, tremendo o dinheiro.

Outra vez no auto, Lia mostrava-se chorosa.

— Nada de prantos! — grunhi — e nada de enfados silenciosos... Agora mesmo vaes contar-me, para matar o tempo, toda a tua vida, desde quando fugiste do collegio pela primeira vez.

E Lia falou durante oito horas.

Ao dia seguinte tomámos o nocturno para Barcelona. Não comprei senão um leito.

— E tu? — perguntou-me Lia timidamente.

— Eu? Acreditas que sou capaz de fazer a clasica viagem de nupcias? Eu viajarei na locomotiva! O machinista é precisamente meu amigo...

E subi para a locomotiva, onde passei toda a noite ajudando o foguista a dar de comer á fornalha...

***

Em Barcelona, Lia tinha uns parentes — gente. como ella e sua familia, de elevada posição social.

No dia em que chegamos, topei na rua com um mendigo andrajoso, metti-o num bar, comprei os seus farrapos por cinco mil réis, presenteei-lhe o meu terno de casimira e, vestido com a roupa do mendigo, fui buscar Lia ao hotel. E, naquella situação, visitei, de braços dados com ella, que estava elegantissima, a todos os seus parentes.

Não havia quem não parasse nas ruas para nos olhar.

Os taes parentes, como era de esperar, negaram a nossa entrada em suas casas.

Ella tentava protestar contra essas coisas. Mas quando pretendia fazel-o, eu começava a gritar como se me extirpassem o figado sem anesthesia, e minha esposa calava-se aterrada.

Ao quarto dia dos meus passeios com Lia, nessa cidade, vestido de mendigo, eu a esperava na rua, á porta das casas e, quando saia para reunir-se commigo encontrava-me pedindo esmola aos transeuntes.

Comecei a notar, doido de alegria, que sua paciencia se exgotava. Augmentei, então, a dose de minha medicina antimatrimonial.

Vesti-me novamente de um modo irrepreensivel e, nos theatros, na rua, nos "dancings" de moda ou nos bondes, sacava de subito a minha "valenciana" e collocava-a sobre os hombros de Lia.

Certa noite, ao voltar do theatro, soltei-me do seu braço, deitei a correr e não parei senão no dia seguinte, depois de atravessar não sei quantas vezes o viaducto do Chá...

Uma manhã pintei as sobrancelhas.

Outro dia fui ao barbeiro e mandei abrir uma corôa ecclesiastica na cabeça.

Uma tarde, quando maior era o movimento no Largo da Sé, saí do automovel que me levou até ali e, vestido á caracter, dirigi-me ao primeiro "grillo" indagando-lhe onde era que ficava o mar, pois estava rôxo para dar um mergulho...

Não lhe digo nada — no mesmo dia estava no hospicio.

Estive ali durante seis mezes, até que o director se convenceu de que eu estava louco como elle e me atirou á rua por uma janella do segundo andar... Lá em Barcelona é assim...

Mas o meu objectivo estava logrado. Nem Lia nem sua familia consentiram em que continuassemos a viver juntos, receiosos de minha loucura.

E eu sou feliz, só e livre, impossibilitado, entretanto, por meu casamento de que num dia de estupidez se me occorra a idéa de casar-me de novo com outra Lia.

E eis ahi um infallivel remedio para aquelles que chegam a ultimo grão da degradação humano — fazer um soneto e logo após casar-se.

ESPORTES DE HOJE

RENÉE DE MARCILLAC
Professora no Studio Nicolas e diplomada pelo Instituto dos drs. Durille

Os gregos immortalizaram, eternizando-os nos seus marmores, o culto profundo que votavam á belleza do Corpo. Sacerdotes e poetas primavam entre os melhores athletas, e esse contacto com as musas e com os deuses attraiam para as graças da Vida as complacencias do Ceu.

A fórma humana era a suprema attracção, e o lançamento nervoso de uma perna deu a inspiração das columnas jonicas como a curva alada de um seio a concepção das suas taças artisticas.

Não podendo criar a Belleza Perfeita criaram a Belleza Ideal. Tomando-lhe as particulas dispensas em cada individuo, forjaram um canon — e procuraram realizal-o.

Aqui, como em todas as outras manifestações do genio de Hellade, o que a intelligencia concebia a vontade tentava conquistar: — mens sana in corpore sano.

O mytho de Prometheu, apaixonado pela eurythimia da sua estatua, escalando as alturas para roubar o fogo sagrado com que a movesse e espiritualizasse é a materialização symbolica do ideal helenico da Belleza.

Essa belleza, caracterizada pela regularidade um tanto dura da expressão, brilhava pela calma serenidade que irradiava — e o perfil grego, atravessando as edades, independente dos preconceitos de raça e de civilização, universalizou-se como a suprema manifestação da linha corporificada. Essas linhas se adoçaram com o influxo do mysticismo christão, e Leonardo da Vinci poude espalhar-lhes em cima como um halo de mysterio aquelle olhar da Gioconga que os antigos não conheceram.

Mas Venus nao morreu, e, mesmo sem braços, dominou o mundo.

As rosas que os seus pés divinos fizeram brotar ás margens do Mediterraneo, apisoadas pelas hordas barbaras da Edade Média, de novo rescendem ao grande ar e pompeiam ao grande sol. Durante seculos, as mulheres não puderam pensar sem tremer que na edade de ouro da Grecia e de Roma pessoas do seu sexo corriam ao esplendor dyonisiaco da sua nudez innocente, orgulhosas da saude e da força.

Envolvidas nos panejamentos das suas toilettes e nos blocos da sua malicia, fizeram da vida uma prisão sem hygiene e sem alegria. Asphyxiaram essa sã e honesta jovialidade que esplendia no riso dos antigos. Ninguem mais soube dar uma gargalhada homerica. Os homens olhavam com satisfação o seu ventrezinho de proprietario ou a sua morbida pallidez de pagem ou de trovador romantico e as mulheres ganhavam com orgulho as suas solidas enxundias de matrona.

Mas o cyclo da Historia volta a ponto de partida.

Freme no mundo inteiro a renascença das concepções pagãs e sobretudo a resurreição da Belleza e da Saude.

Orando sobre a Acropole, naquella sua prece que será para sempre uma gloria patrimonial da literatura franceza, Ernesto Renau já não deveria hoje lamentar a tristeza da vida longe dos deuses mortos.

Hygea esplende! Vestida ligeiramente, avida de movimento, de ar, de luz, de força uma juventude activa trabalha nos seus jogos e nos seus sports para a obra da Regeneração Physica.

REGISTRO LITERARIO

NO BRASIL

Existem já para as quatro vagas da Academia mais de vinte candidatos. Particularmente á successão de João Ribeiro, a que concorrerão, entre outros, os srs. Paulo Setubal, Victor Vianna e Mucio Leão.

—— Berilo Neves, o festejado escriptor de A Costella de Adão, está concluindo um novo livro de contos, cujo titulo mantém em segredo.

—— Apparecerá, breve, um romance de Rachel de Queiroz. O titulo é Barracão.

—— Bastos Portella lançará, dentro em pouco, um novo romance. Com esta legenda magnifica — Transviada.

—— Dentro da Noite Azul é o titulo do novo livro de poemas de Ozorio Dutra.

—— Jayme Adour da Camara vae publicar um novo livro de reportagens. Sobre os paizes do norte da Europa.

INDICADOR ARTISTICO

NO BRASIL

O Rio vae ouvir, dentro em breve, um violonista de renome mundial. E' o uruguayo Julio Martinez Oyanguren, que dará, nesta capital, alguns recitaes.

—— Depois da sua victoriosa exposição do Palace Hotel, Sotéro Cosme realizará, em Porto Alegre, uma mostra de arte.

—— Uma noticia alviçareira, Santa Rosa nos apresentará, no mez vindouro, uma exposição dos seus ultimos quadros.

—— A primeira mostra de arte de Noemia, annunciada para maio proximo, será, sem duvida, a affirmação positiva da brilhante desenhista e illustradora.

—— Cicero Dias, o grande pintor moderno que todo o Brasil conhece e admira, vae realizar uma exposição. Será em junho.

O Povo Perderá o Direito de Eleger o Presidente da Nação?

COMO OPINA, FALANDO AO "DIARIO CARIOCA", O DEPUTADO BAHIANO LAURO PASSOS

"O Regime Presidencial Tem Seus Methodos e Sua Technica(Aconselhados Pelo Bom Senso e Pela Experiencia, Que Não Podemos Nem Devemos Desvirtuar. Nelle, o Chefe do Poder Executivo Deve Nascer da Propria Fonte da Soberania Popular

O sr. Lauro Passos é, como se sabe, um dos mais prestigiosos elementos do P. S. D. da Bahia. Na Constituinte, o deputado bahiano caracterizou-se, por assim dizer, pelo senso das suas attitudes, nascido de uma longa experiencia da vida politica do paiz.

E, assim, era uma figura cuja palavra sobre o assumpto ora agitado no seio da Assembléa os nossos leitores precisavam ouvir. Por isso, procuramos, hontem, o deputado Lauro Passos, afim de saber a sua opinião a respeito da eleição presidencial, se deveria ser directa ou indirecta.

Elle nos attendeu gentilmente. Disse, em resumo, o seguinte:

— Sou francamente favoravel á eleição directa do presidente da Republica. Ninguem desconhece que nos pleitos presidenciaes os cidadãos agem, pela propaganda e pelo voto, não como paulistas, ou gauchos, ou nortistas, mas exclusivamente como brasileiros. Ahi está, portanto, uma forte razão de ordem nacionalista actuando em favor do processo directo. Ademais, o regime presidencial tem seus methodos e sua technica, aconselhados pelo bom senso e pela experiencia que não podemos nem devemos disvirtuar. Nelle, o chefe do Poder Executivo deve nascer da propria fonte da soberania que é o suffragio popular. Assim, o presidente, na Republica poderá reunir em suas mãos a somma de força moral indispensavel a uma acção ampla e profunda na defesa dos mais altos interesses nacionaes. E, tambem, movimentar-se no poder livre de coação por parte do Congresso, do qual não seria nunca dependente.

Sr. Lauro Passos

A eleição indirecta — continúa o sr. Lauro Passos — traria os maiores inconvenientes. A propria marcha dos trabalhos parlamentares seria grandemente alterada e prejudicada. Pelo menos dois annos antes da eleição, os deputados esqueceriam a elaboração das leis para só se dedicarem a debates em torno do grande assumpto. A agitação não poderia deixar de entravar a vida administrativa do paiz. E o presidente se tornaria um verdadeiro instrumento do Congresso no seio do qual teria procurado apoio através de compromissos com os representantes da Nação.

Fala-se mal da hypertrophia do Poder Executivo no regime presidencial. Entretanto, era um paiz como o nosso, sem correntes de opinião organizadas, sem partidos politicos nacionaes, trabalhado por forças dissolventes, a eleição pelo congresso — concessão ao parlamentarismo — teria consequencias maleficas.

E, concluindo, accrescentou o representante da Bahia:

— O presidente precisa ser eleito pelo povo, directamente. O mal era a fraude. Acredito, entretanto, que pretendemos organizar um regime de respeito ao voto. O Governo Provisorio já iniciou a reforma dos processos eleitoraes com a decretação de um codigo modelar e com as garantias dadas ao eleitorado. Urnas livres e eleições verdadeiras, eis o que precisavamos, para maior dignidade do regime.

CINEMA!

FINALMENTE, AMANHÃ, NO ALHAMBRA, SERA' APRESENTADO PELA FOX UM DOS MELHORES FILMS DA TEMPORADA — "EU SOU SUZANNE"

Gene Raymond e Lilian Harvey, em "Eu Sou Suzanne"

Através a sabia e decidida orientação de Gesse L. Lasky — assistimos Lilian Harvey a pequena e galante estrella mostrar toda a immensidade artistica de seu talento interpretativo e no mesmo papel revelar os seus dotes de bailarina exhimia, em bailados de um effeito choreographico verdadeiramente espectacular. Para seu galã, Lasky escolheu o seu astro favorito, o muito louro e o muito sympathico Gene Raymond que compõe perfeitamente o seu papel; outro elemento de valor seleccionado é Leslie Banks notavel caracteristico dos palcos nova yorkinos que empresta brilhantemente o seu concurso para as bellezas innumeras desta producção da Fox.

Entretanto as maravilhas que possue — "Eu Sou Zuzanne!" — são na verdade immensas, e por isto aproveitando o thema foram contratadas para este film, as famosas "marionettes" de Podrecca, um dos fortes e reaes attractivos desta fita, fazendo um soberbo "pendant" com os seres humanos no desenrolar do seu romance, um dos mais delicados ultimamente levados ao film cinematographico.

Não se póde agradar a todos

Jamais houve obra cinematographica que tanto comprovasse esse aphorismo como "Alice no paiz das maravilhas", a estupenda criação de Charlotte Henry que o Imperio nos vae offerecer na proxima semana.

A magnifica obra em que a Paramount deu vida a todos os phantasticos personagens criados ha mais de meio seculo pelo escriptor inglez Lewis Carroll, não obstante obrigar um "cast" de nada menos de cincoenta e dois personagens, deixou aborrecidos não poucos actores e actrizes. Sabendo-se que ia ser dado a obra "o maior "cast" do seculo", conforme a expressão corrente em Hollywood, todos os artistas tinham a aspiração de figurar nelle. E como não houvesse meio de satisfazer a todos, foi grande o numero dos descontentes.

E comprehende-se essa reacção: em primeiro logar, deu renome a "Alice", desde a seu primeiro dia de filmagem, o colossal concurso promovido pela Paramount para a escolha da protagonista, o qual reuniu nada menos de 7.000 candidatas dos Estados Unidos, da Inglaterra, do Canadá. Depois, veiu a noticia da distribuição em que figuravam todos os grandes artistas da Paramount, e ainda a informação da pomposa montagem com que a empresa ia favorecer essa sua producção.

Comprehende-se pois bem o aborrecimento daquelles que não puderam gosar, como interpretes do film a companhia de Gary Cooper, Charlie Ruggles, W. C. Fields, Richard Arlen, Mae Marsh, Baby Le Roy, Alison Skiproth e mais vinte artistas da Paramount.

A Universal Lançará Amanhã, no REX, Mais Um Celluloide de "Classe" — "O CONSELHEIRO" Com o Concurso de John Barrymore

Bebe Daniels, uma das grandes figuras de "O Conselheiro"

PAUL MUNI, AMANHÃ, NO CINEMA ODEON, EM "A HUMANIDADE MARCHA!"

Paul Muni, em "A Humanidade Marcha!"

Está por vinte e quatro horas a apresentação de "A Humanidade Marcha" (The World Changes), novo film do grande Paul Muni para a Warner First National e com Mervin Le Roy, o mesmo genial director, que o conduziu entre as sequencias grandiosas de "O Fugitivo"! Amanhã, pois na grande casa da Cia. Brasileira de Cinemas, ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas os "fans" vão procurar uma poltrona que lhes permitta accesso á sala de exhibição. Tratando-se de um film de Paul Muni, após seus ruidosos triumphos de "Scarface" e "Fugitivo", certamente não será facil encontrar logar.

E' de esperar, agora, vinte e quatro horas e teremos o celluloide gigantesco em cujo "cast", além de Paul, estão Aline Mac Mahon, Mary Astor, Margaret Lindsay, Patricia Ellis, Guy Kibbee, Donald Cook, Jean Muir, Robert Barrat, etc.

UMA GRANDE PROMESSA DA COLUMBIA PICTURES

Warren William e Glenda Farrel, em "Dama por um dia" que será apresentado pela Columbia dia 7 de maio proximo no Cine Imperio

"Liga das Mulheres" é uma visão maravilhosa de mulheres perturbadoras e um punhado de malicias, jogado sobre a trepidação dos nossos nervos!...

A RKO-Radio fez uma "comedia-musicada-"feerie" que é todo um grande deslumbramento dentro de um grande espectaculo, "Liga das mulheres" é uma felicissima satyra á "Liga das Nações". Film que faz rir, e muito, diverte os olhos e o espirito pelas visões grandiosas que nos proporcionam. Centenas e centenas de "girls" quasi núas desfilam aos nossos olhos e bailam e cantam e nos perturbam indefinidamente, o "Broadway-Programma", que lança, no Brasil, a explendida producção da RKO-Radio nos promette para muito breve esse espectaculo superior, no genero, a quantos nos têm sido mostrados.

Quarta-feira, dia 2, no Gloria, a United representa Jack Buchanan em "O famoso Mr. Brown"

A historia, dirigida com habilidade por Herbert Wilcox, figura uma aventura de amor complicado entre um industrial americano e a secretaria do seu gerente, na filial de Vienna. Essa pequena que, por motivos de força maior, tivera de passar como esposa do tal gerente, dá motivo a que o ricaço por ella se apaixone, ignorando que ella não fosse a "outra" a quem elle queria dirigir seus galanteios. Sómente após mil complicações que o argumento nos mostra chega-se a evidenciar o facto real e durante toda essa exposição, Jack Buchanan cria um papel admiravel de fino comico do cinema sonoro moderno. Por um dever de lealdade, avisamos aos moradores de Copacabana, P. Botafogo, R. Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú que este film não é exhibido nesses bairros, contra a vontade da United.

"A GUERRA DAS VALSAS" O FILM MAIS LUXUOSO QUE A UFA JA' PRODUZIU

Fernand Gravey e Madelaine Ozeray a dupla amorosa da opereta da Ufa "A Guerra das Valsas"

"Dama por um dia" — Um só espectaculo com 10 estrellas!...

Em principios de maio vindouro, o Imperio, programmará o mais vultoso trabalho da Nova Columbia — a comedia dramatica "Dama por um dia" (Lady for a day).

Essa extraordinaria producção reune 10 das mais estupendas figuras do estrellato, dentro de um enredo cheio de dynamismo e novidade — Frank Capra, o director maximo; May Robson, a mais humana das artistas idosas; Jean Parker, uma adoravel ingenua moderna; Walter Connolly, um artista que todos admiram pela naturalidade; Barry Norton, o mais joven e sympathico dos galãs; Warren William, prestigioso "astro" de verdade; Glenda Farrell o typo da "vamp" 1934; Guy Kibbe, um optimo "centro"; Ned Sparks, sempre infallivel nos seus personagens comico-sinistros; e Hobart Bosworth, o "gentleman" de todas as peças sociaes.

John da nobre familia Barrymore prefere a téla ao palco

Com Ethel e Lionel, John Barrymore completa a "Familia Real" do palco.

Depois de John ter sido acclamado pelo mundo theatral pelo seu desempenho de "Hamlet", no palco, despresando a tradicção da familia deixou Broadway em troca de Hollywood, tornando-se actor de cinema. Tem sido um costume antigo da gente do palco dos EE. UU. desfazer de tudo o que diz respeito á téla. Assim John e Lionel foram considerados as ovelhas desgarradas do theatro e censurados por terem renunciado a tradicção de sua familia, e accusados de prostituirem a sua arte.

Mas John não pensa assim. Orgulho-me de ser um actor de cinema. Elle disse uma vez: Acho muito melhor apparecer em quinhentos theatros num só dia aos olhos de um milhão de pessoas, do que num theatro, ha quando muito mil. "Mas minha irmã Ethel é differente; continua carregando o brazão da familia Barrymore, até cair. Ella nunca abandonará o theatro.

O ultimo trabalho de John Barrymore é a parte de George Simon na super-extraordinaria producção da Universal "O Conselheiro", que estréa no cinema Rex, amanhã. Nesta grandiosa obra de Elmer Rice, o "star", é auxiliado por Bébé Daniels, Doris Kenyon, Onslow Stevens, Thelma Todd, Mayo Methot, Isabel Jewell, Melvyn Douglas, Clara Lavgoner e muitos outros astros que tomaram parte na original representação no palco de Nova York.

A direcção desta obra-prima foi de William Wyler.

"ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS" SERA' EXHIBIDO AMANHÃ, NO IMPERIO

Alice e o Coelho Branco numa scena de "Alice no Paiz das Maravilhas"

MASSACRE! A HISTORIA DA ESCRAVATURA VERMELHA, COM RICHARD BARTHELMESS, ANN DVORAK E CLAIRE DODD, AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO!

Richard Barthelmess, em "MASSACRE"

Eram indios, pertenciam a uma raça inferior e subjugada! Esse thema, muito humano e realmente ousado, pela maneira severa porque é relatado, foi entregue a grandes interpretes pela Warner First National. Richard Barthelmess, figura centralissima, conquista com "Massacre" um dos seus grandes triumphos.

O "idolo-eterno" está secundado por Ann Dvorak, Claire Dodd, Dudley Digges, Arthur Hohl, Robert Barrat e William V. Mong, além de 3.000 extras.

"A guerra das valsas" não é um film, mas um encanto!

A Ufa fez "Princeza ás vossas ordens", e logo depois nos deu "Congresso se diverte" — e então se disse aqui o que já se vinha dizendo no mundo inteiro: — nenhuma outra fabrica tem o tacto, o gosto e sabe montar com tanta verdade e encantamento uma opereta. Por isso mesmo a Ufa fez outras operetas, que o Programma Art nos vae mostrar este anno. Para começar, vae apresentar aquella que servirá como padrão para nos dizer do valor de sua producção, visto como "A guerra das valsas", que o Alhambra vae exhibir dentro de poucos dias, é muito mais bella, mais interessante, mais attrahente, mais luxuosa que aquellas duas que já deliciaram o Rio. "A guerra das valsas", sob a direcção de Stapenhorst, o grande mestre no genero, tem como ambiente as valsas de Strauss e de Lanner, o que nos suggestiona o sentimento pelos ouvidos, como nos suggestiona pela visão o riso de Madeleine Ozeray, illuminando a téla, ao mesmo tempo que trabalham a seu lado o já querido galã Fernand Gravey e a deliciosa Jeanine Crispin.

JACK BUCHANAN, NO PROXIMO CARTAZ DO GLORIA

Uma scena do film "O famoso Mr. Brown" que a United lançará quarta-feira, dia 2, no Gloria

AGENTES EXCLUSIVOS no DISTRICTO FEDERAL

CIOTA

R. CANDELARIA, 78 TEL. 3-5786

Dôr de Garganta, Laryngite, Pharyngite, Rouquidão

Tratamento efficaz pelas Pastilhas Guturaes de Giffon, que desinfectam a bocca, a garganta e as vias respiratorias, portas de entrada dos microbios. Antiseptico de effeito seguro e muito agradaveis ao paladar. Nas pharmacias e drogarias.

DOIS POETAS E UMA POESIA

Edgard Liger-Belair é um grande poeta. A sua arte de escol o apresenta como um dos valores mais expressivos da moderna poesia franceza. E não é outra coisa que os espiritos de bom gosto encontram nas suas obras, que se medem pela belleza de "Les Iris Noirs" e "Diabole'sques", das quaes a primeira foi laureada pela Academia Franceza.

Publicamos, nesta pagina, uma magnifica adaptação que Liger-Belair fez de uma poesia de Bastos Portella, o victorioso e querido poeta de "O Suave Enlevo".

SAUDADE

Bastos Portella

Quando a hora é de ternura, e o crespusculo
[desce,
tremulando á feição de uma asa de velludo,
qualquer cousa de ardente e triste me en-
[ternece.
E eu penso em ti, penso em teus olhos, penso
[em tudo
que a saudade ensinou, e nunca mais se
[esquece.

Oh, guardar, em silencio, um pouco de lem-
[brança!
Lembrança que ficou como um perfume suave
nuns restos de lilaz, num jarro de faiança,
ou num lenço que tanto mais a gente lave,
mais reative o perfume ou reavive a espe-
[rança...

Lembrar! Resurreição... Viver de velhos dias....

Acordar, num clarão, o sonho que repousa!
Lembras-te bem? As tuas mãos eram tão
[frias...
E, quando olhos no céu, pensando, em-
[mudecias,
eu quedava a pensar comtigo a mesma cousa...

Mas, olha, tinha, um dia, ao menos de ser
[triste
o coração feliz e inquieto que amou tanto!
(Em todo o sonho vão um desengano existe...)
E dize: tu, que és bella, acaso, um dia, viste
mais que um sonho-durar um passageiro en-
[canto?

Oh, guardar a lembrança antiga de um desejo
de um sonho que passou e se perdeu, ao léu!
Eu não sei onde estás — mas procuro o teu
[beijo...
E nos meus olhos enlevados inda vejo
os teus olhos febris cheios do azul do céu...

NOSTALGIE

Edgard Liger-Belair

Quand l'heure est toute á la tendresse,
Quand le crépuscule descend,
Je sens parfois une détresse
Qui me surprend,
Ardente et lourde, et qui m'oppresse.

Quand le crépuscule descend
Sur la fin tranquille des jours,
Tremblant ainsi qu'une aile, une aile de
[velours.
Et je pense á ton corps, á tes yeux, á toi toute,
Et dans ma nostalgie, au loin, dans l'avenir,
Je t'aperçois toujours illuminant ma route.

Oh! garder en silence un peu de souvenir!
Le garder dans des fleurs de lilas dessechees,
Dans un rien, dans un vase, au reflet d'un
[miroir,
Dans les plis froissés d'un mouchoir,
Dont le parfum trop lourd d'espérances
[gachées
Persiste, malgré tout, même contre un vouloir!

Se rappeler! Renaitre, et revivre au passé!
Réveiller d'un seul coup le songe qui repose!
Tu te souviens?... Ton bras, parfois, était
[glacé...
Tu regardais le ciel, ton beau front renversé...
Et nous pensions tous deux, souvent, la même
[chose,
Sans nous être rien dit, l'uná l'autre, pourtant.

Mais, que veux-tu? Mon coeur heureux, qui
[t'aimait tant,
Devait souffrir aussi l'apre déconvenue!
Le rêve passe et meurt comme passe la nue.
Et doi-même, dans ta beauté,
Vis-tu durer jamais plus d'une nuit d'été
L'enchantement le moins fugace?

Bercer le souvenir d'un grand désir tenace,
D'un nostalgique amour qui s'est, un jour,
[perdu!
Je ne sais ou tu vis, mais j'évoque, éperdu,
Le gout de ton baiser que je connais encore,
Et dans mon regard clos sur le présent cruel,
Je revois le regard, clair comme un météore,
De tes grands yeux remplis de tout l'azur du
[ciel.

O SPEAKER

ALBERT JEAN

O sr. Herbelin approximou-se do apparelho de radio, para ligal-o.

A senhora Herbelin, que preparava os seus doces na cozinha, perguntou, lá de dentro:

— Ha algum programma bom esta noite?

— Ha um excellente — respondeu-lhe o marido. Canções, uma imitação de conferencia politica, informações sobre pragas da lavoura... Se Genoveva não gosta disso, não sei mais o que quer!

Emquanto o marido dizia essas palavras, Julia, a mulher, entrou na sala, com um prato em cada mão. E seu andar fez estremecer o soalho envernizado.

A dona da casa pertencia, com effeito, a essa categoria de pessoas opulentas de carnes, que a moda actual aboliu. O marido, Claudio, ao contrario, apresentava uma magreza impressionante, que, para elle, era signal de aristocracia. Pélles e tendões, nada mais, era a sua cabeça sustida milagrosamente por um pescoço de tartaruga.

— Que idéa a tua! Convidar Genoveva a escutar o radio! — disse elle, vendo entrar a mulher.

— Pobre Genoveva! Está tão só! — declarou Julia.

— Ora, só! A culpa não é nossa, nem ella se acha só!

— Oh! Claudio! Como te atreves a dizer semelhante coisa? Sabes perfeitamente que Roberto a abandonou!

Nesse momento bateram á porta.

— Você! Corre! Ahi está a tua amiga, a pobre Genoveva! — disse Claudio, zombando.

Em verdade, a amiga Genoveva tinha cara de victima. Cara delicada, alias, com os pomulos finamente nacarados pelas lagrimas e os labios contrahidos na imminencia de um soluço.

Humilde, silenciosa, resignava-se a tudo, contanto que lhe concedessem um cantinho onde se refugiar. Vestia modestamente. Não desejava parecer mais do que era.

Sentou-se. Julia fez-lhe a pergunta habitual:

— Nenhuma noticia de Roberto?

Os olhos de Genoveva entristeceram.

— Nenhuma...

— Nem sabes onde elle está?

— Como poderia sabel-o, se não me escreve?

Calaram-se um momento.

— E o andamento do divorcio? — perguntou Julia.

Genoveva sorriu, indulgente:

— Oh! Não ha pressa!

Claudio interveiu:

— Posso ligar o radio?

— Pois não, senhor Herbelin.

Claudio ligou o apparelho. Um som de violino saiu do alto falante.

Terminado o trecho, houve outro silencio.

Depois, o "speaker" invisivel começou a dar as ultimas noticias do dia.

Logo ás primeiras palavras, Genoveva se havia levantado, muito pallida:

— Oh! meu Deus! Esta voz...

— Que é? Que tem, dona Genoveva? — perguntou-lhe Claudio.

— E' a voz de Roberto!

A senhora Herbelin, mulher de muito bom senso, tranquilizou a amiga:

— Não póde ser, Genoveva! Ouves e vês o teu marido em toda parte!

— Juro-lhes que é essa a sua voz! — insistiu a pobre Genoveva.

— Reconheço-a! E' ella! Como não havia de reconhecel-a?

Um accesso de tosse interrompeu por alguns segundos a transmissão do "speaker".

— E' elle tosse! — exclamou Genoveva, assustada. — O pobrezinho está doente!

— Ora, essa! E a senhora tem pena delle, agora? — indagou Herbelin, contrariado. — Depois de tudo o que elle lhe fez? E por causa de um simples accesso de tosse?

Genoveva baixou a fronte.

— Roberto foi sempre um tanto fraco do peito... Deve ter adoecido, com o frio destas ultimas noites... E não tem ninguem que cuide delle!

A voz do "speaker" tinha se calado, depois de annunciar o numero seguinte.

Genoveva nada ouvira. Reflectia profundamente.

Quando a voz mysteriosa annunciou a terminação do numero e começou a ler o annuncio de uma fabrica de pomada para sapatos, Genoveva ergueu a cabeça e fitou o alto-falante. Um rubor subito coloriu as suas faces:

— Tem razão! — exclamou. — Adoeça! Soffra! Já não me importa nada!

O dono da casa aprovou:

— Isso, sim! Agora a senhora fala sensatamente.

Ouviu-se, no alto falante, outro accesso de tosse.

— Ah! — suspirou Genoveva. — Felizmente elle me abandonou. Senão, como eu soffreria ouvindo-o tossir!

— Diz bem. Felizmente já não vive com esse homem! — approvou Herbelin.

— Sim, felizmente! — repetiu Genoveva.

No dia seguinte, quando o "speaker" penetrou no studio, o porteiro chamou-o:

— Senhor! Esta manhã, uma senhora deixou este embrulho para o senhor:

— Uma senhora? Que senhora?

— Não sei. Não quiz dizer o nome...

Roberto pavoneou-se todo:

— Uma das minhas admiradoras, por certo. Vamos ver que presente me manda!

Desatou o cordão, abriu o papel e deu m grito de espanto:

— Que é isto?

O embrulho continha um vidro de xarope e uma caixa de pastilhas peitoraes.

Frei José de Santa Rita Durão

JOÃO ANTERO DE CARVALHO

Frei José de Santa Rita Durão, nasceu entre 1717 e 1720 no arraial de Cata-Preta, proximo á cidade de Marianna, em Minaes Geraes.

Não se sabe ao certo o anno de seu nascimento: Coelho Netto affirma que elle nasceu no anno de 1717; segundo Ronald de Carvalho, em 1720; Sylvio Romero diz ter sido o anno de 1737 a de seu nascimento. Varnhagem confessou ignorar a sua data genetliaca.

Elle era filho do Sargento-Mór Paulo Rodrigues Durão, e de d. Anna Garcez de Moraes.

Muito joven ainda, entrou para a Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, donde saiu para Portugal e se doutorou, em theologia pelo anno de 1756.

Em 1758 o throno portuguez era occupado por D. José, o Reformador, que tinha como primeiro ministro, Sebastião José de Carvalho e Mello, Marquez de Pombal.

Esse homem como é sabido, atacava, sem pena, o privilegio dos nobres o que provocou o attentado da noite de 3 de setembro em Belém, contra a vida do monarcha.

Alguns dias depois, José Durão prégou, na Sé de Leiria, em acção de graças pelo restabelecimento de D. José, que escapára milagrosamente, um sermão que lhe proporcionou grande publicidade.

Tres annos depois de Pombal alcançar do rei o decreto que declarava traidores e rebeldes os filhos de Santo Ignacio de Loyola, e que os fazia proscriptos do dominio portuguez, appareceu em Leiria uma circular emanada do bispo d. João da Cunha, irmão do provincial de Durão, censurando com grande rigor os Jesuitas expulsos.

Conta-se, então, que o nosso grande poeta, não pensando nas consequencias, revelou publicamente ter sido elle proprio o autor da pastoral assignada pelo irmão de Frei Carlos da Cunha.

E' muito pouco provavel que isso tenha sido real, pois o caracter de José Durão é conhecido e além disto elle não era inimigo dos Jesuitas como se póde deduzir de algumas estancias do Canto X do poema "Caramurú".

Varnhagem diz que é mais provavel que elle criticasse em vez de redigir uma pastoral contra Jesuitas, e que esse seu gesto lhe tivesse feito cair na antipathia do bispo de Leiria, obrigando-o a fugir para a Hespanha onde foi detido como espião ao atravessar este reino que acabava de declarar a Portugal a guerra que terminou pouco tempo depois com o pacto da familia, assignado em Paris.

Em 1763 embarcou para Roma onde viveu entre os mestres das letras e da hierarchia ecclesiastica.

Regressando a Portugal, inscreveu-se num concurso na Universidade de Coimbra mostrando uma habilidade incomparavel.

Em 1778, por designação do Marquez de Pombal, e devido ás solicitações de D. Francisco de Lemos, foi nomeado Reitor da Universidade.

No dia de sua posse elle proferiu a famosa "oração da sapientia" que é a sua primeira obra de valor.

Foi depois desse anno que Durão se dedicou ao poema "Caramurú", impresso em 1781.

Elle foi composto junto á Ribeira de Cozelhas que passava nas proximidades do seu convento, ditado a um pardo que trouxéra do Brasil.

A lenda de "Caramurú" é a seguinte:

Um certo portuguez de nome Diogo Alvares Corrêa, naufragou em 1510 nos baixios de Bolpeba, proximos á Bahia.

Com elle livraram-se do naufragio seis dos seus companheiros que, em terra foram devorados pelos indios antropophagos.

Diogo Alvares, por estar doente, ficou para que, restabelecido servisse de melhor pasto.

Como estava encalhada a não, deixaram que elle retirasse polvora, armas, e outras especies que os indios não conheciam a utilidade.

Munido de um mosquete, disparou-o contra uma ave que passava matando-a.

Perplexos com o acontecimento, os gentios chamaram no Caramurú, isto, é, homem do fogo filho do trovão; pensaram ser elle um ente sobrehumano, e lhe deram um logar de destaque na tribu.

Alliado ao seu bando, Caramurú venceu os indios do sertão e se fez respeitar pelas tribus barbaras que lhe offereceram as mulheres mais bonitas que possuiam.

Escolhendo Paraguassú, embarcou para a França onde foi ella baptizada, recebendo, por Catharina de Medicis, o nome dessa rainha, volvendo depois para o Brasil, onde foram recebidos com grandes festas.

Depois de viver muito tempo entre os selvicolas e ajudar aos portuguezes na colonização da Terra de Santa Cruz, falleceu no anno de 1558.

Não é garantida a veracidade desta lenda; o que se sabe ao certo é que existiu um portuguez, Diogo Alvares, chamado, entre os indios, Caramurú; que tinha muito prestigio e auxiliou aos colonizadores do Brasil; que vivia com Paraguassú e que morreu na Bahia em 1558.

Quanto á viagem á França, não tem o menor fundamento o que se conta.

No dia 24 de janeiro de 1784, morria Durão no hospicio do "Collegihno", em Lisboa, em cuja igreja foi sepultado.

Possuidor de uma profunda cultura, familiarizado com os grandes poetas gregos e latinos, elle foi um mestre na discriptiva.

Nesse seu grande poema "Caramurú", que relata alguns factos desde o descobrimento da Terra do Salvador até a expulsão dos flamengos do nosso paiz, elle se revelou um optimo historiador, e deixou transparecer uma grande habilidade nas suas pinturas, quando exalçou admiravelmente os primores da natureza do Brasil na narrativa de Diogo Alvares ao monarcha francez.

Durão pertenceu a um periodo de trasformação. E' nesse momento que os poetas da "Escola Mineira" começam a dominar os reflexos da influencia da literatura lusitana.

Esse sentimento novo origina-se principalmente das obras de José Basilio da Gama, Claudio Manuel da Costa, Ignacio da Silva Alvarenga e Ignacio José de Alvarenga Peixoto, que foram os companheiros do grande poeta na referida "Escola Mineira".

De todos estes o autor do "Caramurú" e Basilio da Gama foram os dois unicos que cultivaram o genero épico: Claudio e Gonzaga, embora sendo lyricos como os outros, legaram nos: o primeiro um poema heroico, e o segundo um poema satyrico.

A obra maxima de Durão é notavel sob varios pontos de vista.

Todos os nossos grandes criticos que se referiram a ella, foram unanimes no reconhecimento do seu alto valor.

O illustre Sylvio Roméro disse que "é o poema mais brasileiro que posuimos pela apreciação do problema ethico pela compreensão do elemento historico, e pelo justo equilibrio concedido ao colono portuguez entre os caboclos, é superior ao Uruguay". Mais adeante elle affirma que "o valor do "Caramurú" como producção nacional, está em ser uma especie de resumo da vida historica do Brasil nos 3 seculos em que fomos colonia; está em fazer assistir a fundação da nossa mais antiga cidade, a velha capital, e acompanhar o crescimento da nação até quasi os nossos dias, tudo como um phenomeno natural, como um producto do sólo e das tres raças. Por este lado o quadro, por exemplo de nossas antigas provincias é excellente, como é a descripção de nossas riquezas naturaes, como é a narração da luta contra os hollandezes. O poema tem, além disto, bellos especimens de poesia."

Essa grande obra que José de Santa Rita Durão nos legou, não teve vida ephemera, como muitas outras, muito ao contrario, ha de se perpetuar não só pelo sentimento patriotico em que foi feita, como tambem pela harmonia e belleza dos seus versos que deleitam e enlevam.

A DIVORCIADA

CUSTODIO DE VIVEIROS

Ella divorciou-se nas vesperas de S. João. O processo correu rapidamente. A petição, assignada por ambos os conjuges, dava á mulher quasi toda a fortuna do casal. Luiz não objectára coisa alguma á ganancia da familia.

Queriam dinheiro, que o levassem.

E assim, Mireile, da noite para o dia, viu-se possuidora de uma renda farta.

Alugou um apartamento no Lido, no Leme, onde preparou o ninho novo, em que outras illusões deveriam morrer...

A filhinha do casal ficára com ella, a quem o Juiz confiou a ardua tarefa de educar uma moça para as exigencias fortes da vida moderna.

Mireille annunciou ás amigas, com jubilo, a noticia que a todos entristecia — a noticia da sua desgraça.

— Sabes? Estou divorciada... Separei-me... Moro no Leme... Num apartamento encantador... Apparece, sim?

E seguia o rythmo da sua vida nova, cheia de sensações estranhas, em que mais pesava o direito de que dispunha de ser livre para tudo, até para o peccado...

Pouco a pouco, porém, uma nuvem toldou o ambiente daquelle recanto seductor, onde as almofadas de séda, de cores bizarras, e os "abat-jours" espalhafatosos coavam luzes abafadas, de uma tonalidade sensual, que bem podia ser comparada a suspiros luminosos...

Era a vida que estuava em todos os cantos artisticos, mas uma vida ficticia, á qual faltava o sorriso de um affecto desinteressado, sem macula de desejo ou intenções occultas.

No sorriso de seus admiradores, ella divisava sempre uma setta atirada ás curvas do seu corpo, uma homenagem prestada á carne, sem o encanto que traduz a delicia do espirito pelo perfume do proprio espirito. Não era á sua alma de mulher que os olhos dos homens falavam, mas ao seu physico. Isto a torturava muito, levando-a ao desespero de ter ciumes das suas fórmas, que lhe roubavam a admiração que os homens deveriam render á belleza de seu coração de mulher extremamente sensivel aos applausos provindos de um culto artistico.

Notou Mireille que as suas relações se restringiam, caindo no cerco apertado de figuras desclassificadas. Que as portas dos lares felizes, outrora, abertas aos seus passos, se fechavam docemente ante a sua pessoa.

Era a gréve pacifica das familias contra a mulher que perdera o seu responsavel.

Mireille julgou-se um livro sem autor na bibliotheca exigente do mundo.

E os annos passaram, sem que a Vida mudasse. Cada vez mais se accentuavam os symptomas fataes da sua solidão.

Que lucrára afinal com o seu divórcio? Ella mesma não sabia. O espelho traidor, más ia mostrando-lhe, dia a dia, o effeito terrivel do tempo. Hoje uma ruga, amanhã uma sarda, depois o collapso doloroso da cutis cansada, que pendia aos cantos da boca, sob os olhos... E, em consequencia, o abandono canalha dos aulicos que a admiravam antes, os que só a desejavam para a vibração torpe dos nervos, numa ansia morbida de gozo brutal, como se ella fosse uma fonte publica, onde qualquer sedento de emoções faceis pudesse saciar a sua séde lubrica.

Repellira-os aos grupos, sem que desse exército de famintos da virtude alheia houvesse colhido uma unica amizade digna!

A filha, crescida, moça feita, não merecia da mocidade inconsciente o mesmo respeito concedido ás que em torno viviam, mas com pae á vista...

E, defendendo-se, tinha de defendel-a tambem, para que não lhe caisse em cima a mesma maldição.

Numa manhã chuvosa, quando as cordas dagua insistentemente castigavam o asphalto espelhado das ruas, Mireille, olhando o horizonte sujo em que as nuvens pesadas, plumbeas, punham, de vez em quando, riscos de fogo azul, sentiu, como um perfume ha muito esquecido, o bafo carícioso da saudade. Mortificava-a, mas dava-lhe uma sensação de "prazer triste". Ella reviu os dias felizes de outrora, no meio de criaturas sinceras, ao lado do marido... Achou desculpa para todos os seus erros, que eram os seus proprios erros... Suas maiores faltas pareceram a Mireille insignificancias. Um nada! E o cortejo das amizades antigas foi-lhe passando pela mente, como um desfilar lento das criaturas mortas, mortas para ella, que vogava sem rumo num mar desconhecido, perfido!...

E, quando a filha lhe perguntou, séria, pelos motivos daquellas lagrimas disfarçadas que apontavam medrosas ao canto de seus olhos, ella, cheia de tristeza, de magoa real no abandono cruel de uma existencia sem riso, declarou num suspiro:

— Fui ao cemiterio, minha filha... Levar flores ás minhas illusões...

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

O Plano Official de Pesquizas de Petroleo

Numa das nossas edições passadas promettemos publicar, dentro de poucos dias, o plano organizado pela Directoria Geral de Producção Mineral para intensificar, entre nós, as pesquisas de petroleo. Accrescentamos, então, que seriam suspensos os trabalhos em execução nas zonas de S. Pedro, em S. Paulo, e que o material, bem como os technicos daquelle departamento do Ministerio da Agricultura, seriam concentrados em regiões onde ha vecmentes indicios da existencia de veios petroliferos.

Podemos, hoje, cumprir essa promessa, offerecendo aos nossos leitores a exposição que foi apresentada ao ministro Juarez Tavora.

E' ella a seguinte:

"Sr. redactor do "Diario Economico" — Temos o prazer de transcrever, abaixo, uma exposição que ao sr. ministro da Agricultura foi apresentada pelo director geral do Departamento da Producção Mineral, deste Ministerio, sobre pesquisas de petroleo no Brasil, acompanhada de circumstanciado relatorio do director do Serviço de Fomento da Producção Mineral:

"Senhor ministro — O presente ralatorio do sr. director do Serviço de Fomento da Producção Mineral, summaria os resultados dos estudos procedidos, até esta data, no Sul do paiz e na região do Tapajós, sobre pesquisas de petroleo e expõe, em traços largos, o plano agora adoptado, á vista dos elementos recentemente colhidos nos trabalhos de prospecção geophysica e no estudo correlativo dos dados fornecidos pelas numerosas sondagens effectuadas nessas regiões.

Como vereis, o S. F. P. M. foi conduzido a eliminar, como francamente negativa do ponto de vista geologico-estratigraphico e techtonico a região de S. Pedro, no E. de S. Paulo e, como consequencia, a ordenar a suspensão da sondagem n. 112 que ali procedia. Por motivos da mesma ordem foram suspensas as sondagens ns. 121 de Bella União (Rio Grande do Sul) e 122 de Barreiras (Pará).

A oeste de Tibagy será iniciada nova sondagem, cujo fim será, não tanto encontrar camadas petroliferas exploraveis, como proceder a uma verificação estratigraphica e technico-geologica das caracteristicas e possibilidades latentes dos sedimentos devonianos, no Paraná, e a sua correlação com o devoniano presumidamente petrolifero da Bolivia.

No sul do paiz proseguirão as actuaes sondagens de Canoinhas e Lages (Santa Catharina), Jaguariahyva (Paraná) e no norte a de Monte-Alegre (Pará). O objectivo das sondagens, nos Estados do sul, é principalmente estructural: a de Jaguariahyva deverá atravessar o Itararé entrando, talvez, nos folhelos devonianos; a de Canoinhas, substituida a sonda que ali opera por outra de maior capacidade, deverá atravessar tambem os sedimentos glaciaes.

Essas sondagens virão fornecer os elementos ainda necessarios para a resolução do problema do petroleo no sul do paiz.

O apparelhamento material indispensavel será adquirido com os parcos recursos orçamentarios do corrente exercicio, na conformidade dos orçamentos constantes do relatorio do S. F. P. M.. Não se adquire sonda nova, uma sequer, mas compra-se o material preciso para que as sondas existentes, sobretudo as que se acham no Pará, uma das quaes será transportada para o sul, possam attingir maior profundidade (1.500 ms.).

Julgo conveniente que o relatorio em apreço seja divulgado pela imprensa diaria, para que se precavenham os interessados em pesquisas de petroleo e não insistam, pela ignorancia das conclusões a que chegou este Departamento, em inverter capitaes nas zonas condemnadas. — (a) **Fleury da Rocha** — Director geral."

"**Serviço de Fomento da Producção Mineral** — Sr. director do Departamento Nacional de Producção Mineral — Deante do parecer dos technicos deste Serviço, que acabam de proceder a estudos de sondagens no Sul do paiz e em face dos estudos anteriormente executados sobre a geologia do vale do rio Tapajoz, desfavoraveis ao proseguimento das perfurações nessa região, e tendo em vista, sobretudo, a proposta orçamentaria para o exercicio financeiro actual, — cabe-me levar ao vosso conhecimento que resolvi suspender, nesta data, os trabalhos de sondagens ns. 121, 112 e 133, respectivamente, em Bella União (Rio Grande do Sul), em São Pedro (São Paulo) e em Barreiras (Pará).

Aproveito o ensejo, sr. director, para focalizar alguns aspectos do resultado das investigações geologicas e geophysicas até aqui realizadas, visando sobretudo apurar a legitimidade de localizações de furos de sonda, em certas regiões do Estado de São Paulo.

Em relatorio que opportunamente será apresentado, ser-vos-a esclarecida a origem das suppostas estructuras definidas pelo geologo C. Washburne. Com effeito, foram ellas resolvidas em simples deformações locaes por injecções lacoliticas ou de falhas e fazem parte, antes, de um processo magmatico do que de deformação estructural por dobramento da massa continental da crosta terrestre. O processo diastrophico permotriassico e post-triassico não foi, porém, orogenico. O escudo, ou seja, o massiço meridional brasileiro, não se consolidou apos o collapso triassico, pelo systema orogenetico, ou, mais claramente, por compressões tangenciaes que desenvolvessem "stress" ou estudos de tensões favoraveis á reconstrucção da crosta pela transformação termodynamica do trabalho mecanico, em reajustamentos molleculares de ordem phisico-chimica. Dessa forma, é o phenomeno de polimerização de substancias hydrocarbonaceas, contidas nos sedimentos, de que resulta o petroleo.

Nas regiões petroliferas, a actividade magmatica é um accidente no quadro geral de transformação de rochas matrizes do petroleo. Por si só, não opera, senão localmente, e assim mesmo determinando uma distillação destructiva de substancias hydrocarbonaceas.

Acontece, entretanto, que os phenomenos diastrophicos cujos prolegomenos se verificaram no inicio da sedimentação permo-triassica, tiveram um caracter disruptivo. O massiço meridional, provavelmente por um effeito isostatico, soffreu deslocamentos verticaes, cujo effeito foi o cisalhamento repetido em direcções de menor resistencia. A consequencia natural seria um verdadeiro naufragio dos blocos continentaes, no substratum basaltico que se insinuou pelas fendas e derramou-se pela superficie. Assim, desenhou-se uma phase catastrophica, com seus derrames de lavas basalticas. O resultado foi a consolidação do massiço, novamente, cujos blocos e fragmentos foram soldados pelas injecções e derrames.

Não obstante isso, verifica-se um processo em vaso aberto, de franca communicação com o exterior; de tal modo toda materia volatil distillada do horizonte Iraty teria escapado e se perdido por combustão, em contacto com o ar, ou arrastada em fórma de vapores pelas correntes de ar.

O que ficou de uma tal hecatombe cyclopica foi um residuo asphaltico, impregnando formações areniticas.

Esta a conclusão a que se pode chegar em relação aos estudos realizados pelos technicos deste Serviço e que resumo neste officio, para vosso conhecimento e fins convenientes.

De accordo com os resultados das pesquisas por sondagens realizadas até agora, estudos geologico-estratigraphicos no campo e interpretação geologica de alguns dados geophysicos, foi elaborado o seguinte programma de pesquisa de petroleo no Sul do paiz, levando em conta sobretudo as condições actuaes:

1) — **Proseguir** a sondagem de Jaguariahyva, n. 123, até atravessar todo o Itararé, entrando nos folhelhos devonianos, ou esgotando a capacidade da sonda.

2) — **Proseguir** egualmente a sondagem de Canoinhas, n. 82, com uma sonda de maior capacidade, até atravessar os sedimentos glaciaes, comprovando assim a existencia ou não, nesta parte da bacia, de rochas clasticas debaixo do Itararé.

3) — **Iniciar** uma nova sondagem com uma sonda de 1.500 metros de capacidade, que será locada a Oéste de Tibagy, no Estado de Paraná. O fim dessa sondagem, será o estudo da completa columna devoniana, tal como se apresenta nos afloramentos, nessa região.

A nova sondagem não visará um fim directo para encontrar camadas petroliferas exploraveis, senão um estudo estratigraphico e techtonico-geologico das caracteristicas e possibilidades latentes dos sedimentos devonianos no Brasil, e a sua correlação com o devoniano presumidamente petrolifero da Bolivia.

As sondagens de Jaguariahyva (n. 123) e Canoinhas (n. 82), possivelmente poderão ser concluidas até fins deste anno.

Para a nova sondagem a ser localizada á Oeste de Tibagy, assim como para todas as futuras sondagens no Sul e Oéste do paiz, sondas de uma capacidade minima de 1.500 metros se tornam indispensaveis, particularmente considerando que as sondagens de profundidade são o meio basico de comprovar a existencia ou não do petroleo no subsolo do paiz.

A acquisição dessas sondas é essencial para a resolução do problema do petroleo dentro do periodo de quatro annos, como foi previsto no Programma de Estados Economicos, organizado pelo S. F. P. M.

—

Quanto as sondagens no Estado do Rio Grande do Sul, o estudo "in situ" da bacia sedimentaria desse Estado, assim como da Republica do Uruguay, accrescido com os resultados das numerosas sondagens effectuadas nesse paiz — geologicamente continuação do Rio Grande do Sul — dão simples provas da esterilidade daquella região, tornando-se superfluas as sondagens subsequentes naquelle Estado.

A região de S. Pedro, no Estado de S. Paulo, é do ponto de vista geologico-estratigraphico e techtonico, francamente negativa para futuras pesquisas de petroleo nessa região, confirmando-se na estructura local o caracter de um "graben".

RECURSOS MATERIAES

Para execução do programma acima traçado, referentemente ao proseguimento da Sondagem n. 82, de Canoinhas, no Estado de Santa Catharina, fazendo-se nova perfuração completa a Oéste de Tibagy, Estado do Paraná, vae este Serviço lançar mão de duas sondas a cabo, as quaes, actualmente, se acham sem funcção no Estado do Pará.

Como ficou dito anteriormente, a sonda presentemente em operação em Canoinhas, não tem capacidade para levar a perfuração ao limite previsto e o estado de conservação do seu material é, por egual, precarissimo. Para se executar a perfuração projectada á Oéste de Tibagy, o S. F. P. M. não dispõe realmente de outra solução no momento, que a utilização de uma das sondas que se acham no Estado do Pará.

Estas são do typo de percussão, podendo operar com 1.700 metros de cabo de aço, de 1" de diametro, machina motora a vapor de 50 H. P. monocilyndrico, torre de aço galvanizado de 84' (25m,62) de altura, etc., e foram fornecidas ao Serviço Geologico pela companhia — **The National Supply Companies, Toledo, Ohio. U. S. A.** — em 1928.

Para a que vae operar em Canoinhas, onde será necessario o alargamento do furo para 8" ou 10", devemos dotal-a de material de perfuração constante de cabo novo, ferramentas, hastes, percussores, etc., cujo orçamento attinge, approximadamente, ... **Rs. 100:700$000**, accrescido do material sobresalente necessario, mais ou menos na importancia de **Rs. 90:000$000**, para que esta sondagem não seja interrompida por falta de material.

—

Para a machinaria destinada á operação a Oéste de Tibagy, que deverá iniciar o furo com 24" e passar, successivamente, para 17", 15", 12", 10", 8", 6" e 4", temos que adquirir todo o material de perfuração — cabos, hastes, percussores e trépanos — cujo orçamento attingirá a cerca de **Rs. 250:000$000**.

Quanto ao material de revestimento de furo, de que este Serviço dispõe, só consta de diametros inferiores a 12 1|2". Para os diametros de 15" e 17" temos que adquirir, no minimo, 500 metros de 16" de diametro interno e 200 metros de 18" 5|8 de diametro interno, cujo valor está orçado em cerca de **Rs. 129:000$000**

—

Além destas duas sondagens, o S. F. P. M. proseguirá a perfuração para pesquisa de petroleo em Monte Alegre, Estado do Pará; em Jaguariahyva, Estado do Paraná, até attingir a capacidade da sonda lá em operação, e o furo em Lages, Santa Catharina.

A sonda que prosegue a perfuração em Monte Alegre, é do mesmo typo das duas acima referidas — a cabo — e necessita material de perfuração no valor de **Rs. 70:000$000**, approximadamente.

Para as demais sondas citadas, perfurando em Jaguariahyva, Lages e outras que operam nos diversos Estados da União para estudos de jazidas metaliferas (Minas Geraes) e carvão (Paraná), dos typos fabricados por Ingersoll-Rand Co., temos necessidade de adquirir material já orçado em **Rs. 226:000$000**.

Além do material de sondagem, o S. F. P. M. necessitará adquirir um apparelhamento completo de cismographo de reflexão, para cooperar com as sondagens na determinação de estructuras pelo methodo geophysico.

Este apparelhamento, com as peças sobresalentes necessarias, está orçado em **Rs. 90:000$000.**

Para que o plano seja executado, não ficando apenas na intenção, é necessario que a Commissão Central de Compras nos attenda, rapida e promptamente."

Mensagem do Presidente Roosevelt Relativa ao Assucar

As bases para a legislação assucareira que o Congresso dos Estados Unidos estuda actualmente, estão incluidas na mensagem enviada a esse corpo legislativo em 8 de fevereiro, pelo primeiro magistrado da Nação. Reproduzimol-a abaixo na integra, e fielmente traduzida da revista "The Sugar World".

"Ao Congresso:

O augmento continuo da producção de assucar nos Estados Unidos continentaes e nas regiões insulares, criou um preço e uma situação no mercado prejudiciaes a quasi todos os interessados. Os lavradores de muitas areas vêem-se ameaçados por preços mais baixos para sua canna e sua beterraba. As compras cubanas de nossa mercadoria têm diminuido constantemente desde que os embarques de assucar desse paiz começaram a decrescer.

Existe uma crença geral de que o assucar deve figurar na lista das mercadorias livres de entrada. Esta crença baseia-se no alto custo do producto para o publico americano.

O valor annual em bruto da safra de assucar para os lavradores americanos de canna e beterraba, ascende approximadamente a 060.000.000. Os que são favoraveis á importação livre do assucar, são de opinião que a taxa de dois centavos por libra se impõe principalmente para proteger essa safra de sessenta milhões de dollares, e que tal protecção custa annualmente a nosso publico consumidor mais de 200 milhões de dollares.

No momento, não acho recommendavel incluir o assucar na lista de mercadorias de entrada livre. Creio que deveriamos antes pôr em pratica um systema de quotas, com o triplice objectivo de manter baixo o preço do assucar para o consumidor, facilitar os meios de reter a plantação de canna e de beterraba dentro de nossos limites continentaes, e offerecer protecção contra maior expansão dessa industria necessariamente custosa.

O publico consumidor não foi beneficiado pela desorganização da producção de assucar neste paiz e nas regiões insulares. Tanto a taxa de importação como o custo de distribuição, que unidos representam a maior parte do preço do assucar para o consumidor, permaneceram relativamente constantes durante os ultimos tres annos.

Esta situação exige evidentemente uma acção correctiva. Creio que podemos augmentar as entradas de nossos lavradores, contribuir para a rehabilitação economica de Cuba, fixar quotas adequadas para as Phillipinas, Hawaii, Porto Rico e as Ilhas Virgens, e ao mesmo tempo impedir altas de preços para o publico consumidor.

O problema não é simples, mas pode ser resolvido se o atacarmos de cheio e sacrificarmos pequenos lucros momentaneos em troca de beneficios geraes ulteriores. Isto pode alcançar-se facilmente, reformando a legislação actual. E' necessario modificar a Lei de Regulamento Agricola, de modo que a canna de assucar e a beterraba sejam consideradas productos agricolas fundamentaes. Será então possivel conseguir um imposto proporcional, que será empregado para compensar os lavradores por manterem a producção dentro dos limites de sua quota. Um imposto de menos de meio centavo por libra proporcionará fundos sufficientes.

O publico consumidor não precisa nem deve pagar este imposto. Já o poder executivo tem attribuições para reduzir a tarifa do assucar até uma cifra equivalente ao imposto. Afim de certificar-se de que o consumidor americano não tenha que supportar um preço mais alto, causado por este imposto, o Congresso deveria estipular que o imposto proporcional, de maneira alguma excederia a quantia a que se reduza a tarifa sobre o assucar, fazendo-a menor do que o actual direito de importação.

Por meio de outra modificação da Lei de Regulamento Agricola, o ministro da Agricultura poderia ser autorizado a expedir licenças a refinadores, importadores e distribuidores para comprar e vender assucar das varias regiões productoras, dentro da proporção indicada pelas operações de compra e venda effectuadas recentemente e que satisfazem de todo o consumo dos Estados Unidos.

A média das operações de compra e venda effectuadas durante os ultimos tres annos offerece, em conjunto, uma base equitativa; porém, o periodo que servisse de base, deveria ser sufficientemente adaptavel para permittir ligeiros reajustamentos, como entre certas áreas productoras.

A utilização de tal base permittirá fixar approximadamente as seguintes quotas preliminares e transitorias:

Toneladas de 2,000 libras	
Beterraba continental	1.450.000
Luiziana e Florida	260.000
Hawaii	935.000
Porto-Rico	821.000
Ilhas Philipinas	1.037.000
Cuba	1.944.000
Ilhas Virgens	5.000

A applicação de taes quotas equilibraria immediatamente os abastecimentos do mercado com o consumo e proporcionaria a base para reduzir a producção ás necessidades do mercado dos Estados Unidos.

Além disto, nas negociações para um novo tratado entre os Estados Unidos e Cuba, em substituição ao convenio commercial vigente, negociações essas que devem ser reentaboladas sem demora, considerar-se-á favoravelmente um augmento na actual preferencia pelos assucares cubanos, num grau compativel com os interesses de ambos paizes.

Ao lado da acção que permittiriam taes modificações legislativas e do tratado, o ministro da Agricultura já está autorizado a entrar em accordos e estipulações commerciaes com os fabricantes, que permittam effectuar economias nos custos de manufactura e distribuição. Desde que se entra em accordos ou estipulações, estes devem effectuar-se de tal maneira que assegurem aos productores e aos consumidores a participação nas economias resultantes. — (a) Franklin D. Roosevelt — Casa Branca, 8 de fevereiro de 1934."

A SORTE DA NOSSA FRUTICULTURA

Recebemos a seguinte carta:

Illmo. sr. redactor do DIARIO ECONOMICO — Saudações. — Tendo o vosso brilhante matutino cerrado fileiras ao lado dos verdadeiros defensores da nossa producção agricola, e feito a respeito, sensacionaes reportagens que culminaram com a publicação, hoje, sob o titulo "O commercio Exportador de Frutas" dos vergonhosos e leoninos, contratos de convenio de exportação, de cuja leitura se verifica a situação de verdadeira escravidão a que taes contratos reduzem os nossos pobres patricios lavradores, pertencentes ou não a cooperativas, é que nos animamos vir a publico não só para trazer a esse prestigioso orgão da imprensa os nossos protestos de integral solidariedade, como tambem, aproveitar o ensejo para pedir rectificação de alguns pontos da materia em debate e reivindicar para a infeliz Sociedade Cooperativa de Fruticultura de Itaborahy, as primicias da desvantajosa luta travada entre o elemento productor nosso e o braço de ferro do imperialismo estrangeiro, tudo no louvavel proposito de defender a economia nacional da actual situação em que se encontra: o paiz reduzido a colonia, com os portos fechados á navegação mundial e até á nacional, tal como o era anteriormente a 1808 e os seus habitantes submettidos á dura condição de servilidade aos transportadores, agentes exportadores e commissarios-consignatarios **consorciados** em **trust** contra a economia publica e particular.

Isto posto, passemos ás rectificações. Os nossos prezados confrades representantes da Federação de Cooperativas de São Paulo, ora em luta aberta com um dos tentaculos do polvo insaciavel e absorvente de todas as nossas energias productivas, nas repetidas entrevistas e communicados á imprensa vêem affirmando que a idéa de taxação da exportação em beneficio das cooperativas de producção é delles e de ha muito tempo, conforme os appellos e suggestões que têm dirigido ás autoridades paulistas. Isso é o que se lê ainda na "Vanguarda" de hoje, declarado pelo senhor Oceano R. de Freitas, da Cooperativa do Rio Preto, de Itanhaem, Estado de São Paulo.

Ora, em primeiro logar convém accentuar que os males dos nossos irmãos lavradores não se resumem na concurrencia que lhes possa fazer o commerciante exportador; mas este é apenas um dos mais inoffensivos tentaculos do terrivel polvo a que acima alludimos. Em segundo logar não convém perder de vista que muitos desses commerciantes exportadores, não raro, são individuos que não conhecem as malhas diabolicas por que passa a nossa producção para chegar ás praças de consumo da Europa "made in England"; e outros ha, coitados, que não passam de méros **commissarios compradores** incapazes de resistir a mais ligeira prestação de contas a seus financiadores Norton Megaw e outros, rotulados de pomposos titulos de exportadores e grossistas de frutas... Do exposto, embóra ligeiramente, para não abusar do espaço tão precioso, verifica-se que o DIARIO CARIOCA é que está com a razão nessa momentosa questão, combatendo, como o fez hoje, a vergonheira do **trust** de transporte para **determinadas praças** de pseudo-consumo, porque, na verdade, em chegando a taes praças, a nossa fruta é re-exportada, **made in England**, a muito bom preço, emquanto os nossos consignatarios mandam para o Brasil as liquidações feitas **pelo preço da chegada.** Ahi está. O consignatario recebe a mercadoria obrigatoriamente embarcada para elle (Vide claus. 1ª. Mem. do Convenio pub. DIARIO CARIOCA, 18-4-34) faz o preço que bem entende para os **nativos**, rasga os rotulos de cooperativa e não cooperativa e re-exporta, via Amsterdan, para os mercados do Continente onde a nossa fruta attinge preços fabulosos, pela excellencia de suas qualidades. Ora, diante do exposto, vê-se que o mal não reside, como se demonstrou, na concurrencia do exportador, ou na maior ou menor taxação que o producto soffra ou venha a soffrer na saida dos portos brasileiros. O mal está na diabolica engrenagem conjugada, armada, pacientemente, para devorar toda a nosso economia, qualquer que seja o systema de protecionismo que se pense em estabelecer, desde que se não removam as s s causas deter-

(Continúa 21ª pagina)

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

(Continuação da 2.ª pagina)

minantes e estabeleça o **livre transporte e protecção real e effectiva** — sem financiamento, por desnecessario — aos productores isolados ou aggiutinados em associações de classe.

Ora, esse foi precisamente o ponto de vista em que o Soc. Coop. de Fruticultura de Itaborahy collocou essa momentosa questão vai para um anno, desde a memoravel reunião de 24 de julho de 1933, no gabinete do sr. ministro da Agricultura, combatendo, contra todos, o financiamento, pelo governo, da exportação de frutas, a reducção dos fretes, por entender que sobre ser saque aos cofres publicos o financiamento da mercadoria fadada a uma baixa certa, sabida, mathematica, o mal não residia nas causas apresentadas e sim nos motivos acima expostos. Essa attitude deu em resultado o **boycotte** da Cooperativa pelos transportadores que a fecharam praticamente, tendo essa instituição feito as suas ultimas remessas do anno passado por intermedio de interpostas pessôas.

Ainda este anno tivemos a honra de receber do ministerio da Agricultura convite para collaboração no ante-projecto de lei reguladora da exportação de frutas, que, por signal, já está em vigor. Não collaboramos. Deixamos defluir o prazo assignado para esse fim sem remetter uma unica suggestão. Findo porém, o prazo endereçamos ao sr. major Juarez Tavora, ministro da Agricultura algumas suggestões baseadas na nossa experiencia de victimas, de perseguidos, de martyres porque falamos a verdade com todo seu cortejo de rudeza; esse trabalho que se encontra inedito em mãos de s. ex. está sendo, segundo parece, objecto de estudos.

Aproveitamos, ainda, o ensejo para remetter a esse valente orgão de opinião uma copia desse trabalho, afim de soffrer a critica entendida.

De tudo quanto ficou dito vê v. s. que os nossos confrades de São Paulo não se avantajaram, no assumpto, á Soc. Coop. de Itaborahy, nem sentiram, ainda o amargor do formidavel **boycotte** que os espera... Da nossa actuação poderão servir de bôas testemunhas o sr. major Tavora, ministro da Agricultura, cap. Pelio Ramalho, dr. Navarro de Andrade, Dias Martins, Souza Reis, Freire de Carvalho, cada um dos quaes deve ter em seu poder um graphico complementar do ante-projecto apresentado em julho de 1933.

Quanto ao nosso actual trabalho que esta acompanha, ninguem o conhece além do ministro da Agricultura, que o deveria ter recebido em sua residencia. — Pela S. Coop. de Itaborahy — Gilberto de Paula Antunes.

EMBARQUES DE CAFE' — SAFRA DE 1934 —

O Instituto de Café, as Associações da lavoura e do commercio de café de São Paulo e Santos, tudo têm feito, collaborando, pleiteando e suggerindo medidas ao D. N. C., para bom andamento da campanha do café. Agora tratam da regulamentação dos embarques de café da proxima safra a convite do proprio D. N. C., Acho que, com os esclarecimentos, boa vontade e cooperação, não será difficil organizar o regulamento de embarques de café, conciliando os interesses em jogo e em plena harmonia e cordialidade entre os interessados e o D. N. C.. Ainda mais agora, que as Estradas de Ferro estão preparadas para os transportes de café e que temos armazens com muita sobra. Julgo que o Instituto deve elaborar o seu regulamento de embarque de accordo com o D. N. C., a quem está affecto o commando dos negocios de café no paiz, justamente para que durante a safra, não surja qualquer divergencia a respeito.

COMO SE EMBARCAVA CAFE' PELO SYSTEMA DO PRODUCTO

a) — Quando não existia Instituto de Café, nem regulamento de embarques e as safras de café eram menores, as Estradas de Ferro adoptavam annualmente, antes de cada safra, obterem dos fazendeiros e proprietarios de machinas de beneficiar café, de aluguel, por intermedio dos chefes das Estações, o calculo da safra de cada um, formando relações com os nomes e quantidades de saccos de café á embarcar em cada estação. Com esses dados, as Estradas organizavam o movimento equitativo dos embarques de café. Eram especies de quotas aos productores e machinistas, ficando por fóra os embarcadores avulsos. Os productores e machinistas que vendiam os cafés é que faziam os embarques e não os compradores. E correu mais ou menos bem.

b) — Com o augmento da producção e retenção de café, com a falta de material rodante das Estradas de Ferro e de armazens para receber café, restricção dos embarques e chegadas dos cafés aos mercados por ordem chronologica dos despachos, surgiu entre os interessados, a luta para embarcar café. Dahi então, os que contavam com maiores recursos e elementos, monopolizaram os embarques em determinadas zonas do Estado, com os pedidos antecipados de vagões e reservas de logares nas estações. Dominavam os embarques por algum tempo, impunham preços de café ou cobravam taxas para ceder embarques. E muitos fazendeiros vendiam café mais barato ou pagavam taxas; outros conseguiam com difficuldades os embarques e outros tinham que esperar bastante tempo. Não havia regulamentação e a lavoura foi muito prejudicada.

c) — Desse modo, ainda hoje muitos productores de café de São Paulo, receiam a volta do systema de embarques pelo producto devido o mesmo equiparar os direitos de embarques, entre productores e não productores de café. Sabem que a situação é outra, que as Estradas de Ferro estão apparelhadas para os transportes, que existe armazens com muita sobra, que o Instituto ahi está, com regulamento e controle de embarques e de chegadas dos cafés aos mercados. Mas estão vendo que, mesmo pelo systema actual de embarques por quotas, existe o prospero commercio de vendas de quotas. Receam que, voltando os embarques pelo producto, a situação será para peor, reapparecendo mais tarde os monopolizadores do embarque, com suas imposições de preços e taxas, criando as maiores difficuldades para os embarques de café dos productores isto pelo menos em certas zonas do Estado.

COMO SE EMBARCA CAFE' PELO SYSTEMA DE QUOTAS AOS PRODUCTORES

a) — Com o augmento da producção e retenção de café, foi fundado o Instituto de Café em 1926, para defesa do café e controle dos embarques, sendo então, após muitos planos e estudos, adoptado o systema de quotas aos productores, divididas em grupos e séries de embarques, justamente para cohibir os abusos dos embarques pelo producto, mas não houve até 1932 a exclusividade dos embarques para os productores.

Apenas a primazia, porque até esse anno os regulamentos do Instituto permittiram quotas aos proprietarios de machinas de beneficiar café e aos possuidores de café sem séries em stocks no interior, em 30 de junho de cada anno, além dos embarques em quotas exaggeradas e quotas sem café, obtidas com pagamentos de impostos as Prefeituras, por interessados sobre cafeeiros inexistentes.

b) — No regulamento de 1933, no intuito de melhorar os embarques, o Instituto supprimiu a concessão de quotas aos machinistas, facilitando porém, quotas avulsas para os possuidores de café sem séries, em stocks no interior, em 30 de junho de 1933, pelo mesmo regime de quotas aos productos. E estabeleceu as transferencias de grupos e séries de embarques, de productores para compradores e machinistas e de uma estação para outra. O que foi o mal, embaralhou as estatisticas e os embarques de café de 1933. Transitadas pelo Instituto e as Estradas de Ferro, em grande numero, na maioria as transferencias foram demoradas ou inexequiveis.

c) — Querendo o Instituto, em 1933, conceder quotas só para os productores, lembrou das transferencias das quotas dos mesmos aos compradores de café, as quaes acabaram tornando os embarques como de regime mixto, porque productores, compradores e machinistas embarcavam café ao mesmo tempo, para os mercados, quota D. N. C. e fóra de séries.

Na transferencia de quota, se o negocio da venda do café falha, o comprador fica com a quota para outro café ou o vendedor utilisa da quota, antes de ultimada a transferencia. Se o negocio não falha, antes de liquidal-o uma das partes fica desgarantida, porque o comprador tem que pagar o café na fazenda ou após embarque. Se na fazenda, o desgarantido é o comprador, se após embarque, o desgarantido é o vendedor, porque o embarque é feito em nome do comprador. E' um processo trabalhoso e anti-commercial. As operações de compras e vendas de café se ajustam por contratos, correspondencias ou verbalmente. Os embarques ficam a cargo dos vendedores para o cumprimento dos contratos e quanto as transferencias temos uma lei Federal, garantindo as mesmas, pelo endosso dos conhecimentos, no acto dos pagamentos, sem ser necessario tocar nos embarques.

d) — No fundo os productores de café de São Paulo, que tem safra media grande, estão certos em quererem suas quotas de embarques. A quota é a ordem, cada um tem a sua vez de embarcar café. E' em geral na lavoura, industria e commercio, os que produzem ou vendem as mercadorias, são os que fazem os embarques, com vantagens para os compradores.

A' vista do exposto tudo indica que o regulamento de embarques para 1934, concilia os interesses em jogo contendo as bases principaes seguintes:

1º) — Manter o systema de quotas de embarques aos productores, adoptando a formula de grupos e séries que supprimam ou reduzam os pedidos de quotas exaggeradas ou sem ter café algum;

2º) — Voltar a conceder quotas de embarques nas mesmas condições, aos machinistas devidamente inscriptos no Instituto, os quaes sempre representaram milhares de pequenos productores, conforme se adoptou em 1932;

3º) — Conceder quotas avulsas aos possuidores de café em segunda e terceira mão, com stocks no interior, em 30 de junho de 1934, como foi feito até 30 de junho de 1933, divididos em grupos e séries, nas condições dos productores e machinistas.

4º) — Supprimir as transferencias de quotas de embarques, entre os interessados. Em casos especiaes, cancellar as quotas e abrir outras á favor dos novos proprietarios das fazendas.

5º) — Os despachos de café no interior do Estado, de uma localidade para outra e para São Paulo, de 1º de julho a 30 de março, só poderão ser feitos pelos interessados dentro dos seus grupos e séries de embarques, consignado a quaesquer pessoas ou firmas, ficando estas com todos os direitos de redespachos dos cafés para os portos, nos mesmos grupos e séries em que receberam os cafés, quando autorizados os embarques para os portos, pelo Instituto. Os despachos de café fóra de séries no interior e para São Paulo, só poderão ser feitos de 1º de abril á 30 de junho, ficando portanto suspensos os despachos fóra de séries de 1º de julho a 30 de março.

EIS AS VANTAGENS DAS MEDIDAS

A primeira medida concilia os interesses dos maiores productores.

A segunda concilia os interesses dos pequenos productores.

A terceira concilia os interesses dos productores que embarcam cafés fóra de séries, de varreduras da nova safra, abril a junho e dos compradores desses cafés, que formam stocks em diversas localidades, para os redespachos de julho em deante.

A quarta supprime os trabalhos e fiscalização do Instituto e das Estradas de Ferro, nas demoradas transferencias de grupos e séries de embarques.

A quinta concilia os reaes interesses dos exportadores e compradores de café, que desejarem fazer stocks de café em diversos pontos do interior e São Paulo, para melhorarem os typos e aguardarem os redespachos para os portos. E muito favorece os productores, que poderão vender logo os seus cafés, antes do Instituto autorizar os embarques de grupos para os portos. Essa medida já está adoptada para os Armazens Geraes. A prova para obter nas estações os redespachos dos cafés nos mesmos grupos e séries é a conta do frete. A fiscalização do Instituto, pelas notas de consignações e chegadas dos cafés aos portos.

São Paulo, 17 de abril de 1934.

GABRIEL TEIXEIRA DE PAULA
Ex-director do Instituto de Café

A Allemanha — Terra Consumidora de Café

HAMBURGO, abril — (Correspondencia do Serviço Transatlantico para o DIARIO ECONOMICO) — Uma das qualidades nacionaes dos allemães e que os tornou amigo dos paizes productores de café, é a sua inclinação por esta deliciosa bebida desde que a Europa descobriu, no café, artigo de gozo.

Durante a guerra, a Allemanha viu-se obrigada a restringir, em muito, o consumo de varios artigos. A população teve que habituar-se a muitas e duras privações, comtudo não será exaggero se dissermos que para muitos e muitos allemães, o facto de terem-se visto forçados a desistir, pela manhã, de sua bôa media e á tarde de seu habitual cafésinho, lhe custou mais que muitas outras das restricções e privações a que teve de sujeitar-se. E' que não resta duvida nenhuma: para o allemão, o café não é mais hoje, um luxo nem, em todo caso, um mero artigo de gozo; para o alemão, o café é uma necessidade.

Se não obstante, na importação allemã nos annos depois da guerra ás cifras chegaram, só muito lentamente, a quasi a altura das dos annos antes da guerra, isto constitue prova de quão graves fôram os prejuisos economicos que a guerra e as consequencias da conflagração mundial acarretaram á Allemanha. O desenvolvimento ascendente dos algarismos da importação allemã de café continuou mesmo muito depois de já ter começado a crise do café, sim, até mesmo durou além de 1931, anno de crise gravissima para a Allemanha. Foi sómente no anno de 1932, que a importação de café reagiu quanto á crise de que o mundo economico allemão se viu tomado, tendo conseguido restabelecer-se, espantosamente depressa, no anno de 1933.

Sem duvida, este facto espantoso deve ser attribuido em parte consideravel á baixa dos preços do mercado mundial do café. Se os preços tivessem permanecido no mesmo nivel, provavelmente a faculdade de consumo do mercado allemão teria tambem reagido mais fortemente em relação á crise economica geral, na Allemanha. A alta importancia das praças allemãs de café como praças de baldeação ou transito poude compensar consideravelmente os effeitos exercidos pela crise sobre o consumo allemão de café. Não obstante ás difficuldades com que se viu a braços o commercio allemão de exportação, muito em especial em virtude dos entraves que o commercio exportador teve que superar com as difficuldades cambiaes, a Allemanha continuou a ser, como dantes, o paiz intermediario mais importante no commercio de café dos paizes escandinavos e a Finlandia. Mas tambem os paizes Baixos e a Grã-Bretanha, bem como a Belgica continuam recebendo, hoje como dantes, partes consideraveis como o café que consomem via os mercados de café allemães.

As praças de importação de café allemães são Hamburgo e Bremen. Cabe a Hamburgo muito mais de tres vêzes outro tanto do movimento de café de Bremen. Temporariamente, o consumo de café hamburguêz chegou a attingir quasi que quatro vezes mais que o movimento das vendas de café de Bremen. Quanto ao negocio em transito, vem ao caso em primeirissima linha Hamburgo. Os prejuisos soffridos pelo mercado de café de Hamburgo, durante os annos de crise no mercado mundial do café, não fôram por assim dizer sobremodo fortes, se se considerar taes prejuizos em relação á gravidade da crise. Sim, em ultima linha, estes, prejuizos talvêz fôram apenas um effeito da crise economica allemã. E' indubitavel que certa baixa no consumo e, sobretudo, a contingentação de divisas, ou seja o serviço de fiscalização e distribuição de cambiaes na Allemanha, a que este paiz se viu forçado por causa da crise economica, tão pouco deixaram de exercêr influencia sobre o mercado de café de Hamburgo. Ainda assim, as entradas de café em Hamburgo, no anno da crise allemã de 1931, fôram de quasi 300.000 saccas mais que no anno de 1928, antes da crise. Mesmo no anno de 1932, quando a crise começou a fazer sentir os seus primeiros effeitos em relação ao consumo de café no mercado interior allemão, as entradas de café no porto de Hamburgo mantiveram-se acima das cifras verificadas no anno de 1929. Desde então, no anno de 1933 ellas já aproximaram-se novamente ás cifras registadas em 1931.

Justamente no facto de ter o mercado de Hamburgo reagido só, proporcionalmente pouco em relação á crise economica allemã, é que se manifestam a elevada significação e o alto valôr desta praça para o negocio de café em transito, não obstante todas as peias postas ao commercio exterior.

II

O BRASIL E O COMMERCIO ALLEMÃO DO CAFE'

A politica no mercado do café do Brasil contribuiu em dois sentidos para os prejuizos soffridos por Hamburgo no mercado mundial do café. E' consequencia dos esforços brasileiros tendentes á valorisação do café ter o risco da manutenção de stocks de café ficado, quasi que exclusivamente, em mãos do Brasil, em vez de ser tal risco supportado, como antes da guerra, pelo commercio mundial do café. As safras não tinham mais escoamento nas praças de importação mundiaes. Nestas linhas não queremos discutir se as medidas tomadas no sentido da valorização do café tenham sido necessarias e efficientes, nem tão pouco até que ponto o tenham sido ou não. O que apenas queremos fazer vêr é que ellas tomaram a Hamburgo, bem como ás demais grandes praças de café, a sua importancia nos negocios a prazo. Com o seu stock de café, de 2 1/2 milhões de saccas, no anno de 1931, e as suas entregas de 3 1/2 milhões de saccas, inclusive o negocio de café em transito, Hamburgo levava, antes da guerra, em muito a deanteira a qualquer outro porto europeu. A reducção das quantidades de café em stock foi um dos primeiros factores que fizeram minguar o interesse no negocio a prazo. O segundo factor que para tal contribuiu, foi a politica de preços, durante tão longo tempo seguida, pelo Brasil, nas transacções de café. Os mercados consumidores de café julgaram, em virtude da politica brasileira de preços, poder ficar tranquillos no sentido de que os preços não viriam a subir consideravelmente dentro dos periodos de tempo que vêm ao caso para os negocios de café a prazo. Tranquillizados, destarte, os consumidores acêrca do desenvolvimento dos preços, a consequencia lógica foi perderem elles a disposição de fechar transacções a prazo. Isto teve, porém, ademais, uma consequencia pouco agradavel para todo o mercado do café, pois os stocks invisiveis foram diminuindo em muito, isto é, os consumidores passaram a viver por assim dizer, da mão para a boca, não continuando mais a manter grandes stocks de café. Desde que o Brasil, em principios deste anno, levou a effeito evidente modificação em sua politica de preços, tem-se podido notar uma consideravel reanimação nos mercados de café, a qual deve ser attribuida, indubitavelmente, a estarem sendo completados os stocks dos consumidores.

Apesar de todas as peias, postas ao commercio exterior, e não obstante todas as difficuldades que as medidas da politica do Brasil, no mercado do café, trouxeram, como consequencia, ás praças allemãs, a Allemanha, nos annos de 1928-1932, manteve-se no terceiro lugar entre os paizes compradores de café do Brasil. No anno de 1933, a Allemanha passará, provavelmente, a melhor de posição como paiz comprador de café brasileiro. A baixa soffrida nas vendas de café brasileiro para a França coincidiu com a reanimação do consumo de café na Allemanha. Tambem em relação aos demais artigos de exportação do Brasil, a Allemanha figura entre os melhores freguêzes do Brasil. A exportação de mercadorias para a Allemanha, nos annos de 1929-1932, figurou em terceiro logar entre os paizes para os quaes o Brasil exportou os seus artigos; no anno de 1928, a Allemanha chegou mesmo a occupar o segundo logar, tendo levado, então, em muito a dianteira á França.

Quanto ao desenvolvimento economico-mundial, o Brasil correrá muito menor risco de vêr-se isolado, do que paizes que se limitam á exportação de productos ruraes, cuja producção está sendo submettida, em quasi todos os paizes á fiscalização a defeza dos governos respectivos. O Brasil encontrará sempre parceiros para o seu intercambio commercial, porque tem productos a offerecer que os paizes consumidores não conseguem produzir. Um paiz consumidor de café qual o é a Allemanha e que ainda, além do mais, está sujeita, em proporções maximas, a comprar do Brasil materias primas para a sua industria, fará sempre questão maxima de um bom intercambio com o Brasil. Um povo de 40 milhões de almas, qual o é o brasileiro, devia ser, se o desenvolvimento economico fôsse normal, uma força acquisitora capaz de facultarrum são intercambio com a Allemanha. Nos ultimos annos, a permuta de mercadorias entre o Brasil e a Allemanha e verdade que não apresentou um desenvolvimento favoravel á Allemanha. A balança commercial brasileiro-allemã prova que, nos annos de 1929 e 1931, a Allemanha teve a registar, de seu lado, um deficit de exportação que, de RM. 4,7 milhões, chegou a 56, 4 milhões. No anno de 1933, este deficit de exportação ainda baixou a RM. 33 milhões. Dada a necessidade geral, consideravel, que o Brasil tem de mercadorias manufaturadas, devia ser possivel augmentar, proporcional e conveniente, a saida de productos allemães. Uma vêz debelada a crise economica, nos dois paizes, certamente, poderá chegar-se a uma compensação melhor no intercambio commercial entre ambos.

O Problema Immigratorio e a Constituinte

Communicam-nos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres:

"Aos senhores constituintes que subscreveram a emenda Miguel Couto apresentada a assembléa em 2ª discussão, a Sociedade Alberto Torres vae enviar pelo seu presidente a seguinte mensagem:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. os applausos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres á sua nitida e vigorosa attitude na defesa da integridade ethnica do Brasil, dando a sua assignatura em favor da emenda 161 do illustre brasileiro dr. Miguel Couto e dr. Arthur Neiva.

Desde o inicio desta cruzada, em que tanto se elevaram perante a opinião publica do paiz os nomes do dr. Xavier de Oliveira, Theotonio Monteiro de Barros, Pacheco e Silva, Arthur Neiva e outros mais, esta Sociedade procurou cooperar pela victoria de tão boa causa, inherente aliás ao programma politico do nosso patrono.

Varios dos nossos confrades vinham desde alguns mezes abordando o problema immigratorio, envidando todos os esforços, em artigos, palestras, conferencias, para despertar a consciencia do paiz e até mesmo um elementar instincto de defesa da sua vitalidade ameaçada e periclitante.

O surto do problema no seio da Constituinte veiu no momento mais opportuno senão já tardava, pois já é mais que tempo de definirmos objectivamente as linhas do nosso povoamento e da formação e defesa do nosso homem.

De resto, Alberto Torres parece que esgotou este assumpto no seu "Problema Nacional Brasileiro", onde o seu genio arguto e commedido não trepidou em collocar esta questão como uma das mais essenciaes do Brasil.

A' medida que o espirito nacional fôr saindo de sua nebulosa e precisando a consciencia dos seus direitos e dos seus destinos, este problema se imporá com mais acutilante urgencia de solução.

Bom é, pois, que por medidas lentas mas firmes se va evitando desde já que elle assuma depois feições rubras e violentas.

Destarte, o nome de v. ex. se ligou a um gesto que se projecta para o futuro.

E tomando nota delle, com pedra branca, como os romanos marcavam os seus dias de bom augurio, nos reservamos o direito, bem justo, de guardar para o reconhecimento e admiração do Brasil de amanhã."

São os seguintes os deputados que subscreveram aquella emenda:

Miguel Couto, Xavier de Oliveira, Arthur Neiva, Theotonio Monteiro de Barros, A. C. Pacheco e Silva, Edgard Teixeira Leite, Herectiano Zeinaide, Barreto Campello, Mario Domingues, Ferreira de Souza, Pedro Rache, Edmar da Silva Carvalho, Martins e Silva, J. F. de Macedo Soares, João Vitaca, Alde Sampaio, Alfredo da Matta, Francisco Rocha, Acurcio Torres, Aloysio Filho, Idalio Sardemberg, Lemgruber Filho, Luiz Sucupira, Humberto Moura, Luiz Tirelli, Mario de A. Ramos, Leoncio Galrão, Arnold Silva, Alfredo Mascarenhas, Prisco Paraizo, Homero Pires, Clemente Mariani, Paulo Filho, F. Magalhaes Netto, Attila Amaral, Manoel Novaes, Lauro Passos, Oliveira Passos, Luiz Cedaro Jeovah Motta, Campos do Amaral, Odon Bezerra, Lacerda Pinto, Carlota Queiroz, Barros Penteado, Leão Sampaio, Euwaldo Possolo, Edgard Sanches, João Marques dos Reis, Amaral Peixoto, Godofredo Menezes, Antonio Machado, Asdrubal Gwyer de Azevedo, Izidro de Vasconcellos, Leandro Maciel, Antonio Jorge, Rocha Faria, Augusto Cavalcanti, A. Covello, David Meinicke, Negrão Lima, Moraes Paiva, Ruy Santiago, Waldemar Motta, Nereu Ramos, Arlindo Leoni, Nogueira Penido, Olegario Marianno, Alvaro Maia, Gileno Amado, J. J. Seabra, Ferreira Netto, Guedes Nogueira, Godofredo Vianna, Rodrigues Moreira, Fernando Magalhães, Lino Machado, Freire de Andrade, Carlos Reis, Alipio Costallat, Thomaz Lobo, José de Borba, Furtado de Menezes, Eugenio Monteiro de Barros, Hugo Napoleão, Soares Filho Agenor Monte, Henrique Bayma, Arruda Camara, Augusto de Lima, Bueno Brandão Filho, José de Sá, Bias Fortes, Ascanio Tubino, Pedro Aleixo, Mario Manhães, Vasco de Toledo, Jones Rocha, Fernando de Abreu, Ponte Vieira, Belmiro de Medeiros, Licurgo Leite, Alberto Diniz, Delphim Moreira, Abelardo Vergueiro Cesar, Antonio Rodrigues Martins Soares, Fanfa Ribas, Mattia Machado, Polycarpo Viotti, Renato Barbosa, Ricardo Machado, Antonio Pennafort, Sebastião de Oliveira, Fernandes Tavora, Silva Leal, Martins Veras, Pacheco de Oliveira, Simões Barbosa, Aarão Rebello, Oscar Rodrigues Alves, Francisco de Moura, Armando Laydner, Cunha Vasconcellos, Demetrio Xavier, Gaspar Saldanha, Generoso Ponce Filho, Alberto Toselli, Costa Fernandes, Figueiredo Rodrigues."

Moscoso Castro & C. Ltd.
CASA BANCARIA
DEPOSITOS EMPRESTIMOS E DESCONTOS AS MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA, 51
TEL. 4-0012 — RIO DE JANEIRO

Conselhos Praticos Sobre o Cultivo de Bananeira

1º) Sendo muito facil estragar-se a folha da bananeira pela acção dos ventos fortes, é de grande utilidade rodearem-se as plantas com renques de arvores ou bambuses, ou, como se procede em Cubatão, se fazer o plantio nas encostas da montanha. Nas grandes plantações, os renques de arvores leguminosas, a exemplo dos laranjaes da California, estavam situados a cem metros um dos outros, entrecruzando-se. Prefira-se sempre um terreno de alluvião ao longo de cursos dagua, se bem que bons resultados apresentam tambem os valles apertados e as bases dos declives de morros, uma vez que o sólo não seja demasiado pedregoso ou argiloso, em demasia.

Embora haja qualidades de bananas que preferem um determinado solo, em geral todas ellas medram bem em terreno commum, até mesmo junto á areia e á argilla, dando excellentes resultados.

Os terrenos sedimentarios e os de maré, os mangues, são insuperaveis, desde que haja sufficiente drenagem para evitar a estagnação das aguas por mais de dois ou tres dias no tempo das chuvas.

Sendo muito tenra, a raiz da bananeira não consegue penetrar a terra dura e, quando ha bom tempo, ella tem, em geral, um comprimento igual á altura da planta, sendo que todo o systema radicular é muito rigoroso nesta especie de planta.

A bananeira supporta galhardamente qualquer chuva, embora grande, desde que haja boa drenagem. Uma secca prolongada prejudica bastante seu crescimento, quando não faz terrar toda a touceira.

As rachaduras do sólo occasionadas pelas seccas extraordinarias, além de fazer com que se evapore a pouca humidade ainda existente na terra, produzem o esphacelamento das raizes de alimentação da planta.

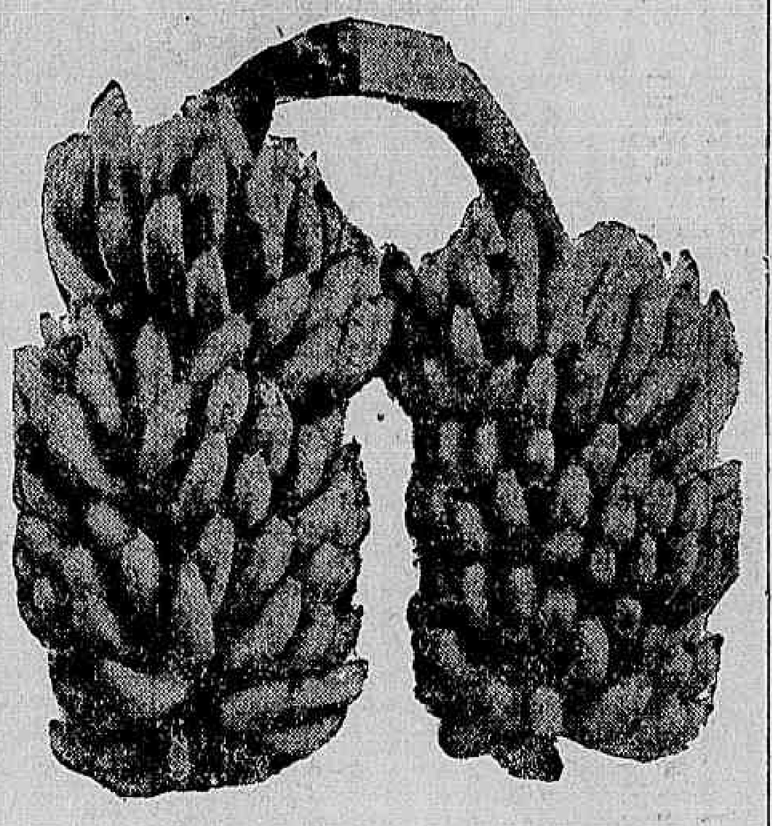
Embora a base de qualquer tronco de bananeira sirva para a reproducção, entretanto esta se fará nas melhores condições, usando-se os brótos (filhos, na linguagem de caboclo), que formigam em torno da velha planta. Estes rebentos podem ser de tres typos: grélos, — o rebento que tem apenas um diminuto desenvolvimento na extremidade superior; o bróto commum, que póde ter já uma ou duas folhas largas no topo de um tronco, alto de meio metro a metro e meio; e a espada, que é o filho já possuidor de uma base larga e que vae gradualmente afinando até chegar a uma ponta fina tendo uma ou duas folhas estreitas no cimo e mais ou menos, a um metro do chão. Este ultimo é o mais proficuo. As mudas se tirarão das plantas mais vigorosas e, em caso algum se utilizarão daquellas provindas de touceiras doentes ou infestadas de gorgulho, ou da vizinhança dellas. O plantio deverá ser feito logo, mas, se necessario, as mudinhas supportarão bem as acondicionadas, por algumas semanas. Para exportação, cortam-se-lhes a ponta superior, deixando-se apenas dez ou vinte centimetros de tronco acima do bulbo; a conducção se fará em saccos ou em caixas ventiladas. As covas ficarão abertas uma semana, ou melhor um mez, antes que recebam as mudas; terão a profundidade minima de 40 ctm., e para muitos terrenos, 50 ou 60. O diametro póde variar entre 50 e 75 cent. dependendo isso do tamanho da muda e da natureza do sólo. Quando o terreno fôr inclinado, procede-se ao nivelamento das covas, para o que basta ajuntar a terra sufficiente para impedir que por occasião das chuvas, a enxurrada carregue com a planta.

Cada cova distará no minimo 3 metros e, no maximo, 5, de outra. Se a plantação fôr para tres ou mais annos, a melhor distancia será de quatro metros. Collocam-se as mudas de modo que o topo do bulbo fique a 15 cent. da superficie do sólo, salvo se se tratar de grêllos, porque, então, se os arrumará de maneira a que fique só a ponta de fóra.

Cada muda será posta bem na vertical.

Empregando-se, porém, pedaços de tronco de velhas arvores, ellas serão dispostas inclinadas para baixo para evitar-se que, quando chover, as aguas penetrem no tecido esponjoso e estraguem a muda. Para tapar as covas utiliza-se da terra existente na superficie do sólo, deixando-se no lado inferior do buraco, para fóra, a terra que foi tirada do fundo. Não se deve soccar muito a terra que fica junto á base da muda, mas comprimil-a quanto baste para ficar segura a plantinha, até que se formem as raizes. Assim que as mudas estejam bem pegadas, é preciso protegel-as com palha, folhas ou ramagens, contra o sol, principalmente em tempo secco. Quando o plantio fôr feito em estação chuvosa, convém plantar-se alguma qualidade de favas ou batatas leguminosas proximo á plantinha, afim de evitar-se que cresçam hervas damninhas.

No primeiro anno da plantação, póde-se plantar, entre as filas de bananeiras, batata doce, abacaxi, arroz de terras altas, milho, etc., desde que fique um espaço livre de um metro de raio, em torno de cada touceira. Emfim, é sempre necessaria a existencia de qualquer



Banana nanica typo de expor tação

outra planta que impeça o crescimento de hervas damninhas e de grama.

Em condições normaes, cada bananeira deve ter o seu cacho maduro um anno após a plantação, havendo variedades que produzem aos dez mezes. Ha qualidades, porém, que, pelo tamanho da fruta ou pela delicadeza da massa, requerem 18 mezes. Quanto ao córte do cacho, sómente a pratica poderá ensinar-nos. Em geral, o que se destina ao mercado, corta-se estando o fruto ainda verde, mas já no ponto. A banana amadurecida no pé toma um sabor especial, mas sómente para o gasto de casa póde-se colhel-a assim.

Diz-se que a banana está **no ponto de córte**, quando os angulos existentes nella tornam-sem redondos. Cortado logo o cacho, as frutas amadurecerão em viagem — quando exportadas — ou nos depositos do consumo.

Derribada a bananeira e retirado o cacho, corta-se o tronco em tres ou quatro pedaços, os quaes se collocam por entre a touceira.

Não se deve deixar em pé a bananeira que já deu cacho: ella póde constituir-se em fóco de fungos e bacterias, prejudiciaes ás demais plantas.

Quando fôr normal o desenvolvimento da bananeira, já devem existir, por occasião de cortar o primeiro cacho, dois ou tres troncos mais novos, mas prestes tambem a frutificar. Havendo mais de quatro ou cinco, para bem da força da touceira é prudente cortar os menos desenvolvidos. Sómente um agricultor pratico poderá saber ao certo quantos filhos devem ser deixados para reproducção; bem como a idade de uma touceira, o que aliás não é para desprezar, pois que a banana vae se tornando menor quanto mais velha fôr se tornando a touceira. Num sólo rico, uma touceira póde dar bem com 4 até mesmo com 6 annos de idade, mas num terreno depauperado se fará a replantação de 2 em 2, ou de 3 em 3 annos.

Sendo pequena a viagem, não é preciso que se envolvam os cachos, principalmente se forem cortados ainda verdes, mas, para grandes distancias, convem envolvel-os em folhas seccas de bananeiras, em palhas, etc., afim de evitar que as frutas fiquem machucadas ou se partam, em caminho.

As variedades proprias para sobremesa devem ser cortadas EM PENCAS e mettidas em cestas, de modo que a uma camada de pencas sobreponham-se outra de palha, folhas seccas, serragem, etc.

Bem pequeno será o trabalho do plantador a este respeito. Basta para uma plantação de bananas que em uma valla se lancem todos os detrictos vegetaes, estrume animal, os quaes, quando bem fermentados, se lançam pelas touceiras. Nas plantas ainda novas não se porá nunca esterco fresco animal.

Quando o sólo está tão esgotado a ponto de não pagarem as bananas o trabalho que com ellas se tiver, o lavrador deverá pôr abaixo o bananal e extrair as raizes ou então deixar que ellas sejam destruidas por plantações como, por exemplo, a da fava de Lyon.

Depois que a terra haja descansado uns 2 ou 3 annos, ella dará muito bem milho, batata doce, amendoim, arroz, inhame, verduras, etc., podendo-se então tornar a plantar bananas.

Todo o plantador intelligente não deve perder de vista que a banana, além de ser uma fruta de grande consumo mundial, quando fresca, está tendo enorme procura na Europa, nos Estados Unidos, na Argentina, etc., sob a forma de farinha e secca a moda de figos.

Mesmo entre nós vae se tornando cada vez maior o emprego da preciosa musacea no preparo de doces e farinhas, estando o mercado cheio de excellentes productos taes como o "Banol", a "Bananose", a "Bananina", a "Musacina", proprios para a alimentação de crianças e de pessoas doentes. Ha ainda a excellente bananada e grande quantidade de marcas de goiabada, nas quaes é muito maior a porcentagem de bananas.

Pela fermentação de bananas maduras, fabricam-se tambem excellente vinho, cerveja e vinagre.

E' inestimavel o valor da banana assada nas diétas, devido ao seu grande valor nutritivo, superior ao de qualquer outro alimento vegetal da zona tropical. A banana de São Thomé, quando bem madura, é o succedaneo do leite de peito. na alimentação infantil, em Villa Bella, São Sebastião, e zonas adjacentes, maximé nas classes menos abastadas. A banana para ser comida crua deve ser completamente madura porque, quando verdoenga, é muito pequeno o seu valor nutritivo.

Sendo, como acabamos de demonstrar, de plantação tão facil e de resultados tão compensadores, teria grandes vantagens o lavrador que, plantando bananas, procurasse ter em suas terras aquellas variedades que a ellas melhor se adaptassem, e que as colhessem no tempo preciso para taes e taes applicações industriaes.

A cultura do "Tung"

Ao que consta, pretende-se introduzir no Estado de São Paulo a cultura de uma arvore originaria da China, cujas qualidades oleaginosas já de algum tempo vêm despertando a attenção dos industriaes norte-americanos, que a julgam sob tal ponto de vista muito superior ao linho. "Tung" é o nome porque designam o precioso vegetal os chinezes, que o cultivam em larga escala no grande paiz asiatico, desde muitos seculos, com grande proveito para a sua industria de oleos.

Segundo escreve o professor M. Ogden Phillips, no "Economic Geography" o plantio de "tung" na Florida (Estados Unidos) dará, muito breve, aos norte-americanos, os meios de contrabalançar e competir com a producção chineza de oleo, graças ao exito que vem rodeando a cultura daquella arvore naquella fertil região "yankee".

A secular industria da China está ameaçada de entregar o mercado americano á sua joven competidora da Florida" —affirma categoricamente o articulista.

Em que se fundamenta elle para uma tal affirmativa?

Apenas na verificação prodigiosa da experiencia alli realizada em dados positivos e insophismaveis que são sufficientes para animar, tambem, os brasileiros, interessando-os na exploração de tão proveitosa cultura.

Os manufactureiros norte-americanos — ao que informa em seu numero de maio ultimo a revista "Scientific American" — pagavam annualmente, de 10.000.000 a 15.000.000 de dollares aos productores chinezes do oleo de "tung", que é superior ao oleo de linhaça, para o fabrico de tintas caras e vernizes, bem como de linoleuns, materiaes isolantes, sabões pannos e papeis impermeaveis e muitos outros productos.

A primeira arvore dessa especie na Florida foi plantada em 1906, e, em 1913, o primeiro oleo de "tung" produzido no continente americano — 2,2 galões — foi extrahido de um alqueire de caroços.

Ao findar o anno de 1928, mais de 160.000 arvores haviam entrado a produzir para commercio.

E é de notar que arvores da Florida, de tres annos e meio sómente, têm produzido mais de 300 nozes por pé, ao passo que numa das melhores plantações da China, arvores de 10 annos de idade não têm dado mais do que 130.

Como se vê, as plantações dos Estados Unidos lograram melhores resultados que as proprias culturas seculares da China.

O espirito emprehendedor, pratico e patriotico dos "yankees" levou-os a tentar no vastissimo territorio do seu paiz a adaptação das mais differentes culturas, de todas as que as suas industrias e o seu commercio necessitam, realizando, assim, com intelligencia, um sabio programma de independencia economica.

As qualidades peculiares do oleo de "tung" fazem-n'o superior ao oleo de linhaça e dão-lhe um valor mais alto no mercado.

O linho, do qual se obtem o oleo de linhaça, precisa ser plantado cada anno emquanto que a "tung" é plantada uma vez só para uma producção de 25 a 30 annos.

Aquelle é susceptivel de doenças quando plantado continuamente na mesma terra e é resistente no sólo, requerendo cultura de arado, conduzindo desta maneira, á erosão. Precisa tambem ser immediatamente apanhado quando maduro.

As nozes de "tung" podem ser deixadas no chão durante semanas e recolhidas consoante a conveniencia do agricultor. As arvores retardam a erosão do terreno.

Feita a colheita das nozes, estas são abertas por meio mecanico e postas a seccar completamente. Depois, são os caroços quebrados e comprimidos por inteiro, sem remover-se a casca dos mesmos. Antes dessa operação são elles aquecidos sufficientemente de modo a manar promptamente o oleo.

O resultado maximo de oleo de caroço de linho é de 255 libras por acre, quando se obtém 1.800 libras por acre extrahindo o oleo de "tung" de caroços de arvores que contam oito annos de idade.

O leite de cabra provoca anemia?

Já de ha muito que varios scientistas e pediatras vêm examinando com reservas o emprego do leite de cabra na alimentação das creanças. Stoeltzner observou, como diversos outros pediatras, que as crianças nutridas exclusivamente com leite de cabra soffriam frequentemente de anemias graves, que uma alimentação mixta apropriada fazia geralmente desapparecer. Elle attribue esta acção anemiante aos acidos graxos soluveis contidos no leite de cabra.

Já em 1916, o professor Shoeltema, pelas mesmas razões, desaconselhava o emprego do leite de cabra na alimentação das crianças.

Bronwer, em 1932, por occasião da reunião da Commissão Hollandeza de criação caprina, fez uma conferencia sobre a anemia infantil.

Timmermans observa que elle e varias pessoas até então pensavam que a anemia das crianças que se alimentavam com leite de cabra, era consequencia de uma alimentação defeituosa das cabras. Este scientista sustentára que os resultados desfavoraveis obtidos com o leite de cabra deviam provavelmente ser attribuidos ao facto de que este leite continha muito poucas vitaminas, devido á falta de vitaminas nas forragens que serviam á alimentação das cabras.

Alguns pensam que o leite de cabra contem muito pouco ferro; Bunge, analysando as cinzas de animaes novos, animaes nascidos mortos ou mortos prematuramente. mostrou o parallelismo entre a composição destas cinzas e as do leite, com excepção do ferro, cujo teôr é muito mais fraco no leite. Como se havia observado que a substituição parcial do leite por caldos de legumes melhorava o estado das crianças atacadas de anemia, experimentou-se administrar com o leite de cabra saes de ferro ou preparações ferro-organicas. O resultado foi nullo. Não é, pois, o theor deficitario de ferro no leite da cabra que provoca a anemia, mas um outro factor: theor muito elevado em materia graxa, para uns; proporção muito forte de acidos graxos soluveis, para outras.

Emitiu-se então a hypothese de que o leite de cabra encerra

Uma cabra

certas substancias especificas, que penetram no sangue da criança pela mucosa intestinal e exercem sua acção nefasta.

Sabe-se com effeito que o serum sanguineo de certos animaes dissolve os globulos vermelhos do sangue de outros animaes e que o tubo intestinal dos animaes novos absorve certos proteicos sem os degradar previamente.

Bronwer verificou que nas provincias hollandezas o leite de cabra provoca mais frequentemente a anemia nas crianças que o leite de vacca e tanto mais facilmente quanto a menor idade da criança. O leite da cabra administrado alternativamente com o leite materno não provoca anemia.

Bronwer lembra que póde bem tratar-se de uma propriedade individual, sendo bem possivel que em outras regiões se criem raças caprinas, cujo leite não provoca anemia, ou apenas em rara quantidade.

O assumpto ainda exige muito estudo, mas Bronwer aconselho: "E' preciso effectivamente desaconselhar a alimentação das crianças com leite de cabra, durante os seis primeiros mezes. Se durante esse periodo se deve recorrer a uma alimentação mixta, leite materno e leite de cabra é conveniente collocar a criança sob o controle medico."

VANTAGENS DA ENSILAGEM

Na America do Norte o agricultor por mais pobre que seja não dispensa o silo

Nos Estados Unidos se têm dado muitos casos em que os silos têm salvo completamente grandes estancieiros de soffrer perdas em seu gado por falta de alimentação em momentos criticos, assim como, em annos favoraveis, o silo lhes tem permittido melhorar seus planeis e apresentar em forma a engorda de seu gado.

Os estudos feitos na Universidade de Wiscousin permittem aconselhar que o momento optimo para se proceder á ensilagem do milho, por exemplo, é quando a maioria das espigas estão bem granadas, começando a lustrar os grãos, estando a planta com suas folhas verdes. Para se reconhecer com precisão este ponto, abre-se uma espiga e crava-se a unha em um dos grãos da base da espiga; se correr sobre a unha uma pasta esbranquiçada, póde-se ensilar com segurança de bom exito.

Se collocarmos a forragem no silo, especialmente o milho, antes do grão de maturação indicado, a ensilagem que se obtem é excessivamente acida e de menor valor nutritivo.

Se, porém, fôr demasiadamente madura, e se o coefficiente em humidade fôr deficiente, corre o perigo de haver proliferação do mofo, que é muito prejudicial á silagem. Caso a forragem, por qualquer imprevisto, ultrapasse a maturação desejada, póde-se ainda utilizal-a, porém, corrigindo-a pela addição dagua ao silo, afim de estabelecer a humidade necessaria á boa fermentação. A quantidade de agua a ser posta na massa ensilada varia conforme o estado de maturação da forragem, só podendo ser determinada pelo criterio pessoal e pela experiencia.

Do exposto póde-se concluir que a forragem póde ser ensilada em qualquer tempo de seu cyclo vejetativo, desde que que sejam tomadas certas precauções, porém existe um ponto preciso de maturação que nos fornece a melhor silagem.

Por isso mesmo, sempre que fôr possivel, deve-se ensilar nessa occasião, evitando fazel-o em outras, salvo por motivo de força maior.

UNIFORMES E ENXOVAES

para todos os collegios Compre na A' Colegial

Largo S. Fco. 38-40

TINTA BRASILIA

A MELHOR TYPO OFFICIAL

Informações Uteis

Sobre a conservação de generos alimenticios: — Os jornaes inglezes annunciam que serão brevemente terminados os trabalhos do novo laboratorio de quesquizas de East Macling, para conservação por meio do frio dos generos alimenticios. O "Times", que dá pormenorizada exposição do instituto, assignala que a conservação, por exemplo, da carne e das frutas, reclama a applicação de methodos absolutamente diversos, visto que os productos vejetaes continuam durante o periodo de transporte a viver e emittir certa quantidade de calorias. O articulista refere igualmente as experiencias concludentes recentemente effectuadas para conservar o peixe de alto mar, de forma a permittir-lhe o consumo, como se fora pescado de fresco, em qualquer época do anno. Quanto á parte mechanica dos processos de refrigeração, nada ou pouco resta a aperfeiçoar. A attenção dos technicos volta-se, pois, para o descobrimento de novos agentes de conservação e os ultimos trabalhos justificam plenamente as esperanças depositadas no emprego de certos gazes. Nesse sentido, termina o "Times", proseguem os estudos, que é de esperar serão levados a conclusões definitivas no novo laboratorio equipado para toda a sorte de investigações biologicas.

A intelligencia das formigas: — Lubrock alçou um vidro com mel acima de um ninho de formigas amarellas (**Lasius flavus**). O mel ficava suspenso do formigueiro a uma distancia de meia polegada, mais ou menos. "Elle era accessivel apenas por uma ponte de papel de 10 pés de comprimento, explica o intelligente biologista inglez. Sob o vidro, continúa elle, fiz um monticulo de terra. As formigas se espalharam pelo vidro subindo pelo monticulo e começaram a comer o mel. Fiz então cair um pouco de terra do monticulo, rebaixando-o de modo que entre este e o vidro ficasse um espaço de 1|3 de pollegada, mais ou menos, mas sufficiente para impedil-as de chegar ao mel, atravez do monticulo, assim baixo. Em vão tentavam as formigas, assim mesmo, de subir no vidro trepadas no monticulo. O maximo que alcançavam era o contacto do vidro com suas antenas. Não lhes vinha, porém, a idéa de pôr mais terra ao monticulo, elevando-o á altura primitiva, e obtendo desta sorte um accesso directo ao mel, como no começo da experiencia. Ellas não pensaram nisso absolutamente. Tempo depois, desistiram. Conservei o dispositivo da experiencia durante varias semanas, porém ellas continuaram a servir-se da ponte de papel, percorrendo um caminho de 10 pollegadas..."

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

BARAFORMIGA 31"

Drog. Baptista. 1º de Março, 10 Vidro, 3$; pelo Correio, 5$.

Indicador Profissional

Dr. Oswaldo Barbosa

PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

Doenças do figado, estomago pulmões e coração.

Installações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia banhos hydro-electricos e de luz, raios ultra-vermelhos e ultra-violetas.

EXAMES DE LABORATORIO.

CONSULTORIO: 7 de Setembro, 135, 3º andar — 2-0508. RESIDENCIA — Rua Paulino Fernandes, 82—Botafogo. 6-2231.

Dr. Henrique Baptista

e

Dr. Renato Baptista

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

RAINHA ELISABETH, 250 — Phone: 7-4613.

VISCONDE DE ITAMARATY, 14-A — Phone: 8-7877

Gabinete de Raios X

DOS DRS.

VICTOR CÔRTES

— e —

PAULO CÔRTES

Radio diagnostico. Exames radiologico a domicilio.

RUA DA ASSEMBLE'A, 73 1º andar

Tel.: 2-5330

FRACTURAS RECENTES E ANTIGAS

Tratamento manual, mecanico e operatorio, sem dôr DR. VIVALDO LIMA FILHO cirurgião ortopedista da Cruz Vermelha Brasileira Consultorio: Casa de Saude Santo Antonio (Rua Riachuelo, 161, Tel. 2-0755) ás terças, quintas e sabbados das 14 ás 17 horas Residencia: Tel. 8-1639.

Dr. Alvaro Moutinho

Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida sem dor.

da GONORRÉA

aguda ou cronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cistites, orquites, inflamações do utero, ovarios, etc. Tratamento pela electricidade. Diatermia D'Arsonvalização, Ozonoterapia, Estreitamento da Uretra,

IMPOTENCIA

10 ás 13 — Buenos Aires, 77 1º.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

160—RUA BENTO LISBOA—160 Telephone: 5-4001 — 5-4002

DIARIAS DESDE 15$000

Situada no local mais aprazivel desta cidade. Aberto a clinica de todos os srs. medicos.

OPERAÇÕES E PARTOS

REGIMENS ALIMENTARES Duchas, Raio X.

Medicos: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luiz Simões Corrêa.

Clinica Medico-cirurgica

Dr. Americo Caparica

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco N. 31, sobrado (Tem elevador)

Telephone: 2-2949

DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS.

Residencia: Rua Paulo de Frontin n. 103 — 2º andar. Telephone: 2-7804.

Doenças: Pelle e Syphilis

Dr. Aguinaldo Pereira Rego

Edif. do Cinema Odeon — 12º and. Sala 1218.

2as, 4as, e 6as, das 3 ás 6 hs.

Dr. Brandino Corrêa

Molestias do apparelho Genito - Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno sem dôr, da

GONORRHE'A

e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diatermia. Darsonvalização — Rua Republica do Perú' n.º 23, sob. das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas, Domingos e feriados das 7 ás 9 hs.

DR. NEWTON MOTTA

Medico

(Do Hospital S. Francisco e Beneficencia Hespanhola)

MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIAS — PARTOS.

Consultorios: Rua dos Invalidos, 40 sob Tel. 2-3554 — De 1 ás 2 horas e R. Leopoldina Rego 82 (sub.) Ramos — De 5 ás 7 Residencia — R. Professor Gabizo 198—Tel. 8-2048.

Doenças ano-rectaes

Dr. Lauro Borges

Tratamento das hemorrhoidas sem operações e sem dôr

RODRIGO SILVA, 14-3º — 2-1250.

Haroldo Teixeira Leite

ADVOGADO

Rua S. Pedro 112 2º andar — Telephone: 3-4077.

Diariamente das 2 ás 5 horas.

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja com injecções hypodermicas inoffensivas, indolores sem reacção de especie alguma, sem o emprego de lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada inflammações do utero e ovario esterilidade, frieza intima.

DR. JORGE A. FRANCO - 67, Assembléa - 2 ás 4 - Tel. 2-3112

ELEGANCIAS

Desenho e texto de Mme. Carvalho (SOPHIA MAGNO DE CARVALHO)

Directora do LYCEU IMPERIO — R. RAMALHO ORTIGAO, 9 — 2.° andar — Salas 1 e 2

A moda nos desorienta agora, quanto a escolha da côr que dominará nesta estação.

O verde e o azul disputam, entre si, a preferencia.

O marinho e o sable, tambem tentam um logar de destaque.

A carioca porém é que decidirá; pois, apesar de Paris ditar ás modas, a nossa patricia intelligente reserva para si alguma independencia artistica, o que lhe empresta um cunho proprio e original.

O MODELO 1 — Deve ser executado em crepe de lã marinho, guarnecido de pospontos acolchoados. A saia em feitio de tunica, quasi sem amplitude, dará á este vestido um aspecto muito moderno.

O MODELO 2 — Em velludo "mat" verde amendoa, ostenta uma pala drapeada em setim marron fechada no hombro por botões cobertos da propria fazenda. Os pospontos acolchoados, são grandemente em moda, terão realce neste modelo.

Evidentemente, o nudismo está fazendo progresso no Rio. Tudo o demonstra. Inclusive as pessoas que ainda andam vestidas.

Quem passasse, naquella illuminada manhã de sol, ali pela praia de Botafogo, ao defrontar a avenida Oswaldo Cruz, havia de estacar deante de um inesperado espectaculo ultra-moderno. O rectangulo daquella janella amarella era a moldura banal de um authentico "tableau vivant": o fino corpo, inteiramente nú, debruçava-se com naturalidade sobre a rua, escondendo apenas os seios num pequeno "soutien" verde! E decerto aquelle "soutien" não tinha ali nenhuma utilidade: era apenas decorativo... Um enfeite excitante e superfluo.

Os passageiros que passavam lá fóra nos omnibus estiravam o pescoço, no espanto contente do surprehendente espectaculo. A dona do lindo corpo, porém, continuava, impassivel e tranquilla, com o seu "soutien" verde, na moldura banal da janella, a tomar fresco, na clara manhã ardente do tropico.

Não estaria ella ali lançando, afinal de contas, a unica moda consentanea com o clima e a estação? Eu acho que aquella moça lançou corajosamente uma verdadeira moda de verão. Fresca, economica e sympathica. — PEREGRINO.

AS REUNIÕES DO LIDO

As reuniões do Lido, o elegante restaurante de Copacabana, continuam em franco successo.

A melhor sociedade do Rio, comparece, todas as noites aos jantares do Lido. E, nos domingos, como hoje, ninguem falta aos seus chás-dansantes, que attraem o grande mundo carioca.

NO JOCKEY CLUB

Ha corridas, hoje, no Jockey Club. E, como sempre acontece aos domingos, as archibancadas e a "pelouse" do mais bello prado sul-americano reunem as figuras mais expressivas da alta sociedade carioca.

NO BALNEARIO DA URCA

O Balneario da Urca continúa attrahindo ás suas festas a sociedade elegante do Rio, á nova direcção do bello casino capricha sempre em proporcionar aos seus frequentadores reuniões de apurado e fino gosto.

CAPITULO IV
RENNAS E BALEIAS

O "estampido" das rennas é uma scena de que justamente podemos sentir orgulho, em "Eskimó". Figuram milhares desses animaes. Puzemol-os em movimento em terra e no mar ao mesmo tempo, e essa foi, segundo penso, a empreza mais difficil, para não dizer mais perigosa, de toda a empreitada.

A renna, ou rangifér, é capaz de atacar quando se vê assediado, supponho. Mas não se trata disso aqui. E' um animal selvagem, simplesmente. Acossados, aos milhares, para que saiam em correria, em "estampido", como bem se poderá dizer — e vereis como esmagam tudo que encontrarem á sua frente.

Trabalhávamos, para isso, em Teller, onde haviamos encurralado as rennas. Jerry Jones e outros dois pilotos tinham voado pela região durante varios dias, tratando de descobrir manadas desses animaes. Por fim, num valle cortado por um rio, a coisa de quinhentos kilometros da baleeira "Nanuk", Jerry avistou uma enorme manada. Desceu um pouco o apparelho para calcular o numero. Eram milhares, disse-nos depois.

Tantas vezes nos haviamos mettido na questão das rennas que ninguem se mostrou muito optimista. Em todo caso, fizemos preparativos, colhemos "cameras" e outros materiaes e abrimos caminho. Jerry tinha razão! Lá estavam milhares de rennas — e todas magnificos exemplares — enchendo as collinas! Os esquimáos com seus cães rodearam a manada, no estylo dos vaqueiros em seus "rodeos". As rennas pareciam bastante doceis — embora ariscas. Aprompamos um caminhão com a "camera" e o material de filmagens sonoras e nos approximámos.

Immediatamente, a um signal, Mala e os esquimáus fecharam o circulo. Voaram flexas, em chuva impressionante. Escutou-me um bramido como um tiro e milhares de cascos a golpear, de encontro uns aos outros.

"Cameras" pela frente e pelos lados começaram logo a acompanhar os passos da retumbante massa de animaes.

De repente a manada mudou de rumo, em direcção contraria. Clyde de Vinna fez signaes freneticos. Os esquimáus fizeram retroceder o caminhão — justamente a tempo. A abracadabrante multidão de animaes passou a poucos metros de todos nós — permittindo-nos tomar algumas das scenas mais admiraveis até hoje filmadas, no meu conceito!

De Vinna estava pallido como um morto — a salvação havia sido milagrosa, mas nem por um instante elle separou seus olhos de sua "camera" — nem um momento deixou de imprimir na "camera" aquella magnifica e aterradora scena. Isso é o que se póde classificar de "camera-man" — um legitimo "camera-mam"! Eu já o vi manter-se impavido defronte ao ataque de um furioso rhinoceronte, mas creio que o "estampido" das rennas era algo mais apavorante. E' impossivel descrever o retumbar daquelles cascos, que significavam algo irresistivel assustador.

Os animaes começaram a subir novamente a collina e isso nos deu alguns minutos para atar as cameras aos botes e reunir as tripulações aborigenes.

Logo em seguida os restantes esquimáus desceram novamente, de encontro á manada. E os animaes se precipitaram, metendo-se no rio. A agua pareceu cobrir-se de uma crosta cinzenta, — mostrando as cabeças de milhares de rhennas avançando sempre... Os botes dos esquimáus os seguiram bem perto. Voaram novas flexas.

As "cameras" funccionavam emquanto os nativos remavam freneticamente. Mas as rhennas nadam de modo ligeirissimo.

Photographámos centenas de metros de film. De toda essa metragem o publico verá unicamente o melhor. Muito do que cortamos são scenas esplendidas, mas a pellicula não póde ser longa demais.

O episodio das baleias foi outra aventura que não poderemos esquecer facilmente.

A scena que apparece na téla é bastante curta, mas ao filmal-a tivemos que gastar largos e penosos dias.

Não ha lá tantas baleias como se póde imaginar. E' certo que haviamos visto algumas não muito grandes, mas quando se precisa de um bom numero de baleias para uma pellicula, naturalmente deseja encontrar um cetaceo de tamanho respeitavel.

Avisaram a Clyde de Vianna a presença de duas baleias, dando-lhe uma latitude correspondente ao mar de Bering, nas costas da Siberia. Era um mar aberto.

Rumamos para lá na "Nanuk", carregada de botes, harpões, cordas e apparelhos diversos. Haviamos unido duas canôas e o material sonóro. Navegavamos quasi ao azar, quando Freuchen, registando o oceano com seu binoculo, lançou uma especie de grunhido:

— Lá! está-se agitando! — gritou, assignalando certa direcção. Tomei o binoculo. Por certo que ali estava, fazendo brotar espasmodicamente do oceano uma especie de espuma. Logo um pedaço de cauda se levantou sobre a superficie, bem alto.

Fomos para lá a toda pressa. A helice bateu as aguas e avançamos em velocidade respeitavel. Depressa o enorme cetaceo poude ser observado a olho nú'.

Descemos as canôas. Os nativos remavam com tal cautela que não saltava uma só gotta de agua, nas margens das canôas. Trinta metros, quinze, dez — e Mala e seus homens preparam os harpões. A canôa se approxima um pouco mais. Messenger fez um signal com a cabeça — para os photographos. Clyde de Vinna e Bob Roberts aprompataram suas "cameras", e Pratt, o perito em acustica, collocou os phones e moveu o cummutador.

Bam — Tres harpões feriram o mostro das aguas. Levantou-se a enorme cauda — parecendo a do Leviatão da Biblia. A' medida que se submergia o animal, desenrolava-se a corda no carretim, atada ao extremo do cabo que sujeitava o harpão. Então o velho Philip a envolveu numa barra e se largou. As canôas começaram a deslisar sobre a superficie com a rapidez de um trem expresso. Os botes onde estavam installadas as "cameras", arrastados por cabos prévíamente lançados das canôas seguiam com igual velocidade.

Paulatinamente o cetaceo principiou a dar mostras de fadiga. Fugia cada vez com maior lentidão. Começaram a apparecer tubarões, attraidos pelo cheiro do sangue, que elles percebem facilmente sob as aguas. Alguns delles foram atacados pelos esquimáus.

Os brancos têm harpões e rifles explosivos para a caça da baleia. O harpão dos esquimáos é arma muito mais leve. Os nativos confiam em as canôas e trabalham a baleia como faz qualquer pescador com as trutas, até as cançar.

Como caça emocionante, porém, déem-se a do urso polar.

Póde revolver-se dentro do diametro de uma moeda — jamais se resvalará no gelo — o que succede facilmente ao caçador. O urso se move com a rapidez do relampago e é o adversario mais perigoso do Arctico.

Um delles estava provocando as phocas quando o descobrimos. Aproximando-se pelo lado contrario ao vento, avançaram os esquimáos. O urso os viu, e saltando ao mar do montesinho de gelo em que se encontrava, nadou rapidamente até o mar aberto. Remando freneticamente atraz delle, os nativos se adeantaram. A canôa com a "camera" seguiu tambem a pista.

Mala, sereno e impassivel, preparado o harpão, esperava que se désse o signal quando a "camera" começou a funccionar. Deixei cair a mão.

Um rugido do furioso animal. Resolveu-se n'agua, cravando a garra no harpão. Lançou-se logo sobre a canôa.

Entretanto — era tarde; os dextros esquimáus já retrocediam. A agua estava manchada de sangue. O urso curvou-se para morder a ponta da arma, agitando a agua em seu desespero até levantar montões de espuma. Mas logo se debilitou gradualmente e os aborigenes começaram a tirar a corda atada ao harpão.

Nesse ponto elles agem com extrema cautella. Muitas vezes o urso reage e se lança a atacar. E' preciso estar muito seguro de que o animal está certo, para chegar perto delle.

Frank Messenger matou varios ursos. Era um dos melhores, nesse ponto. Filho de um velho sargento da policia, tem a intrepidez do pae e a mesma segurança nos disparos.

Eu levára um rifle de caçar elephantes, que usei na Africa, e me serviu bastante em todas as nossas aventuras de caça, especialmente a do urso polar. Os esquimáus olhavam a arma com terror supersticioso, como se fôra um objecto de feitiçaria.

Edward Hearn tinha uma Winchester muito bôa; e no dia de nossa partida deu-a de presente ao chefe de caçadores que nos acompanhára. O homem estava louco de alegria. A ultima coisa que vimos ao elevar-se nosso aeroplano foi o esquimáu acariciando amorosamente o rifle entre seus braços.

RHEUMATISMO!

ELIXIR DE NOGUEIRA

UM ESTOMAGO QUE "DIGERE PEDRAS"

Os Laboratorios onde se fabrica a Magnesia Bisurada são demasiado zelosos de sua reputação para que aconselhem as pessoas que soffrem do estomago a comer de tudo que lhes apetece, seja o que fôr e a qualquer hora que seja. Somente um Medico qualificado poderia dar uma autorização deste genero. Porem, o que um sucesso de 20 annos e a venda de milhares de frascos no mundo inteiro permittem affirmar é que a Magnesia Bisurada alivia em poucos minutos os mais dolorosos e tenazes males do estomago. Os mais communs males do estomago que são — o excesso de acidez a flatulencia, os ardores, os arrotos, e os pesadumes, cedem a meia colherada das de café ou duas ou tres tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada — este anti-acido que cura — encontra-se á venda em todas as pharmacias. O seu uso permittirá a V. S. comer dos pratos que melhor lhe apeteçam sem receio dos males digestivos.

SYPHILIS!

ELIXIR DE NOGUEIRA

DENTRO DA VIDA

Tenho nas mãos a tua mimosa offerta.

Apoio ao meu peito o mimo gracioso que tua imaginação distinguiu para me ornar, e fico vaidosa de mim mesma. Tudo que vem de ti é divino, tem graça e me seduz...

Quédo-me estasiada ante a magnificencia do teu gosto artistico.

E's todo amor; volupia; os teus olhos dardejam, num deslumbramento estonteador.

E no meu leito guarnecido de um cortinado azul medito, penso em ti vagarosamente, numa oração que nasce no peito e morre na garganta. Fico em extase.

Ajoelhada rezando tenho a sublimidade de uma genuflexão: tão só tenho o assombro de um mysterio: tão muda tenho o imperio de um sonho.

A serenidade do teu semblante é tão celeste, o teu olhar tão puro a tua voz tão melodiosa, que a aurora doura-te a fronte, as estrellas miram-se em teus olhos e o silencio pede-te uma palavra...

O amor é um santuario, que a geração presente tem profanado com a mentira convencional.

O opulento com seu fausto, o louco com sua mania são egualmente felizes; um ri do outro, e Deus ampara ambos.

Continuo a meditar!...

Desejo ver os céos, e nesse desejo vem a hora da languidez divina...

No relogio da criação a pancada dessa hora é um suspiro de coração em extase, ou de alma em arroubo...

E' a hora da melancolia, porque tudo é pallido; é a hora da poesia, porque tudo é vago; é a hora da alma porque tudo é silencio...

E' a hora em que o homem pensa olhando para o chão; a mulher ora, olhando para o céo; a criança adormece sorrindo para Deus...

E' a hora em que a sombra estende-se como uma mortalha, e a noite désce como uma louca!...

E rezo mais...

Ergo as mãos para o céo; só essa attitude é uma supplica.

O meu olhar espavorido, tem tristes rutilos como os de uma peccadora que agoniza, e Deus não ouve as minhas préces só a terra escuta as palavras finaes da minha oração.

"Elle é meu".

No amor ha sempre uma serpente: o genio do mal ruminando a desventura...

Muitas vezes o sacramento unge uma desgraça.

A felicidade no amor é uma predestinação.

E o predestinado é sempre infeliz...

BRANCA MAUA'

TOME

ELIXIR DE NOGUEIRA

47$500

por mez, construidas de pedra tijolo telha typo francez madeiras de lei, venezianas e portas almofadadas com um lote de 10 x 40. Logar alto, enxuto, linda vista para a bahia, praia de banhos agua encanada, luz e omnibus Parque Duque de Caxias. Caxias antigo Merity E. F. Leopoldina, junto á estação.

A SAUDE E EDUCAÇAO DOS FILHOS

Escola Brasileira de Paquetá

Telephone Paquetá 24

No Mundo Espirita

PERDOAE

Disse Jesus: "Perdoae, meu pae, que elles não sabem o que fazem". Assim tambem devemos nós, pequeninos sêres, cheios de impuresa, procurar pedir ao Alto perdão para aquelles que nos conduzem ao opprobrio e procuram nos villependiar no nosso sentimento de amôr e de submissão da doutrina christã. Todos nós, crentes nas verdades do espiritismo, sômos visados pelos apodos dos nossos irmãos, pouco esclarecidos e desviados da compreensão. A nossa convicção na doutrina manda não revidar e sim, receber com resignação a injuria que nos arrogam. O nosso conhecimento das causas e dos elementos que actuam, muitas vezes, sobre os nossos detractores faz com que, em vez de aceitarmos com revolta a aggressão que se nos faz, a recebamos como uma graça do Altissimo para apressar o resgate das nossas provações.

O Espiritismo é a doutrina do Amôr, a sciencia do Bem e a fonte purissima do consolo. Pocuremos pois, com o pensamento sempre em Deus, pedir que sejam perdoados todos aquelles que procuram attingir com os dardos de uma maledicencia toda a sinceridade que vae pelos nossos espiritos. Não serão, porém, esses pobres de espirito que poderão ensombrar a luz irradiante da Verdade consubstanciada no "Evangelho Segundo O Espiritismo", onde a palavra do Messias só nos ensina a amar e perdoar.

Antenor Guimarães

Do "Novo Horizonte", revista espirita que tem a orientação do famoso espirito de Barros Fournier, transcrevemos as duas communicações abaixo psychographadas numa das reuniões da "Cabana de Lysis".

PELA UNIAO DOS BRASILEIROS

Dentre estes que aqui estão, falta alguem, porque ainda pertence á terra, mas vem um seu representante, por ser seu filho, Sou Mano.

Nestor Victor falou, pedindo ao Pae a união para os paranaenses. Eu peço para todos os brasileiros, todos, todos! Irmanados, todos unidos, uma só alma, vibrando para Deus!

O momento é difficil para todo o mundo. O momento é terrivel. O Brasil soffre essa desunião que reina entre os brasileiros, procurando afastar da verdadeira felicidade esta terra da promissão.

E' preciso, meus irmãos, que os brasileiros se unam, que formem todos uma só alma, vibrando, vibrando, pelo Brasil, por este paiz tão novo e tão velho, por decrepito prematuro.

Eu peço um minuto de vibração pela união dos brasileiros e pelo bem do Brasil.

Graças a Deus! pelo Brasil unido e forte. Trabalhemos, meus irmãos, todos — os da terra e os do Espaço.

A paz com todos vós.

Orador: Mano Coelho Netto.
Medium: Zaira Teixeira.
Tachygrapha: Professora Pedrita Valente.

UM VE'O ESPESSO ME CERCAVA TODO

Que vos poderia dizer sobre a alegria immensa que me invade todo?!

Que vos poderia dizer desta emoção que me possue completo, por me ver reunido áquelles que foram os meus amigos na terra, e, são os meus amigos no Espaço, e que, desde a minha desencarnação, não tinha podido comprender e aos quaes, tambem, não me havia feito compreender!

Um véo espesso me cercava todo. Eu não via as estrellas do Senhor, como disse o nosso irmão que primeiramente baixou. Agora eu as vejo e sinto-as em toda a sua plenitude, em toda a sua grandeza.

Devo essa felicidade immensa a uma pleiade de illuminados, e essas estrellas que foram o meu enlevo na vida terrena, são agora o meu enlevo nesta vida maravilhosa, nesta verdadeira vida.

Não vos posso dizer da emoção que me possue!... As palavras humanas, ou melhor, o vocabulario humano é impreciso, é falho. Eu recorro, portanto, á palavra divina — ao Amôr — a esse sentimento sublime, a esse sentimento esthetico que uniu as almas e as unirá por todos os seculos.

E', portanto, meus irmãos, possuido da mais viva emoção que venho trazer-vos a minha parcella de Amôr e o meu desejo de Evolução e de Luz!

Graças a Deus! Graças a Deus!

Orador: Olavo Bilac.
Medium: Zaira Teixeira.
Tachygrapha: Professora Pedrka Valente.

* * *

CENTRO ESPIRITA DISCIPULOS DE ALLAN KARDEC

Rua Hermengarda, 84 — (Meyer)

Realiza-se neste Centro, hoje, domingo, ás 16 horas, uma conferencia espirita feita pelo sr. Affonso Manoel do Rosario, presidente do Gremio Espirita Guias Celestes.

Entrada franca.

* * *

A secção "No Mundo Espirita" do DIARIO CARIOCA está a cargo dos nossos companheiros Arlindo Cardoso e Antenor Guimarães, sendo que toda correspondencia deverá ser endereçada á secção "No Mundo Espirita".

2ª Secção

Diario Carioca

8 Paginas

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Abril de 1934

Depois da Allemanha de Hitler

QUASI TODOS OS PAIZES DA EUROPA ADOPTAM A LEI DE ESTERILIZAÇÃO

OS ESTADOS UNIDOS FORAM OS PRECURSORES DA MEDIDA TENDENTE A EVITAR A PROCREAÇÃO DOS TARADOS

BERLIM, abril — (Correspondencia do Serviço Transatlantico para o DIARIO CARIOCA) — Entrou em vigor na Allemanha, desde o dia 1º de janeiro, a lei para evitar a procreação dos tarados. Essa lei tem muitas vezes servido de pretexto para affirmar-se que a Allemanha applicando essa medida mostrou abertamente ao mundo inteiro o seu desejo de applicar methodos barbaros na hygiene publica. Taes affirmações carecem tanto de fundamentos que os seus autores mostram assim desconhecer a materia por completo, pois já ha muitos annos, que outros paizes civilizados gosam dos beneficios dessa medida e ao mesmo tempo prestam um grande serviço ao melhoramento da raça humana.

Nos annos de 1905 e 1907, no Estado de Pennsylvania e no Estado de Indiana, na America do Norte, foi approvada a primeira lei de esterilização. O primeiro paiz europeu que publicou uma lei igual foi o cantão suisso de Waadt, em 1928. Seguiu-se a Dinamarca, com semelhante medida de lei. Outros paizes europeus actualmente tambem preparam as suas leis visando o mesmo objectivo — a esterilização dos tarados e debeis mentaes.

A EXECUÇÃO DA LEI NA ALLEMANHA

Num communicado á imprensa, o conselheiro do ministerio, Dr. Cutt, explicou as medidas de execução dessa lei, da seguinte maneira: juizes e medicos applicando a lei em casos concretos, devem observar conscientemente as seguintes condições:

A esterilização só será permittida se fôr constatada de maneira innegavel a anormalidade, sujeita a lei, por attestado medico, chegando assim o Tribunal de Hygiene, considerando esses dados, ao resultado que a prole com grande probabilidade será constituida de doentes. Para evitar qualquer abuso, foram fixadas varias determinações. Antes de tudo espera-se que os juizes e os medicos conscientes do seu dever, saibam pôr em justa harmonia os interesses da communidade e os do individuo. Deve ser posto especialmente em relevo que a decisão definitiva só deve ser baseada em fundamentos medicos e de accordo com as conclusões da sciencia medica.

A ESTERILIZAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Damos em resumo a essencia dum boletim publicado pela "Human Betterment Fundation" em Pasadena, Estado da California, Estados Unidos.

"Tornam-se cada vez mais raras as familias sadias e fortes. Paes doentes e tarados têm prole numerosa. Diante da degeneração resultante dessa circumstancia, deve entrar em acção a lei de conservação. As escolas para degenerados estão em ponto de superar em frequencia as universidades.

A esterilização protege o individuo, a sua familia, a sua prole e a sociedade. Essa lei não é novidade, pois foi pela primeira vez approvada pelo congresso do Estado de Indiana, em 1907. Até o dia 1º de janeiro de 1933, em 28 Estados, foram esterilizados 4999 homens e 9067 mulheres. Entre elles o Estado de California apresenta-se com uma estatistica de 4423 homens e 4081 mulheres, obtendo assim o primeiro lugar.

A esterilização não é um castigo, mas é prophylaxia, não é vergonha nem humilhação. Essa medida tão humana não pode nem deve ser substituida por outra qualquer.

Pouco a pouco a convicção ganha terreno, que o mesmo estado que na guerra deve exigir a vida dos seus cidadãos, em tempo de paz tem o direito de exigir dos seus cidadãos um sacrificio muito menor — se fôr isso sacrificio! — a esterilização.

Para isso a "Fundação Para Eugenia" deseja ajudar, pondo á disposição do povo a sua experiencia, occupando-se do esclarecimento das finalidades dessa medida. Para tal fim ella colleccionou os resultados até agora obtidos no livro "Sterilization for Human Betterment."

O ESTUDO DO PROBLEMA NA INGLATERRA

Uma commissão ingleza para estudos e exame do problema da esterilização publica um relatorio, recommendando a permissão, legal a pessoas com lesões graves physicas ou psychicas transmissiveis á prole por herança. A commissão declara-se contraria á esterilização obrigatoria, especialmente porque é da opinião, que essa medida deve ser considerada como direito do individuo e não como castigo.

O numero dos tarados na Inglaterra augmentou nos ultimos vinte annos, em consequencia da prole numerosa dessa camada da população, de quatro a oito mil, o numero total é avaliado em trezentos e quatorze mil tarados!

O seminario londrino "Weekend Review" escreve em relação á politica da esterilização da Allemanha: "Deve-se conceder que se trata realmente de um problema urgente e serio, para a solução do qual as democracias modernas até agora fizeram muito pouco, apenas para reconhecel-o como tal, muito menos que resolvel-o. Podia-se dizer com certeza que a esterilização obrigatoria dos tarados na Inglaterra, apenas é ainda uma questão de tempo."

A HUNGRIA TAMBEM VAE ADOPTAR A MEDIDA

A Hungria tem o plano duma lei de esterilização, conforme o qual podem ser esterilizadas pessoas doentes das faculdades mentaes, ebrios habituaes, individuos propensos ao crime, na hypothese de consentirem elles mesmos ou de accordo com o tutor, se houver. Conforme o projecto, antes de ser executada a esterilização, deve se obter o parecer de um medico, duma commissão nomeada pelo ministro da justiça e o consentimento da pessoa á esterilizar ou do respectivo tutor, se houver.

A POLONIA E OS CRIMINOSOS PROFISSIONAES

Conforme o "Rasz Przeglond" o Ministerio da Justiça da Polonia dirigiu-se, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, á Allemanha, pedindo copia da lei de esterilização. Diz-se que o Ministerio da Justiça polonez cogita da possibilidade de applicar essa lei á criminosos profissionaes.

A LEGISLAÇÃO EM VIGOR NA SUECIA

O governo sueco tem tambem a intenção de apresentar ao Parlamento uma lei sobre a esterilização de "pessoas doentes do espirito, debeis mentaes e victimas de outras perturbações psychicas." A lei, cujos trabalhos preparatorios começaram em 1929, visa apenas os que não são capazes de declarar-se por si proprios de accordo com a esterilização.

Conforme a legislação em vigor, na Suecia, a esterilização de pessoas habilitadas, é permittida na hypothese: "de que a pessoa esteja de accordo e falam em favor da medida razões graves de natureza medica, criminal-politica, humanitaria ou social."

A esterilização visada com o novo projecto de lei, entretanto, baseia-se não só em razões de natureza eugenica, como tambem de natureza social. Conforme isso será praticada não só nos casos de existir perigo da herança de uma doença mental, mas tambem no caso de uma doença tornar os paes incapazes para educar os filhos. A esterilização só deverá ser executada por um medico competente e autorizado, sempre mediante accordo expresso da autoridade suprema da saude publica. Em casos de debeis mentaes poderá ser praticada mesmo se dois medicos acharem conveniente, e marido, tutor, medico do instituto ou chefe do instituto estiverem de accordo. Todas as pessoas sabedoras da esterilização estarão obrigadas a segredo. A lei deverá entrar em vigor no dia 1º de janeiro de 1935. Parece que será approvada pelo Parlamento.

A Mulher Ideal

COMO ADOLPHE MENJOU RESPONDE A' CURIOSIDADE DE UM REPORTER DE HOLLYWOOD

A Côr Natural dos Cabellos, Pouco "Rouge", Unhas Cortadas e Nunca Sem Meias

HOLLYWOOD, Abril — (Correspondencia da Agencia Havas para o DIARIO CARIOCA) — Toda opinião autorizada sobre a "mulher ideal" é digna de ser acolhida pela letra de forma E quando é um Adolphe Menjou, perfeito conhecedor dos encantos femininos quem a expressa, a opinião é algo de preciosa.

— Uma mulher naturalmente bella, com equilibrio mental e physico, que evita os extremos.

Simples a descripção, mas — segundo Menjou — são poucas, muito poucas as mulheres que preenchem aquelles tres requisitos. E que ha de fazer, em consequencia, a mulher que, possuindo o primeiro — a belleza natural — aspire a attingir o summo da perfeição? Deixemos que Menjou responda á pergunta:

— Em termos geraes, se fosse uma mulher que aspirasse a ser considerada como o typo ideal de meu sexo, extirparia em minha cabelleira até mesmo a menor suggestão de tintura artificial. Não me apresentaria com olheiras excessivamente negras que déssem a meu semblante a expressão de uma peccadora Magdalena. Trataria de que o "rouge" de meus labios fosse applicado de maneira uniforme, afim de que não se julgasse que havia deixado parte delle em labios masculinos. Vetaria as joias toscas, os diamantes grosseiros, os pendentes monstruosos. Procuraria cortar minhas unhas para que não tivessem caracteristicas felinas. Detestaria toda indumentaria masculina que attentasse contra o encanto feminino. Jámais me apresentaria na rua sem meias e com os pés mettidos em sandalias que exhibissem unhas demasiado pintadas..."

O lapis do reporter corre rapido sobre o "carnet", tomando notas... Menjou sorri com afabilidade e continua:

— Antes de tudo, si fose uma mulher trataria de manter um perfeito equilibrio em meus dotes, meus habitos, em minha personalidade e em meus amigos. Teria horror ás modas sensacionaes de vestir, ás joias e aos enfeites para o cabello. Estudaria deante do espelho meus pontos fracos e meus attractivos para dissimular os primeiros e dar maior fascinação aos segundos. Meus perfumes e minhas essencias seriam antes uma encantadora suggestão que um facto concreto capaz de produzir enervamento. Reservaria o encanto de meus pés nús para o balneario elegante, jámais para a rua... Tem mais dominio sobre o homem o pé envolto em seda que a carne exhibida vulgarmente. Calças? Que maior absurdo póde dar-se que uma mulher mettida em calças? Piteiras? Está claro, que sim... Mas não na rua e nunca de comprimento desmedido. Minha voz e meu riso seriam sempre medidos. E tambem seria parcimoniosa no beber... O alcool ingerido em excesso é mais fatal para a mulher que para o homem...

— Que mais? inquire o reporter.

— Ah! Se fosse mulher não deixaria nunca de ver as fitas de Menjou, porque sendo mulher, está claro que Adolphe Menjou seria meu actor de cinema predilecto... O typo masculino ideal...

Os valores que actuam em "Sonho Azul"

Aqui estão neste flagrante colhido, ante-hontem á tarde no theatro Recreio, num dos intervallos dos ensaios, os principaes valores que, á noite actuaram na linda peça "Sonho Azul", que tem dezoito quadros. Ao centro, vê-se Ismenia Santos, a "estrella" querida que reappareceu, e que fez a protagonista, para ganhar novos e calorosos applausos dos seus admiradores que ha muito não a viam

NOVIDADES MUSICAES

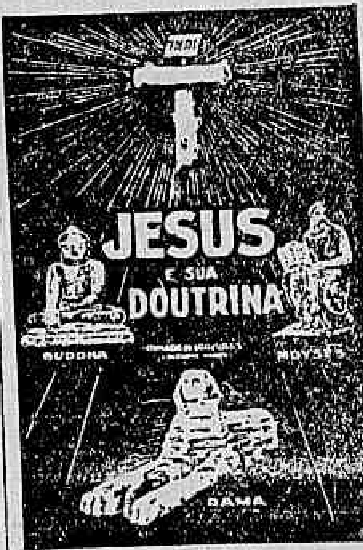
Os films americanos continuam fornecendo ao nosso publico as melodias mais seductoras do momento.

"Footlight Parade", por exemplo, deu-nos o numero dos gatos, ou seja o fox-trot "Sittin'on a backyard fence", que Lamartine Babo traduziu para o vernaculo, e o admiravel fox "Shanghai Lil", que Cesar Ladeira procurou adaptar.

Outro film cujas musicas vão agradar em cheio aos ouvidos cariocas é "Guerra das Valsas", onde se encontra a valsa "Sobre o Danubio embriagador", já editada pela casa "A Melodia", com optima versão escripta por Valdo Abreu.

A Proxima Safra de Algodão, em S. Paulo

S. PAULO, 27 (A. B.) — Os plantadores de algodão do Estado se mostram animadissimos com a previsões para a proxima safra, que será, segundo affirmam os entendidos, uma das mais abaundantes dos ultimos annos.



de

A. LETERRE

SUMMULA — 1 — A these

Provar que "CATHOLICISMO" não é "CHRISTIANISMO"; que RELIGIÃO não é CULTO; que o CATHOLICISMO é o ROMANISMO; que o ROMANISMO é uma instituição puramente POLITICA, tendo Christo como pretexto e como fim o Poder temporal; que a doutrina que Jesus pregou, era a Budhica amalgamada com a mosaica; que os nomes de JESUS e CHRISTO, já eram applicados a milhares de annos, ao filho de Deus da religião de Zoroastro; que, em summa, o Christianismo moderno subdividido como está em varias seitas é um erro, e que o catholicismo é um crime.

Obra de grande erudição, documentada com trinta gravuras, algumas das quaes, originaes de artistas innumeros clichés explicativos e outras tiradas de livros antiquissimos e inencontraveis, abordando pela primeira vez no Brasil, pontos de philosophia desconhecida da nossa literatura e apresentado aos estudiosos o ARCHEOMETRO do Marquez Saint — Yves d'Alveydre. Obra dividida em 6 partes: Introducção — Explanação, Elucidações — Conclusões — Addendos.

550 paginas — 30 gravuras raras e originaes e innumeros clichés.

Preço excepcional de propaganda: 10$000.

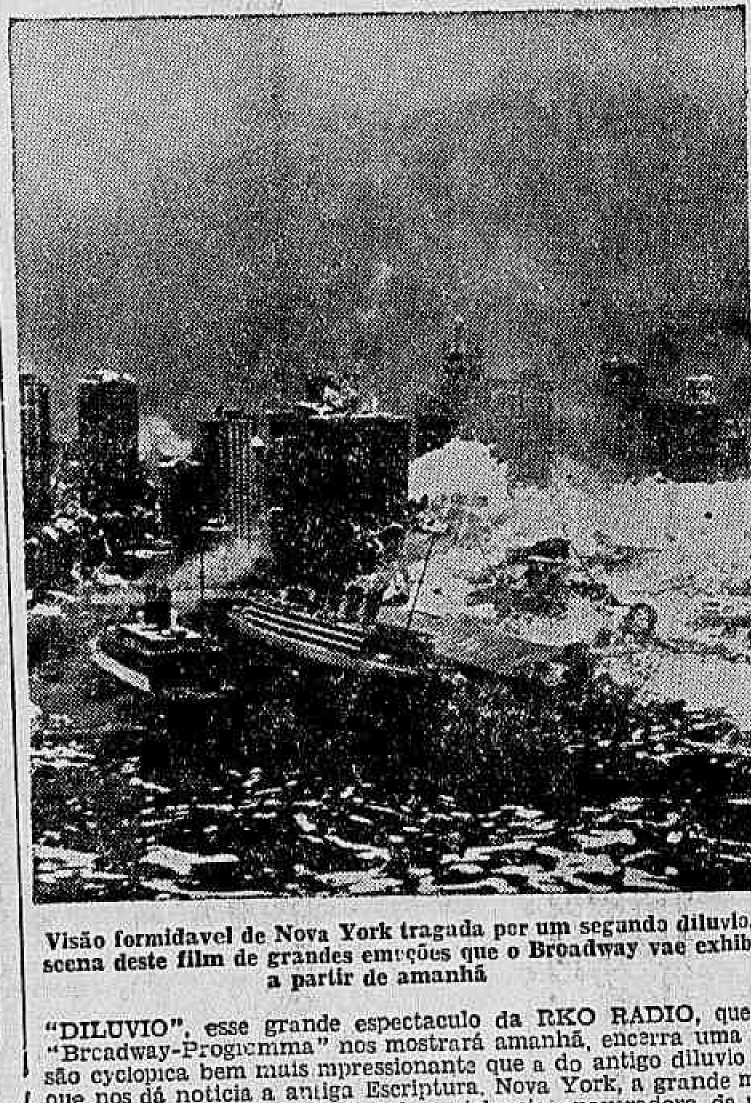
Preço normal futuramente 50$000.

Encadernado 13$000 — Porte mais 1$000.

Pedidos em val. postal, carta registrada ou ordem ao Administrador da Livraria Editora Federação—Avenida Passos, 30. Rio de Janeiro.

Enviamos graciosamente o nosso catalogo.

E' Amanhã, no BROADWAY, Que o Rio Vae Assistir ao DILUVIO, Maior Que o Que Immortalizou Noé. Um Espectaculo Para Fazer Vibrar os Nervos das Multidões, Que Só a RKO RADIO Teve a Audacia de Realizar!...



Visão formidavel de Nova York tragada por um segundo diluvio... scena deste film de grandes emoções que o Broadway vae exhibir, a partir de amanhã

"DILUVIO", esse grande espectaculo da RKO RADIO, que o "Broadway-Programma" nos mostrará amanhã, encerra uma visão cyclopica bem mais impressionante que a do antigo diluvio de que nos dá noticia a antiga Escriptura. Nova York, a grande metropole dos "arranha-céus", sob a violencia apavoradora de um formidavel cyclone, se desmantela toda, fragorosamente. Essa é uma sensação de imagens aterradoras!.. No grande film, que é espectaculo para as grandes multidões, actuam de maneira impecavel tres artistas queridos: Peggy Shannon, Lois Wilson e Sidney Blackener

Mais Um Martyr da Penna

Foi divulgada por toda a imprensa, a noticia do assassinio do jornalista João Jardim, perpetrado pelo dr. Collemar Natal, procurador Geral do Estado de Goyaz.

A proposito desse crime, recebemos a seguinte carta, assignada por um irmão daquelle procurador:

"Sr. redactor — Tendo a imprensa carioca focalizado a tragedia que envolve o nome do dr. Collemar Natal e Silva como autor de crime de homicidio, venho rectificar o noticiario até aqui feito, completando-o e esclarecendo-o em varios pontos.

O jornal "Antennas", dirigido por João Jardim, vinha movendo injusta e injuriosa campanha contra o Procurador Geral do Estado, dr. Collemar N. e Silva, que, dada a deselegancia moral dos ataques, resolvera não respondel-os, deixando de assignar a referida folha, cujos numeros systematicamente devolvia.

João Jardim passou, então, ás provocações de ordem pessoal, as quaes, por sua imprudencia, levaram o Procurador Geral a pedir providencias á delegacia de Policia.

Como o audacioso jornalista timbrasse em tornar publico o seu intento de desmoralizar a referida autoridade, dando-lhe "uma surra", a mesma passou a andar armada.

No dia 20 do corrente João Jardim intercepta os passos do Procurador Geral numa das principaes ruas da capital e de talão na mão, intima-o a pagar uma assignatura do seu jornal. Era o pretexto.

O dr. Collemar N. e Silva adverte-o de seu atrevimento: — "O senhor precisa me respeitar mais como homem e como autoridade".

O jornalista enfiou no bolso o referido talão e arregaçou, rapido, a manga do paletot, armando violento soco á face da autoridade. Esta resguardou-se e sacou do revolver, desfechando 3 tiros consecutivos sobre seu aggressor.

Embora baleado mortalmente, o jornalista tentou estrangular o procurador geral, durando a luta corporal alguns minutos ainda.

João Jardim era um hercules joven, em absoluto contraste physico com o dr. Collemar Silva. E gosava da fama de valente.

Toda a sociedade goyana mostra-se solidaria moralmente com o procurador geral e sua familia, a julgar pelos innumeros telegrammas, cartas e cartões que vão recebendo.

Entre as visitas pessoaes, conta-se até a de parentes da victima, os quaes reconhecem a legitimidade de defesa na attitude do dr. Collemar Silva.

Grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me, admirador e assiduo leitor. — **Marcello Silva Junior**".

Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro

Tal o enthusiasmo reinante em torno da Exposição-Feira do Triangulo, promovida pela Prefeitura de Uberaba, a realizar-se em junho do corrente anno naquella cidade, e tão grande é o numero de expositores inscriptos que, se póde garantir o mais completo exito daquelle certame.

Industriaes desta capital e da Paulicéa comprehendendo do grande alcance daquelle certame como meio de efficiente propaganda e como fim de maior expansão commercial entre aquella riquissima região e o litoral, a elle se inscreveram enthusiasticamente promettendo brilhantissima representação.

A ARTE DE EMBELLEZAR

LEITE DE BENJOIM

Preparado maravilhoso para amaciar, assetinar e aformosear a pelle

O Leite de Benjoim Tonifica e rejuvenesce a cutis fixando o pó de arroz extingue as imperfeições da pelle como sejam: pannos manchas do rosto sardas espinhas, cravos rugas queimaduras do sol

O Leite de Benjoim é preparado com o Benjoim de Siam e finamente perfumado e indicado pelas summidades medicas mundiaes.

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS PHARMACIAS DROGARIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA

PERFUMARIA KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 127 E 129

V. EX. TEM AUTOMOVEL?

DESEJA CONFORTO?

QUER TRAZEL-O BEM REGULADO?

PROCURE HOJE MESMO O ELECTRO MECANICO

"FELIPPE"

O mais antigo do Rio de Janeiro — Dispondo tambem de apparelhamento para reformas em geral

RUA SENADOR VERGUEIRO N.º 143 — TELEPH. 5-1685

GARAGE NACIONAL — EX-CADILLAC